

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
10º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do RACIONAL SUPERIOR
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“RACIONAL SUPERIOR”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

10º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo.

A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de
sua origem, a **LUZ RACIONAL**,
do **MUNDO RACIONAL**.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, vem de outro mundo, que é da PLANÍCIE RACIONAL, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo RACIONAL SUPERIOR entidade da PLANÍCIE RACIONAL, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º - Começaram a progredir por conta própria;
- 2º - Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º - Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º - Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º - Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º - Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º - Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º - As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º - Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º - Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º - Com mais um pouco de entendimento;
- 12º - A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º - Começou a separação das Terras;
- 14º - Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º - Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º - Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º - Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º - Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º - A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º - Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º - Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

- 22- A MULTIPLICAÇÃO DA POLUIÇÃO E DA DEGENERAÇÃO.
33- O DRAMA DO RIDÍCULO DA VIDA DA MATÉRIA.
37- TODOS À PROCURA DO CONHECIMENTO REAL PARA QUE CESSE O SOFRIMENTO. AQUI ESTÁ ELE.
44- PARA MUITOS ESTÁ MUITO REPETIDO E PARA OUTROS NÃO.
54- A AGUA É A RAINHA DA TERRA, O SOL É O REI E A TERRA É A PRINCESA.
60- SÓ MESMO UM SER DE FORA DESTE MUNDO, QUE É O OUTRO MUNDO, É QUE PODE DIZER O PORQUÊ DESSE NOSSO MUNDO.
68- RECONHECIMENTO DA NULIDADE DA VIDA DA MATÉRIA.
75- A SATISFAÇÃO DE TODOS OS HABITANTES DO ASTRAL, DO ESPAÇO E DO MUNDO RACIONAL.
86- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.
89- TODOS ANSIOSOS POR SABEREM O PORQUÊ DESSE MUNDO. AÍ ESTÁ O POR QUÊ.
97- TODOS POSSUÍDOS DA VIDÊNCIA RACIONAL, VENDENDO O SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM E SE COMUNICANDO COM SEUS IRMÃOS.
110- A PROPAGANDA RACIONAL DE PORTA EM PORTA.
123- UM COMENTÁRIO DA VIDA DA MATERIA.
131- O VALOR DA PALAVRA “DESENCANTO”.
145- APOTEOSE.
158- HOJE TODOS NÃO QUERENDO MAIS SABER DA VIDA INÚTIL DA MATÉRIA.
168- NINGUÉM TINHA ONDE SE AGARRAR NEM COM QUEM CONTAR, MAS AGORA TEM COM QUEM CONTAR, COM O SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM.
179- E OS ILUDIDOS DIZENDO: “FOMOS TRAÍDOS PELA VIDA DA MATÉRIA.”
192- O LIVRE ARBITRIO TEM SIDO A CAUSA DO ESFACELAMENTO DE TODOS.
206- A LIVRE E ESPONTANEA VONTADE TEM LIMITE.
217- O MUNDO FOI CONSEQUÊNCIA DOS SEUS PRÓPRIOS HABITANTES.
244- A PORTA DO BEM ABERTA PARA SEMPRE, E A PORTA DO MAL, FECHADA PARA SEMPRE
263- O PONTO PRIMORDIAL É O PONTO RACIONAL E, POR ISSO, TODA ATENÇÃO É POUCA PARA O MUNDO RACIONAL.

TODOS VOLTANDO PARA O SEU MUNDO DE ORIGEM SEM SENTIREM

E assim, hoje, todos conhecendo a bandeira Racional, a bandeira da União de todos os aparelhos Racionais, de todo Aparelho Racional; por todos serem possuidores do verdadeiro conhecimento do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos vibrando de alegria, vibrando de emoção; por encontrarem a verdadeira junção, a verdadeira consagração Racional, a razão do seu sêr, e a razão do mundo e sua criação.

E assim, todos emocionados e concentrados no seu verdadeiro mundo de origem, o mundo verdadeiro do seu sêr, a origem do seu sêr, e a origem do mundo em que vive, o mundo deformado em matéria Racional.

Então, hoje, todos consagrados pelo seu verdadeiro mundo de origem; a origem é uma só. A origem é Racional, de que uns tantos se deformaram em animal Racional.

E assim, a consagração Racional, por meio do Conhecimento Racional, unindo todos ao seu verdadeiro mundo de origem, para que todos voltem para a sua morada eterna, para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos consagrados pela eternidade, pelo mundo eterno, que é o MUNDO RACIONAL. E todos consagrados pela eternidade, que é o seu mundo de origem, e em contato com ele, noite e dia, dia e noite por a origem ser Racional.

E assim, está aí a bandeira Racional, a bandeira branca da paz de todos, da fraternidade de todos, da alegria de todos e do retorno ao seu mundo verdadeiro mundo de origem.

A bandeira que levará todos para o seu verdadeiro mundo; a bandeira Racional.

E assim, hoje, todos sendo orientados Racionalmente. Que, com o tempo, é que vão sentindo que são orientados naturalmente, porque tudo vai mudando Racionalmente, e com o tempo, sentindo as modificações, a modificação, naturalmente. Tudo obedece à lei natural; ninguém sente crescer; tudo cresce sem sentir, todos crescem sem sentir.

E assim, é a modificação de animal Racional para Aparelho Racional, sem sentir.

Vão sentindo que vão mudando, mas não sentem as modificações. Tudo gera, nasce e cresce sem sentir. A pessoa não sente o seu crescimento; vê que está crescendo, que era pequeno e que agora está grande.

E assim, é a mudança de todos, feita sem sentirem, naturalmente; vão todos mudando naturalmente.

E assim, daqui a pouco mais estão todos em seu verdadeiro mundo de origem sem sentirem. De lá vieram sem sentir, e para lá voltarão sem sentir. Voltarão é modo de dizer, porque já estão de volta, tudo sem sentir, como tudo está mudando e todos estão mudando. Vê o que foste, vê o que eras, e vê como estás mudado. Vê como mudaste sem sentires! Estou falando contigo mesmo que estás lendo e

sentindo o que eu estou te dizendo. Vê que modificação tu já fizeste e quanto vais modificar para melhor.

E assim, serão todos. Vê como vivias, e vê como estás vivendo: mais tranqüilo, mais calmo, mais senhor de ti; convicto da grande realidade que tens em mãos; vendo, sabendo e sentindo que estás certo, que estás na estrada certa, na estrada Racional do teu verdadeiro mundo de origem. Vê que grande modificação tu fizestes.

Quem tu eras? Como tu eras? Eras tão diferente do que és! Vê a grande modificação que fizestes e muito maior modificação vais fazer para diante, por estares integrado no teu verdadeiro mundo de origem, no teu verdadeiro caminho certo; recebendo todas as orientações precisas para o teu equilíbrio, cada vez mais claras, cada vez mais brilhante; chegando ao ponto de conversar a viva voz, ouvindo com a voz natural o que teus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL te transmitem, por estares unido com eles, por estares unido a eles.

Então, conversando a viva voz, este está completamente imunizado, ouvindo seus irmãos falarem, respondendo e dialogando com perguntas e respostas. Então aí sim, está ligado ao seu verdadeiro mundo de origem; vivendo aí na matéria, mas ligado à eternidade.

E assim, que beleza viver assim, que riqueza viver assim, viver certo, viver bem, viver corretamente bem, feliz e bem feliz, contente e bem contente para sempre.

Mas, para alcançar este ponto desejado por todos é preciso reler todos os dias, quanto mais vezes melhor, para se aproximar o mais rápido possível deste contato, de conversar de viva voz, palestrar, dialogar com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Assim, como EU estou aqui falando e todos me ouvindo, assim conversarão com seus irmãos e ouvindo os irmãos e eles lhe ouvindo também, palestrando Racionalmente, conferenciando Racionalmente, dialogando Racionalmente. Mas é preciso a persistência na leitura para o desenvolvimento de si mesmo, o desenvolvimento Racional, para depois de desenvolvido ficar aparelhado, unido ao seu mundo de origem.

E assim, vejam que a sua felicidade está em suas mãos, e sua maior riqueza está em suas mãos, o seu maior tesouro está em suas mãos, o maior brilhante do mundo está em suas mãos. Releia, releia sempre, sem perda de tempo, para alcançar as graças desejadas, as graças que desejas, que o teu desejo é este, de entrar em contato com seus irmãos do seu verdadeiro mundo de origem. E daí, vivendo Racionalmente; a terra se tornando um verdadeiro paraíso Racional e todos vivendo brilhantemente, Racionalmente. Isto é para já, porque é o que todos estão precisando, é o que todos estão procurando, é o que todos estão ansiosos para alcançar.

E assim, vejam que o mundo de matéria está no seu fim. Pensavam e imaginavam que o fim do mundo estaria muito longe, e hoje estão vendo, sentindo e sabendo que o mundo de matéria está no fim. Está aí o conhecimento do princípio, em suas mãos, do mundo de matéria, e o conhecimento do fim.

Portanto, o mundo de matéria chegou, agora, neste momento, em seu fim, porque já estão em contato com seu verdadeiro mundo de origem, e todos mudando desse mundo de matéria para o seu verdadeiro mundo de origem. Então, o mundo da matéria, neste momento, chegou ao seu fim, porque todos já estão em contato com seu verdadeiro mundo de origem. Não precisam ficar emocionados; mas a emoção que eu estou vendo, e que lhe invade o íntimo é muito grande neste momento, que acabam de serem cientes, provado e comprovado, que o mundo de matéria chegou ao seu fim.

Chegou ao seu fim, por já estarem em contato com o seu mundo de origem, ligados ao seu mundo de origem, conversando com seus irmãos, sendo orientados por eles.

Então, chegou o mundo, neste momento, ao seu fim. E julgavam que o fim do mundo estaria muito longe ainda, e agora, neste momento, vendo, sabendo e sentindo que o mundo de matéria agora, neste momento, chegou ao fim. Chegou ao fim a vida da matéria, por todos estarem ligados e sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem.

Vão durar, não resta a menor dúvida, mais anos do que deviam de durar, vem o prolongamento dos anos de vida, e aí, o fim.

Vejam que essa vida de matéria era um sonho, todos sonhando, todos sonhando de olhos abertos.

E assim, todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem. Vejam que a emoção tomou conta de si mesmo e dos demais, ao ouvirem esta narrativa Racional, a narração dos fatos e a comprovação dos mesmos; o mundo de matéria está no seu fim. Que beleza! Que riqueza não voltarem aí nessa lama para sofrerem; para sofrerem tanto na vida de lama, vida de porco. Quem gosta de lama é porco. Matéria é lama. É uma lama com aparência de boa, mas aparência só. E por isso, vieram da lama e acabam em lama.

E assim, hoje, todos Racionalmente vivendo, brilhantemente Racional. Todos vendo a Luz Racional, a luz do seu verdadeiro mundo de origem. Todos iluminados por ela, mas, para alcançá-la, têm que reler e reler. Têm muitos, não são todos, que têm preguiça e se prejudicam; preguiça de ler. Outros, querendo chegar a esse ponto sem fazer por onde, perdendo tempo com asneiras, com bobagens, com futilidades, com extravagâncias; demoram mais a alcançar este ponto, mas alcançarão também, porém, retardam a sua

consagração Racional. Então, o que devem fazer para alcançar mais depressa possível a consagração Racional? É o Livro na mão. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para entrar em contato com seus irmãos do seu verdadeiro mundo de origem. Tudo, nessa vida de matéria, têm que fazer por onde.

E assim, vejam que alcançaram o último ponto da vida da matéria, o último ponto Universal. O último degrau da vida da matéria é o degrau Racional, aparelhado com o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

E assim, todos emocionados, chorando de alegria, chorando de satisfação e de emoção, por estarem em contato com seus irmãos do seu verdadeiro mundo de origem. A emoção é uma coisa natural; o choro também é uma coisa natural. Estou vendo que você está sentindo grande satisfação, e por isso, está chorando de alegria, com a maior alegria do mundo. É o que se está passando nesse momento dentro de você. É com você mesmo que eu estou falando. Você que está chorando de alegria e satisfação. Prossiga com a persistência na leitura, para entrar dentro do seu verdadeiro mundo de origem.

Vais sentir que estás dentro do MUNDO RACIONAL, junto dos teus irmãos, vais sentir que está na PLANÍCIE RACIONAL, vais sentir em ti mesmo a maior felicidade e a maior alegria e satisfação do mundo, vais dizer contigo mesmo: “Ninguém mais feliz do que todos que alcançam o ponto maior, culminante, Racional, que é este, de sentir que está dentro do seu verdadeiro mundo de origem.” Tudo isto porque a Vidência Racional vai aumentando, de uma maneira tal, com a Luz Racional, que alumia todos. O Aparelho Racional vendo tudo de Racional e se sentindo dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do mundo de origem, embora ainda imbuídos aí na matéria. E para alcançar este maior ponto culminante de sua vida, é preciso o Livro na mão. O

melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão. Então aí, está completamente convencido e convicto de que está salvo eternamente; mudou desse mundo de matéria para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo da sua verdadeira origem.

E assim, todos consagrados dentro do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, chegou agora, neste momento o fim da vida da matéria, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem. Então, chegou o fim do mundo. Neste momento, chegou o fim da deformação Racional.

Está aí a transformação dessa deformação Racional para o seu verdadeiro estado, para o seu verdadeiro natural de Racional, como assim sempre foi conhecida e reconhecida a lei natural, a lei de que tudo se transforma, a lei da transformação para o verdadeiro estado natural; que o natural é Racional puro, limpo e perfeito, sendo essas páginas, o brilhante Racional, o maior brilhante e o maior tesouro do Aparelho Racional.

E assim, muitos já querem ir de uma vez para o seu mundo de origem. Tudo chega a sua hora e o seu dia de ir de uma vez. É contigo mesmo que EU estou falando. Tudo obedece à ordem natural das coisas. Não é por saberes que não és daí, dessa vida de matéria, já queres ir, de uma vez, para o teu verdadeiro mundo, como quem diz: “O que é que eu estou fazendo em um mundo que não é meu.” Mas agora, tens o equilíbrio Racional, e com o equilíbrio Racional, há razão de aguardar o dia definitivo da volta desse mundo.

E assim, salve todos e salve tudo, pelo Conhecimento Racional. Então, agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, nessa fase de Aparelho Racional. Todos sendo iluminados pela Luz Racional, porque, a fase que aí está, é a fase Racional.

Então, todos iluminados noite e dia, dia e noite pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

E assim, iluminados pela sua verdadeira luz, receberão todas as orientações precisas da sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

A orientação é Racional, e ai, o equilíbrio de todos, o equilíbrio Racional, e todos vivendo Racionalmente, por as orientações serem Racionais.

E assim, que belo viver assim! Que grandiosidade viver assim! Viver e saber o porquê está vivendo assim.

E assim, hoje, todos cientes e conhecedores da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro natural, e terminando as agonias em que viviam como animal. Como animal Racional vivendo horivelmente, como um bicho das trevas; um bicho das trevas porque não conhecia o seu verdadeiro natural, não conhecia a sua verdadeira origem, não sabia de onde veio, não sabia para onde vai, não sabia o porquê da sua existência, do porquê desse mundo; não sabia o porquê da sua existência nesse mundo, e tinham que viver mesmo, inconscientemente, igual a outro bicho qualquer, porque nada de si conhecia, nada de si sabia. Tinham que viver inconscientes. Não viviam com consciência, viviam como bicho, e por isso, igualmente a feras bravias, estrangulando uns aos outros.

E assim, que vida horrível viver agonizando desta maneira, como viviam, na categoria de animal racional. Viviam como verdadeiras feras, uns contra os outros.

E hoje, tudo isso acabou, por entrar em outra fase, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional, e por isso, está aí em suas mãos, todo o conhecimento, todos os esclarecimentos precisos para provar e comprovar, lapidadamente, o porquê da fase de animal Racional e o porquê da fase de Aparelho Racional.

E assim, hoje, todos iluminados pela luz do mundo de sua origem. A origem é Racional e a luz verdadeira, é a luz do mundo de sua origem, a Luz Racional.

E assim, a bandeira branca aí em mãos de todos, a bandeira Racional, a bandeira do MUNDO RACIONAL. A paz entre todos, a harmonia entre todos, a felicidade entre todos, e tudo de bem e de bom entre todos, por todos estarem sendo orientados pelo seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo alegres, felizes e contentes, por conhecerem e saberem que chegou o fim desse mundo de matéria.

E assim, tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Está aí o fim. Chegou a hora do fim, está na hora do fim.

A MULTIPLICAÇÃO DA POLUIÇÃO E DA DEGENERAÇÃO

Esse mundo de matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim; e chegou. Está aí o fim, porque tudo que é deformado teve o seu princípio deformado e tinha que chegar o fim; e chegou. Está aí o fim deformado, e por estar deformado, está fora do seu verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos. Então, teve o seu princípio errado, o seu princípio de deformação, e tinha que chegar o fim, porque tudo que tem princípio tem fim; e por isso, é uma natureza de decomposição, de transformações, de degenerações. Teve o seu princípio de degeneração e tinha que chegar o fim, naturalmente, por virem se degenerando e vir multiplicando da poluição; tudo cada vez mais podre, por se multiplicar de pior para pior. Tudo que vai mal tem que se acabar, porque o mal por si mesmo se destrói, e por isso, essa natureza teve o seu princípio de decomposição e de degeneração, e tinha que chegar o seu fim, por estar fora do seu verdadeiro lugar. E por estar fora do seu verdadeiro lugar, é a causa de ser uma natureza que não regula, devido à degeneração, a decomposição.

Tudo que se degenera, diminui, vai-se decompondo do que era, e aí, vem à extinção. Portanto, dentro de uma deformação dessas, tudo teve o seu princípio e teve o seu fim, e por isso, está aí o fim dessa natureza de degenerescências, de decomposição, de degeneração, transformando-se no que era. Que era? Eram seres que não são daí, por serem Racionais puros, limpos e perfeitos, e que se deformaram em animais Racionais. Então, o que eram? Eram Racionais puros, limpos e perfeitos e, por se deformarem em animais

Racionais, é que vinham em multiplicação de ruínas, em multiplicações de degenerações até vir a extinção, porque tudo que se degenera, diminui, e, com a multiplicação, desaparece e se transforma em outros seres, se transforma naquilo que era. Então, está aí, em suas mãos, o fim da vida da matéria, o fim desse mundo, mas, agora, nesse momento, porque o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem está aí, em suas mãos, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo, e todos de volta, como todos estão. Está aí o fim dessa deformação.

Até que enfim, acabou-se o mundo dos tormentos que parecia que não tinha mais fim. Acabou-se sim, porque todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos já estão ligados ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam que tudo que tem princípio tem fim.

E assim, hoje, todos alegres e contentes porque esperavam que o fim do mundo seria muito diferente do que estão sabendo, do que estão vendo. Pensavam que o fim do mundo fosse catastrófico. Assim, diziam os mestres do encanto, os mestres que viviam sonhando de olhos abertos.

E hoje, todos vendo o fim tão diferente, tão suave, tão sublime, tão dócil, tão meigo, por ser tudo Racionalmente.

Mas, os mestres do encanto anunciavam coisas pavorosas, botando todos nervosos, todos com temor do fim do mundo; uns anunciando que o mundo ia acabar no fogo, outros anunciando o desaparecimento de tudo, de repente, de formas esquisitas. Os mestres do encanto com a sua sabedoria de encantados viviam pondo todos com o coração na mão. Todos pensando em salvação, e os mestres do encanto anunciavam o contrário, cada um anunciando conforme o seu grau de variar; todos variando, e quem vive variando não sabe o que diz.

E assim, vejam quantos sustos, esses mestres do encanto, já deram nos encantados. Uma infinidade de salvadores apresentando uma porção de formas de salvação, cada um com seu modo mais esquisito; e anunciando o fim do mundo, o mundo acabando em fogo, assustando a todos com suas fracas memórias. Nada disso. Hoje estão vendo que é uma coisa tão diferente: todos de volta ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos iluminados pela Luz Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem iluminados pela Luz Racional. E assim, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem sendo iluminados pela luz do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, a origem verdadeira do Aparelho Racional. Então, uma vez iluminados pela luz do mundo de sua origem, a Luz Racional, estão dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem sendo iluminados pela luz do mundo de sua verdadeira origem. Estão aí na Terra materializados, mas, iluminados pela luz do mundo de sua origem, e, uma vez iluminados pela luz do mundo de sua origem, estão dentro da origem, estão dentro do MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje, são considerados dentro do seu mundo de origem, por conhecerem o seu verdadeiro mundo e estarem em contato com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, dos seus irmãos puros, limpos e perfeitos.

E assim, a vida aí da matéria passando por esta transformação, de desequilibrados para equilibrados; de desequilibrados por estarem, porque estavam ligados ao fluído elétrico e magnético.

Então, eis a razão do desequilíbrio. E agora, equilibrados, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem. A origem é Racional, então, prevalece a luz da sua verdadeira origem.

E assim, nascendo em todos o verdadeiro equilíbrio Racional, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, tudo dando certo na vida de todos, por receberem as orientações precisas para a boa marcha aí na vida da matéria, vivendo então Racionalmente.

E assim, todos alegres, felizes e contentes, por sentirem mais leve o corpo em matéria, por estarem desligados dessa carga pesada que é o fluido elétrico e magnético. Então, vivendo e sentindo o corpo leve, e muitas vezes, nem sentindo o peso do corpo, por o corpo se tornar tão leve, por estar ligado ao seu mundo de origem.

Os fluidos elétrico e magnético são pesadíssimos. É uma carga pesada que o corpo carregava. Uma vez desligado do corpo esse peso, que é o elétrico e magnético, o corpo se torna leve, muitas vezes que nem uma palha. E então vão sentir que estão voando, que nem sentem por o pé no chão, devido o corpo ficar leve. A eletricidade pesa e o magnético idem.

E assim, vejam que modificação, do mal para o bem verdadeiro e, por ser o bem verdadeiro, se sentirão melhor do que bem. Está aí o desencanto do mal para o bem. E assim, Racionalmente, todos vivendo, e a vida se tornando um primor de maravilhas, por tudo ir dando certo na vida de todos, embora aí nessa vida do tudo aparente, do tudo do nada, do tudo que veio do nada e se transforma em nada. Já se vê que é um tudo que não vale nada, por aparências não serem verdades.

E assim, a vida do encanto se constituiu de uma tal maneira, que ficaram cegos pela matéria, se tornando todos materialistas, por valorizarem a matéria como elemento de prestígio, valorizarem o mal como elemento de prestígio.

E assim, dando valor em primeiro lugar à matéria, porque as filosofias, as seitas e as doutrinas, fizeram com que todos ficassem apegados à matéria, agarrados à matéria, ambicionando a matéria; ambição de matéria; tudo isso, por culpa das filosofias, das doutrinas, das seitas, e assim, sucessivamente. Tornaram-se todos materialistas, tornaram-se todos ambiciosos, gananciosos, invejosos, ciumentos e avarentos. Fizeram com que todos ambicionassem o mal como elemento de prestígio, porque nunca souberam explicar e dar a conhecer, realmente, o porquê da matéria, o porquê da vida, o porquê da origem da vida, por não conhecerem o seu verdadeiro natural.

Então, tinham o natural como se fosse a matéria, a vida da matéria; ambicionando a matéria, ambição dos seres materiais, do brilhante, do ouro, enfim, de tudo que intitularam como riquezas materiais. Então, ficaram todos materialistas, ambicionando a matéria, com a ganância da matéria, a inveja, o ciúme; tudo isso, por culpa das filosofias, das seitas, das doutrinas. Todas estas materialistas, por isso, pomposas e ricas; a riqueza do nada, a riqueza material que sempre acaba em nada.

Então, não adianta a riqueza do nada, por tudo acabar em nada. Mas as filosofias, as seitas e as doutrinas valorizaram o nada como elemento de prestígio, as riquezas materiais, e assim, se tornaram todos materialistas; religiões materialistas, por não conhecerem a sua verdadeira origem, por não conhecerem o seu verdadeiro natural, por não conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, por não saberem de onde vieram, nem para onde vão. Então, se basearam só na matéria como elemento de prestígio, tendo a matéria acima de tudo, e por terem a matéria acima de tudo, denominaram: “riquezas materiais”. Todos ambicionando as riquezas materiais, as belezas materiais, os brilhantes, o ouro, as pedras preciosas de grande valor, por não conhecerem a sua verdadeira origem, e tendo a vida como se fosse essa mesma.

E assim, se tornaram todos materialistas, doutrinas materialistas, seitas materialistas, todos apegados a matéria, agarrados à matéria, e daí, o resultado, na multiplicação do sofrimento, dos tormentos, dos padecimentos e de tudo de ruim, de tudo de mal, por regerem a vida como se a vida fosse essa mesma, e na mesma hora em contradição com a vida, por a vida não ser essa, e por não ser essa, é que a vida se acaba, como tudo se acaba e tudo se acaba e tudo se transforma naquilo que era.

O começo da vida veio do nada e acabando em nada.

E assim, vejam que tempo perdido, quanto sofrimento, quantos padecimentos, por estarem fora do seu verdadeiro lugar, do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro mundo de origem, do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado, fora do seu lugar, fora do seu mundo verdadeiro, se tornou um sofredor; o sofrimento provando e comprovando que essa vida não é a vida verdadeira.

Mas, fizeram a vida da matéria como se a vida fosse essa, como se a verdadeira vida fosse essa, e daí, desabou em cima de todos o sofrimento horroroso e pavoroso, monstruoso, asqueroso e tenebroso, por estarem fora do seu verdadeiro mundo.

E assim, hoje, todos vendo, conhecendo e sabendo que essa vida de matéria não é a vida que pensavam que fosse, a vida verdadeira; e por isso, julgavam que o natural fosse esse mesmo, a ponto de dizerem: “A vida é esta mesma”. Como coisa que tivessem certeza.

E assim, hoje, vendo raiar no mundo o verdadeiro conhecimento do mundo verdadeiro de todos, e dizendo uns para os outros: “Vivemos iludidos demais, vivemos iludidos com tudo, por não sabermos o porquê dessa vida e o porquê deste tudo da vida de matéria”.

E hoje sabendo, vendo e dizendo: “Perdemos tempo demais, e por isso, o sofrimento era demais; o sofrimento era tanto, que muitos não agüentavam mais de tanto sofrer, de tanto penar, por pensar que a vida fosse essa mesma, dando valor aquilo que não tem valor, valorizando os seres materiais como coisa que a vida real fosse a vida material.

E hoje, despreendidos e despreocupados da vida da matéria e, entrando em fértil equilíbrio Racional e vivendo bem, felizes e contentes para o resto da vida e dizendo: “Fomos traídos por uma serpente — a serpente é a matéria—, fomos todos traídos e sofrendo as conseqüências por sermos traídos por esta serpente que é a matéria”. Por a matéria ser uma serpente, é que todos sofriam as conseqüências da vida da matéria. Por causa dessa serpente se matava, se brigava, se guerreava, se zangava, se destruíam uns aos outros; tudo por causa desta serpente. Enfim, vivíamos vítimas de tantas ruínas. Esta serpente nos traiu. A matéria não passa de uma serpente, e por isso, o sofrimento era noite e dia. vivíamos traídos e sofrendo as conseqüências dessa serpente que nos iludia, nos traía e nos dominava somente para o mal, para a destruição de nós mesmos, e por isso, éramos vítimas do mal e do sofrimento dia e noite. A serpente mostra a matéria. Monstruosidades de todas as espécies, de todas as formas, de todas as maneiras e de todos os jeitos”.

“E hoje, estamos livres dessa serpente por conhecermos isto, o nosso verdadeiro mundo de origem, por conhecermos a nossa origem, o nosso verdadeiro natural, o nosso mundo verdadeiro. Hoje, nos consideramos libertos dessa serpente que é a matéria”.

“A serpente nunca nos mostrou o bem verdadeiro, e sim, o bem aparente, o bem ludibriador; só mesmo coisa de serpente. Estávamos traídos por essa serpente, dominados por essa serpente, e cada vez tudo a pior, por a serpente ser destruidora.

Esta serpente completa de tudo quanto é de mau para nos destruir. E vivíamos à procura do bem a vida inteira, sem o encontrar, porque estávamos traídos por essa serpente. Como nós poderíamos encontrar o bem no mal? De maneira nenhuma, de maneira alguma. A serpente nos cegou de uma tal forma que só enxergávamos a matéria acima de tudo”.

“O domínio era total, porque julgávamos que a vida fosse essa mesma; nós aqui à procura de perfeição. Onde se viu num ser cheio de defeitos encontrar perfeição. Só mesmo “um” muito iludido, muito traído e dominado, é que podia viver assim, à procura de uma coisa que nunca poderia encontrar. Perfeição, pureza certa, nunca poderíamos encontrar, nem poderíamos encontrar o bem no mal”.

E assim, com essa vida de aparências, essa vida de remendos, de remediar até não poder mais, até chegar a ficar como um farrapo humano, um farrapo humano, a velhice. E daí, então, se desiludindo da serpente. Porque o que espera um farrapo humano? Não espera mais nada, está velho, alquebrado, arrastando os pés, andando com dificuldade e muitas vezes sem poder andar mais. Um farrapo humano.

Então, quando chega a essa altura, é que fica completamente desiludido de tudo e diz: “Fui traído por essa serpente, fui traído pela vida; a vida me traiu; o que eu fui, o que eu era, e como estou, e ao ponto em que cheguei” Então diz: “A natureza é ingrata, a vida é ingrata; nos coloca com várias fases de ilusões até nos derrotar, e chegar assim, a ficar um verdadeiro farrapo humano”. Para ver o que é a serpente, o que é a matéria; todos traídos até se desiludirem de todas as ambições. Então, chegou agora o verdadeiro conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, e o que é a vida do seu verdadeiro mundo, de seres puros, limpos e perfeitos.

E assim, está na hora de acabar a vida dessa serpente, porque se não fossem traídos por essa serpente, não chegariam ao ponto que chegaram, ao ponto de loucura, de

sonhos, fantasias e ilusões, para depois dizerem quando caem na realidade. “A vida é de sofrimento até morrer”.

A serpente que encantou todos, e assim, todos ficaram encantados por essa vida de matéria, dando valor aquilo que não tem valor, guerreando e brigando por aquilo que não tem valor, e daí, guerreiros vencidos, por serem vencidos pelo sofrimento, e vencidos pelo desaparecimento. Então, a serpente agora vai ficar sendo desprezada, por todos terem o verdadeiro conhecimento do seu verdadeiro mundo. Todos agora tratando de se imunizar, e uma vez imunizado, ficou livre da serpente, uma vez imunizado pelo seu mundo de origem, fica unido ao seu verdadeiro mundo e recebendo todas as orientações do MUNDO RACIONAL, para o equilíbrio Racional de todo o Aparelho Racional. Mas, para isso, é preciso conhecer o Conhecimento Racional, e, para conhecer, têm que ler os vinte e um (21) Livros, para então ficarem libertos dessa serpente que é a vida do mal, a vida da matéria, a serpente material.

E assim, a vida constituída Racionalmente, se torna uma vida de bem para melhor, de bem Racional, e multiplicando-se sempre o bem, por estarem vivendo Racionalmente, ao passo que, com a vida da serpente, se multiplicava o mal cada vez mais, a ponto de muitos não estarem mais resistindo, não estarem mais agüentando, porque a vida da matéria é traiçoeira, porque a serpente trai todos, porque a serpente quer ver todos sofrendo, e por isso, a vida sempre foi de sofrimentos e padecimentos até morrer, por estarem dominados pelo fluido elétrico e magnético, o conjunto formal da serpente. A vida sempre foi ludibriadora, a vida da matéria, a vida de ludibriações, de fé, de esperanças, e todos enchendo a pança de sofrimento, das desilusões e decepções, por estarem dominados por uma serpente sem saber, porque não conhecíamos o porquê dessa vida de matéria. Hoje, é que estão conhecendo o porquê dessa vida e o porquê dessa serpente, que por ser serpente, é que todos são sofredores.

Então, qual é a verdadeira felicidade de quem vive traído por uma serpente? Nenhuma. É sim aparências só, todos caducando, todos vivendo de sonhos, todos imaginando, sem darem conta de coisa alguma, e por isso, todos agonizando por idolatrar a serpente como elemento de prestígio. Tinham a matéria como o maior ídolo, e por isso, adoravam os seres materiais, agarrados aos seres materiais, e sofrendo as conseqüências.

Hoje, com o maior tesouro em mãos, que é o Conhecimento Racional, o conhecimento da razão de tudo assim ser; vendo e sabendo o porquê desse sofrimento. Sonhavam que algum dia a vida pudesse ser melhor, e quanto mais sonhavam, este melhor sempre ficando na esperança, e o sofrimento enchendo a pança de todos, e todos dominados pelo afã das esperanças no mundo, e o mundo se multiplicando de ruínas, todos sofrendo as conseqüências e a esperança sempre falhando, e, por falhar, sempre foi a última a morrer. A pessoa desaparece com muita esperança, e a esperança ficando aí alimentando outros para terem os mesmos fins, e se desiludindo, porque nunca encontraram o princípio e o fim dessa vida de serpente, que é a matéria.

Hoje, todos felicíssimos, por terem as soluções de todo esse presépio que era esse mundo encantado, todos maravilhados por conhecerem e saberem o porquê desse encanto e o porquê do desencanto.

E assim, iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, enxergando o grande erro da vida da matéria, que se formou e se forjou nessas condições, que parecia um osso duro de roer, por viverem dominados por essa serpente que é a matéria. Não sabiam quem destinou todo esse conteúdo dessa vida de matéria. Todos por conhecerem, todos por saberem quem fez esse destino, para viverem assim agonizando, tão miseravelmente, quem vos deu esse destino de viver uma vida dessas, inconsolável, porque a insatisfação

era reinante; todos vivem insatisfeitos. Quem vos deu esse destino, quem vos destinou a viver assim contra vocês mesmos?

E assim, clamavam uns para os outros dizendo: “Que é que nós fizemos para vivermos tão mal, absurdamente deste jeito, nesta vida, sem consolo em que tudo é aparência e nada mais? A insatisfação é reinante, agonizando noite e dia nesta vida que, só no viver, já é um sofrimento, já é um pesadelo. Quem nos deu este destino? E porque é assim este destino para nós?” Ninguém sabia responder, porque ninguém nunca soube, para onde veio nem para onde vai.

O DRAMA DO RIDÍCULO DA VIDA DA MATÉRIA

E assim, é por isso que tudo na vida da matéria é falho, e tinha que assim ser, por não ser essa a verdadeira vida. Por isso, tudo falha, hoje é uma coisa, amanhã é outra. Tudo muda, é a lei da instabilidade, todos instáveis, tudo é instável, por a matéria ser um ser em decomposição, e por isso, tudo por si mesmo se destrói. Por ser um ser em decomposição é um tudo aparente, um belo aparente, um bonito aparente, um mundo aparente; é um primor aparente, tudo é aparência só e nada mais. Falsa qualidade ou falsas qualidades atraentemente aparente; tudo é assim, presta hoje, não presta amanhã, hoje é novo e vale tudo aparentemente, amanhã é velho, não vale nada, não tem valor algum.

E assim é tudo nessa vida. Os encantados estavam iludidos, achando a vida ser essa mesma. Vejam quanta caduquice, quanta burrice! Agora, que têm conhecimento básico e perfeito do que tudo isso é, do que a matéria é, ficam até desanimados, desolados e desgostosos de serem assim. E tudo isso foi começado por livre e espontânea vontade. Agora, é se conformarem de serem como são, de estarem aí como estão e tratarem de se imunizar, para não voltarem aí nessa situação tão deplorável, tão chocante, tão humilhante, tão baixa, com a situação de rebaixados ao extremo, de virarem matéria, o que significa na realidade: podridão. Então, para que não voltem mais a parar aí nessa podridão, nessa coisa fedorenta, catinguenta, morrinhenta e seborrenta, que é a matéria; para que não voltem mais aí para ficarem ridicularizados desta maneira, para que não voltem mais aí na

matéria, tratem de ler e reler, todos os dias, quanto mais vezes melhor, para se imunizarem e não voltarem mais aí nessa vida de matéria, humilhados e ridicularizados desta maneira. Viver na podridão e de podridão, viver podre, na podridão, dentro de podridão.

Estão aí, abaixo do ridículo, por abusarem da livre e espontânea vontade, como ainda aí estão abusando da livre e espontânea vontade. Parem com essas vontades, parem com esses abusos e tratem de conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para não nascerem mais aí nessa vida de matéria, para que não sejam mais rebaixados abaixo do ridículo, na vida da matéria, na vida da podridão; podres em vida, vivendo de podridão.

E assim, vejam em que situação tão deplorável chegaram, que é ridículo e vergonhoso fazer um comentário da personalidade dos que desconhecem que se fazem de desconhecedores de si mesmos, que não querem ser cientes do que são. Têm vergonha de serem como são, e cientes do que são. Têm vergonha de serem como são, e desconhecidos do porquê que assim são, vivendo desta maneira fingidamente e hipocritamente, e se apresentando como aquilo que não são, se apresentando como sábios, como senhores de grande sabedoria, como santos, como puros. Vejam como se iludem a si mesmo e iludem aos demais, por não se conhecerem. Sim, porque se se conhecessem, como agora estão se conhecendo, não iam botar essa casaca que não lhes cabe, daquilo que não são; não iam botar uma casaca daquilo que não é. Então, agora estão vendo e sentindo o drama do ridículo ao ponto que chegou, ponto máximo de ficção, feito de uma coisa podre que é a matéria. Podres em vida, vivendo de podridão e exterminando-se por serem podres; vindo a se exterminar por serem podres, vindo a se destruir por serem podres. Se não fosse podre não se destruiria. A verdade é esta, é este ridículo, mas as fantasias, os adornos, as aparências procuram encobrir a realidade. Uma realidade que está em si mesmo, como estão

vendo, todos cheios de defeitos, mas aparentemente querem se apresentar como santos, puros e bons, finos e sábios. Onde se viu sábios em podridão? Sábios da podridão. Sábios que não sabem por que que são podres. Sábios que nunca souberam por que foram feitos assim. Oh! Sábios, o que é que vocês sabem? Sofrer só! Se iludir e iludir os demais. Sabedoria podre, sabedoria da podridão, sabedoria da lama. Matéria é lama! Seres de lama!

Então, para verem que chegaram abaixo do ridículo, nessa deformação, estão todos ridicularizados e sofrendo.

E hoje, em mãos de todos, o porquê de toda essa situação e a definição da mesma. E a solução é o que têm em mãos neste momento; o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do deformado em animal Racional. Vejam o ponto lamentável a que chegaram, e é por isso que o sofrimento se multiplica de uma forma tão grande, entre todas, que não há quem não sofra. A vida se tornando uma angústia permanente, uma angústia, por o pensamento não poder parar. Pensando em tantas coisas noite e dia, pensando na morte como vai ser, de que vai morrer. Será de desastre? Será de doença? Será disto? Será daquilo? Será d'aquilo outro? “Eu não queria morrer já, eu queria durar mais um pouquinho para ver isto, para ver aquilo, resolver isto, resolver aquilo, fazer isto, fazer aquilo, fazer aquil'outro.” O pensamento não pára. Dia e noite nessa tortura, nessa agonia permanente.

E assim, pensando em tudo dos pertences da vida, e nessa agonia noite e dia, pensando no ridículo da morte. “Como vai ser minha vida morte? de que eu vou morrer?” É o flagelo que apavora todos; muitos falam hipocritamente e não se incomodam de morrer. Isto, são os que estão desiludidos de tudo, e outros falam assim; por fora uma coisa, por dentro outra; por dentro não querem morrer, querem viver, e por fora fazem-se de muito corajosos, dizendo que não se incomodam de morrer.

E assim, está aí a vida de hipocrisia; os hipócritas, os fingidos, os falsos, os traiçoeiros, os mentirosos, os caluniadores, os farsantes. Enfim, a vida da matéria é uma vida muito nojenta, e é nojento se comentar aquilo que não adianta se comentar, mas que é preciso para muitos que estão iludidos consigo mesmo e com a vida. Para uns tantos não, mas para outros sim, que pensam ser aquilo que não são, pensam ser o que não são. Então, para esses é que é preciso mostrar o que eles são e o que todos são, para acabar o orgulho, a vaidade, a presunção; para lapidar um pouquinho o desequilibrado. Então, é preciso chegar a este extremo vergonhoso, porque tem pessoas que são tão vaidosas que não querem ver a realidade, nem sentir a realidade; querem viver como um falso na vida, como um hipócrita na vida, como um fingido na vida, como um mentiroso na vida, enganando e se enganando, e não querendo conhecer a realidade, a verdade, querendo viver cretinamente, de fingimento, de mentira e falsidade, nojentamente dessa maneira, desse jeito.

Não querem saber da realidade, da verdade, só querendo saber da mentira. São pessoas nojentas, se ridicularizam ainda mais, com o modo de interpretar a vida, com o modo que a vida não é, e não impede que seja, mas assim, tem pessoas que querem viver como não podem viver. Esses assim sofrem muito, e duram pouco, encurtando os seus anos de vida, por não quererem admitir a realidade da vida. Querendo viver como verdadeiro falso para si e falso para os demais, se traindo e traindo os demais, se enganando e enganando os demais. É o bicho, o bicho é assim mesmo. Pensa como bicho, tem que viver como bicho; o bicho é rebelde e teimoso, genioso por ser bicho. Tem o bicho bom e o bicho mal; o bicho bom é reconhecido das coisas de bem, e o bicho mau não reconhece o bem, só reconhece o mal.

**TODOS À PROCURA DO CONHECIMENTO REAL
PARA QUE CESSE O SOFRIMENTO.
AQUI ESTÁ ELE.**

E assim, essas categorias de bicho são muito variadas, mas todos chegam no seu verdadeiro lugar, de Racionais puros, limpos e perfeitos. Uns chegam logo, porque estavam à procura da verdade das verdades; estes chegam logo, porque estes pensam no bem de si mesmo e no bem dos demais. Agora, outros chegam também, com mais dias, chegam à mesma conclusão.

Estavam todos à procura de um conhecimento real de um conhecimento real para que cessasse o sofrimento. Todos à procura do conhecimento real, para banir o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida. Todos à procura de um conhecimento real para que cesse o sofrimento. Universalmente todos à procura de um conhecimento real, para terem com quem contar e onde se agarrar. Está aí, em suas mãos, como estão vendo e estão sabendo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, o verdadeiro conhecimento do seu natural, o verdadeiro conhecimento da sua origem, o seu mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**. Está aí, em suas mãos, o que todos há muito viviam à procura. Hoje Os todos na estrada certa, na estrada do seu mundo verdadeiro de origem, na estrada Racional, o mundo verdadeiro do deformado Racional.

E assim, hoje, todos alegres, contentes e felizes, por encontrarem o verdadeiro bálsamo de sua felicidade, o verdadeiro bálsamo da fraternidade, o verdadeiro bálsamo da paz, do amor, e da sua salvação, que é justamente a sua mudança de um mundo a que não pertencem para o seu verdadeiro mundo; a mudança de todos para o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos felicíssimos, alegres para o resto da vida, vivendo e sabendo por que vivem, e não como viviam. Viviam sem saber por que viviam.

Hoje, a satisfação eterna. Todos dentro do seu mundo de origem, vivendo aí em cima dessa terra, mas dentro do seu mundo de origem, por estarem sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos dentro do seu mundo de origem, em contato com seus irmãos, no MUNDO RACIONAL, no mundo puro, limpo e perfeito. Todos sendo orientados pelos seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, a Luz Racional pura, limpa e perfeita, abrangendo o mundo inteiro. Todos sendo iluminados pela luz do seu verdadeiro mundo de origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, a Luz Divina.

Hoje, todos de parabéns, vivendo alegres e contentes por viverem em contato com seus irmãos, que aqui estão no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, tudo dando certo na vida de todos, por todos estarem sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional.

Vejam que a felicidade verdadeira agora está aí na terra. A paz verdadeira, a fraternidade verdadeira, por todos estarem sendo orientados pelo seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Todos recebendo todas as orientações precisas para o seu brilhante equilíbrio na vida, todos sendo orientados Racionalmente e todos brilhando Racionalmente. Vivendo todos alegres, felizes e contentes, mas, é preciso ler e reler, é preciso a persistência na leitura, para melhor entender e melhor compreender. É preciso reler sempre, para ter a verdadeira

convicção lógica e baseada do verdadeiro Conhecimento Racional. Reler sempre, quanto mais vezes melhor, para permanecer o equilíbrio Racional.

Ler poucas vezes não adianta coisa alguma, porque esquece e fica na mesma. Então, a melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão. Em primeiro lugar e acima de tudo a sua salvação, o seu bem-estar eterno, para se imunizar e voltar ao seu mundo de origem, e não nascer mais aí, nesse mundo de sofrimento, porque a matéria é uma coisa podre e o que é podre não tem garantia. O que é podre não tem garantia por ser podre, por ser um objeto estragado.

E assim, vejam essa vida de ludibriações, sugestões, fantasias, e ilusões. Tinham mesmo que penar muito e terem muitas decepções e desilusões. É a vida de quem não sabe por que vive, ou de quem não sabia por que vivia. Vivia como bicho. O bicho é bobo. O bobo é que vive de ilusões. Um bobo é que vive de ilusões e sofrendo as conseqüências, que são o sofrimento permanente para deixar de ser bobo. O bobo se ilude com tudo, com as aparências, com as artes, com luxo, com as vaidades. Vida de bobos é a vida dos iludidos.

Vejam quantas bobagens! E por existirem tantas bobagens é que o sofrimento se multiplica cada vez mais. O sofrimento é o maior brilhante da vida de todos, e todos bobos. Por serem bobos é que estão aí nesse mundo sofrendo, por serem bobos é que estão aí expostos a todos os sofrimentos. Se não fossem bobos, não estariam aí alimentando o sofrimento de si mesmo e multiplicando o sofrimento de si mesmo, por admitirem a bobagem como se fosse a realidade da vida. O bobo é vaidoso, ambicioso, invejoso, ciumento, ganancioso, prosa e falso, porque aparenta aquilo que não é, aparenta aquilo que ele não é. Por isso, por dentro é uma coisa, por fora é outra. Sente uma coisa dentro de si e aparenta outra; falso, com essa vida assim nojenta, vida de bobos, por aparentarem aquilo que não são.

Hipócritas, fingidos; esta é a vida do bobo. O bobo tem esses defeitos todos e não sabia por que era tão nojento assim, nessas condições, com esse desequilíbrio todo e o sofrimento aí permanente, para o extermínio das bobagens. O bobo vive a vida inteira sonhando, imaginando, pensando uma infinidade de coisas, uma infinidade de bobagens. Com o seu ser completamente desregulado, o bobo quer sempre passar por bom, por fino, por santo, por aquilo que nunca foi.

E assim, é nojento e ridículo se comentar a vida do deformado, do animal Racional deformado. Por ser deformado é que tem esse defeitos todos, outros mais ridículos ainda e outros piores ainda.

E assim, vejam a vida de quem vive nesse mundo encantado sem saber por que vive, cheio de mazelas, cheios de torturas, cheio de monstruosidades. É vergonhoso se comentar a vida das feras: as feras humanas que são as piores delas todas. Mas é preciso esses comentários para libertar todos desses caos de misérias, que não adianta coisa alguma.

E assim, hoje está aí, em suas mãos, o verdadeiro lema real Racional para a cura de todos esses males que são a causa do sofrimento de todos. Está aí, em suas mãos, o Conhecimento Racional para o seu equilíbrio e de todos. O equilíbrio Racional, para que vivam bem e se multiplique o bem e não o mal, como viviam multiplicando o mal de si mesmo, por não saberem o porquê que viviam assim nessas condições, nesse desequilíbrio infernal, agonizando a vida inteira e sendo vítimas do mal.

Hoje, o leme real em suas mãos, o Conhecimento Racional, o conhecimento de sua verdadeira origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu bem e o bem de todos, para a sua felicidade verdadeira e a felicidade de todos.

E assim, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL é a redentora, o Conhecimento Racional é o redentor, para a mudança de

todos que aí vivem, em cima dessa terra para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então o Conhecimento Racional é o redentor do animal deformado Racional.

Então, hoje, todos têm com quem contar, ao passo que não tinham. Hoje, todos têm onde se agarrar e com quem se agarrar; com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Antes ninguém tinha. Agarrar-se com que? Nas ilusões? Por isso, o sofrimento se multiplicava, porque estavam todos agarrados às coisas que não existiam, às coisas imaginárias. Imaginavam que existisse e nunca existiu, e por isso, o sofrimento se multiplicava e ninguém tinha garantia de coisa alguma. Todos aí expostos a tudo quanto era de ruim, a tudo quanto era de mal, por não terem com quem contar e onde se agarrar, porque estavam sonhando que existia isto e aquilo ou aquilo'outro que nunca existiu. Coisas do sonho do animal, coisas imaginárias de animal inconsciente e, de forma que, o sofrimento se multiplicava sempre.

E hoje, a coisa já é diferente, conhecem o porquê de tudo isso, e todos tendo com quem contar, tendo onde se agarrar, que é com os seus irmãos do MUNDO RACIONAL, que estão neste momento, ou dia e noite, fazendo por todos o que é preciso e necessário. Então, hoje todos têm com quem contar e onde se agarrar.

E assim, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos alegres, felizes e contentes, por encontrarem o caminho certo, a estrada certa, a verdade das verdades e o seu lugar verdadeiro de origem, o seu verdadeiro lugar, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, todos voltando para o seu verdadeiro mundo de origem, para serem aquilo que eram e que foram, Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, como estão vendo, a vida da matéria é boa aparentemente, para os bobos, por isso, o sofrimento é permanente na vida de todos, por admitirem aparências como se fossem realidades, admitindo aparências como se fossem verdades.

Então, o bom aparente é um bom traiçoeiro. Não é um bem verdadeiro o sofrimento constante de todos.

E por isso, é como estão vendo, perdem a vida de repente, sem esperar. Estão vivos e de repente mortos. O bem aparente. São surpreendidos pela morte sem esperar. A vida do nada, a vida de quem não é dono de coisa alguma, nem de sua própria vida. Mas os bobos, imbuídos pelas ilusões, esquecem da realidade, pensando que a vida é sua, que tudo aí na matéria é seu, que é dono disso, é dono daquilo, mas não é dono nem de si mesmo. Por isso perdem a vida de repente e fica tudo aí, por viverem iludidos pela vida, iludidos com a vida.

E assim, hoje, todos de parabéns. Essas críticas muito precisas e necessárias são para uns, para outros não. Essas críticas não são para todos, nem todos precisam dessas críticas, mas, muitos precisavam ainda muito mais, por serem atrasadíssimos. Este conhecimento é um conhecimento para todos. Tem partes para uns que não servem, mas, para outros servem. Uns precisavam ainda muito mais e outros que não precisavam, porque todos são diferentes e, por serem todos diferentes, é que é feito o conhecimento assim nestas condições.

E assim é preciso que saibam que existem pessoas rudes demais e, para os rudes demais, é preciso estas criticzinhas que ainda são muito pouco, precisavam ainda muito mais, de acordo com a sua rudez. O mundo é muito grande, tem gente pior do que bicho, mas é bicho pior do que o bicho, como tendo o bicho bom e o bicho ruim.

Para o bicho bom não precisava nada disto, mas para o bicho ruim precisava muito mais ainda, porque na deformação, todos são diferentes, tem os melhores e tem os piores, tem os bons e tem os ruins, tem os ruins com aparência de bons.

E assim, o prato Racional é para todos, não é para um só. E por isso tem que se explicar, tem que se dar explicações de uma infinidade de modos e de uma infinidade de maneiras, e de uma infinidade de jeitos, para todos entenderem, para todos compreenderem, porque cada qual, cada um, tem o seu modo de interpretação.

PARA MUITOS ESTÁ MUITO REPETIDO E PARA OUTROS NÃO

Então, é preciso explicar muito, e explicações variadas, para poder entender o certo e o correto. Então, para muitos está muito repetido, tem repetições demais, e para outros, essas repetições ainda são poucas. São os tais confusos, o confuso sempre procura meios e modos para fazer confusão porque já vive confuso consigo mesmo. Então, para lapidar os confusos é que é preciso esta infinidade de repetições e comparações, para a lapidação dos confusos, renitentes, teimosos, rebeldes, convencidos e pretensiosos. Porque o confuso tem a mania de que ninguém sabe mais do que ele, ele sabe tudo, ele conhece tudo, ele resolve tudo, ele já sabia, ele já conhecia. O confuso é pretensioso, tem pretensões de saber mais do que todos. Então estas repetições, essas comparações são para os confusos, para libertar os confusos. Os confusos não conhecem coisa alguma e dizem sempre que conhecem tudo, que sabem tudo, que resolvem tudo. Os confusos têm a mania e a pretensão de saber mais do que todos.

Então, estas repetições e estas comparações são para os confusos. Para o confuso, se não interpreta de um jeito, interpreta de outro, e assim sucessivamente. Se não compreende de um jeito, compreende de outro, e assim sucessivamente. Mas, muitos por não saberem o porquê das repetições e comparações, falam inconscientemente. Está aí o por quê. Todos são diferentes, todos pensam diferentes, todos são desiguais; eis a razão das repetições. Para uns tantos não precisavam, mas para uns tantos ainda é muito pouco. Tem bicho que está vendo que é pedra, mas diz que é pau, e quer

provar que pedra é pau e pau é pedra. Estes são os confusos. Tem bicho que quer provar que a verdade é mentira e que a mentira é verdade. Estes são os tais confusos. Vivem aí confusos e fazendo confusão de tudo; são bichos doentes, atrasadões e fanatizados por bobagens.

E assim, a vida sempre foi um primor de aventuras. No princípio foi uma aventura e continuaram com as aventuras. Todos são aventureiros, cada qual nas suas aventuras, cada um nas suas aventuras. Por a vida ser irregular, é que as aventuras continuam até hoje. Todos são aventureiros.

Vejam o ponto de desacerto; pois aventuras são coisas de quem não sabe o que está fazendo, são coisas de um inconsciente. Por isso, vivem aventurando, por desconhecerem a certeza das coisas. Quem aventura não sabe se vai dar certo ou não; razão porque, nem todas as aventuras dão certo; umas sim, outras não.

Um aventureiro é um sonhador de olhos abertos; está sonhando e pensando que está direito, por estar idealizando isto, aquilo ou aquil'outro. Por isso, todo aventureiro, ou, toda aventura, parte de um ideal. Então, cada qual com os seus ideais.

Um aventureiro é um caçador de ruínas para si mesmo, por que não estão nas aventuras as soluções reais da vida. As aventuras são de todos os sonhadores, e, quem sonha, não sabe se está certo ou se está errado, porque está sonhando, mas, no ver real das coisas, está errado.

Aventureiro é aquele que não tem certeza das coisas; então, faz esta ou aquela aventura para ver se dá certo ou não.

E assim, está o mundo cheio de aventureiros, e, por a vida ser de aventuras, é que o sofrimento se multiplica E as conseqüências de uma aventura são sempre desagradáveis e redundam em sofrimento.

Na vida da matéria, por desconhecerem o porquê da matéria e o porquê da origem dela, por viverem desconhecidos das bases reais e naturais, é que começaram a viver assim, no ar. Quem vive no ar vive aventurando, e quem vive aventurando, vive sofrendo. Por isso, se é pobre sofre, e se é rico também sofre; se é grande, e se é pequeno sofre. Tudo isto por desconhecerem a base real da vida. A base real da vida é uma só: é Racional. E, o que é Racional, é puro, limpo e perfeito. Mas, nessa deformação Racional, só podiam mesmo viver sobre este jugo, que fez com que todos fossem aventureiros.

Na vida de um ser qualquer existe uma infinidade de aventuras, e todas elas fracassadas, porque tudo se acaba, por o verdadeiro direito não ser esse. Esse é o direito aparente, é o direito de quem se convenceu a seu modo, como se o direito fosse esse, aquele ou aquil'outro; fazendo o direito de acordo com as suas conveniências. E, por o aventureiro não saber o que faz, é que o sofrimento sempre se multiplicou, sempre todos viveram aventurando, fazendo o direito de acordo com as suas aventuras a seu bel-prazer e gosto. Daí, o direito de gosto, o direito de ideais, o direito de aventuras. É por isso que ninguém sabe o que faz, porque tudo não passa de um sonho. É uma vida, um sonho, é de quem está sonhando de olhos abertos.

A vida é um sonho, e por ser um sonho, é que se acaba. Então, fica a pessoa sonhando que tem vida, e dizendo: “A minha vida”. Como coisa que a vida fosse propriedade de alguém, e de repente acabou-se a vida. A vida não é propriedade de ninguém; ninguém tem direito à vida; por isso, a vida é passageira, perdem-na sem querer perder, é a lei da deformação da matéria. Tudo é bom aparentemente, tudo serve aparentemente. E assim, é a vida para muitos. Julgam a vida ser a vida que nunca foi nem é. A vida é um sonho, sonhando de olhos abertos; de repente acabou-se o sonho, fechou os olhos e... fındou-se.

E assim, por a vida ser um sonho, os pesadelos aí estão, que são os sofrimentos. Estão todos sonhando de olhos abertos em um mundo de sonhadores, no mundo do encanto, no mundo deformado.

Afinal, sonhando, fazem uma infinidade de castelos, uma infinidade de projetos; sonhando desse jeito e pensando que estão certos, quando o certo é muito diferente.

O certo é serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Isto é o certo, e não viverem indecisos, em indecisões de sonhos. Na vida de sonhos, na vida de inconscientes. O certo, agora está aí em suas mãos — o Conhecimento Racional — A orientação certa é a orientação Racional, do MUNDO RACIONAL. Esta é a orientação certa, porque tem base e lógica; tem o equilíbrio Racional para que tudo dê certo na vida de todos, e não viverem na incerteza, nessa vida de sonhos, nessa vida de multiplicações de desacertos, onde o sofrimento vem se multiplicando sempre na vida de todos, e por isso, todos em ruínas. Estavam em ruína por a vida ser de aventuras, de sonhos e de grandezas. Quem vive de sonhos vive desequilibrado, vive em falso, traindo a si mesmo com os sonhos, com os ideais sem pé nem cabeça, sem base e sem lógica.

Então, a vida certa é a vida Racional. E todos recebendo suas orientações precisas do seu mundo de origem para o equilíbrio de todos, o equilíbrio Racional, para que todos multipliquem o bem para melhor sempre. A orientação certa chega sempre na hora certa, porque, o que é Racional não desvirtua do seu ser, por isso, tudo dando certo na vida de todos, porque são orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, o mal da humanidade é desconhecer a sua origem. E hoje, todos de parabéns por conhecerem a sua verdadeira origem de Racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos de parabéns, por saberem de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão. Hoje, todos felicíssimos, por terem a definição verdadeira do seu ser, e a definição verdadeira desse mundo em que vivem, o mundo de matéria, que ninguém sabia o porquê dele, ninguém sabia o porquê da existência dele. Hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê da existência da matéria, e o porquê desse mundo de matéria. Hoje, todos felizes, por saberem que não vão nascer mais aí, nessa vida de matéria, por saberem que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional, que aí estava deformado e que não sabiam o porquê de sua deformação. Por isso, viviam sem saber porque viviam; viviam todos agonizando noite e dia por desconhecerem o porquê de sua existência nessa vida de matéria.

Agora, todos sabendo o porquê desse mundo, o porquê da existência de todos esses feitos, que eram para todos completamente desconhecidos, e por isso, viviam aí conservando tudo em mistério, sem saber como desvendá-los. E hoje, tudo isso definido e divulgado com a solução completa e perfeita, Racionalmente.

Enfim, todos deslumbrados de alegria por terem a sua situação definida e divulgada, e a situação do mundo de matéria também definida e divulgada, vivendo todos com prazer de viver, porque sabem o porquê que estão vivendo.

E assim, vejam quantas lutas perdidas nessa vida de matéria, nessa vida aparente, que, por ser aparente, não é de ninguém, porque não são daí. Se fossem daí, viveriam de outra maneira, de outra forma. Viveriam na estrada Racional, na estrada verdadeira do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do animal Racional. O animal Racional é originário daquilo que é puro, limpo e perfeito, e, por isso, estão todos de volta à origem, todos dentro da estrada Racional. Todos a caminho do seu verdadeiro mundo de

origem, o MUNDO RACIONAL. Muitos pensavam que nunca chegaria este dia, que o mundo era esse mesmo, e que a vida era essa mesma, e todos tinham que viver aí sem saber por que nem para quê, e a dizer: “Esse mundo é um mundo misterioso, e talvez quem o fez o largou para aí, como largou, e nunca deu satisfação a ninguém. Quer dizer que nós estamos aqui por nossa conta, e o que nós fizemos está feito, o dono nunca veio nos dar uma satisfação. Então, os donos somos nós mesmos, vamos vivendo da melhor forma que pudermos, como pudermos, que a vida é esta mesma. O dono disto sumiu, ninguém sabe aqui porque surgiu este mundo, nós nascemos e vivemos aqui sem saber porquê, não sabemos o porquê de coisa alguma, se aprendemos qualquer coisa, é a custa de muito esforço e muito sacrifício. O dono fez tudo isto deste jeito, horivelmente, e por isso, a nossa vida é tão horrível, e ele, ficou envergonhado de nos vir dar uma satisfação.” Agora diz outro: “Cala boca seu papagaio, você não sabe o que está falando, você não sabe o que está dizendo; um dia nós vamos ter um conhecimento da justa causa do porquê deste mundo, e do porquê desta vida. O dono vai ver que está aguardando uma oportunidade de nos revelar o porquê deste mundo e o porquê de tudo. Isto tem dono, um dia ele vai aparecer, um dia ele vai se explicar.” Ainda diz outro: “É, sua idéia está muito ruim, porque isto teve princípio e tinha que ter seu fim.” Vem outro e diz: “Ora, o nosso fim será um fim catastrófico, você não vê a destruição como se multiplica.” Não é possível, diz o outro: “A humanidade já sofreu muito e continua sofrendo, este mundo vai ter uma solução e não vai demorar muito, o homem descobre tudo e vai chegar o dia do homem descobrir o dono deste mundo.”

E assim, uma infinidade de argumentadores, cada qual com o seu ponto de vista diferente; ninguém nunca atinou que o mundo em matéria foi consequência de seus próprios habitantes, ninguém nunca atinou, pensavam e julgavam que fosse um ser qualquer que tivesse construído esse mundo e fugido daí para fora.

E hoje, todos estão vendo e sabendo a revelação desse mundo e sua criação, de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje, todos esses sonhadores imaginários, que criaram uma infinidade de imagens, imaginando que fosse assim a formação do mundo, e outros que imaginavam completamente diferente; cada qual com o seu ponto-de-vista diferente um do outro, e nunca puderam chegar a uma conclusão real, e sim somente a uma infinidade de suposições. Cada qual supondo de sua maneira e fórmula bem interpretada. Então, nunca chegaram, e nem poderiam chegar a uma conclusão real Racional. Em primeiro lugar por desconhecerem o seu verdadeiro natural e sua verdadeira origem, e, não conhecendo o seu verdadeiro natural, não podiam se basear. Não conhecendo a sua verdadeira origem, não podiam se identificar com ponto lógico e básico. Então, viviam aí sem base e sem lógica, falando todos como verdadeiros papagaios, querendo chegar de boa vontade a um ponto satisfatório, sem poderem, por não conhecerem a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural.

E assim, sem terem base e sem terem lógica, não podiam ter um conhecimento real, como desejavam ter.

E hoje, aparecendo em mãos de todos, todo o conhecimento, tão naturalmente, vindo do MUNDO RACIONAL, vindo do mundo de todos. Somente quem podia revelar e contar o porquê da existência desse mundo e da existência dos seus seres, era um ser de fora desse mundo. Só um ser de fora desse mundo é que poderia descrever, contar e provar o porquê da existência dele e sua criação.

E assim, hoje, todos maravilhados, porque chegou a solução que todos há muito desejavam, a solução do seu ser e a solução do porquê desse mundo de matéria. Hoje, todos felicíssimos, por terem um conhecimento básico e lógico.

Então, criaram uma infinidade de lendas, de histórias, de contos sem base e sem lógica; história disso, história daquilo, do porquê disso, história do porquê daquilo, lendas antiquíssimas, e ficaram nas lendas, nas histórias, nos contos, e nada disso resolveu o porquê da existência do mundo, e o porquê da existência dos seus seres.

Então, os fracos foram admitindo histórias como se fossem verdades, foram admitindo lendas como se fossem verdades, foram admitindo contos como se fossem verdades, para que, com o tempo, se libertassem e enxergassem melhor, pensassem melhor, e vendo que tudo isso não passava de uma superstição de quem vivia caducando, que não passava de um embuste tão grande que tinha mesmo que viver embustosamente, por não conhecer a real verdade das verdades. Então, tinham que ficar marcando passo, até que chegasse o dia que tivessem a solução perfeita e correta da formação desse mundo e sua criação.

E assim, hoje, todos tão naturalmente, com a verdadeira solução nas mãos, de onde tudo isso se originou assim e porque se originou assim, o porquê ficaram assim e o porquê viviam assim. Eis as soluções em mãos de todos.

Tudo já foi muito pior, tudo já foi muito medonho em outras épocas, em outros tempos de barbarismo. Os sacrifícios, por admitirem lendas e histórias bárbaras e criminosas que já se extinguíram há muito. Já foi muito pior.

E assim, a vida florida, a vida Racional. Sim, porque todos receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio e então, se torna uma vida florida Racionalmente.

Estão aí as respostas do quem és “tu” a definição do “tu” e a definição do “eu”, que ninguém sabia o porquê do “tu” e o porquê do “eu”. Estão aí as definições claras e justificadas do “tu” e do “eu”. Não podiam dar esclarecimentos certos e

justificados destas palavras: “Quem é tu, que a ilusão é tanta, incapaz de definir o teu “eu”. Não podiam definir o “tu”, nem podiam definir o “eu”. Eram palavras que ninguém sabia responder, porque ninguém sabia definir o “eu”, e muito menos o “tu”. Então, ninguém estava em condições de responder estas palavras a contento, porque ninguém nunca soube como foram feitos, porque assim foram feitos, de onde vieram, para onde vão. Ninguém sabia, e por isso, ninguém podia responder a esta pergunta: “Quem és “tu”, que ilusão é tanta, incapaz de definir o teu “eu”. Ninguém podia responder, porque ninguém conhecia o seu verdadeiro natural, ninguém sabia a sua verdadeira origem, e de forma que, eram palavras que ninguém tinha condições de responder: “Quem és “tu”, que a ilusão é tanta, incapaz de definir o teu “eu”.

E assim, todos incapazes de dar definição do seu “eu” por não saberem como foram feitos, e de que foi feito o seu “eu”, do porquê do seu “eu” e do porquê do “tu” e como foi feito o “Tu”. Ninguém sabia dizer, porque ninguém sabia o porquê de sua existência ai em cima dessa terra, nem o porquê de sua existência. Desconheciam por completo a sua origem. Então, não podiam dar definição do “tu” e definição do “eu”. O “tu”. De onde tu vieste? Não sabia responder. Porque, eis outro dentro de si mesmo, e não sabia responder. Então, sabiam dizer que eram dois em um só, mas não sabiam por que eram dois em um só, porque aparentavam uma coisa por fora, e por dentro era completamente diferente. Dois em um só, e não sabiam o porquê eram dois em um só. O “eu” pertence às forças invisíveis, e o “tu” já pertence a esse mundo. O “tu” pertence a esse mundo de matéria. O “tu” é o todo da pessoa, e o “eu” é do invisível. O “eu” é onde é transmitido pelo invisível, este ou aquele pensamento, esta ou aquela comunicação, esta ou aquela orientação, esta ou aquela inspiração. O “eu” pertence ao mundo invisível, ao sobrenatural, ao Astral Superior, ao MUNDO RACIONAL, porque recebe dentro do seu “eu” todas as orientações, todas as comunicações, todas as inspirações.

Então, o “eu” é a personalidade do mundo invisível, dos seres invisíveis, e o “tu” é a personalidade material, que se comunica uns com os outros, pessoalmente. Então, não estavam em condições de definir e divulgar as palavras: Quem és tu, que a ilusão é tanta, incapaz de definir o teu “eu”. A ilusão é tanta, que viviam aí iludidos com a matéria sem saber por que que viviam perdendo tempo com ilusões, pois quem vive iludido, vive perdendo tempo.

Então, não sabiam por que viviam nessa agonia permanente, sofrendo e penando por viverem iludidos, por não saberem o porquê aí viviam, por não saberem que tinham vida, ou têm vida, mas não sabendo definir, divulgar, nem descrever o porquê assim estavam e estão, vivendo assim, agonizando a vida inteira, sem saber por quê.

Então, as palavras agora divulgadas, definidas e solucionadas: Quem és “tu” que a ilusão é tanta, incapaz de definir o teu “eu”. Sabeis vós que sois uns corpos imprudentes, num abismo de dia para dia, ambicionando tudo quanto é de material por não verem a obscuridade das experiências?” Quem vive de experiência, não sabe porque está vivendo, está vivendo, às apalpadelas; quem vive de experiência vive na incerteza das coisas, na incerteza de tudo; quem vive de experiências é porque desconhece o certo, é porque está vivendo enganado, sem saber o porquê de sua existência. Então, vivendo todos sem saber porque viviam aí, sem saber de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, por estarem fora do seu verdadeiro natural, vivendo aí nesse mundo.

A AGUA É A RAINHA DA TERRA, O SOL É O REI E A TERRA É A PRINCESA

A água é a rainha da terra, o sol é o rei e a terra é a princesa. Então, a rainha comanda o seu rebanho, que são todos os seres vegetais e animais; a princesa é que fornece a célula adubadora da produção e criação e o sol é o gerador criador e destruidor. Então, este trio deformado Racionalmente é que é a causa de todas as vidas que compõem o universo.

E assim, cada qual com a sua função brilhante dentro dessa deformação Racional. Então, o sol com sua força elétrica e magnética, a lua com sua força elétrica e magnética, a água com sua força elétrica e magnética e a terra com sua força elétrica e magnética, por o mundo ser um conjunto fluídico elétrico e magnético.

Então, nesse conjunto reina o reinado do fogo que é a parte elétrica e o reinado da água com sua ação elétrica e magnética. E, por tudo assim ser é que não há estabilidade, porque são duas forças que oscilam, uma hora forte, outra hora fraca; são duas forças que não regulam e, por não regularem, são a causa da natureza regular. Tudo que é produto dessa natureza não regula, haja visto os seres humanos. Ninguém regula por serem produtos, serem feitos, de uma natureza que não regula, por isso hora pensam bem, hora pensam mal e hora variando.

E assim sucessivamente, hora desequilibrado e hora não, devido serem seres feitos por uma natureza que não regula.

E assim, hora calor demais, hora frio demais, hora o dia claro e brilhante, hora o dia escuro; hora tudo abafado, tudo sem ar e hora vento demais; hora muita seca, hora chuva demais.

E assim, uma natureza que não regula. Então, os seres feitos por essa natureza não podem regular, por isso todos são diferentes, porque de segundo em segundo a natureza muda.

E assim, entra agora esta fase, a fase de Aparelho Racional, que é a fase do equilíbrio do animal Racional deformado Racionalmente.

Então, para que o animal consiga o equilíbrio é preciso que releia sempre e conheça os vinte e um Livros, e, então, com a persistência na leitura, relendo sempre para não esquecer, adquire a Luz Racional dentro do seu “eu”, que é o fluido Racional.

Então, aí, a parte animal do corpo sendo retirada, sendo afastada pelo fluido Racional, o fluido da origem do animal Racional deformado. Então, é retirada ou desligada do corpo a parte elétrica e magnética e fica, então, a pessoa equilibrada Racionalmente, por estar ligada ao seu mundo de origem pelo fluido racional. E, então, aí é que vem o equilíbrio do ser humano, do Aparelho Racional, mas, têm que ler os vinte e um Livros para conhecerem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E assim, está aí como todos serão equilibrados Racionalmente. Então, a vida aí na terra se tornará uma vida Racional, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem pelo fluido do seu mundo de origem, o fluido Racional. E, daí, a pessoa recebendo todas as orientações precisas do seu mundo de origem, por estar ligada ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL e, então, recebendo a orientação Racional e todos vivendo aí nesse

mundo Racionalmente. Se tornando aí a vida da terra um verdadeiro paraíso Racional, mas, para conseguir, é com a persistência na leitura, para abolir o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida e desligar do corpo o fluido elétrico e magnético, que é a parte animal, que é a parte do mal, ligada no corpo. Então, uma vez a parte do mal sendo desligada do corpo, cessou o sofrimento da vida e o sofrimento do corpo. Está aí como será, ou como é resolvido o sofrimento e os padecimentos da vida de todos, pois o sofrimento aí do elétrico e magnético não faz graça para ninguém rir.

E hoje, está aí em suas mãos como se livrar do sofrimento e dos padecimentos da vida e do corpo. Então, é básico se dizer agora que sofre quem quer sofrer, porque está aí o remédio para a cura do sofrimento do corpo e do sofrimento da vida em suas mãos: a persistência na leitura, ler todos os dias, quanto mais vezes melhor, mais se desenvolve, mais depressa se desenvolve Racionalmente.

Mas, muitos, por não conhecerem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, pensam que lendo meia dúzia de Livros já estão imunizados. Mas, sem conhecer o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Para conhecer é preciso ler os vinte e um Livros. Para se imunizar é preciso conhecer os vinte e um Livros, para saber e conhecer o que é IMUNIZAÇÃO. Têm pessoas que querem tudo antes do tempo, ainda estão no princípio do curso Racional e já querem se dar como imunizados ou prontos.

Então, está aí em suas mãos a redentora vida Racional, e não essa impostora vida de animal Racional. A vida do animal é uma vida impostora e, por ser impostora, ele é um sofredor. Se não fosse impostor não era sofredor, se não fosse um impostor não sofria. Então, a vida do animal Racional é uma vida impostora, é uma vida sofredora, é uma vida de tormentos e de padecimentos, por ser impostora. Agora esta aí em suas mãos como pode deixar de ser impostor, com a

redentora vida Racional, redentora porque se redimiui do mal. A vida impostora é a vida dos embustes, é a vida da mistificação da vida; mistificando ser a vida essa mesma e o sofrimento provando que a vida não é essa mesma.

E assim, vejam as ludibriações da vida impostora, que fez com que a pessoa pensasse que a vida fosse essa mesma e na mesma hora se contradizendo, por não agüentar os sofrimentos e os padecimentos cruéis, e sem saber e sem conhecer por que sofre tanto assim.

Hoje, todos sabendo o porquê do sofrimento e dos padecimentos, e como podem se livrar de uma vez para sempre.

Assim, está aí a redentora vida Racional, a vida do bem eterno, a vida Racional. Está aí, em suas mãos, como todos têm que viver para se livrar do sofrimento. Têm que viver Racionalmente e não como animal, vivendo mal e sofrendo sempre.

A vida Racional é uma vida pura, limpa e perfeita, por ser Racional. E, materialmente vivendo, funciona um equilíbrio puro e perfeito no sêr humano que deixou de ser animal racional e passou a ser Aparelho Racional. Então, como Aparelho Racional é equilibrado Racionalmente, porque prevalece o domínio da origem. A origem é pura, limpa e perfeita. E, sob o domínio de sua origem, ficarão puros, limpos e perfeitos, nos hábitos e no equilíbrio, por a forma ser Racional. A origem da forma é de Racionais que se deformaram em animais Racionais. Então, prevalece a origem da forma, da forma Racional.

E assim, surgindo o equilíbrio Racional no Aparelho Racional naturalmente. Mudando de mau para bom, mau por ser de origem do mal e estar ligado o corpo ao fluido animal. Então, se tornava mau o animal Racional, mas, uma vez desligados esses dois fluidos do corpo e ligado o fluido Racional, de mau passa a ser bom, equilibradamente.

E assim, todos vivendo e sabendo por que estão vivendo e, então, alegres, felizes e contentes. Na matéria não existe puro, porque se trata de um sêr de origem do mal, mas, a fórmula que deu consequência a origem é Racional. Então, prevalece a origem e não a matéria. Como estavam, ligados ao elétrico e magnético, tinham de ser materialistas. Ligados ao fluido Racional deixarão de ser materialistas, porque passarão a viver Racionalmente e, vivendo Racionalmente, adquirirão o equilíbrio fraternal Racional, a fraternidade Racional.

E assim, Racionalmente, tudo sendo resolvido, por prevalecer a forma que é Racional. O verdadeiro natural é Racional, este é que é o verdadeiro natural de todos. A origem é Racional, o verdadeiro natural de todos é Racional, que se deformaram em animal Racional.

Então, se trata, nessa vida de matéria, de uma deformação material, de uma deformação Racional. Não é na vida da matéria que está o verdadeiro natural, essa vida de matéria é o natural do sêr deformado do seu verdadeiro de Racional.

E, por ser deformado, é que o sofrimento não cessa, todos sofrem por estarem deformados. Se o verdadeiro natural fosse esse, ninguém sofria, por o verdadeiro natural não ser esse é que todos sofrem, é que todos são sofredores, por estarem fora do verdadeiro natural de animais puros, limpos e perfeitos.

Agora, por não conhecerem o verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, julgavam e pensavam que o natural fosse esse mesmo, fosse essa deformação Racional, mas, por não conhecerem a verdadeira origem. Não conhecendo a verdadeira origem não podiam conhecer o verdadeiro natural. Agora sim, é que estão conhecendo o verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos, e o porquê dessa deformação Racional.

E assim, hoje, em mãos de todos, o conhecimento da estrada Racional, da estrada do mundo do verdadeiro natural de todos, o MUNDO RACIONAL, e todos de volta para o seu mundo de origem, para o seu verdadeiro natural puro, limpo e perfeito. Hoje, todos de volta e sabendo e conhecendo o porquê ficaram deformados em animais Racionais. Conhecendo o encanto, o porquê do desencanto e o porquê do encanto. E, hoje, vendo e sabendo que a vida não podia ser essa, que a vida não podia ser essa de matéria fluídica elétrica e magnética.

**SÓ MESMO UM SER DE FORA DESTE MUNDO, QUE
É O OUTRO MUNDO, É QUE PODE DIZER O
PORQUÊ DESSE NOSSO MUNDO.**

Há muito que todos vinham à procura de descobrir a verdadeira origem e o verdadeiro natural, mas nunca conseguiram, porque não dependia do deformado Racional ter elementos para descobrir a sua própria origem, por serem deformados e encantados. Então, quanto mais forçavam para descobrir na ciência o seu verdadeiro natural, mais desiludidos ficavam, porque nunca encontraram e não poderiam encontrar, porque se baseavam somente na vida da matéria. A preocupação de todos sempre foi a vida material, a vida do bicho.

E assim, não podiam deixar de serem materialistas, e, sendo materialistas, nunca poderiam descobrir o verdadeiro natural aí na matéria. Quanto mais procuravam descobrir, mais materialistas ficavam, porque todo bicho vive da matéria, por pertencer à matéria, e assim sendo, a preocupação é só a matéria. E assim, se tornando materialistas por conseqüências da deformação material, por serem deformados materialmente.

Então, por serem materialistas, nunca puderam nem nunca poderiam descobrir a verdadeira origem e o verdadeiro natural. E, por isso, está aí, para ser descoberto o verdadeiro natural e a verdadeira origem, só de fora dessa deformação Racional. Então, cá, o MUNDO RACIONAL, o mundo da sua verdadeira origem, do seu verdadeiro natural, é que podia levar o conhecimento à todos do porquê dessa deformação

Racional, para desencantar todos dessa vida fora do seu verdadeiro lugar, fora do seu verdadeiro natural, fora da sua verdadeira origem.

Só mesmo um sêr de fora do mundo, de fora desse mundo, é quem podia dizer o porquê desse mundo de matéria, o porquê de tudo e o porquê de todos.

E assim, vejam que luta tiveram aí na matéria para descobrir uma coisa que não podia, de jeito algum, ser descoberta aí dentro dessa deformação Racional. Sim, porque, em primeiro lugar, o deformado Racional nunca soube o porquê que era um deformado Racional. Nunca soube o porquê que era assim de matéria. Nunca soube de onde veio nem para onde vai. Então, como é que podia descobrir o verdadeiro natural? De maneira nenhuma, de forma alguma.

E, por isso, quanto mais progrediam materialmente, mais tudo de ruim se multiplicava. E o sofrimento sempre se multiplicando, os tormentos sempre se multiplicando nessa vida desoladora, de amarguras, de dores, de choques e de sustos. Essa vida impostora, essa vida da matéria, essa vida que ninguém sabia o porquê dela, porque ninguém nunca soube a sua origem. Ninguém nunca soube o seu verdadeiro natural e, por isso, não podiam saber o porquê dessa vida assim ser, de sofrimento até não morrer, sofrendo sempre, a multiplicação dos tormentos, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos padecimentos, a multiplicação do desânimo, a multiplicação dos desgostos e dos dissabores.

Enfim, tudo de ruim se multiplicando sempre e todos envaidecidos, dizendo que estão progredindo brilhantemente. Progredindo sim, para a destruição de si mesmo e dos demais. Progredindo sim, para a destruição de todos. E, por isso, o sofrimento se multiplicando sempre, aumentando sempre. Progredindo sim, para aumentar o sofrimento, para aumentar os padecimentos, para aumentar as lutas e para aumentar os

desesperos. E, por isso, têm povos aí que já não agüentam mais de tanto sofrer. E sonhando que vão muito bem. É essa a vida do bicho!

O bicho, por ser bicho, é um inconsciente, e por ser inconsciente, não vê as consequências e os males da destruição de si mesmo e dos demais. A inconsciência é que domina, é a arte da destruição, é o ponto de maior perfeição do progresso que vai a regresso, por ser um progresso de destruição.

Vejam a loucura ao ponto que chegou, que impera em todos os setores da vida de todos. Onde iriam parar com a multiplicação dos estrangulamentos? Onde iriam parar com tanto desacerto? E, por isso, todos a procura de acertar e sempre por acertar. O acertar sempre ficou por acertar, e, por isso, a vida de todos é um rosário de sofrimentos, por estarem fora do seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, as montanhas mais altas já atravessaram. Agora estão todos no campo Racional, no campo verdadeiro do animal Racional deformado. Então, agora, na linha reta Racional, na meta certa do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Agora, todos sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Então, agora, na meta certa, com a verdadeira bússola na mão, a bússola Racional. Todos na estrada certa da meta verdadeira do mundo de origem de todos e todos se comunicando com o seu mundo de origem e vende raiar sobre si mesmo a luz do seu verdadeiro mundo de origem, a luz divina verdadeira, que sempre foi falada, mas nunca provada nem nunca comprovada, a não ser agora, que estão vendo e estão sentindo. E todos conversando e palestrando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional.

E assim, vejam o ponto culminante que chegaram, o ponto final dessa vida material, por chegarem juntos do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o outro mundo que deu consequência à esse anti-mundo.

E assim, hoje, todos cientes do porquê desse anti-mundo, do porquê desconheciam o porquê dele e o porquê que desconheciam o porquê de sua vida, aí dentro desse anti-mundo, perdidos aí sem saberem de onde vieram nem para onde vão; vivendo aí de sonhos e ilusões, vivendo aí a mercê das esperanças, a mercê das aventuras, a mercê das experiências. E assim, vivendo com uma vida de perdidos, que não sabiam o porquê que eram assim, vivendo sem saber por que viviam, vivendo por terem vida e não sabendo o porquê de sua vida, se tornando, então, uma vida misteriosa dentro de um mundo misterioso, porque ninguém de si, de verdade, sabia coisa alguma.

E assim, vivendo em trevas, e por isso, vivendo de experiências para acertar ou não, vivendo de aventuras para acertar ou não, vivendo de esperanças para acertar ou não, vivendo de sonhos para acertar ou não. Iludidos assim dessa maneira, conservando a cegueira e sofrendo a vida inteira, por serem cegos de olhos abertos. Todos sempre preocupados com a vida, sem segurança e sem garantia. Vivendo à mercê das fatalidades, expostos aí a todos os males sem saberem por que, sem terem com quem contar, sem terem onde se agarrar. Uma vida de perdidos, sem saber por que estavam aí perdidos, sonhando sempre, na esperança de dias melhores, na esperança de melhorar, e tudo sempre piorando. Todos à procura do bem e sempre por encontrá-lo, iludidos com o bem aparente, vivendo essa vida de falsa qualidade, vivendo todos em falso, todos tendo que serem falsos, por viverem de aparências, por viverem de ilusões e fantasias; enganando a si mesmo e enganando aos demais. Que vida de hipocrisia! Todos com medo; com medo de tudo, assombrados com tudo, desconfiados com tudo. Assim sempre foi a vida do bicho,

com medo de sofrer, com medo de morrer, com medo de ficar aleijado, com medo de ficar inutilizado; sendo essa vida uma vida de desespero; o desespero é tanto que ninguém se compreende, ninguém se entende, nem a si mesmo. E, por isso, é como estão vendo, quanto mais têm, mais querem. Uma vida de fracassadas aventuras, uma vida sem vida, e por isso, de um momento para outro, ou sem esperar, acabou-se a vida.

Vejam a vida do encanto, a vida do encantado, como sempre foi uma vida angustiosa; angustiados e nervosos. A inquietação, desconfiando de tudo e de todos, com medo de tudo e de todos. E assim, está aí a vida do bicho. O animal é um bicho. Está aí a vida do animal Racional; trabalhando a vida inteira para no fim levar um sumiço daí para fora, para no fim morrer. E assim, estupidamente, todos vivendo.

Hoje, todos aí esclarecidos do porquê dessa vida ser assim, do porquê do animal viver assim, monstruosamente, sempre nervosos, uns mais, outros menos e outros que não resistem mais.

A vida da destruição de si mesmo. Por isso, hoje é novo amanhã é velho, está destruído, amanhã arrastando os pés, com um pauzinho na mão. A vida de destruição de si mesmo. Que vida estúpida! Que monstruosidade! Trabalhar para se destruir, trabalhar para destruir-se à si mesmo. A ponto de com o tempo, nada mais poder fazer e no fim pensar: “O que adiantou?” Trabalhar tanto, correr tanto, sofrer tanto, para destruir a mim mesmo.” O mais triste é que não sabiam o porquê que assim eram.

Hoje, estão sabendo o porquê que assim ficaram, como verdadeiros monstros que se destroem a si mesmo, como verdadeiras feras que se destroem a si mesmas.

Hoje, dizendo: “Nós somos parentes de serpentes e por isso vivemos destruindo a nós mesmos”. Tudo isto, por

desconhecerem a verdadeira origem e o verdadeiro natural. Viviam assim, monstruosamente contra si mesmos, por viverem uma vida de destruição de si mesmos, do seu próprio sêr. Tudo isto, porque não sabiam por que viviam assim. Hoje estão sabendo o porquê que viviam assim, contra si mesmos, por estarem fora de seu verdadeiro lugar, do seu verdadeiro mundo, do seu verdadeiro natural. Então, tinha que ser assim mesmo, até que conhecessem o que estão conhecendo. Então, tinha que ser assim mesmo, até que conhecessem o que estão conhecendo, o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Então, progresso de destruição de si mesmo, progresso que vai a regresso, porque só ia destruindo. E sonhando e pensando que estavam construindo. Progresso de inconscientes, e daí, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação do desespero, a multiplicação das agonias, dos desastres, das hecatombes. Progresso das dores; um inferno da própria vida. Quem vive para se destruir é porque não sabe o porquê que vive. Quem vive para destruição de si mesmo é porque não sabe o porquê que está vivendo. Está vivendo sem saber por que vive, e quem não sabe porque vive, fica cercado e rodeado de ruínas para ser vítima delas. Era o mundo do encanto, dos inconscientes que desconheciam o seu verdadeiro natural.

E assim, vejam o grande sonho. Todos sonhando, vivendo de sonhos e ilusões que não correspondem à felicidade de ninguém, nem para a paz e nem para a fraternidade.

E assim, vejam ao ponto máximo da inconsciência que chegaram, que ficaram nessas condições de progredirem para destruição de si mesmos.

O desequilíbrio é tanto que querem endireitar e tudo piorando sempre, e tudo cada vez a pior. Pensando em endireitar, e quanto mais pensam em endireitar e melhorar, tudo ao contrário se multiplica, chegando a um ponto tal de

desequilíbrio, que o sêr humano perdeu todo o valor. A vida do sêr humano ficou sem valor, como estão vendo A destruição dos seres e a destruição de si mesmos, com a mania de heroísmo, com a mania dos heróis; guerreiros vencidos pelo sofrimento.

Vejam o ponto sonhador. Sonhando com o bem e sempre vítimas da dor. A vida se tornando um farrapo do nada, e por isso, acaba em nada, por valorizarem os sonhos mais do que a vida, os ideais e as aventuras fracassadas. E assim, tudo se acabando em nada, tudo se transformando em nada, e outros desiludidos e dizendo: “Este mundo não há quem o endireite, quando se pensa que vai melhorar, se multiplica tudo ao contrário, de mal a pior”. Outros dizendo: “O que vale viver assim desta maneira? Só para sofrer e penar a vida inteira? Não sabemos de certo coisa alguma, todos vivem á mercê dos planos, das experiências, das aventuras, e a vida ficando adormecida pelos mistérios, as ruínas nos consumindo, e ninguém dá jeito nisto, e não há ninguém que dê jeito”. Diz outro: “Desta forma estamos perdidos, o mundo caminha a passos largos para destruição total dos seres, pelo que se vê.”

E assim, fizeram da inconsciência a consciência. A consciência desequilibrada, a consciência sem forma, a consciência deformada. Mas, em tudo isto, todos têm razão de assim serem, porque não conheciam o verdadeiro natural, não conheciam a verdadeira origem, e por isso, tinham que viver desta maneira, cegamente, de sonhos e ilusões, por não conhecerem o porquê de assim serem, de serem seres em destruição de si mesmos. Tinham razão de viver nessa vida infernal, por desconhecerem o seu verdadeiro natural. Vivendo de artes para destruição de si mesmos, vivendo de artes para viverem uma vida desastrosa. Então, existem as artes necessárias e as artes desnecessárias; as desnecessárias prejudicam, e as necessárias remedeiam. As artes desnecessárias são as artes que prejudicam, e as artes necessárias são as artes naturais, as artes que somente

produzem o bem e não prejudicam a ninguém. Agora, tem as artes desnecessárias, que são as causas das ruínas de todos, dos males de todos, as artes monstruosas que só produzem o mal; estas são as desnecessárias.

E assim, a vida do encanto se tornou confusa, que o natural do encanto é viver confuso, e por isso, aceitando as artes desnecessárias como se fossem artes valorosas, mas são artes que, pelo seu mal, são artes desnecessárias.

RECONHECIMENTO DA NULIDADE DA VIDA DA MATÉRIA

E assim, hoje, conhecendo o porquê de tudo isto e vendo que a vida da matéria é uma vida sem proveito, sem proveito algum, porque morre e fica tudo aí. Agora, os iludidos, que são os traidores de si mesmos, traindo a si mesmos, é que acham que existem maravilhas no mal. Esses assim vivem iludidos consigo mesmos e com tudo; esses assim, não têm nada que se aproveite, são pessoas completamente vazias, que pensam encontrar no mal, “delícias”, como costumam dizer por idiotice: “vamos gozar a vida”. Como coisa que no mal existisse alguma coisa de bem, esquecendo que tudo somente é aparência, ilusão e nada mais.

O iludido é um sonhador desequilibrado que encurta seus dias de vida, por estar iludido com a vida e iludido com os pertences da vida. Esses assim, se acabam, se destroem antes do tempo, se deliciando com ilusões. Só mesmo um desequilibrado, só mesmo um louco com aparência de bom, é que vive a sonhar que no mal vai encontrar o bem. Quem se delicia com o mal, se iludindo vergonhosamente dessa maneira, e ainda dizendo que sabe o que está fazendo, é um porco em vida, e acha “delícias” no mal, na matéria, que sabe perfeitamente que é uma coisa podre com aparência de boa. Sabe perfeitamente que é uma coisa ludibriadora, mas, o bicho, por ser bicho, não se conhece e muito menos reconhece as coisas, e vivendo horivelmente dessa maneira. Pela grande cegueira que o domina, não enxerga o que muitos enxergam, porque não são todos que pensam assim; uns tantos pensam assim e outros não.

E assim, vejam a vida do bicho, como é salgada e intragável.

Agora, está o leme real em suas mãos, dentro da meta certa, a meta Racional, para todos voltarem ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e entrarem em equilíbrio fértil Racional. Mas, o mundo dos bichos não podia deixar de ser assim; a vida de bichos materialistas. Agora, está aí a Luz Racional, para o equilíbrio de todos, e para serem abolidos os males do corpo e os males da vida, por meio do Conhecimento Racional.

E assim, agora, todos imunizados e unidos ao seu mundo de origem, por saberem de onde vieram e para onde vão, por saberem de onde vieram e para onde vão voltar. Voltar para o lugar de onde vieram, para o seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, todos de volta, todos de volta, porque tinha que chegar este dia, e chegou, o dia de todos saberem o porquê de sua vida e o porquê de sua existência nessa vida de matéria.

Vejam a nulidade da vida da matéria, a nulidade da vida do encanto, a nulidade de tudo isso a que dão valor, de tudo isso que os estava iludindo pela matéria.

Apegados a matéria por estarem iludidos com uma vida que não é de ninguém, e por não ser de ninguém, é que de um momento para o outro acabou-se a vida.

Então, tudo isso tinham que reconhecer um dia, a nulidade da vida da matéria. Todos hoje sabedores do porquê dessa vida impostora, do porquê viviam aí pensando sem saber porquê.

Hoje, todos sabendo e vendo. O que adianta viver uma vida enganado e enganando? O que adianta viver nestas condições? Enganado e enganando e mentindo. É uma vida de traição a si mesmo, e por ser de traição de si mesmo, é que

está aí o sofrimento, provando a nulidade dessa vida, com valor aparente, com falsos valores remediando sempre até não poder remediar mais. Uma vida cheia de remendos, cheia de queixumes, cheia de insatisfações; um verdadeiro prelúdio de amarguras, e todos tendo que viver, por terem vida, mas não sabiam o porquê da vida.

E assim, vejam a nulidade de uma vida nestas condições; basta a vida não ser de ninguém para não ter valor, mas, têm muitos que dão valor á vida, iludidos com a matéria, como coisa que a vida tivesse valor. O valor aparente, o valor hipócrita, o valor falso. Quem se ilude com a vida, é porque não tem conhecimento do porquê que a vida é assim nessas condições.

E assim, hoje, a bandeira Racional, a bandeira branca da paz Universal, a bandeira do mundo de origem do animal Racional, para unir todos em seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

A bandeira Racional, a bandeira branca, a bandeira da paz Universal, da compreensão de todos, pelo Conhecimento Racional, pelas orientações recebidas do MUNDO RACIONAL. Então, assim, vindo o entendimento e a compreensão entre todos, e todos entendidos, se entendendo Racionalmente, se compreendendo Racionalmente, e vivendo Racionalmente, e aí, louvando a bandeira branca, a bandeira Racional, a bandeira verdadeira do animal Racional, a união de todos, a paz, a concórdia, a fraternidade verdadeira, por ser Racional a razão de tudo, do porquê de tudo e do porquê de todos.

Então, esta bandeira significa a união de todos no seu verdadeiro mundo de origem. Todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, da origem do animal Racional. A origem do animal Racional é o MUNDO RACIONAL, e todos sendo orientados pelo seu verdadeiro

mundo de origem. Todos chegando a uma união só em pensamento. Então, todos se entendendo Racionalmente, todos se compreendendo Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, todos de volta, todos de volta ao seu lugar de origem, ao seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, que é a origem do animal Racional deformado, nessa deformação Racional.

Então aí, havendo a união fraternal entre todos, brilhando a paz entre todos, a harmonia, a alegria, por todos se entenderem Racionalmente, por todos se compreenderem Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos. Só assim, desta maneira, é que podia existir a união do animal Racional; a união entre todos universalmente. Somente desta maneira, sendo todos orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Então, aí, sim, está consolidada a união fraternal verdadeira do animal Racional. Todos se entenderão, todos se compreenderão, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Está aí, constatada a fraternidade universal. Então aí, todos serão conscientes, por estarem todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, todos sendo orientados pelo seu mundo de origem, todos se entendendo e vendo o seu mundo de origem; vendo a Planície Racional, com seus irmãos, no seu verdadeiro mundo de origem, por estarem possuídos da Vidência Racional. Todos aí com a Vidência Racional; vendo seus irmãos na PLANÍCIE RACIONAL e se entendendo com todos eles.

E assim, todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do animal Racional, ou seja, o Aparelho Racional. Todos aparelhados no seu mundo de origem, vivendo felizes e contentes Racionalmente. E daí então, vindo o prolongamento dos anos de vida, por receberem o tratamento fluídico Racional.

E assim, todos felicíssimos para o resto da vida e o mundo entrando em franca fase Racional. Tudo dando certo para sempre na vida de todos.

Vejam o ponto culminante que o animal Racional chegou. Muitos imaginavam coisa mais ou menos parecida com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, mas, não sabiam como era perfeitamente, como pudessem encontrar semelhante esclarecimento, para clarear mais as suas idéias, pensavam na existência do outro mundo, mas não sabiam se comunicar com ele.

E, hoje, aí em suas mãos, como se comunicar com o seu verdadeiro mundo de origem e como vê-lo, no adquirir a Vidência Racional.

Hoje, todos em multiplicação do bem, por serem orientados Racionalmente, e se multiplicando o bem Racional. Ao passo que, como viviam, inconscientemente, como animal Racional, multiplicavam somente o mal Então, hoje, com a bússola Racional, a bússola certa do mundo verdadeiro do animal; a bússola é o Conhecimento Racional.

E assim, está aí em suas mãos a bandeira Racional, a bandeira branca da paz Universal, do entendimento de um por todos e todos por um, sendo este “um”, o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem e todos vivendo equilibrados Racionalmente. Ninguém estava aguentando mais a viver como viviam, loucamente, desorientados, sofrendo sempre, cada vez mais; ninguém agüentava mais a viver como animal Racional. Tudo sempre de pior para pior.

Hoje, nesta fase em que estão, a fase de Aparelho Racional, nesta fase do equilíbrio do mundo e do equilíbrio de todos; a fase do mundo de origem do animal Racional, a fase

Racional, a fase em que todos estão marchando Racionalmente para o seu verdadeiro mundo de origem. E todos alegres e contentes, vivendo Racionalmente, brilhando Racionalmente, e daí, sumindo os males da vida de todos e os males do corpo, por estarem vivendo Racionalmente.

Todos de mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL; todos mudando do mundo deformado para o seu verdadeiro mundo puro, limpo e perfeito, que é o MUNDO RACIONAL, para sua vida verdadeira, o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, que, por descuido, livre arbítrio e livre e espontânea vontade, se deformaram em animal Racional.

Hoje, em suas mãos, o histórico do porquê desse desequilíbrio e do porquê dessa hecatombe. Todo o histórico de onde vieram, porque vieram e para onde vão, que é para o seu mundo de origem; como vão e porque vão.

E assim, todo o histórico em mãos de todos. Nestas páginas brilhantes, Racionalmente esclarecido o porquê da origem desse encanto e o porquê do conhecimento que está em suas mãos, que é o conhecimento do desencanto.

Hoje, todos felicíssimos por terem em suas mãos a definição do porquê do seu sêr aí de matéria e a definição desse mundo de matéria, desse encanto pavoroso, que todos sofriam sem saber porquê, todos morriam sem saber porquê, todos nasciam sem saber porquê, todos aí viviam sem saber porquê.

Hoje, tudo isto esclarecido aí em suas mãos. Até que enfim, chegou o caminho certo, a estrada certa para a abolição do sofrimento e dos tormentos dos seres, que desconheciam o porquê que assim são, e por desconhecerem o porquê assim são, viviam sem saber por que viviam, tinham vida, mas desconheciam a origem dessa vida e o porquê da origem.

Então, estavam aí vivendo sem saber por que, estavam aí vivendo igualmente a outro animal qualquer, ou, em comparação, a um vegetal, que não dá solução do seu sêr.

E assim, hoje, todas as soluções brilhantes em suas mãos, tão naturalmente, tão simplesmente.

Hoje, todos sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos ansiosos para se imunizarem o mais depressa possível; todos ansiosos, como quem diz: “Se tem que ser amanhã, que seja hoje; eu quero é ficar ligado ao meu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL”. Mas, para isso, é preciso a persistência na leitura, reler quanto mais vezes melhor, para alcançar o mais depressa possível a IMUNIZAÇÃO RACIONAL; para ser imunizado, é com a persistência na leitura.

E assim, vejam que tudo tinha que um dia ser esclarecido, e chegou esse dia. Está aí em suas mãos o que todos imploravam há muito, de querer saber e conhecer o porquê da existência desse vosso mundo e o porquê de vossa existência nesse mundo. Ninguém nunca soube responder, e, então, a agonia de todos se multiplicava, todos agonizando sempre.

A SATISFAÇÃO DE TODOS OS HABITANTES DO ASTRAL, DO ESPAÇO E DO MUNDO RACIONAL

E assim, o povo de Umbanda prestando as suas homenagens ao RACIONAL SUPERIOR, com seu modo de dialogar, com o seu dialeto, por estarem todos felicíssimos com a união dos dois mundos. A união dos dois mundos é o modo de dizer, porque tudo é uma coisa só. Há os que ficaram decaídos Racionalmente, ficaram desconhecidos da existência de sua origem, e por isso, se fala em dois mundos, mas não são dois mundos, por tudo ser Racional. O MUNDO RACIONAL decaído que transformou-se em matéria, e o MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito, de onde originou-se esse mundo decaído.

Vejam a satisfação dos habitantes do espaço, dos habitantes do Astral e dos habitantes de todo o Universo visível e invisível, a união fraternal dos dois mundos. A satisfação é unânime, é geral, e a alegria, esta nem se fala.

E assim, Umbanda veio prestar a sua homenagem, no seu modo de dialogar, no seu modo de falar, porque a alegria de todos é muito grande, e não é para menos, pela união dos dois mundos, a confraternização dos dois mundos, a confraternização Racional, a união Racional. Todos unidos em um mundo só, reunidos em um mundo só, porque tudo é uma coisa só. É Racional.

Vejam a alegria do mundo invisível, dos habitantes do mundo invisível, “É MUITO GRANDE”... Como de todos aí materializados, já na “paluê” Umbanda tem muito que fazer.

E assim, hoje, todos chegaram no seu lugar verdadeiro que é o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, os habitantes do Astral Inferior, e os habitantes do Astral Superior todos alegres, felizes e contentes, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, e todos louvando e agradecendo no seu dialeto, criado pelo seu magistério aí na terra. Usam as suas palavras, em um modo que somente eles é que entendem.

Então, junta-se a alegria do povo da terra, junta-se a alegria do povo do espaço, de povo do Astral Inferior, e do povo do Astral Superior, à de seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Está aí a junção fraternal Racional, todos unidos com seu mundo de origem, todos dentro do seu mundo de origem, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional, por tudo isto ser uma deformação ou uma degeneração Racional

E assim, a alegria é geral, dos invisíveis e dos materializados, todos felicíssimos por descobrirem o seu verdadeiro mundo de origem, por encontrarem o seu verdadeiro mundo de origem, por estarem unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, por estarem dentro do seu verdadeiro mundo de origem, por estarem em comunicação, dia e noite, com os habitantes da PLANICIE RACIONAL.

E assim, vejam que é a maior alegria Universal, dos invisíveis e dos visíveis materializados. É a confraternização Racional.

Todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

E assim, a congratulação Racional Universalmente será, como de fato é, a apoteótica e brilhante conceituação Racional. Todos concentrados no seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL, e daí então, recebendo

todas as orientações precisas para o redígio Racional na vida terrena, no MUNDO RACIONAL em que vivem.

Mas, uma vez nascendo a Vidência Racional com a persistência na leitura, então aí, entram em contato com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem universalmente, e daí, conhecendo o MUNDO RACIONAL, o mundo das maravilhas das maravilhas, por todos serem puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso puro, limpo e perfeito.

E todos, então, vivendo felizes e contentes de uma vez para sempre.

Está aí o porquê da razão do mundo em que vivem que não sabiam o porquê aí viviam, vivendo perdidos em um mundo desconhecido de si mesmos, não sabendo o porquê aí nasciam, não sabendo o porquê todos aí viviam igualmente a bichos ferozes, uns contra os outros, devorando uns aos outros. Ninguém sabia o porquê de serem assim.

E hoje, todos sabendo o porquê ficaram assim.

Agora, neste momento, todos se arrebatando de alegria, por saberem que chegou o fim da vida da matéria, o fim dessa podridão, o fim dessa sebaria toda; por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL que deu origem a essa deformação Racional, que, pelo livre arbítrio de uns tantos, se multiplicaram em outros tantos, e daí, formando-se essa bicheira, produzindo bichos de todas as formas e de todas as maneiras, sem que conhecessem o porquê disso.

E hoje, todos conhecendo o porquê tudo isso gerou, nasceu, cresceu e refloresceu, tudo isso, aparentemente.

Vendo quanto tempo de lutas perdidas em um mundo que se perdeu em lutas sem recompensa, no vagar das sombrias ilusões, dos gostos e das vontades. E por isso, o sofrimento atordoante que não deixava ninguém em paz.

Hoje, todos cientes do porquê dessa vida e do porquê do mundo, vivendo e perdendo tempo em se preocupar com o mundo que não lhe pertencia e que não lhe pertence.

E assim, hoje, todos vivendo Racionalmente, unidos aos seus irmãos, palestrando com seus irmãos, e tendo a verdadeira noção de si mesmos e dizendo: “É verdade! Chegou o fim da vida da matéria, chegou o fim do mundo, chegou o fim deste MUNDO RACIONAL degenerado, e por assim ser, a degeneração sempre imperou na multiplicação dos seres em matéria. “Então, hoje estou convencido e convicto, pelas provas e comprovações exuberantes Racionais, de que nesse momento, tomamos conhecimento do nosso verdadeiro mundo, e de que estamos em contato com os nossos irmãos. Tenho plena certeza e convicção que neste momento, findou-se o mundo da vida da matéria, porque passamos a viver Racionalmente, por termos contacto com nossos irmãos, do nosso verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL”.

“E assim, sabendo que chegou o fim desta deformação Racional, que chegou o fim desta vida de matéria, porque estamos em plena fase Racional, em pleno MUNDO RACIONAL, porque já estamos dentro do nosso verdadeiro mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL, por estarmos iluminados pela nossa verdadeira luz, a Luz Racional, do nosso verdadeiro natural, da nossa verdadeira origem”.

“E por isso, estamos vivendo Racionalmente”.

E assim, está aí o redígio desse mundo, feito pelo MUNDO RACIONAL.

A admiração de todos é grande, e muitos, emocionados e impressionados com a narração da situação em que estiveram e em que estão, chorando de alegria e satisfação, por sentirem que estão iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, e dentro do seu mundo verdadeiro, do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos hoje, de agora em diante, brilhando Racionalmente.

A vida material se tornando suave e tranqüila, pela paz redentora Racional, que equilibra todos Racionalmente, e todos vivendo felizes e contentes.

E assim, está aí em suas mãos a maior descoberta de todos os tempos, do seu verdadeiro mundo de origem, e como voltar para ele. O porquê saiu dele e como se comunicar com ele, com seus irmãos Racionais, puros, limpos e perfeitos.

A Vidência Racional nascendo em todos, porque todos são de origem Racional, todos vendo e conhecendo tudo quanto é de Racional, tudo quanto é do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de todos que de aqui saíram por livre e espontânea vontade para dar esse passeio material. E porque estavam aí de passeio, tudo era instável e todos tinham que ser insaciáveis, por estarem fora do seu verdadeiro lugar de puros, limpos e perfeitos, por estarem fora de seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Sim, a satisfação dos habitantes do mundo invisível é muito grande, e por isso, eles se expressam num “linguajar” de Umbanda, felicitando tudo e todos, pelo fim, pelo término da vida da matéria.

Então, dando licença às suas manifestações, eles vão falar do seu modo, da sua forma que sempre se expressaram para todos. Então dando passagem, EU me retirando e eles

tomando conta do aparelho, para falar: sarandê carungandê saratí tarangola terebia tizer a tingô a miran-goá ê ê ê tizi kongô nurü Kungú o rirandê que será fiô Surucú Mangogô ü... ü... ê fiô da Caruê Aruê Siman-gogô piânda ü... ü... dagimtimbá arânda candêra se tümrumbu angurú angaraceá a tê fá ô orá ou simbá ü... ü... matuatêra congogô anterâ sô fiô Andemací fiô de Andemadêra seraminga acêta caturuô ü... ü... ande-rací tacomianda ü ü ü ü ú ú vivô Corimbá Angaracomgoê ê ê ê E antão moréque vóssuncê rindo de iô ê ê anda direto em moréque! senão vóssuncê não sabe onde vós-suncê vai pará Vóssuncê tá muito enrolado côm sua ivida todo intrapalhado mas vóssuncê pesisa pizár aí direto em? Senão vóssuncê não sabe e não sabe o que vai acontece com vóssuncê seon vóssuncê continua do jeito que vai se vóssuncê não qué respeita ninguém se vóssuncê não se respeitando onde vóssuncê vai pará desse jeito. E antão se carumdú aziracânga se é fiô de Rumbanda esse moréque piza direto aí moréque firma sua pé moréque duvida que que? Desses inverdades de tudo que vóssuncê tá vendo e tá sabendo piza direto em moréque! jetaruncunga e rusungá ê acandaruê e canguru e mafú andê mandarací sacurubá ê ê ê... üm üm üm... devê de tadaô Umbanda üm... sicarundá carum üm... üm... üm... sicarundá curum üm... üm... ê... üm...

Então, estão aí as manifestações de satisfação, de confraternização Racional, para verem como a alegria é geral; tanto dos habitantes do Astral Inferior e do Astral Superior, como dos habitantes aí da terra, materializados. A satisfação é unânime, é a confraternização Racional, todos unanimemente satisfeitos pelo término da vida da matéria e pela junção Racional. Todos unidos com seus irmãos, no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem de todos.

E assim, vocês, felicíssimos para o resto da vida.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro mundo de origem. Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL. Hoje, todos sendo iluminados pela Luz Racional, pela luz verdadeira,

pura, limpa e perfeita. Então, os que ainda não adquiriram a Vidência Racional, tratem imediatamente de ler e reler, para se desenvolverem por meio da leitura, Racionalmente, adquirirem a Vidência Racional. E por isso, EU determino que; “o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão, sem perca de tempo, para adquirir a Vidência Racional” e uma vez adquirindo a Vidência Racional, está vendo e vê a Luz Racional, vê o seu mundo de origem, vê os seus irmãos. Tudo isso conseguem, todos conseguirão, com a persistência na leitura. Se não tiverem persistência, não conseguem a Vidência Racional. Não percam mais tempo com bobagens, com asneiras, com futilidades, com passeios, com conversas fiadas, com coisas que só conservam o embrutecimento de si mesmos, que só conservam o sofrimento de si mesmos. Parem com essas bobagens, chega de sonhar, chega de viverem iludidos, chega de perder tempo com ilusões. O que adianta? O que tem adiantado essas coisas todas? Essas coisas de frustrados, que um cinema é uma frustração, um tempo perdido; um passeio é uma frustração, um tempo perdido. O que é que lucrou? Coisa alguma. O que é que ganhou? Coisa alguma. Só perdeu e se prejudicou. Chega de tanto perder tempo. Peguem no Livro para seu engrandecimento, firmes na leitura para o seu engrandecimento.

Então, não sabem que tudo isto é ilusão, é de quem está sonhando, perdendo tempo com bobagens, procedendo como um bicho. Chega de viver como bicho, como um animal, como um idiota, que não sabe o que quer, que não sabe o que faz. Agarre-se com o conhecimento. É o que “tu” estás precisando e todos estão precisando, para nascer em ti mesmo a Vidência Racional. É isto que tu precisas. Para com estas bobagens seu bobo, pega nos Livros, lê e relê, lê e relê, para o teu desenvolvimento Racional, e para adquirir daí a Vidência Racional, pelo desenvolvimento e pela persistência na leitura.

Então, não queres entrar no teu mundo de origem? Não queres entrar no MUNDO RACIONAL?

E como não fazes por onde? Tens que fazer por donde com a persistência na leitura. Querem vencer sem fazer por onde? Como podes? “A melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão”. Há pessoas adultas que são piores do que criança pequena; tem cabeça, mas talvez só para enfeite do corpo.

E assim, vencem os obedientes em benefício próprio, e os desobedientes, que abusam do livre arbítrio, esses, se prejudicam com seus abusos. Até hoje ainda estão abusando do livre arbítrio, foi como começaram, ao entrarem pela parte que não estava pronta para entrar em progresso, e assim abusando do livre arbítrio. E aí estão até hoje, abusando do livre arbítrio, se corrompendo e se prejudicando. Chega de tanto sofrer. Acham pouco o que já sofreram? Está aí em suas mãos como embargar o sofrimento de si mesmo. Chega de abusos. Acham pouco?

E assim, hoje, todos dentro do seu mundo verdadeiro de origem, por nascer em todos, pela persistência na leitura, a Vidência Racional, e todos vendo os seus irmãos, se comunicando e se entendendo com eles.

Está aí a solução desse encanto pavoroso que ninguém nunca pode solucionar a situação verdadeira do seu sêr, e a situação verdadeira do mundo de matéria

A vida sempre foi considerada pelos encantados, um enigma indecifrável, e o mundo do elétrico e magnético da mesma forma, sempre foi considerado pelos encantados, um enigma.

E assim, hoje, as soluções desses enigmas feitos pelo julgamento da razão do sêr e dos seres, na Escrituração brilhante Racional.

Hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Chegando ao fim desse tufão de

angustias, desse tufão de amarguras, desse tufão que ninguém nunca deu solução.

E hoje, a solução em suas mãos.

É preciso repetições dessas comparações, para melhor interpretação, para melhor clareza e para melhor certeza.

Então, é preciso essas reafirmações, para clarear, abrihantar e lapidar o Conhecimento Racional.

E assim, hoje, todos possuídos do conhecimento verdadeiro, de seu verdadeiro mundo, e dizendo o seguinte: “Hoje, sabemos por que aqui neste mundo vivemos. Hoje sabemos o porquê da origem desse mundo. Hoje sabemos de onde viemos e para onde vamos. Hoje sabemos que estamos unidos ao nosso verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL; unidos aos nossos irmãos de quem há muito nós estávamos separados.

“Hoje sabemos a existência verdadeira do nosso mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, sabemos como nos comunicar com os nossos irmãos no MUNDO RACIONAL. Hoje sabemos tudo com clareza e certeza, por estarmos possuídos da Vidência Racional. Vendo o MUNDO RACIONAL, o nosso mundo de origem e os nossos irmãos que nele vivem. Hoje, sabemos o porquê ficamos assim. Hoje, sabemos o porquê viemos parar neste mundo de matéria, nestas condições. Hoje, sabemos o porquê sofríamos. Hoje sabemos o porquê morríamos. Hoje, sabemos que não vamos mais nascer neste mundo de matéria. Hoje sabemos que estamos unidos ao nosso verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, sabemos o porquê éramos considerados animais Racionais. Hoje, sabemos o porquê estamos em contacto noite e dia com nosso mundo de origem. Hoje, conhecemos a nossa origem. Hoje conhecemos o porquê ficamos assim desconhecidos de nossa origem, desconhecidos do nosso verdadeiro natural e desconhecidos

da nossa verdadeira origem, Hoje, sabemos o porquê do sol, da existência do sol, da lua, das estrelas, dos habitantes do espaço, da terra, da água, dos animais e dos vegetais. Hoje, sabemos o porquê de todo este triunfo desolador. Hoje, sabemos que tudo isso foi criação de nós mesmos. Hoje sabemos o porquê deste tudo aparente. Hoje, sabemos que não há efeito sem causa, que existe este corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe o corpo fluídico, que é a causa desse feito.

Hoje, sabemos que a causa deste feito, que é o nosso corpo, é retirada por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por meio da Luz Racional, e levada para o MUNDO RACIONAL. E aí, este feito, que é este corpo em matéria elétrica e magnética, não tornando mais aqui a nascer, porque a causa deste feito que é o corpo fluídico elétrico e magnético Racional aqui, não está mais dentro do calor”.

Hoje, completos do verdadeiro conhecimento, do porquê do mundo e do porquê dessas vidas aparentes.

E assim é tudo que existe. Não há efeito sem causa.

Então, os fluidos, como sabem, são a causa dos feitos em matéria fluídica elétrica e magnética. Se não existissem os corpos fluídicos, não existiria vida, que são feitos em matéria fluídica, elétrica e magnética.

E assim, hoje, todos alegres e contentes, por verem, saberem e conhecerem a sua situação definida, e a situação do mundo em que vivem.

Hoje, todos mais que satisfeitos, não sabendo como agradecer esta Divina Graça, de conhecerem o porquê da razão do seu sêr e o porquê da razão desse mundo, que ninguém nunca pode dar solução, nem nunca poderia. Não dependia do deformado, do degenerado, que não sabia por

que assim era, dar solução certa e correta da situação de todos.

E assim, hoje, os habitantes do mundo invisível, todos satisfeitiíssimos e se congratulando com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, iluminando todos.

E assim, havendo a consagração Racional Universal. Nem somente os invisíveis do espaço, como os seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, todos unidos para uma junção fraternal Racional, de consagração, para que todos cheguem ao seu mundo de origem o mais breve possível, para o término desse mundo que não é dos seus habitantes.

E assim, a fraternidade, a paz e o amor Racional aqui encontrados, pela União Racional, pela União Fraternal, para uma única junção Racional. Junção quer dizer: Todos juntos, todos unidos. Junção quer dizer: Todos juntos; os habitantes do espaço, os habitantes do Astral Superior, os habitantes do MUNDO RACIONAL e os habitantes aí da terra. Todos juntos.

Então, trata-se: Junção fraternal. Todos juntos, todos unidos, todos coesos, todos trabalhando para um fito só. Todos cooperando.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor da sua natureza, vai sempre para a frente. Se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor em sua vida, deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**; que é a principal coisa da natureza do vivente, e é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vem, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre. Galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre os afligiram. Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo; para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, pois todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo, e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave; diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito, para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam. É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta, e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si.

Se a propaganda fosse do mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem, e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando, amavelmente, que o vivente se entende.

E por isso, é dever de todos, muito delicadamente, fazer a divulgação dessa obra, em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo. O vidente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler; lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado pela obra UNIVERSO EM DESENCANTO.

Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda. Tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com esse assunto, conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e compreensão do próximo. O bem não é uma coisa para pôr-se em discussão, e sim uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que, esforçar-se pela divulgação dessa obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou em virtude da sua obediência e persistência. Essa é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e, por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, e que não conheciam. Não interpretem como religião; pois, muitas vezes pela inocência começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isso não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita. Não é espiritismo, e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então, pergunta o vivente: “quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL

SUPERIOR. E o vivente insiste: “E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo superior ao vosso. Não é um vivente como os daí da terra. Diferente apenas porque não é terreno. Espíritos são viventes que habitam aí o vácuo, entre a terra e o sol, e que nunca saíram disso. Sempre em expiações e experiências.

O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso, e comunica-se com os habitantes da terra, por serem estes feitos da mesma natureza, e, por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes aí do mundo por meio de irradiações, e os habitantes do ASTRAL SUPERIOR fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético e a Imunização é da Planície Racional, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferentes do VOSSO.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento. Como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

TODOS ANSIOSOS POR SABEREM O PORQUÊ DESSE MUNDO. AÍ ESTA O PORQUÊ.

Ninguém nunca soube o seu verdadeiro natural e a sua verdadeira origem, e por isso, viviam sem saber por que viviam. Viviam à mercê das aventuras. Então, dizia um: “Quem nos destinou a viver sem saber por que vivemos, quem nos deu este destino, não pensou bem, porque este mundo é de alguém, e este alguém há de estar preocupado com este destino que nos deu. Não é possível que este alguém esteja satisfeito de nos ver sofrendo tanto, agonizando tanto sem sabermos porque, sem sabermos o porquê aqui estamos e o porquê assim somos. Será que este alguém tem prazer de nos ver sofrer tanto? “Agora diz o outro: “Se não tivesse prazer não nos faria assim desse jeito. Quem fez isto teve prazer de nos ver sofrer, e por isso fez tudo isto assim como está aí: e ninguém se entende, ninguém se compreende, ninguém sabe o que quer. Todos aqui ansiosos por saber o porquê deste mundo, o porquê de nós e o porquê de nossa situação assim ser, sofrer sempre até morrer”.

Então, diz outro: “Isto teve princípio e tem que ter seu fim. O mundo começou mal e, por isso, vivemos mal e acabamos mal. Será que o fim será mal, também? Porque o mundo teve o seu princípio e tem que ter o seu fim, tudo que tem princípio tem fim”. Diz outro: “É, há de chegar o dia do dono dar uma explicação do porquê fez este mundo assim. Nós aqui vivemos como pudemos, até que chegue o dia de termos uma definição do porquê da formação deste mundo”.

E assim, cada qual com suas teorias, cada qual com as suas imaginações, cada qual com suas interpretações, cada qual nos seus pontos de vista, cada qual com as suas sugestões e cada qual com seus pareceres.

E assim, uma infinidade de modos e de formas de interpretar como pudesse ter sido feito esse mundo.

Hoje, todos cientes que este mundo é consequência de seus próprios habitantes, como começaram com os seus primeiros passos e as eternidades que passaram.

Hoje, estão vendo e sabendo que não foi como pensavam que fosse.

Então, baseados em como pensavam que fosse, criaram e inventaram uma infinidade de teorias. Todas elas sem base e sem lógica. Ficando todos na mesma e ainda mais dizendo: “Este mundo é misterioso, e quem somos nós para desvendar esses mistérios. Isto é um enigma tenebroso, somente quem o fez é que nos pode esclarecer”.

E assim, tantas fórmulas criadas, tantas histórias e tantas lendas; tantos contos, tantas teses e tantas teorias. Isto não tem conta, uma infinidade. Todas sem base e sem lógica, somente para encher a pança de todos de contos e de histórias sem pé e sem cabeça. Hoje, estão vendo o certo, com base e com lógica, e dizendo: “Até que enfim chegou o certo, porque tem base e tem lógica”. Para ver quanto tempo perdido nas apurações, todas frustradas por não terem base e nem lógica.

E ficando todos na mesma — nos mistérios, nos enigmas e nos segredos — um verdadeiro enredo Universal.

Hoje, com a verdade das verdades em mãos e tendo a solução do mundo e sua criação, o porquê dele, o porquê de tudo e o porquê de todos em suas mãos.

E assim, vejam quantas lutas perdidas! Quantos pesadelos infernais! Para virem destruir o ideal de todos, que é a solução de onde todos vieram e para onde todos vão.

E, hoje, o ideal de todos solucionados e a satisfação é de um modo geral.

E assim, vejam a revelação do “quem és tu” definida e divulgada, que a ilusão era tanta e incapaz de definir o teu eu.

Hoje, a definição do “eu” e do “tu” e a consagração Racional, pelos pontos básicos e formais do verdadeiro Conhecimento Racional, do mundo da origem de todos os seres habitantes dessa deformação Racional.

Hoje, todos maravilhados, todos satisfeitíssimos por conhecerem o seu verdadeiro mundo e saberem de onde vieram e porque vieram, como foi e porque foi, para onde vão e como vão. Como aí está, esclarecido em suas mãos, a volta do triunfo do Aparelho Racional ao seu mundo de origem, que é o MUNDO RACIONAL.

Hoje, o mundo todo em festa. Todos em festa por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem. Hoje, todos em festa por estarem ligados à sua origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu feliz viver Racional nesse mundo deformado Racionalmente, ou nessa deformação Racional.

E assim, todos ricos de glória Racional, por estarem de posse do maior tesouro do mundo, que é o conhecimento do MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo, que era desconhecido por todos e, hoje, conhecido e reconhecido por todos.

Hoje vivem com a felicidade verdadeira, a felicidade Racional. Esta é que é a felicidade verdadeira.

Hoje, todos felizes e contentíssimos por saberem que estão todos dentro do seu mundo de origem, por todos estarem sendo iluminados pela sua verdadeira Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. O mundo chegou ao seu clímax de autêntica segurança e garantia de todos, por estarem convictos da sua forma. Qual é a forma? Racional. Todos são de formação Racional e, por isso, se deformaram em animais Racionais.

E assim, muitas flores! Todos florindo Racionalmente. Todos enriquecidos pelo maior tesouro do mundo, que é o conhecer o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Assim, sempre é bom repetir, para confirmar a base Racional, para confirmação do MUNDO RACIONAL. Quem diria que no mundo pudesse surgir a sua definição assim desta maneira? Ninguém. Ninguém nunca supôs que pudesse conhecer o seu verdadeiro mundo de origem, assim dessa maneira, e voltar para o mesmo. Sim, ninguém podia supor, porque ninguém nunca soube como foi feito nem porque foi feito; de que foi feito e nem porque foi feito assim dessa maneira e desse jeito. Então, nunca poderia saber ou imaginar como pudesse ser ciente da formação do Universo e do fim do mesmo.

E, hoje, tão naturalmente, chegando em mãos de todos, para deslumbramento dos sonhos, pois todos sonhavam de uma infinidade de fórmulas, mas, nunca puderam sonhar que um dia tivessem de mudar daí dessa vida para a vida eterna verdadeira, no seu verdadeiro mundo de origem. Nunca puderam supor que, porventura, viesse um conhecimento desses, e dessa forma, parar aí em suas mãos. E, hoje, conhecendo e sabendo o porquê dessa natureza E, todos, com real fulgor, tendo o maior espanto de sua vida, que é este grande tesouro que está em suas mãos: a descoberta do seu verdadeiro mundo de origem e a descoberta do porquê desse mundo em que habitam.

Hoje todos impressionados e emocionados com esse grande acontecimento Universal, que não podiam esperar de maneira alguma, porque nada de certo sabiam e nada de certo podiam supor, nada de certo podiam esperar e nada de certo podiam contar. Então, surpreendidos com esse acontecimento Universal, que é vir, em mãos de todos, o verdadeiro Conhecimento Racional do mundo de origem do Aparelho Racional.

E assim, viviam impressionadíssimos. Surpresos e admirados de conhecerem a maior magnitude de todos os tempos, Universalmente, aparecida entre os humildes. Todos correndo alegres e contentes, para saberem como é, como foi, de que maneira, de que forma e de que jeito; como nasceu, como apareceu, como surgiu. Todos surpresos, impressionados e emocionados com esta maior descoberta Universal.

E assim, os pontos básicos desejados por todos, aí encontrados, no Conhecimento Racional. Todos acatarão de coração e dirão: “Era somente isto que nos estava faltando.” Não precisamos de mais nada. Afinal chegou o que todos há muito procuravam e o que todos há muito desejavam: a definição do mundo e a definição de todos os seres que habitam neste mundo, de onde viemos, para onde vamos e como vamos. Sonhamos demais neste mundo. Sonhos que não tinham mais fim. Hoje, chegou a realidade das realidades que é o princípio e o fim da existência deste mundo”. E outro dizendo: “Este mundo não passou de um velhaco muito grande, que nos enganou de uma tal forma que nós pensávamos que a vida fosse esta mesma, cheia de histórias, cheia de contos e cheia de lendas”.

E assim, acabou a caduquice, não vão mais caducar, chegou em mãos de todos o que todos há muito estavam precisando: o equilíbrio do seu sêr e a definição do seu sêr. E assim, hoje, todos unidos com o seu verdadeiro mundo de origem, com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do

mundo verdadeiro do Aparelho Racional e todos alegres e contentes para o resto da vida. Muitos não saberão como se expressar para agradecerem o que têm em mãos, porque o agradecimento melhor é o Livro na mão. O Livro na mão é sinal de gratidão, em benefício próprio. Com o Livro na mão todos saberão o que devam fazer.

E assim, um tabernáculo Racional em mãos de todos, para que todos tenham a verdadeira noção e compreensão do que significa: “Sêr Racional”. Sêr Racional deformado e sêr Racional puro, limpo e perfeito.

E assim, na morada eterna Racional é tudo e completamente diferente, por serem puros, limpos e perfeitos, e na morada externa do Racional deformado, tudo imperfeito e cheio de defeito.

Então, um tabernáculo Racional que se divide nestas duas fases: a fase da pureza e a fase da imperfeição. A imperfeição e o porquê da imperfeição, a pureza e o porquê da pureza.

Então, existem os dois teores: o teor do bem verdadeiro e o teor do bem aparente. O teor do bem verdadeiro é de Racionais puros, limpos e perfeitos e o teor do bem aparente é de Racionais deformados. Por serem deformados são imperfeitos e por serem imperfeitos são de matéria. Então, na matéria os seres delirantes, delirando sempre e, por isso, a vida é de sofrimento; é a vida da deformação. Mas, na vida Racional, do verdadeiro natural e da verdadeira origem, todos são puros, limpos e perfeitos.

E assim, o Racional deformado não sabia por que era deformado, não sabia o porquê tinha vida, não sabia o porquê que vivia e não sabia o porquê nasceu em cima dessa terra. Enfim, o Racional deformado, de certo e verdadeiro não conhecia nada, não conhecia coisa alguma, porque desconhecia o seu verdadeiro natural e, desconhecendo o seu

verdadeiro natural desconhecia a sua verdadeira origem. E, por desconhecer a sua verdadeira origem, é que não sabia e não conhecia o porquê que era deformado. Vivendo dentro de uma deformação sem saber por que, sem saber o porquê que assim são. Vivendo de aventuras e esquecidos dos pontos básicos, se alimentando somente com vagas ilusões, embevecidos e traídos por essas vagas ilusões materiais.

Então, tinham que viver sofrendo sempre, porque a verdadeira realidade ninguém conhecia. Não conheciam a verdadeira origem, não conheciam o verdadeiro natural e não sabiam o porquê que aí viviam. Todos vivendo por ter vida e não sabendo o porquê da vida. E assim, neste vagar de confusões, tinham que viver em confusões sempre, por desconhecerem o porquê do seu sêr, e uma vez desconhecidos do porquê do seu sêr, tinham forçosamente que sofrer muito.

A bandeira branca Racional anuncia a fase da paz, a fase de Aparelho Racional, e, assim sendo, como de fato é, todos em paz para o resto da vida. Então, a bandeira branca Racional anuncia a fase Racional. É a bandeira da fase Racional, a fase da paz Universal, pois que, como animais Racionais, viviam inconscientemente, sem paz nem consigo mesmos. Viviam sem paz porque estavam na categoria de animal Racional. Por serem animais tinham que viver mal. O animal não sabe o porquê é animal, como, de fato, não sabiam o porquê que eram animais Racionais. Então, o animal é um inconsciente, e por ser um sêr inconsciente, tinha que viver mal, tinha que viver em desequilíbrio permanente, e por isso, o desequilíbrio de todos era muito grande.

E, hoje, conhecendo e sabendo o porquê de tudo isso. Por que formas e maneiras se originaram assim. Cientes do que são e do porquê assim são, do que foram e do porquê deixaram de ser o que foram. E assim, chega, já desde muito, a fase desconhecida de todos, a fase Racional, a fase de aparelhos Racionais.

Então, esta é a fase do equilíbrio Racional, por ser a fase Racional. Então, todos equilibrados Racionalmente, e daí, o progresso consciente, por ser um progresso Racional.

E assim, lutaram tanto, se sacrificaram ainda muito mais, para ver se encontravam o quê agora se acha em suas mãos.

E, hoje, tão naturalmente, vendo e sabendo por que maneiras e modos encontraram o que estavam à procura há muito.

E hoje, satisfação completa, por terem em mãos o que há muito desejavam: a definição do seu sêr, do porquê do seu sêr e a definição do mundo e o porquê do mundo.

Hoje, estão vendo e sabendo que todo esse conhecimento não podia surgir da imaginação do animal Racional, do encantado, que desconhecia a sua verdadeira origem e o seu verdadeiro natural. E assim, convictos da grande realidade Racional e sentindo os efeitos da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Do modo e da maneira que encaravam as coisas, como animal Racional, nunca que poderia surgir da imaginação do animal o conhecimento do seu verdadeiro natural ou da sua verdadeira origem. Só mesmo vindo de fora todo o esclarecimento da grande odisséia da vida da matéria, da vida Universal. Só mesmo de fora é que podia vir a prova de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão.

E assim, muitos fazendo-se de muito compreendidos, mas sempre duvidando de tudo e de todos.

E assim, hoje, todos dentro do seu verdadeiro mundo de origem, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do deformado Racional.

**TODOS POSSUÍDOS DA VIDÊNCIA RACIONAL,
VENDO O SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM
E SE COMUNICANDO COM SEUS IRMÃOS.**

Hoje, todos na forma do seu verdadeiro mundo de origem, o mundo verdadeiro dos aparelhos racionais.

E assim, todos iluminados pela sua verdadeira luz e vendo o seu verdadeiro mundo de origem, por já terem conseguido a Vidência Racional. A Vidência Racional é diferente da vidência da luz do elétrico e magnético.

A Vidência Racional é uma luz que aproxima o próprio natural do Racional e que faz que a pessoa fique possuída da Vidência Racional, que é do verdadeiro natural da pessoa e é a verdadeira luz natural da pessoa. A pessoa, por intermédio da Vidência Racional, está vendo o seu mundo verdadeiro de origem juntinho de si, por ser do verdadeiro natural da pessoa. Então, a pessoa tem em si que está no seu mundo verdadeiro de origem, porque é uma vidência do verdadeiro natural do Aparelho Racional. E, por ser natural, a pessoa está aí em cima da terra e tem o sentido de que está no MUNDO RACIONAL, por estar sendo iluminada pela luz do seu verdadeiro mundo de origem. E a pessoa, que é o Aparelho Racional, iluminada pela verdadeira luz do seu verdadeiro natural, sente, por estar dentro dessa luz, que está no seu verdadeiro mundo de origem, que está “dentro” do seu verdadeiro mundo de origem, por a origem verdadeira da pessoa ser esta, Racional. E, por a origem e o natural serem esses, é que a pessoa, possuída da Vidência Racional, sente que está dentro do MUNDO RACIONAL. Embora vivendo aí materializado. É uma vidência diferente da luz do elétrico e

magnético, porque esta não é a verdadeira luz do Aparelho Racional. A verdadeira luz do Aparelho Racional é a Luz Racional. Então, a pessoa, que é o animal Racional deformado, passa a ser Aparelho Racional, por estar na fase de Aparelho Racional. Então, depois de possuir a Vidência Racional, está iluminada pela Luz Racional. E, tudo quanto é de Racional está unido à pessoa, está junto da pessoa e, a pessoa, que é o Aparelho Racional, sente que está dentro do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo de origem. E daí, vindo tudo que é de Racional, tendo contacto com seus irmãos e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio aí, enquanto perdurar nessa vida do elétrico e magnético, o seu equilíbrio Racional. Mas, para a pessoa, para o Aparelho Racional, alcançar esse ponto, é preciso reler sempre, para, por meio da leitura, haver um desenvolvimento Racional, o desenvolvimento da Vidência Racional. Por meio da persistência da leitura, lendo e relendo, lendo e relendo, lendo e relendo, está se desenvolvendo Racionalmente. Então, por meio do desenvolvimento e da persistência em reler sempre, nasce na pessoa a Vidência Racional. E daí, a pessoa completamente completa, porque chegou ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Agora não relendo sempre e muitas vezes, custará a chegar a esse ponto elevado Racionalmente. E, por isso, EU aviso: o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para alcançar, o mais depressa possível, todas as graças do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo de origem, do seu verdadeiro natural. Então, há necessidade muito grande, imperiosamente, da persistência na leitura.

E assim, vejam o ponto mais culminante da vida da matéria, depois que a pessoa chega a um ponto desses, então sim, está imunizada, porque tem o contacto noite e dia com seus irmãos do mundo de sua origem, os seus irmãos do MUNDO RACIONAL, que são puros, limpos e perfeitos com seu progresso de pureza. Então, conversa com eles, faz conferências, vem o diálogo E assim, a convivência

permanente com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do seu verdadeiro natural, da sua verdadeira origem. Então, vivendo aí na terra, Racionalmente. A vida se tornando aí na Terra a vida Racional. A Terra se tornando um verdadeiro paraíso Racional, vivendo equilibradamente, Racionalmente. E a vida se tornando aí na terra um primor de maravilhas, por todos serem orientados pelos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, orientando o Racional que se deformou em animal, e vindo então, com o decorrer do tempo, a volta definitiva para o seu verdadeiro mundo de origem, que é a mudança de Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos. Mas, para isso, é preciso se dedicar ao conhecimento sem perca de tempo, para haver o desenvolvimento Racional em si mesmo e adquirir então, a Vidência Racional, e ver tudo quanto é de Racional.

O mundo, como já sabem, chegou ao seu fim, esse mundo de matéria, por estar aí, em suas mãos, a volta de todos para o seu verdadeiro mundo de origem. Então, chegou ao mundo de matéria, nesse momento, a seu fim, porque todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

O mundo verdadeiro do Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL. E todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Portanto, está na hora do fim da vida da matéria, por todos estarem de regresso ao seu mundo de origem, então, fim do mundo, fim da vida da matéria. Que fim lindo e brilhante! Pensavam há muito, imaginavam há muito, que o fim do mundo seria catastrófico, que o mundo ia acabar em fogo, que o mundo ia desaparecer, que o mundo ia submergir, enfim, uma porção de lendas, uma porção de histórias, uma porção de contos dos inconscientes, sem pé nem cabeça.

E hoje, vendo que o fim, como aí está, é tão diferente, é tão brilhantemente, tão suavemente e tão satisfatoriamente. Todos satisfeitos por terem um fim que não esperavam, um

fim brilhante, mas tão brilhante Racionalmente, que ninguém nunca pôde imaginar tamanha magnitude Racional.

O princípio da deformação foi Racional e o fim tinha que ser Racional. De Racional vieram e a Racional regressarão. De Racionais voltarão ao que eram. Que eram? Racionais. Então, tudo muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma e sem impurezas de espécie alguma que possam melindrar quem quer que seja. Então, estão aí, nesse momento, vendo e sentindo e sabendo que chegou, nesse momento, o fim da vida da matéria, o fim da vida da lama, o fim da vida de mentira, o fim da vida de ilusões, tão naturalmente e brilhantemente, por ser Racional, e muito naturalmente por ser tudo Racional.

Então, chegou a paz Universal, a paz verdadeira, por ser Racional, a felicidade verdadeira, a fraternidade verdadeira.

Agora, está na própria pessoa fazer por onde alcançar o mais depressa possível toda a graça Racional, ou a graça Racional. Então, muitos, no princípio, não entendiam muito bem o que liam, não compreendiam o que liam, falavam asneiras dizendo: “Isso não é para já, isso vai demorar muito, eu não vou alcançar.” E hoje estão vendo que erraram muito em pensar assim. Hoje estão vendo que está na hora, que chegou a hora da mudança de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, estão vendo que erraram em antecipar as suas idéias inconscientes, ainda mais dizendo: “Ah! Eu não vou alcançar isso; só os meus netos, os meus bisnetos”. O quanto erraram em fazerem esses julgamentos devido à sua inconsciência. Hoje, estão vendo e sabendo que o mundo de matéria chegou ao seu fim, está no fim, é agora neste momento, o fim da vida da matéria, por todos estarem de posse do conhecimento de volta para o seu mundo de origem. Todos de volta, todos com o passaporte na mão, com a

passagem na mão, que é o conhecimento do Livro UNIVERSO EM DESENCANTO, que é o passaporte de todos, a passagem de todos para o seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, não é como pensavam no princípio: “Ah! isto não é para mim, não é para o meu tempo. Ah! isso nem todos vão aceitar. Ah! isso nem todos vão entender”. Como coisa que o conhecimento fosse feito em latim ou hebraico e dificultasse o seu entendimento e a sua compreensão. Erraram muito em fazer esse julgamento. Só mesmo de um desequilibrado que vive variando, e quem varia não sabe o que diz. Portanto, chegou a hora, neste momento, em que todos estão dentro do carro, que é o conhecimento de volta ao seu mundo verdadeiro de origem. O carro é o Livro. O carro é o conhecimento que conduz todos ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

O MUNDO RACIONAL, já sabem, é uma grande Planície, muito maior que esse mundo de matéria. Esse mundo de matéria é uma insignificância para o MUNDO RACIONAL.

E assim, o MUNDO RACIONAL em festa, por todos estarem mais do que maravilhados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por estarem todos iluminados pela Luz Racional, por estarem todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem todos vivendo Racionalmente, por estarem todos em contacto com seus irmãos. A união dos puros, limpos e perfeitos, com os que se deformaram Racionalmente. Os deformados, unidos, juntos com seus irmãos puros, limpos e perfeitos.

E assim, embora aí materializados, nessa vida de matéria elétrica e magnética, mas, por a origem ser Racional, todos unidos ao seu mundo de origem, todos unidos com seus irmãos puros, limpos e perfeitos. Todos os deformados nessa

matéria elétrica e magnética, unidos, juntos aos seus irmãos puros, limpos e perfeitos; não é por serem deformados em matéria elétrica e magnética, que não podiam unir-se aos seus irmãos puros, limpos e perfeitos. Não impede coisa alguma, porque são irmãos— irmãos puros, limpos e perfeitos — Tem os que ficaram decaídos nessa matéria Racional, por tudo ser de origem Racional.

Então, hoje, todos unidos aos seus irmãos e confraternizados — a confraternização dos dois mundos — O MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito, e o mundo que entrou em decadência Racional; o mundo material deformado por livre e espontânea vontade. Portanto, hoje, os dois mundos unidos, os dois mundos, que sempre foi um só.

Sempre foi um só por ser Racional, mas Racional em decadência material, decaíram materialmente, pela livre e espontânea vontade pelo livre arbítrio. Mas, tudo é uma coisa só. São decaídos, mas, todos de uma origem só. Então, agora, por conhecerem e saberem por que ficaram decaídos, nessa matéria Racional, vindo a confraternização, a união Racional, a junção Racional, a confraternização Racional, a união dos irmãos. Os Racionais puros, limpos e perfeitos, unidos aos seus irmãos decaídos, nessa deformação material.

E assim, todos se entendendo Racionalmente, todos vivendo Racionalmente e todos vibrando de alegria Racionalmente, por passarem tanto tempo desconhecidos de seus irmãos, por passarem tanto tempo fora de seus irmãos, por passarem tanto tempo fora do mundo verdadeiro da origem de todos.

Hoje, todos em festa, todos alegres e contentes, por haver a confraternização Racional. Os Racionais puros, limpos e perfeitos, unidos aos seus irmãos que decaíram nesse mundo de matéria, pelo livre arbítrio e pela livre e espontânea vontade.

E assim, hoje, todos os decaídos, pertencendo à eternidade, aí em vida, nessa vida de matéria, materializados, mas, pertencendo à eternidade, por estarem unidos aos eternos, aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, hoje não há mais mistérios, não há mais segredos; tudo claro, tudo desvendado. Os mistérios sumiram, não existem mais. Hoje, os dois mundo que estavam separados estão ligados. O MUNDO RACIONAL decaído ligado ao seu verdadeiro MUNDO RACIONAL. Decaído por que desligou-se do seu verdadeiro lugar, desligou-se pelo livre arbítrio e a livre espontânea vontade dos que quiseram dar esse passeio.

Hoje, todos unidos. Hoje, todos sabendo o porquê decaíram Racionalmente, porque decaíram numa espécie de deformação daquilo que eram, Racionais, puros, limpos e perfeitos.

Hoje, todos unidos, todos unidos como sempre foram. Um só, Racional puro, limpo e perfeito. O Racional decaído, por se desviar do seu mundo verdadeiro, mas não é por estar decaído que ia perder o vínculo de sua origem, como nunca perderam e nem poderiam perder. Portanto, hoje todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem. A confraternização brilhante, da ligação de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, ao seu verdadeiro natural.

E assim, a Luz Racional tomou conta, neste momento de todo o Universo. Todos estão sendo iluminados pela Luz Racional, pela luz verdadeira do seu verdadeiro mundo de origem.

Então, está aí a confraternização Racional, a União Racional. Todos unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, da PLANÍCIE RACIONAL. Todos se entendendo, todos se compreendendo, todos em confiança Racional e todos vivendo Racionalmente, por estarem unidos

aos seus irmãos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, do mundo da verdadeira origem dos que foram dar esse passeio e que se transformaram em matéria.

E assim, a alegria de todos Universalmente é uma alegria como nunca houve igual. É uma satisfação no mundo como nunca houve igual. É uma emoção como nunca houve igual. A confraternização Racional, os dois mundos unidos. O decaído, imperfeito e cheio de defeitos, produzido pela degeneração material, unido ao mundo de seus irmãos puros, limpos e perfeitos. E daí, o fim da vida da matéria, chegando todos no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Chegando todos ao seu verdadeiro natural, chegando todos no seu verdadeiro mundo de origem.

Todos brilhando Racionalmente e todos sendo orientados pelos seus irmãos, unidos a eles, conversando com eles, se entendendo com eles, vendo eles, por adquirirem a Vidência Racional. Vendo o MUNDO RACIONAL, por estarem iluminados pela Luz Racional, tendo a impressão de estar dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL.

E assim, acabando os obstáculos da vida material e entrando todos em forma Racional. Festas e mais festas; alegria e mais alegria. O contentamento é geral, e não é para menos, da confraternização Racional. A ligação do MUNDO RACIONAL, a união do MUNDO RACIONAL com o mundo decaído Racional, que é o mundo de matéria elétrica e magnética.

Todos vivendo certos e corretamente, cessando então o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, por todos viverem equilibrados Racionalmente.

E assim, a vida aí na terra se tornando um verdadeiro paraíso. O paraíso Racional, por esse mundo de matéria estar ligado, estar unido, estar junto ao MUNDO RACIONAL, ao

mundo dos puros, limpos e perfeitos, porque também eram puros, limpos e perfeitos, antes de ficarem decaídos aí Racionalmente.

Todos voltarão ao seu mundo de origem, como aí está a ligação para todos voltarem a ser o que eram, puros, limpos e perfeitos.

Então, muita alegria, e não é para menos. Muita emoção, e não é para menos. Todos em festa para o resto da vida. A vida será de alegria e contentamento até o fim da matéria, até o término da matéria. E assim, até que chegou para todos a maior graça das graças, a divulgação do porquê dessa vida, que todos desconheciam o porquê dela.

Hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê dessa vida, que tinha o ridículo e o singular de ninguém dar definição do porquê dela e de tanta confusão.

Hoje, todos esclarecidos, todos chegando no seu verdadeiro lugar sem esperar, tendo essa grande surpresa, que é conhecer e ter o conhecimento de onde vieram, como vieram e porquê vieram parar aí nessa vida de matéria, elétrica e magnética. E assim, hoje, todos esclarecidos e todos unidos ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então, para que tenham a Vidência Racional, é preciso ler e reler, ter persistência na leitura, para chegarem ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos ligados pela Luz Racional, pela luz verdadeira, ao seu verdadeiro mundo de origem. Todos se entendendo com seus irmãos, todos vendo e falando, porque estão iluminados pela Luz Racional, e uma vez iluminados pela Luz Racional, estão vendo tudo e todos do MUNDO RACIONAL, conversando com todos os seus irmãos, conferenciando, palestrando e dialogando, comentando

consigo mesmos, os desastrosos momentos da decadência Racional. “Como ficamos tão decaídos, ficamos desconhecidos de nós mesmos, ficamos perdidos, que ninguém sabia de onde veio nem para onde ia. Ficamos completamente decaídos, de uma tal maneira, que não sabíamos o porquê de nossa existência”. E assim, comentando a decadência Racional e o perigo do livre arbítrio, o perigo da livre e espontânea vontade, que fez com que todos decaíssem Racionalmente.

E agora, todos se entendendo Racionalmente, conferenciando Racionalmente com seus irmãos, e todos satisfeitos e maravilhados, por todos se encontrarem outra vez, depois de estarem perdidos um do outro tanto tempo. E agora, tornaram a se encontrar, e os decaídos imaginavam que existia outra existência, mas não sabiam o porquê dela e o porquê do seu sêr, até que chegou o dia de se encontrarem com o seu verdadeiro mundo de origem, com seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Hoje, sem esperar, sabendo o porquê de sua existência, se encontrando com o seu verdadeiro mundo de origem, com seus irmãos puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL, porque tudo é Racional. O Racional puro, limpo e perfeito, e o Racional que decaiu, por livre e espontânea vontade, e por isso, ficou desconhecido de si mesmo e do porquê de sua existência e do porquê da existência do mundo em que vive; ficou completamente desconhecido de tudo, desconhecido de sua origem, e desconhecido do seu verdadeiro natural, desconhecido de onde veio, porque veio, desconhecido de sua origem.

E hoje, todos esses mistérios desvendados, conhecendo o porquê de tudo isso, o porquê se deu tudo isso, e se encontrando outra vez com seus irmãos, no seu mundo de origem. Unidos, todos unidos em um só, porque Racional é uma coisa só.

E assim, vejam que chegaram todos nos seus lugares, e todos agora vivendo Racionalmente, brilhantemente Racional, por estarem em contacto dia e noite, noite e dia com seus irmãos, por estarem unidos aos seus irmãos. Mas, para que nasça a Vidência Racional o mais depressa possível em todos, tratem de ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional, e entrarem em contacto com o MUNDO RACIONAL, com os habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos.

Então, está aí a União fraternal Racional, por tudo ser Racional. Racional puro, limpo e perfeito, e o Racional decaído Racionalmente. Todos nos seus lugares ou todos no seu lugar, de verdadeiro Racional puro, limpo e perfeito.

Portanto, está aí o fim da matéria, por todos já estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem. Então, esta é a maior felicidade de todos, e por ser a maior felicidade de todos é a maior alegria de todos, que não sabiam o porquê estavam decaídos aí Racionalmente, nesse mundo de matéria. Hoje, todos no seu lugar verdadeiro, no seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de todos. Então, festas e mais festas, em louvor à grande União Fraternal Racional. Talôra mango si ê tacalangô o sufirê diramí angô diê chata atacara agô um, um, um... de papá caraê dirá canguru tum indiangú um, um... ê di angum auê um... de charamá de acabirue de cheturuê aquílagála díafala diamíla alú um, um... dumangú uê dialargê dicasserê itirê cucuruá nessára manga sarasse, ê, ê, ê, ê... decataráci dere ci-mangurú üm, üm... dessaturuá dedisicungaraô! úm, úm, üm, üm, üm, üm... de canguruê delafupará delaman-gôssecítatutuê, ê, ê, ê, ê... delarissundim, üm, üm, üm... de tumgurumgangarê êze fiô de zumbanrá êze fiô de zumbará ê dê lacongô, üm, üm, üm... dusundáca-randéja de magnaraciáva cirincundê, â, â, â... de tára-cára dê curumbá mangariciritú poríesse daêsse a facurum-bá, üm... dirangucí tiracámáarê tiracuútu paraê, ê, ê, ê... ê zanguá de darumbá bê bi curumbiá, üm, üm, üm...

dessitatacardêra cítucungú ôrim bábáê sê êze fiô dô
zocorumbábá, üm, üm, üm... Um játumbá e assica-pirangungá
oriê oricêacariá neragunga situcarungá ariês-sicará, üm, üm,
üm...

E assim, quem entendeu, entendeu, quem não entendeu
que procure entender, que a maior riqueza do mundo, a maior
grandeza do mundo, o maior brilhante do mundo, está aí em
suas mãos.

Agora, é seguir as regras, as determinações, que é ler e
reler e reler sempre, para o desenvolvimento Racional, para
daí adquirir, por meio do desenvolvimento, a Vidência
Racional.

Para isto, é preciso ler todos os Livros. Como é que vai
saber, como é que vai conhecer sem ler? Mas muitos querem
conhecer, querem saber sem ler. Camboraê de aruê, üm...
üm... chumangangô seré macací bal, ê, ê, ê, ecarussú
camborací facarassá cambí à ando citacungú essí etagarê e
sitacussú, üm... üm... üm, siamangú coressí sandêra sarapiá
edussomacurê andassará cangoriê acída-caraô, ô, ô, ô...
emidagossaraê, ê, ê, ê, raluê cambíra mu-curifiá andassira, ê,
ê, sitara sitacangurü sitacaruê, ô, ô, sirandúcariá, üm, üm...
más indarandá dessuparagubas pá sirupá e livirandá ê
acassandaruê, ê, ê, ê, demangara-citú ê, ê, ê, â tôtô alêlê a dê
balalaô, üm, üm, üm... e nengangorindé êze fiô dê zambaluaê
demarasôtô paracabú ôba (riu), ê, ê, ê, ôbassarambê
mocerofiossê assarandá essupiá andarê.

Isso quer dizer que o povo de Umbanda está todo
contente e alegre. Todos contentes, alegres e felizes, pela
confraternização Racional, pela confraternização dos dois
mundos, pela União dos dois mundos.

Então, o povo de Umbanda, todos satisfeitos, contentes,
alegres e felizes.

Então, dando os seus agradecimentos, na sua linguagem característica da Lei de Umbanda. Mas, é a Umbanda do Alto, é a Umbanda da direita, e não a Umbanda da esquerda. Não é a Umbanda de baixo. Não façam confusão. A umbanda de baixo é a umbanda de Orixá, e a umbanda do alto, é muito diferente.

Então, o povo de Umbanda, agradecendo e expressando a sua grande satisfação, pela União dos mundos que estavam separados um do outro, e que um desconhecia o outro.

Hoje, a união do MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito, com o Racional decaído, que caiu nessa vida de matéria.

Hoje, todos sabendo o porquê de todos os segredos desvendados.

A PROPAGANDA RACIONAL DE PORTA EM PORTA

Quem não cumprir com o dever de fazer propaganda de porta em porta está se prejudicando, está perdendo o mérito de ser contemplado com tudo de que precisa. Está em falta grave, gravíssima.

Então, é dever de todos fazer a propaganda da Imunização Racional, pois é do que todos estão à procura, há muito: é a definição do seu sêr, é a definição do mundo, é a definição de tudo que existe nesse mundo, é a definição de onde saíram, de onde saiu isso tudo, de onde se formou esse mundo, de onde saíram esses feitos todos, de onde saíram e para onde vão, e para onde tudo isso vai, pois tudo se transforma. Por isso, hoje é novo, amanhã é velho; hoje presta, amanhã não; a fruta hoje é verde, amanhã é madura, e depois é podre, e se transforma naquilo que era — nada. E assim é tudo.

Então, está aí o conhecimento de toda a formação desse tudo aparente, que é o mundo, e que se transformará para o seu estado natural, com o tempo; como tudo que se transforma, e, por isso, tudo se acaba.

É o que todos estão á procura de saber; — o porquê do seu sêr, o porquê do mundo e o porquê de todos os seres.

Todos no mundo estão na ânsia, agonizando, à procura desse saber, à procura desse conhecimento, à procura da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. E vocês, deixam de cumprir com o maior dever do mundo, que é o de fazer a propaganda

de sua salvação e dos demais, para perderem tempo com futilidades, leviandades, fantasias, ilusões, conversas fiadas que não resolvem nada e que só pioras traz a todos.

Sejam úteis a si mesmos e ao seu próximo; tratem de fazer a propaganda, cumpram com o dever.

E assim, está aí no mundo o que todos vêm procurando há muito, e não sabem onde está. Quem sabe, tem de levar o conhecimento a quem não sabe e não conhece, tem de sair de casa e ir de porta em porta, de casa em casa, de conhecidos e desconhecidos; este é o dever; cada qual dentro de suas possibilidades, de fazer propaganda.

Não é dentro de casa, perdendo o tempo, que vai se fazer propaganda, é saindo para a rua, de público. É o bem que todos procuram, é a felicidade que todos procuram, e aí está ela — a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Esses assim, egoístas, não se imunizam nunca, porque não cumprem com o dever de salvar os outros, não cumprem com o dever de salvar o próximo, fazendo a propaganda. Estes caem em falta grave, não são dignos da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, não são dignos da Luz Racional, por que estão em falta grave, e quem está em falta grave, perde o mérito.

Então, sabem que todos no mundo estão à procura da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, há muito, e que todos dela precisam e necessitam. E o que estão fazendo que não levam este conhecimento ao mundo? Todos dele estão precisando. É dever de todos fazer a propaganda do que todos, no mundo, estão precisando — a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

O dever de fazer propaganda é dever que está acima de tudo, porque a salvação de todos é uma coisa que está acima de tudo. O dever de fazer propaganda, portanto, está acima de tudo.

Então, vão ficar em falta com o dever? Só mesmo a pessoa que diz que entende o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, mas não está entendendo nada, não cumpre com o dever como deve, perde tempo com futilidades, com leviandades, com coisas que somente prejudicam; com ilusões, com asneiras; coisas que não trazem resultados de espécie alguma; passeios desnecessários, conversas fiadas sem proveito algum. Esses assim, ainda têm coragem de dizer que sabem o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, que estão cumprindo com o dever. Estão cumprindo com o dever muito vagamente; estão deixando o dever para as horas vagas. Estes, assim, nunca se imunizarão, por estarem em falta gravíssima. Tomam a voltar aí nessa lama para sofrerem, e não serem maus para si e para os outros. Fazem a propaganda, mas fazem de uma forma mui vagamente.

Então, quando não têm mais o que fazer, já enjoaram de tudo, já esgotaram tudo, é que vão conversar sobre IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Assim, não podem ser ajustados como pensam, como querem e como precisam. Estão necessitados de serem ajustados pela força mais poderosa do mundo, para resolverem, cada qual, sua situação, mas, vão deixando de cumprir com o maior dever do mundo que é o de fazerem a propaganda da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Estão brincando com a verdade das verdades, estão brincando com o que é de mais importante e que está no mundo, — a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Assim, é dever de todos fazerem a propaganda do que todos, há muito, vêm procurando, estão necessitando e estão precisando. Deviam se preocupar com a felicidade verdadeira de todos no mundo, a salvação verdadeira de todos no mundo, o bem de todos no mundo, para se elevarem e melhorarem em tudo, e não têm tempo. O tempo é pouco para as coisas

levianas, para as coisas da matéria, para as ilusões, para as fantasias, para os passeios, para coisas que só prejudicam a pessoa. São muito confusos ainda.

É preciso conhecer o que é a IMUNIZAÇÃO RACIONAL para sentirem-na.

Têm pessoas que não são sérias nem consigo mesmas, por isso, não dão importância àquilo que é de maior importância no mundo — a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Para futilidade têm tempo de sobra; para a causa de maior importância no mundo não têm tempo; levar o maior tesouro da humanidade — a IMUNIZAÇÃO RACIONAL — ao conhecimento de todos, não têm tempo. Pois é o que todos estão procurando, estão precisando, para banir o seu sofrimento e para se salvar. É preciso a persistente propaganda, dia e noite.

Estão fazendo o quê? Uma vaga propaganda. Não estão agindo como deviam agir, não estão procedendo como deviam proceder. Resultado: ficam aí sofrendo, penando e não chegam a se imunizar por falta de cumprimento deste dever — o dever de fazer propaganda da IMUNIZAÇÃO RACIONAL — para levá-la ao conhecimento de todos, pois todos a estão precisando no mundo. O que acontece? Morrem e tornam a nascer aí nessa lama, para sofrerem mais, e muito mais, do que já têm sofrido aí nessa vida, por não cumprirem com o maior dever de fazer a propaganda da IMUNIZAÇÃO RACIONAL — Propaganda, é propaganda mesmo —. Não é o que estão pensando. O quê estão fazendo é uma propaganda muito fraquinha, uma propaganda de nada.

Trabalhem para serem beneficiados. Plantem o bem para colherem um bem muito maior ainda. Chega de tantas bobagens, de tanta asneira, de tanta maluquice, de tanta tolice, nessa lama que é matéria, que o proveito não é nenhum; é

ilusão e nada mais. Depois de terem um tesouro destes nas mãos, viverem como bobos.

Chega, agora, no século, o maior acontecimento de todos os tempos desde que existe o mundo — A IMUNIZAÇÃO RACIONAL. A descoberta mais importante do Universo.

A descoberta do mundo dos animais Racionais, do mundo da origem e do porquê eram animais Racionais. A maior descoberta de todos os tempos, o mundo verdadeiro do animal Racional, a PLANÍCIE RACIONAL, o mundo que deu consequência a todo esse catastrófico mundo encantado, que não podia passar disso. Não deixa de ser uma catástrofe esse encanto pavoroso.

É uma catástrofe por estarem sendo cosidos pelo fogo, pelo sol; fogo de dia, fogo de noite. É uma catástrofe.

No mundo em que todos estão, aí, vivendo sem saberem por que nem para que, o mundo que todos ignoravam a sua origem, o porquê de sua formação, e por isso, ninguém sabia descrever o porquê do mundo, o porquê de tudo e o porquê de todos. Vivendo aí no mundo ignorando o porquê da existência dele e ignorando o porquê de suas existências ou de sua existência.

Viviam aí, igualmente a um barco sem rumo, perdido no alto do oceano, sem saberem que rumo tomar para que vivessem certos e tudo desse certo.

Então, tinham que forçosamente levar a vida desse jeito até o fim da existência.

E hoje, felicíssimos por saberem o porquê de tudo isso, o princípio de tudo isso e o fim de tudo isso. Até que enfim, chegou o que muitos não esperavam, a definição do mundo e a definição do seu sêr.

Todos queriam esta justificação, mas, aí no encanto, nunca puderam encontrá-la. Todos queriam, todos procuravam meios e modos de acertar, aí dentro desse desacerto, mas, nunca puderam acertar, por tudo ser aparência só. Está certo hoje e amanhã não está. Está certo hoje e amanhã se acaba. E acabou-se o certo.

Sempre todos à procura do certo e sempre por encontrar o certo. Então, aí o desespero de muitos, a agonia de muitos, vindo o desânimo, o descontentamento de viver uma vida só para sofrer, só para encontrar coisas desagradáveis pela frente, por que, coisas desagradáveis não passavam de aparências ou de momentos transitórios. Então diziam: “Esta é uma vida de tumultos e multiplicações dos mesmos, por isso, tudo se modifica e se transforma. Hoje é pequeno amanhã é grande.”

E assim, uma vida irregular, nesse desequilíbrio que ninguém sabia o porquê. Mas, tinham que levar a vida assim mesmo, porque não conheciam o certo, e por não conhecerem o certo tinham que desacertar sempre. Tinha que viver procurando o certo sempre. Por isso, hoje está certo assim, já amanhã não está; hoje está bom assim, já amanhã não está; hoje está perfeito, amanhã não está, porque tudo se modifica sempre, tudo se transforma sempre, tudo degenera sempre e tudo se acaba sempre. Se fosse certo, tudo seria eterno.

E assim, essas aparências todas, embromaram todos de uma tal maneira, que acabaram ficando cegos com a matéria, que botou todos compreendidos hoje e descompreendidos amanhã.

Hoje, estão se entendendo, amanhã desentendidos, vivendo uma vida falsa e de falsas realidades. Por isso, tudo se acaba e tudo se destrói por si mesmo.

Não compreendiam o porquê a vida era assim e sempre foi assim, por desconhecerem o verdadeiro certo, por

desconhecerem o verdadeiro natural, por desconhecerem a verdadeira origem, considerando a vida um pedaço do nada, que acaba em nada; um tudo que se desfaz em nada e que por si mesmo se destrói, um tudo de quem vegeta e não sabe por que vegeta; um tudo que é de matéria, é de lama. E não sabiam por que não são de matéria.

Não sabem por que são de lama. E assim, vivendo confusamente contra si mesmo, e dizendo: “A vida é ingrata, a vida nos traz tanta desilusão, que acabamos sempre desiludidos, até de viver, por conhecermos a nulidade deste tudo subserviente, este tudo que serve, mas não serve”.

“Este tudo que é bom, mas não é bom. Este tudo de ilusão, de todas as formas, de todos os feitios, de todas as maneiras e de todos os jeitos”.

Então, a vida foi considerada como um pedaço do nada, e ignoravam até hoje o porquê do nada e o porquê da vida. Hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê do mundo ser assim, o porquê de todos serem assim, o porquê nasceram dessa bicheira, o porquê dessa bicheira que está encantada e nunca ninguém pôde descobrir o porquê eram bichos, o porquê esse mundo se transformou em bicheira. Bichos de todas as espécies, de todas as maneiras, de todos os jeitos e de todas as formas.

Ninguém nunca soube, nem podia saber dar uma explicação definida do porquê disso, do porquê dessa natureza ser assim, do porquê todos serem assim. Vivem ah dessa maneira horivelmente, como animais Racionais, como bichos Racionais, vivendo dessa maneira, vivendo desconhecidos completamente do seu sêr, desconhecidos do porquê aí estão vivendo nesse mundo, desconhecidos do porquê desse mundo; enfim, uma vida de perdidos; perdidos por não darem definição do seu sêr, não darem definição do mundo, falando que nem papagaios. Enfim, uma vida em que a pessoa tinha

de, certas horas, ficar mesmo desanimada de viver, por não saber o porquê está aí vivendo, para que está aí vivendo e nem porque foi parar aí.

Todos ignorando a origem do seu sêr, todos ignorando a origem do mundo, todos ignorando a origem de todos os feitos que existem no mundo. Enfim, todos vivendo nesse desespero, porque, quem vive perdido num lugar que não conhece e não sabe por que está perdido, tem que viver agonizando, tem que viver em desespero, tem que viver sofrendo, por não saber o porquê está aí nessas condições.

Todos sofrendo desse jeito sem saber por que, vivendo agonizando a vida toda por desconhecerem a sua verdadeira origem, por desconhecerem o seu verdadeiro natural, e achando muitas vezes que esse natural não podia ser o verdadeiro natural. Natural que ninguém podia se conformar com ele, natural de sofrimento.

Então, viam logo que isso estava irregular e não podia ser, por ninguém se conformar com esse natural, por ninguém se conformar com o sofrimento e nem se conformar com a morte.

Daí, os tormentos da vida de todos. Uns desesperados, o desânimo sobre todos, pairando sobre todos, quando a pessoa começa a pensar o que a vida é.

Vivendo todos nervosos, todos desequilibrados, mal humorados e geniosos. Uma espécie de que estão vivendo empurrados, vivendo porque têm vida, se aborrecendo por tudo, se contrariando por tudo, sentindo uma coisa e aparentando outra. Enfim, uma vida de sonhos, traídos pelas ilusões, procurando se distrair para esquecer um pouco da luta da vida.

E assim, vivendo embrulhados nesse monturo de lama, que é a matéria e dizendo: “Lutas perdidas, sacrifícios em

vão. Vamos todos daqui a um bocadinho para debaixo do chão. O que adianta tanta guerra, tanta luta para nada, se tudo se acaba? Endireitar o quê? Resolver o quê? Só sofrimento é o que se vê.”

Uma vida de longos enfeites que se julgam o que não são, por viverem iludidos por ela, mas, um pouquinho desiludidos, e acabou-se a vida. O que adiantou tanto sacrifício? Tanta luta para acabar em nada? Morre, fica tudo aí.

Guerreiros vencidos pelo sofrimento e pela morte. Vão lutar desta maneira, com sacrifícios perdidos, sem recompensa alguma, porque aí não têm nada. Nem a própria vida é nossa! Não têm nada.

Porque vão lutar pelo nada? Porque vão lutar por aquilo que não é vosso?

Não têm nada, nem a vida é vossa, e vivem dizendo: “Tudo se perde, tudo se acaba. Estamos aqui perdendo tempo, embriagados e obsedados pelas ilusões que tornaram a vida um pandemônio para nós mesmos, para vivermos a custa de lutas tremendas, de sacrifícios sem recompensa, e para daqui a um pouquinho fecharmos os olhos. A recompensa das lutas fica aí, com sacrifícios sem recompensa e lutas sem recompensa.”

Porque, quem luta pelo nada não sabe o que está fazendo. Então vai lutar pelo nada? O que vale o nada? Nada! Quem luta pelo nada está enganando a si mesmo, está traindo a si mesmo. É um tempo perdido.

Portanto, vejam como ficaram dominados pela ilusão, dominados pelas fantasias, embriagados por tudo isso. Ficaram cegos de uma tal maneira, que estão vivendo contra si mesmos, e por isso, o sofrimento se multiplica.

Ambição para quê? Ganância para quê? Inveja para quê? Traição para quê? Egoísmo para quê? Tudo isto feito do nada, que valor tem? Nenhum!

Então, para que viver desta maneira, sofrendo a vida inteira, para depois morrer e ficar tudo aí.

E assim, EU dou razão, porque eram todos encantados e o encantado é um inconsciente, não sabia por que ele assim era e porque o mundo assim é.

Tinham que viver mesmo igualmente a bichos, por estarem sob o domínio do fluido elétrico e magnético. Então, tinham de viver mesmo como bichos. Imbuídos na matéria, imbuídos no mal e multiplicando o mal, e bem sempre por encontrar.

Quem sofre não está vendo o que faz.

E assim, hoje chegando em mãos de todos o porquê disso tudo, o porquê a vida se constituiu assim desse jeito, horivelmente, de muitos, até em certas horas, terem hoje de serem assim como são.

E por isso, vivem desgostosamente, desanimadamente, sem saberem o porquê disso tudo e muitas vezes dizendo: “Não compreendo esta vida, não sei por que assim sou. Que infelicidade! Não sei por que somos assim. Vamos vivendo até que um dia cheguemos a conhecer o porquê desta vida assim ser.”

E assim, hoje com todo o conhecimento completo do porquê ficaram assim, desse jeito vivendo. Todos amargurados e em certas horas bem desanimados, sem terem onde se agarrar, sem terem com quem contar.

E por isso, tragados pelos terremotos, maremotos, furacões; por tufões, enchentes, sem terem onde se agarrar, sem terem a quem pedir, sem terem com quem contar; sendo

vítimas dessas infinidades de catástrofes, faíscas elétricas, sol de matar como fogo, frio de matar, doença incuráveis, raios, epidemias; sem terem com quem contar nem onde se agarrar, sendo vítimas disso tudo, tinham mesmo que ficar descompreendidos de tudo e alheios a tudo, por estarem aí à mercê de “salve-se quem puder”, por não terem com quem contar, por não terem onde se agarrar, por estarem aí perdidos, sendo vítimas da brutalidade da natureza, da brutalidade do progresso das artes.

O esfacelamento pela multiplicação dos desastres, no progresso das artes.

E assim, tinha mesmo que acontecer, por estarem aí perdidos sem saber por que, sem saber o porquê disso tudo, e muitas vezes costumavam dizer: “O mundo é um fenômeno, não se compreende esta natureza que vive revoltada com os seus habitantes, não sabemos o porquê estávamos vivendo desta maneira. Como não sabemos o porquê a natureza assim é.”

E assim, vivendo estupidamente, sempre com medo e com receio de tudo, por estarem perdidos nesse mundo, e, por estarem perdidos, eis a razão do sofrimento noite e dia, e dia e noite. Eis a razão da multiplicação do sofrimento, eis a razão da multiplicação da degeneração.

Tudo que degenera diminui, e com a multiplicação, vindo o nada, chegando ao nada. Vivendo assim, horivelmente, uns contra os outros, com a traição, as falsidades, as vinganças, a inveja e o olho grande. Uns querendo ser melhores que os outros; enfim, um desequilíbrio infernal.

Isto tudo, estas ruínas todas se multiplicando, onde iam chegar, onde iam acabar desse jeito. Desamparados desse jeito, como é que iam findar com a multiplicação dos males,

com a multiplicação das ruínas? Onde iam chegar? Em que ponto iam chegar?

E assim, vejam a inconsciência ao ponto que chegou, que muitos percebem bem as conseqüências catastróficas da humanidade, e outros não.

Para evitar o caos da humanidade, está aí a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, a redentora. Para o bem de todos, para o equilíbrio de todos, para a alegria de todos, para a satisfação de todos, para a salvação de todos, a redentora, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Então, nascerá em todos o equilíbrio verdadeiro Racional, e tudo então se modificará, de bem para melhor, e não de mal para pior, como iam.

Começam todos a viver Racionalmente e progredindo Racionalmente. Todos Racionalmente multiplicando o bem sempre, e o extermínio do mal, o extermínio dos males, e então, a própria natureza começando a favorecer todos, por todos estarem vivendo Racionalmente, e não como bichos, uns contra os outros.

Então aí, tudo de bem e tudo de bom, todos felizes e contentes, por terem a definição do seu sêr completo e a definição do mundo; o porquê do sofrimento pavoroso, por estarem aí perdidos dentro desse mundo, por desconhecerem o porquê se tornaram encantados, dentro de um encanto que não tinha solução.

Agora, a solução chegou, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, o desencanto de todos.

Todos brilhando Racionalmente para sempre, e, aí, terminando os males da vida e terminando os males do corpo, por estarem progredindo Racionalmente, vivendo Racionalmente, orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Todos iluminados pela sua verdadeira Luz Racional, a verdadeira luz dos animais Racionais, a luz do mundo de sua origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos imunizados e todos felizes, vivendo brilhantemente e contentes para sempre, para o resto da vida.

Está aí o porquê sofriam tanto, sem saber por quê.

Está aí um pedacinho do porquê; por estarem sob essa base a que não pertencem, do fluido elétrico e magnético, causador desse encanto e causador de todas as ruínas do ser humano. Agora, iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, que afasta e desliga os males do corpo e os males da vida, pelo fluido puro entrar “dentro” do seu EU, e ficar ligado ao seu mundo de origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, todos sendo orientados Racionalmente, e aí, todos entrando em forma Racional, devido às orientações, por todos serem da PLANÍCIE RACIONAL, o mundo do animal Racional.

Aí, então, todos felicíssimos, de bem para melhor sempre, vivendo Racionalmente.

E para chegar a esta conclusão, é como já sabem: persistência na leitura, ler e reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente.

UM COMENTÁRIO DA VIDA DA MATERIA

E dizendo: “Eu vivo porque tenho vida, mas não que tenha verdadeira adoração pela vida, porque eu desconheço o porquê da minha formação, da formação de minha vida, e desconheço a formação do mundo em que vivo. Como é que eu vou adorar uma coisa que eu não sei o porquê da minha existência? Eu não sei o porquê da existência da minha vida, e por isso, não posso adorá-la. Sei que eu não estou certo, porque eu não sei o porquê da minha vida nem o porquê do mundo em que vivo. Como posso adorar o mundo se eu não sei o porquê da existência dele? De maneira alguma! Eu ignoro o porquê da minha existência e ignoro o porquê do mundo em que vivo. Portanto, eu estou vivendo porque tenho vida, mas não sei o porquê desta vida. E assim, não posso adorá-la. Eu não sei de onde vim nem sei para onde vou, ignoro por completo o porquê da minha existência, estou vivendo sem saber por que vivo. Nunca ninguém disse o certo do porquê eu tenho vida, desconheço a minha origem e, não conhecendo a minha origem, não posso conhecer o meu verdadeiro natural. Então, vou vivendo aqui iludido, sonhando, porque nada de certo eu nunca soube.”

E assim, muitos têm esses argumentos e outros mais, desacreditando de sua própria existência, por não conhecerem a verdadeira realidade de sua existência, e ainda mais dizem: “Vivemos aqui neste mundo todos perdidos; perdidos sim, porque não sabemos por que vivemos aqui, não sabemos o porquê da existência deste mundo. Vivemos aqui perdidos dentro dele, cercados de mistérios que ninguém nunca desvendou e, por isso, não passamos de sofrendores, ou de

sofredor, porque vivemos sem ter conhecimento do porquê vivemos. Não sabemos de onde viemos parar aqui, não sabemos o porquê estamos aqui vivendo, ignoramos a nossa verdadeira origem, ignoramos o nosso verdadeiro natural. Vamos vivendo aqui iludida-mente, enganados, ou enganando, porque não podemos viver, realmente, de outra forma, a não ser assim, fingidamente, falsamente, porque de certo ninguém conhece coisa alguma.”

E assim, com esses argumentos e outros mais, muitos ficavam até envergonhados consigo mesmo, e desanimados, por não saberem o positivo, a realidade da vida. Então diziam: “Nós estamos todos errados e tudo está errado, até a própria natureza que não regula, e por não regular, vive errada. Já nos formou e nos fabricou todos errados. Portanto, está tudo errado; de certo não conhecemos coisa alguma.” Assim, muitos, com esses comentários e outros mais, acabavam desiludidos e envergonhados de viverem assim; de viverem assim incertos, nesta incerteza de tudo, e então dizendo o seguinte: “Pode ser que algum dia vamos conhecer e saber a realidade da vida, mas, a imaginação do homem do imperfeito e cheio de defeitos nunca poderá nos dar uma satisfação certa, nos provar o certo, nos provar que com o tempo, tudo se modifica, que com o tempo, com as modificações, pelas multiplicações das degenerações, algum dia venha um esclarecimento sobre este respeito; do princípio exato, certo e real da formação do mundo e do porquê dos seres que o habitam. Mas isto, vai demorar muito.”

E assim, cada qual com seus presságios e com as suas previsões, nunca acertaram e nunca puderam acertar.

E hoje, vendo que a realidade do mundo de todos veio parar na mão de todos, por caminhos tão diferentes, por desígnios tão diferentes, que fizeram com que todos ficassem pasmados, por terem agora em mãos o princípio e o fim do mundo. Porque, tudo que tem princípio tem fim. O mundo

teve o seu princípio, e agora está aí o fim, o término da vida da matéria. Todos agora em contato com seu verdadeiro mundo de origem, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem.

Hoje, tudo que precisavam e tudo que desejavam em mãos de todos. O princípio e o fim do mundo. Todos hoje, tão naturalmente, tão simplesmente, conhecendo o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos sabendo por que todos aí estão decaídos, nessa vida de matéria, e a volta de todos ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Essa deformação Racional transformando-se para o seu estado natural, de Racional puro, limpo e perfeito. Para verem como fizeram uma infinidade de conjecturas, na esperança de alcançarem estas alturas e conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem.

E hoje, tão simplesmente, tão naturalmente, vindo ao conhecimento de todos o princípio dessa existência e o fim da mesma.

E assim, hoje, alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por todos possuírem a Vidência Racional pela persistência na leitura, e daí, o desenvolvimento Racional. Nascendo em todos a Vidência Racional e todos vendo o MUNDO RACIONAL, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional, a luz do verdadeiro natural de todos. A Vidência Racional, o verdadeiro natural do Racional, e todos unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, aos seus irmãos puros, limpos e perfeitos, se entendendo com eles, conversando com eles a viva voz. Todos hoje, dentro do seu verdadeiro mundo de origem, do seu verdadeiro mundo natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, todos de volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo do Racional decaído na matéria. Vejam como tudo chegou tão naturalmente.

E assim, hoje, todos alegres, felizes e contentes, por estarem vivendo Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas para o seu brilhante equilíbrio Racional.

Sabendo hoje, de onde vieram e como vieram, para onde vão e como vão; para o seu verdadeiro mundo natural, o mundo do sêr Racional que decaiu na vida da matéria. Ficaram decaídos, materializados, e julgavam, por não conhecerem o verdadeiro natural, que a vida fosse essa mesma, mas, não se conformado com ela. Hoje, vendo a verdadeira vida, o verdadeiro natural, a verdadeira origem e o verdadeiro mundo.

Então, está aí em suas mãos a consagração Racional, a união fraternal da verdadeira fraternidade e paz Racional. Racional, por todos pertencerem a um mundo só. O MUNDO RACIONAL. Hoje sim, podem dizer: “Nós somos felizes e felicíssimos para o resto da vida. Depois de decaídos aqui nesta vida, materializados, voltando ao nosso verdadeiro mundo de origem, por intermédio do verdadeiro conhecimento de nosso mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o Conhecimento Racional”.

Hoje, todos de parabéns universalmente, porque estão vibrando Racionalmente, por estarem em contato com seus irmãos Racionais, puros, limpos e perfeitos, de quem há muito estavam afastados, do seu mundo verdadeiro de origem. Hoje, todos se encontrando fraternalmente. Hoje, todos sabendo o porquê eram assim, e por que ninguém sabia por que que era assim, vivendo nessa vida de matéria. Hoje, todos sabendo o porquê da matéria, e o porquê dessa vida ser assim. Hoje, em mãos de todos o fim dessa vida, o término da vida da matéria. Hoje, os mais exigentes, encontrando o apoio integral no verdadeiro Conhecimento Racional, e todos abraçados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos concentrados no MUNDO RACIONAL, por possuírem a Vidência Racional, para a verdadeira felicidade integral Racional.

E assim, a persistência na leitura; com persistência, vence e sem persistência não vence.

Tudo para vencer é preciso a persistência, tudo para saber é preciso a persistência.

Então, persistência na leitura, para se desenvolverem por meio da leitura Racionalmente, e nascer em si mesmos e em todos, a Vidência Racional, para que entrem em contato com o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Ler, reler e reler sempre, reler sempre, multiplicadas vezes, para se consagrarem Racionalmente. E se consagrando Racionalmente, estão dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro mundo de origem. E aí, não nascendo mais nessa vida de matéria.

E assim, agora, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, todos estão se despedindo da vida da matéria, se despedindo desse mundo de matéria, por alcançarem o seu verdadeiro mundo de origem, por alcançarem a Vidência Racional.

Então, todos estão se despedindo desse mundo que era um encanto, e agora, desencantados, não pertencem mais a esse mundo, estão aí marcando passo, à espera da hora normal e natural.

Chegou o término da vida da matéria, chegou o término desse mundo encantado, chegou o término da vida material. Então, estão aí se despedindo, porque já sabem muito bem que não vão mais nascer aí, por já estarem sendo iluminados pela Luz Racional, por já nascer a Vidência Racional em si mesmos.

Vendo tudo quanto é de Racional, já não pertencem mais a esse mundo de matéria. Então, estão vivendo aí, mas se despedindo dessa vida, porque sabem muito bem o porquê aí nasciam e o porquê não vão nascer mais.

E assim, todos se despedindo desse mundo malsinado, por ser um mundo de sofrimentos e de decepções. A maior decepção é o fim da existência, a morte, coisa com que ninguém nunca pôde se conformar, essa decepção desoladora.

Hoje, todos se despedindo de um mundo a que não pertenciam, para irem para o seu verdadeiro mundo, indo para o seu verdadeiro mundo de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Muitos chorarão de alegria, por terem certeza de que não vão mais nascer aí, dentro do elétrico e magnético, dentro dessa deformação.

E assim sendo, como de fato é, a alegria é geral na despedida do mal, na despedida dos que sempre viveram mal, porque a matéria é um mal, e por isso, todos sofrem, cada qual do seu jeito e de sua forma. Não há quem não sofra.

A alegria é retumbante, todos alegres, contentes e satisfeitos, por conhecerem e saberem que chegou o término desse mundo, o término da vida da matéria. Todos durarão, normalmente, muito mais do que tinham que durar, mas, quando findar, findou-se de uma vez por todas, porque o corpo Racional fluídico elétrico e magnético, não está mais aí, dentro do elétrico e magnético. Já há muito que estará no seu verdadeiro mundo de origem, a causa desse feito, que é o corpo em matéria.

Então, findando-se esse corpo de matéria, a causa não está mais aí dentro do elétrico e magnético, para a formação de um outro corpo em matéria; e acabou-se, encerrou-se a vida da matéria.

Todos festejando o fim da vida da matéria, todos alegres, contentes e satisfeitos, por saberem que não eram daí, desse mundo de sofrimento, por saberem e conhecerem o seu

verdadeiro mundo de origem, por saberem a causa desse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, por saberem que a causa que é o fluido Racional deformado, já está no seu verdadeiro mundo de origem.

Então, chegou o fim da existência do encanto, do elétrico e magnético. Tudo voltando para o seu lugar. A transformação dessa deformação para o seu verdadeiro estado natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, a alegria é geral, o contentamento, isto nem se fala, porque não é para menos. Viviam aí, dentro do fogo, sem saberem porque, vivendo em um mundo que não era o seu verdadeiro mundo, e por não ser o verdadeiro mundo, é que sofriam; uns mais, outros menos, outros demais e outros não suportando mais.

Vejam como tudo chega o seu tempo, como tudo chega o seu dia e como tudo tem a sua razão de ser.

Então, de agora em diante, todos com a Vidência Racional, nascendo em todos a Vidência Racional, pela persistência na leitura.

Nuns, nascendo mais cedo, e n'outros nascendo mais tarde.

E assim, findou-se a vida da matéria.

A matéria, aparentemente sempre foi muito boa; tida como muito boa para os iludidos. Os iludidos, não sabendo o porquê da matéria e adorando-a sem saber o porquê dela, adorando-a sem saber o porquê do seu sêr. E, assim sendo, um iludido não sabe o que está fazendo. E, por isso, um iludido é um inimigo de si mesmo e, com o tempo, se desiludindo, sofrendo as consequências e dizendo: “Eu fui um traidor de mim mesmo, eu estava completamente cego quando vivia iludido. Hoje, sou um desiludido e digo que um iludido é um bobo perdido, um iludido que não sabe o porquê vive, como

eu não sabia o porquê vivia. Vivia por ver os demais viverem, falando como um papagaio, porque me ensinaram a falar, se não me ensinassem a falar, não sabia. Diante do meu ponto de vista, eu julgava que estava errado ou julgava que estava certo.

“Hoje, vendo e sabendo que eu estava errado, numa ilusão cega, que domina todos que, pensam um pouco, mas, são desprevenidos de cultura e, por isso, o grande atraso fazia com que eu vivesse iludido. Hoje, vendo e sabendo quantas bobagens, quanta caduquice, quanta maluquice, quanta idiotice e quanta ingenuidade.”

“Hoje acordei, e para mim acabaram-se os sonhos. Como eu vivia, sempre sonhando, iludido por tudo, iludido pela vida por desconhecer a realidade da vida.

Hoje, conhecendo a verdade, vejo quanto tempo perdido, quanto me prejudiquei, quanto sofri por viver iludido”.

Quem vive iludido não sabe o que está fazendo, pensa que sabe, mas coisa alguma sabe, e quando acorda é que diz: “Eu pensava que estava certo, eu pensava que sabia, eu pensava que estava direito, e hoje, estou vendo e conhecendo que do direito e do certo eu estava muito longe, por viver iludido”.

E assim, tinham, ou tinham que viver assim mesmo, porque não conheciam a verdade das verdades, não conheciam a existência deste mundo, não conheciam o porquê de sua existência nesse mundo, não sabiam por que foram parar aí nesse mundo e muito menos para onde iam. Ficavam mantendo esse embusteirismo, como se a vida da matéria fosse uma vida real, e vendo em si mesmos, que a vida da matéria não podia ser real e, os seus pertences, muito menos.

O VALOR DA PALAVRA “DESENCANTO”

Hoje, caindo na realidade da vida e dizendo: “Eu hoje sei por que vivo e sei por que estou em cima desta terra”.

Ainda mais dizendo: “Este mundo já me interessou enquanto vivia iludido, mas, agora, depois de desiludido de tudo isto, já não me interessa mais este mundo, o que me interessa é o meu mundo verdadeiro, a PLANÍCIE RACIONAL; de lá foi que eu vim parar aqui e, agora, voltando para lá outra vez.

Hoje. o desencanto chegou. No princípio não souberam fazer um julgamento desta palavra: “Desencanto”. Hoje, conhecendo o que é desencanto, é que estão sabendo e vendo o grande valor desta palavra: “Desencanto”. Desencanto quer dizer: “Sair de um canto que não é o seu, para ir para o seu canto verdadeiro. Então diz-se: “Desencanto”. Sair de um canto que não lhe pertence, por estar encantado, e ir para o seu canto verdadeiro. Mas, no princípio não souberam fazer o julgamento desta palavra: “desencanto”, que quer dizer também: “Mudança.” Mudar de um canto para outro. Como estão vendo aí agora, que é sair de um mundo ao qual não pertencem, para irem para o seu mundo verdadeiro de onde saíram.

E assim, no princípio liam “desencanto”, mas não sabiam o valor desta palavra. Se soubessem, diriam logo: “Aqui se trata de uma mudança. Esta palavra quer dizer: “Mudar” de um canto para o seu verdadeiro lugar; quer dizer, mudar de um canto para outro. Mas, no princípio, liam

“desencanto” e passavam despercebidos, por não conhecerem e não saberem o grande valor desta palavra, senão diriam logo: Aqui se trata de uma grande mudança. Aqui se trata, nesta palavra, de quem está em um canto errado, de quem está em um canto enganado, de quem está num canto perdido, de quem está num canto sem saber porque está nesse canto.

Então, o desencanto quer dizer: Saber o porquê e encantado, o porquê está no canto que não é seu e saber qual é o seu verdadeiro canto.

Então, diz: Desencanto. Desencantou-se de um lado para outro, mudou-se de um lado para outro, salvou-se de um lado para outro. Então, no princípio, quando liam a palavra “desencanto”, por não conhecerem o grande valor desta palavra, passavam despercebidos.

Hoje, estão vendo que nesta palavra está tudo, está tudo que todos estavam necessitando, que todos estavam precisando, que todos estavam procurando. Todos desejavam e queriam mudar de rumo, mas, não sabiam como mudar de direção nem sabiam como mudar de rumo.

Hoje, estão vendo e estão sabendo o quanto perderam no princípio, por não saberem o grande valor da palavra “desencanto”.

Hoje, estão vendo e sabendo que é a mudança de todos, e de tudo, desse mundo de matéria para o seu verdadeiro estado natural de Racionais puros, limpos e perfeitos. Que tudo, enfim, é a transformação dessa degeneração, dessa deformação, para o seu verdadeiro estado natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, vejam que, muitas vezes, a pessoa perde por não saber interpretar as palavras.

Hoje todos libertos, desencantados desse encanto, que é a vida de matéria, para o seu verdadeiro estado natural.

Todos conhecendo o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos e tratando, todos, de seguirem a regra Racional. E a regra é ler e reler; reler, reler, reler e reler sempre, sempre, para se desenvolver rapidamente em todos a Vidência Racional. O reler é para o desenvolvimento Racional.

Então, estando lendo e relendo estão se desenvolvendo Racionalmente, e daí, nascendo a Vidência Racional, que é o seu próprio verdadeiro natural, porque são de origem Racional, e por isso, estão como Aparelho Racional.

E assim, tratem de seguir a regra Racional, a regra que é ler e reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente. É bom repetir, e bastantes vezes, para conseguir assimilar o máximo do Conhecimento Racional.

Lendo e relendo, lendo e relendo, lendo e relendo, num instante adquirem a Vidência Racional, do seu verdadeiro natural de Racionais decaídos em matéria, pelo desequilíbrio da forma que tomaram por livre e espontânea vontade.

Hoje, todos iluminados pela Luz Racional. Alcançaram o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e todos maravilhados por possuírem a Vidência Racional.

E assim, com a Vidência Racional, iluminados com a Luz Racional noite e dia, vendo a luz noite e dia, vendo os seus irmãos no MUNDO RACIONAL, se comunicando com eles, se entendendo com eles, conversando com eles, dialogando com eles, fazendo conferências com eles e sendo orientados por eles.

Assim, é viver Racionalmente, é viver feliz e contente para o resto da vida. E, tudo isto, porque estão na fase

Racional, a fase que liga todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Por estarem na fase Racional, na fase de Aparelho Racional, todos aparelhados no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo Racionalmente e a vida se tornando um primor de maravilha Racional. Tudo dando certo na vida de todos, cessando o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, por estarem equilibrados Racionalmente. E assim, progredirão Racionalmente, conscientemente. Aí então, não há mais desequilíbrio, porque todos estão ligados ao seu mundo de origem e orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Não havendo mais desequilíbrio, porque desligaram-se do elétrico e magnético, desligaram-se, ou estão desligados, destes dois fluidos causadores do desequilíbrio de todos, o elétrico e o magnético.

Então, todos vivendo alegres, felizes e contentes por receberem todas as orientações precisas para o bem, belo e brilhante progresso da vida de todos e o bom andamento da vida de todos.

Então, tratem imediatamente de agarrarem os Livros persistirem lendo e relendo, para vencerem o mal de si mesmos. Vencerem o mal e não serem vencidos por ele. Não lendo e relendo serão vencidos pelo mal e lendo e relendo vencerão o mal.

E assim, hoje, que todos estão com a faca e o queijo nas mãos, tratem de se libertarem o mais depressa possível, para entrarem na PLANÍCIE RACIONAL, para entrarem no MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam que chegaram ao fim da vida da matéria.

Vejam que chegou o fim do mundo: ele teve o seu princípio, e tudo que tem princípio tem fim. E, hoje, estão

vendo e estão sabendo que está aí o fim do mundo, o fim da vida da matéria, o término dessa vida, muito naturalmente e brilhantemente. O fim dessa vida torturosa que parecia que não tinha mais fim. Para quem estava encantado parecia que não tinha mais fim, que a vida seria assim por toda a eternidade.

E assim, vejam que não convém mais abusar do livre arbítrio, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de tudo quanto é Racional.

Então, voltam todos e volta tudo ao seu lugar. Como aí estão, formam-se do nada e voltam ao nada, do nada se transformam num tudo aparente e depois voltam a esse nada, se transformando naquilo que eram.

E assim, o mundo vai se transformar naquilo que era.

O que era?

Racional puro, limpo e perfeito. E assim são todos.

O que eram? — Racionais puros limpos e perfeitos, mas, estavam aí decaídos, por estarem decaídos, é que voltam àquilo que eram.

O que eram? — Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, está aí provado e comprovado o término do mundo, o término da vida da matéria. O término lindíssimo, por ser Racional. Um término brilhantíssimo, por ser Racional. Porque há muito sabiam que não eram desse mundo de matéria e, por isso, sofriam demais. Uns mais, outros menos, outros demais e outros em ponto de não resistirem mais. Outros não resistindo mais a vida da matéria e a desolação.

Hoje, pelo que conhecem e sabem, é muito grande a mudança. É de aparelhos Racionais para Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, todos vendo a Luz Racional, por todos estarem na fase Racional. A fase Racional, em que estão, é a fase da Luz Racional. Então, todos vendo a Luz Racional, a luz do mundo da origem de todos, e todos sendo iluminados pelo seu verdadeiro mundo de origem. Todos regressando naturalmente, sem sentirem, ao seu mundo de origem, por todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional, pela fase ser Racional, pela fase ser de Aparelho Racional.

E assim, todos de volta para o seu mundo que, há tanto tempo, estavam fora dele. O MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional decaído, pois decaíram e se materializaram.

E, hoje, todos de volta para o seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do decaído Racional.

E assim, todos alegres, felizes e contentes por encontrarem a verdadeira estrada do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do decaído Racional. Todos alegres, felizes e contentes, por terem a sua situação definida e a definição do mundo em que vivem, o porquê dele e o porquê de todos, a origem dele e o fim dele. Como está aí o fim, o término, da vida da matéria.

Hoje todos unidos ao seu verdadeiro mundo, unidos aos seus irmãos, com os seus irmãos. Vivendo todos alegres, felizes e contentes, pela União do MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito com o MUNDO RACIONAL decaído. A união fraternal, todos unidos em um só, porque todos são de um lugar só, são habitantes do MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito que se desligaram e decaíram nessa

degeneração Racional, mas tudo é uma coisa só. E, por isso, todos tendo conhecimento, neste momento, da união fraternal, porque tudo é Racional.

E assim, a paz brilhando Racionalmente universalmente, por todos conhecerem o verdadeiro mundo de origem, por todos saberem que estão de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos alegres, todos felizes, todos contentíssimos, não é para menos, porque aí estiveram até hoje sem solução de coisa alguma, vivendo aí em um mundo, perdidos, sem saberem por que, penando e sofrendo a vida inteira sem saberem por que.

E, hoje, a situação de todos definida e divulgada. A alegria é geral, a emoção, essa nem se fala, por que agora todos têm com quem contar e onde se agarrar. Antes, aí perdidos como estavam, não tinham com quem contar nem onde se agarrar e, por isso, a vida do encanto era um inferno, cheia de surpresas, cheia de imprevistos dos mais hediondos, porque não tinham com quem contar nem onde se agarrar.

E, hoje, todos têm com quem contar e onde se agarrar.

Assim, vejam a estrada brilhante Racional, a Estrada do MUNDO RACIONAL. E todos marchando na estrada Racional a caminho do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, hoje, mais felizes do que nunca, por adquirirem a Vidência Racional e enxergarem e verem o MUNDO RACIONAL. Verem os seus habitantes, que são seus irmãos, de quem há muito estavam separados e desconhecidos, por estarem perdidos na vida da matéria. E, hoje, unidos e conversando com seus irmãos, se entendendo com seus irmãos, conferenciando com seus irmãos, dialogando com seus irmãos e vendo o seu verdadeiro mundo de origem, o

MUNDO RACIONAL. E sabendo o porquê ficaram separados essas eternidades todas e por que ficaram aí perdidos, decaídos em matéria. Hoje, todos se sentindo felicíssimos e dizendo consigo mesmos: “Até que enfim chegou o fim deste mar de lama que é a matéria; até que enfim, chegou o fim desta vida de lama e sofrimento; até que enfim, chegou o fim da derrota que tivemos. Ficamos derrotados de uma maneira tal, que nos ridicularizamos abaixo do nada, abaixo de zero e, por isso, vivendo como verdadeiros parasitas, esquisitamente deste jeito, sem sabermos o porquê.

E, hoje, sabendo o porquê desta morada de tanta infelicidade, que podia ser pior se não viesse agora todo o esclarecimento do porquê desta vida de tormentos, do porquê desta vida do nada, do porquê desta vida de aparências que nos consumia. Aquele que pensava no que a vida é tinha até vergonha de viver, tinha até vergonha de ser como é. Todos aqueles que pensavam no que a vida de matéria é, ou era, tinham até vergonha de si mesmos, tinham vergonha de estarem aparentando aquilo que não são.

Mas, hoje, descobrimos o porquê deste ridículo todo. Hoje sabemos o porquê ficamos assim. Agora chegou a nossa luz verdadeira, a Luz Racional, chegou ao nosso conhecimento toda a definição do porquê da nossa existência.

Hoje, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem e os nossos irmãos fazendo tudo, como estão fazendo, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo.

Viraram bichos, se deformaram como bichos, degeneraram-se como bichos e viviam como bichos, uns contra os outros. A satisfação era só aparente, porque são insatisfeitos. Bicho nenhum nunca está satisfeito. Sempre insatisfeitos. Por estarem fora do seu verdadeiro lugar não podia haver satisfação completa, por estarem degenerados não podia haver satisfação completa, tinham sempre que viver

insatisfeitos. Satisfeitos aparentemente, verdadeiramente insatisfeitos de serem como são, imperfeitos e cheios de defeitos. Não sabiam quem os fez assim nem porque fez, como geraram assim nem porque geraram. Não sabiam quem foi que os fez nem porque fez. Se foi alguém ou não. Enfim, não sabiam dar definição e solução de suas existências. Viviam aí iguais a papagaios. Tinham que viver insatisfeitos por serem filhos de uma natureza deformada, e por ser deformada não regula, e quem não regula não pode viver satisfeito. Hora satisfeito, hora não; hora está bem, hora está mal; hora está alegre, hora está aborrecido; hora está preocupado, hora está nervoso, e hora está delirando de alegria. Enfim, uma desregulagem tremenda, um desequilíbrio tremendo.

E assim, não podia haver, como nunca houve, satisfação completa, por serem bichos sem saberem o porquê da formação do bicho, sem saberem o porquê dessa bicheira.

Vejam que calamidade, que calamitosa a vida dos bichos sempre foi. Não sabiam quem fez os micróbios, os vírus, para terem essa formação de bichos. Originados de bichos. Origem de bicho. E, ficava um tanto esquisito, para muitos bichos, dizerem: “Eu sei o que sou”. Você sabe o quê, bicho? Você sabe por que você é bicho? Ah! Não? Como é que você diz: Eu sei! Você sabe alguma coisa? Você, bicho, não sabe coisa alguma! Você sabe por que você se originou de bicho? Sabe por que sua situação é essa? Não sabe! Então, o que é que você sabe? Falar que nem papagaio! Falar que sabe e, no ver das coisas, para você provar quem você é, você não prova, não sabe, como nunca soube por que era assim.

Então, o que é que sabes bicho? Viver como bicho sem saber por quê? Então, bicho, cala a boca! Que não sabes o que dizes nem o que pensas! Tu és um bicho sem saber por que és bicho. Mas, era a mania dos bichos, quererem ser uns mais do que os outros.

A vaidade do bicho, a presunção e o orgulho de querer se colocar sempre um por cima do outro.

E assim, vejam que confusão, confusão tão grande que ficavam todos descompreendidos de si mesmos; viviam todos descompreendidos. Os bichos nada sabiam.

A vida de bicho é a vida de aventuras, é a vida de experiências; vivendo de esperanças, de vida falsa, porque o bicho é um inconsciente. O inconsciente vive traindo a si mesmo; vive falsamente, e por isso, surpreendidos sempre com coisas desagradáveis; vítimas de coisas monstruosas.

E assim, é a vida do bicho que, por ser bicho, nunca teve garantias e está aí exposto a todos os males. O bicho não tem consciência; é um inconsciente. O inconsciente não sabe se defender, e por não saber se defender é surpreendido e vítima de males monstruosos. Assim é a vida do bicho — vida inconsciente — pois nunca tiveram garantias, vivendo de aventuras e de experiências.

Entretanto, hoje, estão sabendo que saíram já há muito da condição de bicho, por terem o verdadeiro conhecimento do porquê da razão do seu sêr, do porquê da razão do mundo.

Hoje os bichos estão com sua situação definida, e dizendo: “É verdade! Todos nós éramos assim e não sabíamos por quê; hoje somos felicíssimos, porque sabemos do porquê éramos assim e do porquê todos eram assim.

Agora, com a nossa situação definida, estamos, então, na fase Racional, dentro do nosso mundo de origem.

Mudamos muito! Que grande modificação! Depois de sermos bichos imperfeitos e cheios de defeitos, conhecemos o nosso mundo e para ele partimos, para o nosso mundo puro, limpo e perfeito.

Que grande modificação! Hoje estamos unidos ao nosso mundo de origem, vendo os nossos irmãos puros, limpos e perfeitos, entendendo-nos com eles; todos conversando com eles; somos hoje mais do que felicíssimos.

Vejam a vida que levávamos de verdadeiros bichos, e sem sabermos que éramos assim. Hoje, porém, vivemos Racionalmente. A nossa vida mudou; vivemos conscientemente, e, como bichos, vivíamos inconscientemente. Assim, vejam que grande modificação!

Este é um insignificante comentário, que, relembrar a vida de animal Racional sempre é bom para despertá-lo mais e colocar as comparações em seus lugares, para melhor ilustração do conhecimento de libertação Racional.

E assim, hoje, todos felizes e contentes por estarem abraçados com os seus irmãos puros, limpos e perfeitos.

Com a vida de bicho que levavam, nunca souberam o que é Vidência Racional, nunca souberam o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL, por serem bichos.

Afinal, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional. Dentro do elétrico e magnético estavam iluminados pelo sol, porém, dentro do MUNDO RACIONAL estão iluminados pela Luz Racional. E, agora, como estão sendo iluminados pela Luz Racional, estão dentro do MUNDO RACIONAL. E assim, todos estão de mudança para a vida eterna, para a vida Racional de puros, limpos e perfeitos.

Está aí o término desse mundo de matéria, o término da vida da matéria, por todos já estarem dentro do MUNDO RACIONAL, iluminados pela Luz Racional e com a Vidência Racional, e todos vendo o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, muita alegria, muitas festas de despedida da vida da lama, de despedida da vida de bicho, de despedida da vida da matéria. Uns festejando por estarem salvos; outros festejando o término da vida da matéria, da vida da lama, como quem diz: “Até que chegou o fim deste sacrifício, de estarmos sacrificados aqui com esta vida do nada, por vivermos iludidos a vida inteira, sacrificando-nos para nada!” Daí, festas e mais festas por todos os cantos, por todos os lugares, universalmente. A bicharada toda satisfeita. Os bichos não sabendo como agradecerem.

Assim, a fase mais brilhante da vida da matéria é a fase Racional, essa fase em que estão passando e que é a última fase da vida da matéria, a fase de Aparelho Racional. Daí, passando todos para Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, esta é a fase culminante da vida da matéria — a fase Racional — a fase em que a Luz Racional ilumina todos, noite e dia, dia e noite; é a fase da volta de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional que decaiu para a vida da matéria. E, aí está, estão todos e tudo de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Agora, todos unidos no seu verdadeiro mundo, por todos estarem sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz do mundo de origem de todos.

Afinal, entrou o mundo na fase final da vida material, acabando esse mundo de matéria muito naturalmente, sem ninguém sentir, porque todos vão para o seu verdadeiro mundo de origem e tudo vai se modificando sem perceberem. A transformação dessa deformação para o estado natural será feita naturalmente e sem ninguém sentir. Vão percebendo, mas não sentindo as modificações, por tudo ser tão naturalmente. E assim, chegando tudo e todos em seus lugares, ou, em seu lugar verdadeiro.

Tudo há muito, vem se modificando, do que foram, do que eram, sucessivamente.

Já houve uma infinidade de modificações, uma infinidade de fases, e agora aí está a última fase, a fase Racional.

Como animais Racionais passaram uma infinidade de fases e de modificações: a fase de monstros, a fase de monstros, a fase dos primitivos selvagens, a fase de selvagens mais adiantados, e outras fases, quando eram rudes. Fases quando começaram a nascer do chão, quando andavam só de gatinhas.

Enfim, uma infinidade de fases já passaram quando eram todos analfabetos, quando eram todos rudes, quando falavam gaguejando, quando falavam cantando e quando começaram a falar. Hoje, porém, chegaram à última fase, a fase Racional, a última fase da vida da matéria.

E assim, todos agora de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, que é o MUNDO RACIONAL.

Tudo passa, e com as suas diferenças: houve tempo que iam ficando secos; tempo que faleciam, mas não apodreciam, enfim, uma infinidade de fases.

E agora, esta é a última fase, a fase em que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL de puros, limpos e perfeitos.

Vejam o que é uma degeneração. Quantas transformações, quantas fases, quantas modificações desde quando eram eternos.

Vejam o processo da degeneração. Tudo que vem degenerando vem se transformando, e nessas transformações, vêm passando por uma infinidade de fases diferentes umas das outras.

E agora, na última fase da vida da matéria, a fase Racional, a fase em que todos estão dentro do seu mundo de origem por estarem iluminados pela Luz Racional. Então, todos estão dentro do MUNDO RACIONAL.

Por isso, esta fase é Racional, é a fase Racional; fase de todos de volta ao MUNDO RACIONAL, ao verdadeiro mundo do Racional decaído, que se materializou nessa degeneração por livre e espontânea vontade, como aí estão, até hoje, com o livre arbítrio.

E assim, daqui a um pouquinho, todos na PLANÍCIE RACIONAL, todos vivendo Racionalmente, porque os dias de vida de hoje não são mais aqueles de séculos atrás. A vida se tornou uma passagem muito insignificante, e por isso, daqui a um bocadinho, todos dentro do seu mundo de origem, no MUNDO RACIONAL.

Vejam como tudo se transforma, e como tudo chega em seu lugar pela ordem natural da verdadeira natureza. A verdadeira natureza é de Racionais puros, limpos e perfeitos. Então, deram esta volta toda, por livre e espontânea vontade, e agora, vêm todos regressando ao seu verdadeiro mundo de origem.

APOTEOSE

E assim, na apoteose do bem fazer Racional, o imunizado encontrará todas as soluções rápidas para o que for necessário. Por intermédio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL o vivente se estabilizará e seguirá no caminho das glórias sucessivas pelo porvir alcandorado estar em todas as massas ligadas ao RACIONAL SUPERIOR. Com o poder da Imunização desaparecem todos os planos; planos disto ou daquilo, que aí vivem a fazer no mundo de encantados, e passarão a ver a ação verdadeira nas execuções das ações das coisas; o positivo e a realidade. Uma vez imunizados, adquirem essa faculdade possível dentro das normas naturais das coisas O vivente deixa de caducar, de viver apalpando, na incerteza e nas experiências. Positiva-se assim, integralmente a solução da imunização, dos imunizados, e aí então, a clarividência assume as responsabilidades dos fatos e o vivente encontra-se sólido, pelas concretizações, pelos atos, pelos efeitos e pela ação imunizadora Racional.

Justifica-se então aí um conteúdo consolidador, de maneira que não encontram obstáculos para terem em si mesmos a positividade do que almejam, a intenção para o bem do equilíbrio dos imunizados.

Este é um eco que nunca soou no mundo, só agora aí está vibrando sobre os ouvidos dos infantes, que desconheciam existir este ponto de faculdade do sêr humano.

Então, ser imunizado e ser equilibrado é a mesma coisa. No ser imunizado, as ações magnéticas carboníferas que

entorpecem os viventes desaparecem e o vivente cria em si mesmo um panteon de glórias e passa a ser glorioso e um glorificador.

Então, por essa plenitude de quem vê, de quem sabe e de quem conhece os efeitos, chega-se ao ponto de compreender que traz consigo o tesouro Racional que é o tesouro dos tesouros, a parte mais valorosa integralmente ou integrantemente que o viril humano há muito estava necessitando.

É um conhecimento que não é ciência por se desenvolver naturalmente no próprio sêr humano através o conhecimento do que é Imunização. Não precisa prática, não precisa teoria, nem precisa desenvolvimento. Basta somente saber o que é IMUNIZAÇÃO RACIONAL para então estar certo de que tem a libertação sobre todos os pontos de vista, de estar completamente liberto do encanto desse mundo. Aqui está a redenção pelos pontos básicos, pela solução de todos os mistérios desse encanto, e a verdade provada e comprovada de toda essa realidade. Esta é a salvação eterna em prol de todos e do mundo, pelo conhecimento do princípio e do fim do mundo e de tudo, pelas bases demonstrativas, pelas provas exuberantes, pelo equilíbrio e pela lapidação da formação de tudo nos textos comprovantes da Base Racional.

Então, o vivente costuma dizer: “Que mundo é este! É por isso que este mundo não é nosso. Nascemos e morremos por não estarmos em nosso mundo verdadeiro. Está visto que não somos deste mundo, se fôssemos, seríamos eternos e o mundo seria nosso. Por estarmos fora do nosso mundo, é que aqui não temos equilíbrio, não conhecemos a formação verdadeira, conhecemos sim, a formação aparente feita pelos nossos cálculos cá na Terra, resumindo tudo no infinito, misteriosamente e sem solução de coisa alguma.”

É por isso que nesse mundo tudo depõe contra o sêr humano, começando pela própria natureza e acabando entre tudo e entre todos. O mundo nessas condições é considerado como um aleijão da natureza, pois a vida é de sacrifícios onde se sofre sempre, e depois de sofrer morre-se e tudo desaparece. Uma vez morto, tudo some por esse não ser o vosso mundo.

A natureza é considerada na ciência aí na Terra como um fenômeno indecifrável e indivulgável para a imaginação do vivente. O mistério sempre foi mantido, e só agora estão sabendo por que aí nasciam e desapareciam sem ter vontade, acabando tudo em nada, por estarem fora do vosso mundo.

Agora é que estão vendo que são mesmo deformados. A deformação é tanta que se acostumaram com essa natureza assim. Acostumados aparentemente, pois verdadeiramente nunca estiveram satisfeitos de assim serem, seres sempre em sofrimentos e o sofrimento não satisfaz ninguém. Eis a razão de levarem essa vida aí cheia de queixumes, cheia de monstruosidades, onde a natureza se revolta contra seus próprios habitantes, por os habitantes não serem aí desse mundo.

A natureza vos cria, vos faz sofrer e vos mata. Porque vocês não são daí, revolta-se e investe contra o sêr humano através de uma faísca elétrica, um tufão, um furacão, um terremoto, uma epidemia, doenças incuráveis, bichos, insetos, feras, calor demais, espinhos venenosos; enfim, toda a sorte de maus tratos.

Se vocês pertencessem a esse mundo, a natureza não vos desfavoreceria tanto assim.

Está provado que todos vivem enganados, ludibriados, sofrendo as consequências de tudo isso. Porém, agora, é que estão vendo de onde saíram, por que saíram e como vieram passando por uma infinidade de transes até chegarem ao que

são, para agora chegarem ao conhecimento e saberem o porquê de tudo isso, para onde vão que é para o vosso lugar verdadeiro.

Está provado e comprovado que não é essa a verdadeira vida. A verdadeira vida é esta aqui de cima, na PLANÍCIE RACIONAL.

E quem são os culpados pela vida ser assim? São os próprios viventes que aí estão, e não esse Deus criado pela imaginação dos mesmos, como se Ele tivesse habitado entre todos e fugisse do meio, ou morresse, deixando os humanos órfãos de pai. Então diriam: Ele é surdo, mudo e soberbo. Surdo por não atender as súplicas de ninguém; mudo, por jamais ter falado com alguém; e soberbo por não dar confiança de ser visto, nem ter ao menos, uma palavra de consolo.

É por isso que existem os incrédulos, os ateus, e os positivistas que gostam de ver para crer. Alguns já se desiludiram há muito, outros ainda se conservam na ilusão por falta de capacidade para deduzir coisas que estão à frente dos seus olhos.

O que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos, vivendo juntos aos demais Racionais que estão aqui em cima, com seu progresso de pureza, onde não existe sofrimento, nem sexos diferentes. Portanto, pela essência destas páginas, cujo conteúdo jamais ninguém imaginou viesse às mãos de todos, não há razões para dúvidas. Estão vendo que não se trata de nenhum problema nem de enigma, e sim, da verdade das verdades ao alcance de todos.

A vossa imaginação dá uma reflexão toda nula, por isso, todos tinham que viver às apalpadelas, em experiências, aventurando sempre nesse despotismo infernal. Nessa vida não se conhece o bem, só o mal, razão porque só existe no mundo tudo quanto é de ruim. Ruim já é a vossa natureza que

se amolda aparentemente a tudo, mas em verdade todos são verdadeiramente feras indomáveis. Todos sabem que são assim, mas faltava a certeza do porquê assim são. Supunham a vida de acordo com as vossas experiências, procurando meios e modos para se engrandecerem pelos moldes que adotam para poderem viver. Eis a razão de não terem convicção do vosso triunfo e depararem, de quando em quando, com surpresas de todos os tamanhos, principiando pela noite que desconhecem como será. São todos uns missivistas, aproveitando as oportunidades para o regalo da vida da melhor forma possível, procurando acertar com o modo de viver em estabilidade.

Tudo se transforma devido à deformação. Uma vez que tudo se deforma, não há estabilidade e por não haver estabilidade, há a transformação em outros seres. Eis porque os homens adotaram como base a lei da transformação e sempre se mantiveram na lei natural da deformação que é a mesma lei da transformação. Transformando-se todos os seres e multiplicando essas transformações, tinham mesmo que chegar a nada serem, pelo eclipse da degeneração. Transformando-se, vai-se degenerando, e degenerando vai-se minguando. Vejam, pois que pelo progresso da degeneração, vão se tornando mais fracos pelo enfraquecimento microbiano.

Os povos de antes tinham a duração mais longa, mas, como vieram degenerando, as gerações vieram se reduzindo em seu tempo de vida, cada vez mais curtas pela transformação e degeneração que irão fazer minguar cada vez mais essas gerações até a extinção dos seres.

Tudo isto está reconhecido na ciência, e ousam dizer que tudo se transforma em seres que não deixam de ser vidas, embora minúsculas e sempre multiplicadas. Então, com o tempo viria a extinção desses corpos que se deformaram pela lei da transformação em outros corpos muito piores.

Entretanto por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL será embargada a extinção dessa deformação, por meio do conhecimento integral de tudo, por conhecerem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Pelo integral saber dado por meio do Conhecimento Racional.

Claros montes virão pelo rebol da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Lindos fulgores em multiplicações e glórias para todos, por enxergarem e conhecerem o condão do seu verdadeiro sêr.

Os profetas aventureiros verão seus embustes apagados e os conceitos desses arlequins sumindo. A vida tornar-se-á completamente diferente daquilo que tem sido. Chegará enfim o desencanto de todos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, razão porque, desde os primeiros passos dei a esta escrituração o título “UNIVERSO EM DESENCANTO”.

O que dão vocês à natureza?

Nada! Vocês tudo tiram dela. Não passam de verdadeiras parasitas explorando a natureza de todos os modos para melhor viverem, enquanto a natureza não precisa do sêr humano. Vocês é que precisam de tudo para viverem, enquanto a natureza não precisa do sêr humano. Vocês é que precisam de tudo para viver. Não fizeram coisa alguma, quando chegaram encontraram tudo, e desse tudo que encontraram, foram transformando de acordo com as vossas conveniências, dilapidando para ver se adquiriam modo mais suave de vida. São todos consumidores, devastadores do que não fizeram, do que não sabem como foi feito e muito menos quem o fez. Na certeza de que estão construindo, dizem: “Quem manda aqui somos nós.”

São inconscientes, atrevidos, varejões e insolentes. Devastam, arrasam e modificam o que não é seu, o que não construíram e que ao nascerem já encontraram construído.

Julgam-se ser muita coisa por viverem assim inconscientemente, pois se tivessem consciência, veriam logo que nada são, procurariam outro modo para se compreenderem e deixariam de ser como são.

Há muito que o sêr humano foi considerado pelos estudos como o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

É por isso que a maioria desses parasitas costumam-se considerar da seguinte forma: Em primeiro, eu; em segundo, eu e em terceiro, eu; querendo-se colocar sempre acima de todos, que seu perfume domine todos e que a sua flor seja a rainha de todos.

O homem é um vago bicho sem destino que nasceu em cima dessa terra, sem saber por que nem para quê. Um parasita como outro qualquer, mas com maior veneno e maior ferocidade que todos os outros, embora inferior a todos e a tudo, pois de tudo depende para poder viver, e quer se colocar, com a sua soberbia, sobre um ponto superior.

A idiotice do homem é tanta que diz ter nascido para governar o mundo, mas o que se observa, é que as confusões vêm sempre aumentando e os fracassos se multiplicam, dentro dessa camada que encara o mundo como tudo e esquece o seu sêr que nada é. Vivem assim afogados por esses prismas de corrompimentos, trazendo o tormento de si mesmos e o tormento de todos.

Eis a razão das guerras serem constantes, de todos os jeitos e de todas as formas, e o sofrimento se multiplicar cada vez mais enquanto os parasitas falam que vão para melhor e vendo que tudo vai sempre para pior.

Os entendimentos não são nenhum, e por isso, volta e meia todos desentendidos. Mas, tudo isso passa, tudo isso tem passado.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL traz o equilíbrio de todos para os dias vindouros que serão brilhantes para todos. Essas fantasias, essas indumentárias inconscientes se desfazem naturalmente e todos chegarão à conclusão real pelo modo e métodos racionais, feitos pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Antes, costumavam as parasitas perguntar umas para as outras: “De onde tu viestes e para onde tu vais?” E a outra respondia: “Não sei de onde vim nem para onde vou. Sei que vivo aqui sobre esta terra como uma sofredora, condenada a morrer, por ser um miserável que não sabe por que vive nem porque está neste mundo. Somos o resto da natureza, porque a natureza não precisa de nós para viver e nós precisamos dela para tudo. Somos menos do que tudo, somos os restos dos restos.”

Ainda mais dizem: “Não sabemos por que somos assim, e vamos vivendo até que um dia possamos conhecer o princípio e o fim para que deixemos de viver desta forma tão miserável.”

A ciência se esforça noite e dia para ver se põe termo a essa condenação, mas quanto mais estudam, mais falham, e sempre vêm mantendo esse mundo e essa vida cada vez mais misteriosa. O que se vê é que, quanto mais estudam menos sabem, e por isso, as durações são cada vez mais reduzidas.

Vivem assim diversos parasitas, trocando idéias, vivendo às apalpadelas, à procura do dia em que chegará o fim. Então, acabar-se-á o orgulho, a prosa, a presunção, a ambição, a inveja e o ciúme. Tudo se acabará, de bom e de ruim.

A morte é um mal irremediável por que a vida não vale nada, e por isso, ninguém se conforma com a vida desse mundo. Conformam-se aparentemente, porque não tem outro remédio, e porque chegam à conclusão de que toda parasita

nasceu aí só para explorar o que existe e depender de tudo que existe. Isto, são concepções de idéias que trocam uns com os outros para ver se encontram uma solução, e poderem saber ao menos o porquê assim são. Nunca encontraram essa solução a não ser agora, na Escritura da Salvação eterna de todos, onde estão conhecendo o porquê de tudo, o porquê de todos; de onde vieram, para onde vão e como vão; o porquê assim são, tudo tin-tin por tin-tin.

Vejam agora como as confusões sempre foram tremendas por não poderem descortinar o porquê desse encanto pavoroso, o porquê dessa vida insuportável, e de tal forma é, ao ponto de terem nojo de si mesmos, de terem tristeza de serem como são; podres, sebosos, catingentos e fedorentos. Seres intolerantes com todos e consigo mesmos. Eis a razão das multiplicações dos artifícios, inventados para suavizar e aparentar o que não são, criados para poderem viver mais iludidos e sofrerem cada vez mais as fantasias de realce relevo, que nunca trouxeram fulgor, a não ser a hipocrisia.

Aí estão todos traídos por esse tufão de ruínas, onde brilha o sofrimento no mundo inteiro e todos clamando por uma vida melhor, ficando tudo na esperança que é a última que morre. Eis porque o vivente conclui que a vida não vale nada, que a vida não tem valor algum, assim como tudo só tem valor aparente, mas verdadeiramente, nada vale. A ilusão burrificou todos de uma maneira tal, que as asneiras são vistas em todos os cantos e em todos os lados. Guerreiam por tudo num sacrilégio infernal. Esse é um mundo de maravilhas apenas no nome. Onde há sofrimentos e misérias, não há maravilhas. Há a aparência, todos lutando para aparentarem aquilo que não são, e quando lhes perguntam de onde vieram, dizem que são provenientes do fundo da ilusão, e aí vivem perdidos nesse imenso buraco, esperando a todo instante o golpe mortal que é o fracasso de todo palhaço que vive a vida iludido por ela, amordaçado por esse sobrenatural feito pelo

vosso ideal, que cria coisas como bem vos parece para ornamentarem esse vasto paraíso de lama e sofrimento, na esperança de não sofrerem tanto e cada vez sofrendo mais. Esse mundo é um picadeiro infernal, e por isso, cada qual com as suas palhaçadas, com as suas sábias burrices do nada. Se o nada fosse tudo, o saber de todos valeria tudo, mas o nada já diz que nada vale, e assim, o saber de todos não vale nada.

O consciente sabe que vale menos que nada, porque surgiu do nada e acabará em nada. Eis porque vive o consciente a conjecturar: “Vamos vivendo como a natureza dá, até vir uma coisa melhor para nos consertar, pois deste jeito, este mundo vai se acabar.” E assim, todos encabrestados no mundo das ilusões, iludidos por tudo na vida e recebendo os efeitos dessas ilusões, que são os sofrimentos, convencendo a todos que a ilusão é um erro sem prestígio.

Todos querem andar direito, todos dizem que vivem direitos, mas, uma vez vivendo iludidos, todos vivem errados e é por isso que o sofrimento é de todos os jeitos e de todas as formas. Os iludidos são uns perdidos, e por assim serem, são perseguidos pelo sofrimento, e como todos vivem iludidos, todos sofrem. Onde há ilusão, não há o saber verdadeiro, há sim o saber das ludibriações. Saber que faz sofrer, não é saber. E todos vivem iludidos que sabem, e por estarem iludidos, sofrem à procura do saber verdadeiro, à procura da verdade das verdades, e nada disso encontrando, a não ser agora, aqui, com a escrituração da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. O saber verdadeiro é onde está o verdadeiro natural de todos, e por assim ser, por as bases serem todas fundamentais, é que traz o equilíbrio do ponto real Racional, enquanto o saber impostor dessa vida de aparências faz todos serem traídos, vítimas da dor. Com o saber impostor, as dores sempre aumentam e o sofrimento idem, chegando a uma conclusão de que no mundo, a realidade não existe e que tudo é fantasia e ilusionismo.

Para a humanidade, a vida é dos mais espertos, tudo por não encontrarem a base da razão e do direito, mesmo porque, não podiam encontrar. Basta serem deformados para que o seu direito seja deformado também, e uma vez sendo deformado, é torto. Consequentemente, sendo imperfeitos, cheios de defeitos, não pode existir o direito, e por isso, são tortos em consequência da base da desregulagem. O sêr humano é feito pela base desregulada, e por isso, tem que ser desregulado, como de fato o é.

E assim, tudo que é feito pela mão do imperfeito tem que ser imperfeito também. Parece perfeito. Aparentemente são puros e limpos, mas verdadeiramente, malucos e desregulados. Se regulassem direito o mundo viveria direito e não torto, desse jeito, por onde se vê que se os povos não fossem malucos não guerreavam, por serem equilibrados e terem todos o mesmo saber. Guerra, só mesmo coisa de maluco, pois só traz desgraças, e desgraças quem as procura só maluco. Está provado que o mundo é um hospício, e por isso, todos pensam diferente, querendo uns serem melhores ido que outros e cada qual dando para uma coisa, cada qual dando para uma maluquice, e onde há maluquices há o sofrimento e horrores.

Então, existem aqueles que consideram que o mundo não tem mais conserto, dizendo que só pegando fogo nisso tudo e surgindo uma nova geração é que o mundo se normalizará. O homem chegou num ponto de loucura tal que somente trata da fabricação de materiais que o destrua mais depressa.

A loucura é tanta que não dão por suas loucuras, e então, dizem que o mundo está perdido, e que precisam das guerras e dos esfacelamentos para endireitar esse mundo. É por essas teorias que já vêm há muito guerreando a título de endireitar e o mundo cada vez a pior, como que os homens estivessem dominados pela loucura. A loucura é tanta, que a monstruosidade é que é o direito, e o direito é que é torto.

O homem tem razão de ser assim, pois se a própria natureza não regula, como ele, que é filho dessa natureza, pode regular. Não é possível! Tem mesmo que ser doidos varridos, com aparência de bons, e por aparentarem serem bons é que falam em direito, mas o torto é que prevalece. São todos errados, todos tortos, de uma natureza torta e errada. De uma natureza torta porque não regula.

Existem então aqueles que vivem a dizer: “Estamos convencidos mesmo que a humanidade é completamente doida varrida. Somos mesmo desregulados. Se a humanidade fosse boa como diz ser, e como aparenta ser, viver-se-ia muito bem no mundo, mas, está provado que por a humanidade ser tão ruim, o que mais se vê é o sofrimento e a ruindade. Não existe o bom, o bom talvez nascesse morto, pois se a humanidade fosse boa, viveríamos no mundo todos muito bem, mas a humanidade é ruim, e assim, todos no mundo sofrem cada vez mais.”

Então, vem outro e conclui: “O proveito da vida, assim desse jeito, não é nenhum. A arma do mundo devia ser a consciência, e quando acaba, a arma do mundo é o fogo, a bala e o canhão, tanto assim que sofre o justo pelo pecador. A humanidade transformou-se em monstros, em ideais e caprichos de monstros, provenientes da loucura que arrasta o mundo na miséria, pois, doentes e malucos como somos, uns miseráveis, e assim, só podemos mesmo fazer misérias e botar todos em misérias e sofrimentos. Aparentamos ser muito competentes, mas a nossa competência só tem dado para manter todos sofrendo cada vez mais e cada vez a pior.”

Isto são comentários de pessoas que costumam trocar idéias sobre a humanidade e acabam dizendo que tudo tem o seu fim. Estes, não admitem nada além das suas capacidades, e quando depararem com a escrituração da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** vão fazer grande espanto e dizer: “Até que enfim, chegou o que estava faltando e em que nunca tal coisa foi pensada.”

Essa é uma humanidade sem consolo, que nunca encontrou o apoio verdadeiro que procurava há muito, e hoje, chegando às mãos de todos esse conhecimento que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Na **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** estão o apoio e os desejos de todos completos, a felicidade e a salvação de si mesmos eternamente.

Pelas confusões existentes nesse mundo, feitas por quem não sabe e não conhece, no princípio interpretaram do modo que bem entendiam, e hoje, estão vendo que é completamente diferente, pois quem não vê, não sabe o que diz e quem não conhece, da mesma forma.

HOJE TODOS NÃO QUERENDO MAIS SABER DA VIDA INÚTIL DA MATÉRIA

Viviam e não sabiam o porquê viviam assim.

E, hoje, sabendo e não querendo mais viver assim. E, hoje, todos voltados com a atenção para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e vendo que perderam muito tempo com as verdades aparentes, que perderam tempo, sofreram muito, padeceram muito e penaram muito com a vida de bicho, com a vida de animal Racional.

Hoje, todos não querendo mais saber da inútil vida da matéria, e sim, voltar ao seu verdadeiro mundo, ao seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, todos ligados aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Hoje, o progresso sendo outro, o progresso Racional, o progresso da paz, do bem, do amor e da fraternidade Racional.

Todos, hoje, sendo orientados pelo seu verdadeiro MUNDO RACIONAL. Hoje, ninguém mais quer saber do prestígio do mal, do prestígio de uma coisa sem prestígio, que é a matéria. A matéria só tinha prestígio quando viviam como bichos, que nada conheciam, que nada sabiam, que coisa alguma sabiam, que coisa alguma conheciam.

Hoje, todos cansados de viverem agonizando, como bicho, agoniados nessa vida de bicho, não querendo mais saber da vida de bicho, e sim, da vida de Aparelho Racional.

Como Aparelho Racional, tudo bem, tudo bom, tudo belo, tudo brilhando na estrada Racional, e como bicho, tudo ruim, tudo sempre pior, tudo cada vez mais em multiplicação de ruínas.

Hoje, todos felicíssimos por conhecerem a estrada Racional, a estrada do seu mundo de origem, a estrada do equilíbrio de todos.

E assim, todos equilibrados Racionalmente, livres da vida de bicho. A vida do bicho, a vida dos descompreendidos de si mesmos, dos desentendimentos, das lutas, das guerras, das confusões, das brigas dos bichos, que vivem confusos consigo mesmos e com tudo.

Hoje, todos sabendo o porquê eram assim, por que estavam assim e por que viviam assim, com os fluidos elétricos e magnéticos castigando todos.

Hoje, todos a caminho de ser desligado do corpo o fluido animal, os fluidos do bicho, os fluidos elétrico e magnético, por estarem ligados ao seu mundo de origem pela sua Luz Racional. E assim, tudo mudando, tudo de bem e tudo de bom.

Tudo de mal sendo abolido, abolidos os males da vida e os males do corpo, por estarem ligados ao seu mundo de origem, pelo fluido Racional, pela Luz Racional.

Vejam que grande grandiosidade para todos, a paz de todos, a verdadeira felicidade de todos.

Agora, todos alegres, felizes e contentes, por estarem juntos, unidos ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro mundo. Que beleza! A beleza das belezas, a riqueza das riquezas, a grandeza das grandezas. Unidos fraternalmente, dentro do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, dos decaídos em matéria.

E assim, as graças das graças, a felicidade eterna, a maravilha das maravilhas, a maior grandiosidade universal, a maior felicidade universal, a maior riqueza universal. Todos consagrados pelo MUNDO RACIONAL, se entendendo e vendo, por possuírem a Vidência Racional, os seus irmãos e se entendendo com eles. A maior graça universal.

Vejam o ponto culminante a que chegaram, o ponto mais elevado da vida da matéria. A definição da origem, a definição de tudo e de todos. Todos conhecendo e sabendo o porquê dessa grande felicidade das felicidades, a maior felicidade universal. Todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional. Muitos ficarão emocionados por muito tempo; a alegria é tanta que não agüentam de tanta alegria e de tanta satisfação, por estarem vendo os seus irmãos, por estarem vendo o seu verdadeiro mundo, por terem alcançado a Vidência Racional, e, por meio da Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional. A maior maravilha das maravilhas de todos os tempos, universalmente.

E assim, todos pedindo para voltar logo para o seu verdadeiro mundo, por saberem que foram parar em um mundo que não é o seu. Então, ainda dizendo: “O que é que eu estou fazendo aqui, neste mundo que não é o verdadeiro? Estou cansado deste passeio. Quero ir para o meu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Quero ser o que era — puro, limpo e perfeito — e não viver aqui, assim deste jeito.” Espere, que tudo obedece à ordem natural das coisas; não se precipitem. Tudo tem o seu dia e sua hora. Não é por conhecerem e verem o seu mundo, se entenderem com os habitantes do seu verdadeiro mundo, estarem em contato com eles, e já quererem sair daí para fora. Obedeçam as ordens naturais das coisas racionais, a ordem Racional. Mas, muitos, ficam aflitos, ficam imprudentes. Não é assim. Tudo tem que obedecer à ordem Racional, e a ordem é de que tudo chega o seu dia, tudo chega a sua hora. Estou falando assim, porque

estou vendo a vossa vontade, como quem diz: “Não me interessa mais a vida da matéria, não me interessa este mundo que não é o meu.”

A pessoa fica aflita para voltar logo para o seu lugar definitivo, para o seu mundo verdadeiro de puros, limpos e perfeitos. A ansiedade de todos é grande, mas, vamos devagar. Tudo obedece às ordens naturais das coisas, e agora, que estão vivendo Racionalmente, num pouquinho, estão todos no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, como é lindo viver Racionalmente, como é belo viver Racionalmente. Todos sendo orientados Racionalmente, pelo seu verdadeiro mundo de origem, pelo mundo do seu verdadeiro natural, pois o que prevalece é o natural do sêr Racional decaído em matéria; prevalece, então, a razão, a fonte do seu verdadeiro mundo de origem.

A polimetria da vida depende da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Polimetria, quer dizer: “Unir, equilibrar, moralizar e endireitar.” A polimetria da vida depende do Conhecimento Racional. O Conhecimento Racional é que pode polir a vida da imperfeição. Então, todos agora polidos pelo Conhecimento Racional e alcançando o estado de graça da IMUNIZAÇÃO RACIONAL; quer dizer: “Unidos ao verdadeiro mundo de origem de todos e recebendo todas as orientações precisas para o verdadeiro equilíbrio Racional, pois, como viviam, na fase de animal Racional, nunca poderiam encontrar o ideal, que era conhecer o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Que a vossa origem é de Racional que se deformou em matéria.

E assim, hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê da odisséia da vida da matéria, e em busca do saber, em busca do porquê dessa vida de matéria. E, encontrando hoje o saber em suas mãos, ficam espantados e dizendo: “Era isto mesmo que

eu estava procurando e que todos procuram no mundo: a definição do nosso sêr e a definição do mundo em que vivemos.”

Então, hoje, todos encontrando o que procuravam há muito, satisfeitos por encontrarem a base de origem, satisfeitos por encontrarem a lógica perfeita de tudo, e dizendo: “Agora é que chegou tudo, e muito além do tudo que todos procuravam no mundo. Agora, está provado e comprovado o desencanto de todos. É verdade! Tudo chega no seu dia e no seu tempo, e chegou agora a primordiosa consagração universal, pelo Conhecimento Racional que aqui está em nossas mãos. Sabíamos muito, mas agora estamos convencidos de que não sabíamos coisa alguma de certo, de real e de verdade. Sabíamos muito, enquanto não chegou o saber verdadeiro.”

E ainda mais dizendo: “A nossa sabedoria só serviu para nos destruir e, por isso, o sofrimento sempre se multiplicou, sempre veio se multiplicando. Portanto, é uma sabedoria só para nos destruir. Está provado que não sabíamos coisa alguma; parecia que sabíamos, mas, aparências não são verdades.”

“Hoje estamos com o verdadeiro saber nas mãos; o saber do verdadeiro equilíbrio de todos, o saber do princípio e fim da nossa existência; do porquê da nossa existência, que nunca ninguém soube a não ser agora.”

“Vivíamos vagando desta maneira, com tanta ciência, só para nos destruir.”

Vejam a multiplicação da poluição, a multiplicação dos sofrimentos e dos padecimentos. Está aí o valor da nossa ciência, só para nos destruir. Tudo por quê? Por vivermos sonhando coisas imaginárias, sem pé nem cabeça. Imaginando que tudo isto podia dar certo, e vendo tudo ao contrário.

Vivendo na incerteza de tudo, vivendo de experiências e sempre em experiências, para acertar ou não, vivendo nesta encabulação; encabulados com tudo, desconfiados com tudo, com medo de tudo, assombrados com tudo, e não tendo nunca a certeza de coisa alguma. Vivendo a vida toda à procura do bem e o mal sempre se multiplicando, tudo sempre ao contrário do que imaginávamos que pudesse ser o certo.

“Com esta vida de sonhos, com este monturo de ilusões, com estes pesadelos ludibriadores. Vivíamos, com toda essa sabedoria, multiplicando o sofrimento e as dores, a ponto de nós mesmos dizermos uns para os outros: Tanta gente no mundo e tão pouco saber!”

Todos sofrendo, e a razão disso ninguém nunca encontrou, ninguém sabia como podia abolir o sofrimento, porque ninguém sabia o porquê de sua origem, a razão de ser sofredor. Vivendo desconhecidos de sua origem, não podiam, de maneira alguma, abolir o seu sofrimento. Para abolir o sofrimento, precisava que todos conhecessem a sua origem, a origem do seu sofrimento, de serem sofredores. Se conhecessem a origem, se conhecessem a causa, então sim, aboliam o sofrimento. Mas, nunca conheceram a origem, o que deu causa à origem, e assim, não podiam de maneira alguma abolir o sofrimento. E, por isso, por não saberem, é que o sofrimento se multiplicava de uma maneira assustadora, de uma maneira assombrosa e tenebrosa.

Hoje, todos caindo em si e dizendo: “É verdade! Quanto tempo perdido, quantos passos em vão. Quantas lutas sem recompensa, quanto sacrifício perdido, quantas asneiras, por vivermos, até hoje, cegos de olhos abertos.”

Hoje, desvendados todos os segredos e todos os enigmas, estamos vendo que éramos mesmo encantados e, por sermos encantados, vivíamos todos atrapalhados, todos cheios de dúvidas, todos cheios de confusões.

“Hoje, estamos vendo e sentindo o nosso grande atraso, e nos julgávamos tão adiantadíssimos, mas, o sofrimento provava o contrário, pela sua multiplicação. A verdade ainda não era esta, o caminho certo ainda não era este que nós vivíamos adotando, com esta vida de animal, cheia de contradições. Vivíamos vagando, como um pássaro sem rumo que não sabe aonde vai parar. Assim, vivíamos todos neste pesadelo infernal, com este pesadelo infernal, por termos um corpo de matéria, um corpo mau, e sem sabermos o porquê deste corpo de matéria, sem sabermos a origem verdadeira, sem saber a causa verdadeira. Vivendo sempre em transe de amarguras, lutando como uns condenados, vivendo que nem um bicho intocado, dentro deste encanto, sem sabermos dar solução do porquê do mundo em que vivemos.”

O mundo do encanto se tornou uma toca de bichos. De bichos que não sabiam o porquê que eram bichos, de bichos que não sabiam o porquê viviam como bichos, que não sabiam a sua origem, que não conheciam a sua verdadeira origem, por não conhecerem o seu verdadeiro natural. Vivendo que nem feras bravias, uns contra os outros; e no seu fraco saber, achavam que estavam certos, sem dar provas do porquê estavam certos, como nunca deram e não poderiam dar, porque nunca souberam de onde vieram e nem para onde vão. Vivendo agonizando a vida inteira, agoniados a vida inteira, lamentando-se sempre, nervosos, aborrecidos, desanimados de viverem a vida sem saber o porquê dela, sem terem ninguém para lhes dizer o porquê da vida assim ser.

Hoje, chegando o conhecimento verdadeiro Racional, provando e comprovando o porquê da vida do ser animal; provando e comprovando a origem e o porquê da origem, a causa e o porquê da causa, e trazendo para todos, todos os esclarecimentos, de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, porque vão e como vão para o seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de origem dos Racionais decaídos, que aí estão imbuídos, na vida da matéria.

Hoje, todos satisfeitos por encontrarem a razão do seu sêr, a razão do mundo e sua criação, e dizendo: “É verdade! Tudo que nós precisávamos e tudo que nós não contávamos, hoje tão naturalmente, em nossas mãos”

E assim, todos, hoje, tranquilos, calmos e felizes, por terem certeza, base e lógica. Todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, ou dos aparelhos Racionais.

Todo esse simbolismo criado pelas imaginações dos seres, não podiam, de forma alguma, atingir a meta Racional, porque, de Racional, não conheciam coisa alguma e, por isso, sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam por que eram animais Racionais.

E, assim sendo, não podiam de maneira alguma encontrar a razão, a causa e a origem do seu sêr e de todos os seres, ficando aí nas trevas, à procura a vida inteira daquilo que não poderiam encontrar, porque, para conhecerem o que estão conhecendo, só mesmo da forma que estão vendo. Só mesmo de onde vem todo este Conhecimento Racional, que é daqui, do mundo Racional. Só mesmo de fora, é que podiam saber o porquê do encanto e o porquê do desencanto.

Hoje, todos felicíssimos, por conhecerem, encontrarem e verem o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de sua origem, pela Vidência Racional, que nasce no Aparelho Racional, com a persistência na leitura. Então, nasce naturalmente a Vidência Racional, porque é do seu mundo de origem, do MUNDO RACIONAL. Então, com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, iluminados pela Luz Racional, vendo a Luz Racional, e as provas e as comprovações nascendo em si mesmos. E, está aí a realidade dos fatos de todo o Conhecimento Racional, mas, para que a Vidência Racional nasça em si mesmos, é preciso reler, reler

sempre, para se desenvolver Racionalmente. Então, nasce a Vidência Racional em si mesmos, e daí tudo realizado, porque está completamente ligado ao seu mundo de origem, é considerado um sêr imunizado, porque desligou-se a parte animal do corpo, que é o fluido elétrico e magnético, e está ligado, pela Luz Racional, à luz do seu mundo de origem, ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então, aí, solidificado Racionalmente e vivendo Racionalmente, por ser orientado pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro mundo, e tudo dando certo brilhantemente, Racionalmente, na vida de todos. E as provas e as comprovações nascerão em si mesmos.

Vejam o mundo como chegou no seu fim, no seu término, tão naturalmente, por tudo ser Racional, e por tudo ser Racional, é que o mundo chegou no seu fim, no seu término, Racionalmente, muito naturalmente. Não é como muitos imaginavam, que o fim do mundo seria catastrófico. As histórias de dilúvios, as histórias de fogo. Tudo histórias, contos para impressionar e suggestionar. Uma infinidade de contos, uma infinidade de histórias, uma infinidade de lendas sem cabimentos, cada qual imaginando da sua forma, do seu jeito, da sua maneira. Uma infinidade de versões sem pé nem cabeça, sem base e sem lógica; somente histórias, para suggestionar, impressionar, emocionar e catequizar o mundo à sua maneira.

Vejam que tudo não passou de sonhos e pesadelos. A vida do encanto, a vida da matéria. Sonhos e mais sonhos, pesadelos e mais pesadelos. Pesadelos ruins, pesadelos maus, sonhos maus, por tudo ser variante, por estarem ligados com a parte animal do corpo, e por isso, sonhavam assim dessa maneira. Existia um desequilíbrio no pensamento, o bom aparentemente, dado pelo fluido elétrico, e o pensamento mau, dado pelo fluido magnético. Então havia esse desequilíbrio, o bom aparentemente, e o mau. Agora não! É

diferente, porque estão ligados a uma luz só, a Luz Racional, e então, aí, existindo o equilíbrio Racional.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas na ilusão da vida da matéria, na ilusão da lama, na ilusão do mal, e sofrendo as consequências de um sofredor desamparado, sem saber por que vive.

**NINGUÉM TINHA ONDE SE AGARRAR NEM COM
QUEM CONTAR, MAS AGORA TEM COM QUEM
CONTAR, COM O SEU VERDADEIRO
MUNDO DE ORIGEM.**

Todos estavam desamparados, não tinham com quem contar e onde se agarrar e, por isso, todos sofriam, todos eram sofredores. Se tivessem com quem contar e tivessem onde se agarrar, ninguém sofria.

Hoje, têm onde se agarrar e com quem contar, com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, com o RACIONAL SUPERIOR, que sou EU mesmo que estou falando.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas. Tudo vazio nessa vida de lama. Matéria é lama. Por estarem encantados, pensavam que na lama iam encontrar o bem, sempre à procura do bem, e esse bem sempre por encontrar, e o mal sempre a se multiplicar, o desassossego permanente e as agonias também. As aflições, estas nem se falam, as preocupações consumindo todos. Um desespero infernal na vida de todos, por viverem à procura do bem no mal, coisa que nunca poderiam encontrar. A matéria é um mal, e sendo a matéria um mal, não podem encontrar o bem no mal, de maneira alguma. É por isso que todos eram sofredores.

Viviam todos iludidos, traindo a si mesmos, vivendo de aparências, aparentando ser o que não são, nessa vida de mulambos, por irem remendando, remediando, remediando

até não poderem mais remediar. Remédio daqui, remendo dali, até não haver mais remédio, e acabou-se a vida. Vida de remendos, vida do encanto, vida do mal, vida da matéria. Basta ser matéria, origem do mal, para ser a consolidação permanente do mal, e por isso, todos sofrendo, todos penando, todos mal e acabando mal. O mal é tanto, que acaba com a vida.

E assim, vejam a que ponto que chegaram, a que ridículo chegaram. Viver sem saber por que estavam vivendo, vivendo por verem outros viverem. Vejam a vida do bicho.

Hoje, todos cientes, convictos que estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, que estão integrados na eternidade do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos ricos de satisfação, chorando de alegria e emoção, e dizendo: “É verdade! Até que terminou a nossa condenação, imposta por nós mesmos, que fomos nós mesmos os causadores desta situação em que nos encontramos e que estamos. Fomos nós que entramos pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, e viemos parar aqui, deste jeito. Quer dizer que o mundo é consequência dos seus habitantes, que somos nós mesmos. Portanto, agora chegou o fim da nossa condenação. Estávamos aqui, condenados sem saber por que, a sofrer deste jeito e, depois de sofrer, condenados a morrer, condenados à morte, sem ninguém saber dizer o porquê disto.”

E, hoje, estão cientes de tudo e da volta ao seu verdadeiro mundo.

E assim, vejam que trabalho bonito, que trabalho importante, de todos unidos para a transformação dessa deformação, dessa degeneração, para o seu estado verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Todos brilhando Racionalmente, todos em paz Racional, todos alegres e contentes Racionalmente. Todos, dentro do seu verdadeiro mundo de origem, por nascer em todos Vidência Racional, por serem de origem Racional.

E assim, hoje, definidos todos os pontos, para que todos entendam e compreendam com facilidade a verdadeira fraternidade, paz e amor Racional.

Então, para que possuam a Vidência Racional o mais depressa possível, leiam e releiam sempre, sem perca de tempo. Persistência na leitura, para daí, então, entrarem em contato com seus irmãos, e verem todos perfeitamente, por estarem iluminados pela Luz Racional e por serem possuidores da Vidência Racional.

E assim, a bandeira branca da paz Racional dentro dos lares de todos, a bandeira do amor e da felicidade. A junção fraternal Racional, o bem real e certo. Todos fraternalmente vivendo, brilhantemente, Racionalmente, com a evolução Racional, que é da época presente. Todos se firmando para o porvir Racional em si. O grande tesouro, o manancial do bem de todos, para a felicidade de todos, para o bom viver de todos, para a volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de tudo e de todos. Essa degeneração Racional voltando ao seu verdadeiro natural.

A transformação dessa deformação Racional, com a volta de tudo ao que era.

O que era? Racional puro, limpo e perfeito.

Hoje, todos com o seu leme verdadeiro em mãos, para chegarem o mais depressa possível ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro dos decaídos nessa deformação Racional, nessa degeneração Racional, nessa degenerescência Racional.

Hoje, tudo se transformando, tão naturalmente, para seu estado natural, o seu verdadeiro estado natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

A própria natureza, daqui a um pouquinho, vai auxiliar todos, para que todos cheguem ao seu verdadeiro lugar o mais depressa possível.

Todos, agora, completamente desencantados, por conhecerem a definição do mundo e sua criação, e tudo se multiplicando de bem e de bom Racionalmente. Todos vibrando de alegria e o contentamento é geral, universalmente. Todos hoje, adquirindo a Vidência Racional, pela persistência na leitura, e todos em entendimento com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado, do animal que está aí deformado em matéria.

Hoje, todos querendo possuir a Vidência Racional o mais depressa possível, e para isso, é somente reler sempre, quanto mais vezes melhor, para nascer em si mesmos o que é do seu natural, a Vidência Racional. Assim como existe a vidência magnética, existe a Vidência Racional. A Vidência Racional vê tudo quanto é de Racional, e a vidência magnética vê tudo que é aí do elétrico e magnético. Adquirem muito rápido a Vidência Racional com a persistência na leitura, lendo e relendo, quanto mais vezes melhor.

E assim, tudo e todos brilhando Racionalmente, com a união fraternal dos dois mundos. Todos unidos e coesos, para que tudo e todos voltem ao seu lugar. O lugar de todos é o MUNDO RACIONAL.

Todos trabalhando, todos cooperando, para que todos voltem o mais breve possível para o seu mundo de origem.

Os habitantes do mundo invisível, de um modo geral, todos os espíritos, todos os guias, todos os protetores; o

mundo espiritual inteiro, todos trabalhando, todos unidos, todos coesos para a junção Racional, para a junção fraternal, para que tudo e todos cheguem ao seu lugar verdadeiro, para que tudo chegue ao seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos trabalhando, todos unidos, trabalhando dia e noite, para retirar todos desse mundo que não é o seu verdadeiro mundo, e sim, o mundo da matéria fluídica elétrica e magnética. Todos os decaídos Racionalmente nessa degeneração Racional, nessa deformação Racional; todos de volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro natural de todos, da origem de todos.

Todos trabalhando para a transformação dessa degeneração, dessa deformação, para o seu verdadeiro estado natural, a sua verdadeira origem que é Racional.

Neste momento, estão de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, sem sentir, muito naturalmente.

E assim, todos felizes e contentes, por chegar o fim da vida da matéria. Todos felizes e contentes por chegar o fim, o término dessa vida de lutas sem proveito, de guerras sem proveito. Que agonia, noite e dia, sem proveito. Todos agonizando e todos sofrendo. E agora, aí está em suas mãos o término desse rosário de amarguras, que é essa vida, onde depois de tanta luta, o prêmio é a sepultura.

Agora, em suas mãos, o término dessa derrota, desse fracasso da vida de matéria. Basta ser matéria para ser um fracasso, por surgir do nada e acabar em nada.

E assim, agonizando todos desta maneira, que já não aguentavam mais viver assim, já não suportavam mais viver assim, sofrendo e lutando, tendo como recompensa a morte, sem saberem o porquê viviam aí nessas condições, se

maldizendo sempre e sem sossego sempre. Amedrontados, com medo da vida, com medo dos males da vida, expostos aí a todos os sofrimentos horrorosos e tenebrosos. Parecia uma agonia sem fim, parecia que a vida seria essa mesma, insuportável, de martírios, de sofrimentos. Vivendo todos martirizados, cansados, doentes, agonizando, agoniados sem terem nenhuma solução.

A solução era o sofrimento; todos expostos aí a tudo de ruim sem saberem por que, e sem poderem livrar-se de tudo isso. E por isso, sofrendo sempre, preocupados, nervosos, agoniados, brigando, aborrecidos, contrariados, zangados, atordoados, sem sossego e desesperados, sem saberem o que fazer para terem sossego. Este, sempre por existir, e os martírios se multiplicando a ponto de certas horas, de certos momentos, a pessoa ter vontade de morrer e não viver mais, por não aguentar, por não suportar o sofrimento, os tormentos, o desespero, os acontecimentos insuportáveis da vida que desconheciam. Por não conhecerem o porquê de sua existência, vivendo assim amargamente, de aventuras, dependendo de dias melhores, e tudo sempre ficando na esperança, o sofrimento enchendo a pança de todos e todos se desiludindo e dizendo: “A vida é uma ilusão, não há quem compreenda esta vida. Vivendo aqui, às custas de muita luta e muito sacrifício para ver se se consegue um pouquinho de sossego, e este, sempre por existir, porque não há quem tenha sossego nesta vida de matéria. Lutamos a vida inteira atrás de sossego e nunca o encontramos; estamos sempre preocupados e desassossegados. E uma vida, nestas condições, que valor tem? Tudo ilusão e nada mais. Tudo criado na imaginação, sonhando um dia sermos felizes, e tudo isto não passando de um sonho, porque tudo é ilusão e nada mais. Sabemos que somos uns seres sofredores, mas, não sabemos por que somos sofredores, e por não sabermos porque, é que não há, nem nunca houve, quem embargasse o sofrimento. Aparentemente vivemos bem hoje, e mal amanhã, porque é tudo um bem aparente e não um bem verdadeiro.”

E assim, muitos, desanimando de viver e dizendo: “Não há explicação do porquê de uma vida nestas condições, não há quem nos explique, nem nunca houve quem nos explicasse o porquê desta fracassada vida de sofrimento. Tudo é sonho, tudo é aparência e tudo é ilusão. O porquê esta vida foi constituída assim desta maneira, tão horrorosa, ninguém nunca nos veio dar uma explicação certa, nem do porquê da nossa existência assim desta maneira, a não ser agora.”

Então, hoje, sabendo o porquê nunca houve quem desse uma explicação justa e certa dessa vida de matéria, porque todos desconheciam o porquê de sua existência, vivendo aí nesse mundo sem saber o porquê de sua vida e sem saber o porquê do mundo.

Então, diziam: “Estamos cercados de uma infinidade de mistérios que nos parecem uma rocha, tão profunda, que não há quem desvende esses mistérios, mistérios estes que são uns verdadeiros rochedos.”

E hoje, todos esses mistérios desvendados, todos sabendo o porquê de sua existência e o porquê da existência desse mundo.

Hoje, a satisfação de todos é grandiosa, por terem a solução do porquê desse mundo e do porquê do seu sêr. Não esperavam estas soluções, ninguém nunca esperou, todos surpreendidos com o conhecimento verdadeiro da sua origem e da origem do mundo; da origem desse tudo aparente, e dizendo: “Hoje estamos libertos, porque temos a nossa situação definida e divulgada, conhecendo o princípio da nossa situação, e o fim.

Hoje, a satisfação é grande, e por isso, temos prazer de viver, porque sabemos o porquê estamos vivendo, sabemos de onde viemos e para onde vamos, como viemos parar aqui, e como vamos sair daqui.

Temos agora convicção de que a vida da matéria chegou ao seu fim. Está aqui, em nossas mãos, o princípio desta vida de matéria e o término dela; terminando, todos regressando ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos nós de parabéns, conhecemos o nosso mundo de origem, por estarmos em contato com ele, e acabando este cadafalso de matéria, onde todos viviam falsamente, com esta vida sem garantias, porque não podíamos ter mesmo garantias, porque estávamos fora do nosso lugar verdadeiro, estávamos num lugar que não nos pertence, como Racionais decaídos, em um mundo que não é o nosso mundo verdadeiro, e por isso, tínhamos mesmo que sofrer muito, por estarmos fora do nosso verdadeiro natural.

Estávamos fora do nosso verdadeiro mundo, por estarmos vivendo sonhando, numa vida de sonhos, de planos, de aventuras, de experiências, procurando acertar tudo e os desacertos se multiplicando, procurando endireitar tudo e tudo se multiplicando ao contrário, querendo a paz e o bem de todos e tudo se multiplicando ao contrário.

Enfim, a intenção era boa, mas nada dava certo, e por isso, era certo hoje, errado amanhã; certo hoje e amanhã já não é mais certo; está direito hoje, amanhã já não está mais direito; está bom hoje e amanhã está ruim.

E assim, acabou-se, está aí o fim, o término da vida das desgraças, o término de todos esses pesadelos, o término desse inferno em vida.

Lutaram tanto nessa vida de matéria para nada, e por isso, tudo se acaba, por tudo estar errado.

Tudo se acaba, por o certo não ser esse de matéria.

E assim, a vida pavorosa de iludidos e desiludidos.

Vejam que agora é que estão cientes do porquê dessa lama, de matéria ou lama, dessa vida que surgiu de água e termina em água, porque tudo se derrete.

E assim, o mundo de matéria chegou no seu fim. O fim das contendidas, das lutas, desse presépio ludibria-dor, dessa vida de fantasias e de dores, dessa vida onde a loucura imperou, dessa vida em que o desequilíbrio é o causador da dor.

Hoje, todos vendo raiar o verdadeiro horizonte, a verdadeira fonte e a verdadeira existência, e dizendo: “Até que enfim, acabou esta vida que ninguém conhecia o princípio e muito menos o fim.”

“Vivíamos todos adormecidos, sugestionados com este embusteirismo grosseiro, e por ser grosseiro, o sofrimento dia e noite, os tormentos dia e noite, o desassossego dia e noite, e todos vivendo sonhando, os sonhos não se acabavam mais, as ilusões nos cientificavam dos sofrimentos e dos fracassos.”

E assim, quanta luta, quantas lutas sem recompensa, e quando caíam na realidade, desanimavam até de viver e diziam: “O que adianta viver deste jeito, se quanto mais se vive mais se sofre, e não há quem endireite isto.”

E hoje, todos glorificados, por estarem cientes do porquê desse mundo e sua criação, do porquê de suas vidas e do porquê do sofrimento.

E assim, muitos vivendo por terem vida, mas não que tivessem prazer de viver, e outros, desejando morrer, para terminar o sofrimento.

É assim esse mundo de matéria, e assim sempre foi; ninguém sabia o porquê dessa condenação, de sofrerem, tanto e, depois, terem como prêmio a morte.

E assim, hoje, todos Racionalmente vivendo, brilhantemente vivendo, por conhecerem o princípio e o fim do mundo. Então, há os que diziam: “Esta vida não endireita mais.”

E hoje, vendo e sabendo o porquê viviam tontos nesse mundo de matéria, sem saber por que.

Chegando em mãos de todos a mudança para o seu verdadeiro mundo, sem ninguém esperar. Os habitantes do MUNDO RACIONAL que foram dar esse passeio nessa vida material, todos, de volta para o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro mundo, para o seu verdadeiro natural e a sua verdadeira origem. A alegria imperando universalmente, cessando todo o sofrimento da vida e todo o sofrimento do corpo, por estarem unidos ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Isto é um pequeno comentário da vida da matéria. Sempre relembrar é muito bom, para uma justificação Racional. É uma repetição necessária do que sempre foi a vida da matéria, do porquê foram infelicitados desta maneira, pela livre e espontânea vontade de entrarem pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, que foi quando começaram a progredir por conta própria, como estão até hoje, progredindo por conta própria. E por isso, todos com o livre arbítrio, de progredirem por conta própria, como quando começaram, e aí estão com o livre arbítrio, ou os abusos. Eis a razão do sofrimento.

E assim, hoje estão novos, hoje são novos, cheios de sonhos e ilusões, amanhã estão velhos, acabaram os sonhos e as ilusões.

Estas são as vidas parasitárias, a vida dos parasitas, que viviam sem saber por que viviam. Parasitas da natureza, e por serem parasitas, é que não sabiam o porquê eram parasitas, ou

porque são parasitas. Uma vida cheia de engambelos, engambelados pelos seres materiais, vivendo horivelmente dessa maneira, e dizendo muitas vezes: “Estamos cegos de olhos abertos, olhando tudo isto que existe no mundo e não sabemos o porquê disto. Somos verdadeiros cegos de olhos abertos, e por isso, vivemos aqui experimentando tudo, para ver se dá certo ou não. Vivemos na incerteza de tudo, uma vida de aventuras fracassadas, uma vida de gostos e desgostos.

Hoje gostam e amanhã não gostam, hoje é bom e amanhã é ruim, hoje presta e amanhã não presta, hoje está novo e presta, amanhã está velho e não presta para mais nada. A ilusão e a desilusão. Então, não sabiam o porquê que viviam assim horivelmente, tristemente dessa maneira, porque viviam uns contra os outros. E por isso, não havendo paz, sossego nem alegria. A alegria de momento é aparência só, os tormentos correndo por dentro e por fora, e todos dizendo: “Isto é uma vida de caipora e de infelizes, pois basta serem de matéria para serem infelizes. E, por não se conhecerem, viviam à procura da felicidade, e esta sempre por encontrar. Quem vive de matéria não pode ser feliz, basta ser matéria para ser infelicitado, por viver exposto a tudo quanto é de ruim, a tudo quanto é de sofrimento, a tudo quanto é doença, a tudo quanto é desastre, a tudo quanto é dor.

A matéria é um sêr que por si mesmo vai se destruindo, por ser ruim, e por ser ruim, por si mesmo se destrói. Hoje é novo e amanhã é velho.

E assim, vindo os dias de sonhos e ilusões, que faziam da vida da matéria aquilo que a vida não era, e julgavam e pensavam que era uma coisa, e vendo na realidade o reverso, o contrário, chegando ao ponto de desanimarem de viver.

E OS ILUDIDOS DIZENDO: “FOMOS TRAÍDOS PELA VIDA DA MATÉRIA.”

E assim, hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem. E, por conhecerem o seu mundo de origem, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, todos de volta para o seu lugar verdadeiro. E os iludidos dizendo: “É verdade! Fomos traídos, e muito traídos, pela vida da matéria. A traição era tanta que nós não dávamos conta de nós mesmos e, por isso, por não darmos conta de nós mesmos, é que vivíamos assim, dominados pela vida da matéria. A matéria, por não conhecermos a verdade, transformou, para nós, a mentira como uma coisa verdadeira. Ficávamos todos aqui sofrendo e brigando por causa da mentira. A matéria estava nos iludindo e nos fez de bobos, e muito bobos, nos fez de orelhudos, e daqueles de orelhas bem grandes. A matéria só soube judiar conosco, sempre sofrendo e sempre nos maldizendo; aborrecidos hoje, tristes hoje, alegres amanhã. Enfim, era um desequilíbrio infernal, ninguém sabia onde estava o bem, todos à procura dele. Mas, nunca o poderíamos encontrar na matéria, de jeito algum, de forma alguma.

E, hoje, estamos conhecendo o verdadeiro bem, que é o nosso mundo de origem, o mundo a que nós pertencemos, o MUNDO RACIONAL, o mundo de puros, limpos e perfeitos. Que cabeçada! Que bruta cabeçada! Tudo por entrarmos por aquela parte que não estava pronta para entrar em progresso e chegarmos a este ponto. Hoje estamos sabendo o porquê de tudo isto, mas, penamos demais, sofremos demais. Olha que viemos de monstros; quando começamos a nascer do chão

éramos uns monstinhos. De monstinhos, com o desenvolvimento, fomos a monstros; de monstros, com o desenvolvimento, fomos à monstões; de monstões, com o desenvolvimento, fomos a monstrengos; de monstrengos, com o desenvolvimento, fomos à monstrondotes; de monstrondotes, com o desenvolvimento, fomos aos primitivos selvagens; dos primitivos selvagens, com o desenvolvimento, fomos a selvagens mais adiantados e, com o desenvolvimento, mais adiantados, com o desenvolvimento, mais adiantados ainda, e, com o desenvolvimento, ainda mais adiantados, até que começamos a gaguejar; com o desenvolvimento, mais adiantados e gagos mais apurados, até que começamos a cantar.

E assim, como já penamos, como já sofremos, porque enquanto o corpo fluídico estivesse aí dentro do calor, seríamos sempre os mesmos aqui a nascer, porque aquele é a causa deste feito que é o nosso corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Então, o fluido, o corpo fluídico, é que gera o micróbio, e o micróbio é que entra na formação do corpo em matéria. Se não houver fluido não existe micróbio, se não existir micróbio não existem vidas.

“E assim, vejam aonde viemos parar depois de sermos o que éramos, puros, limpos e perfeitos, no nosso mundo de origem. Mas, agora, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem.”

Hoje não existem mais mistérios, acabaram-se os mistérios, tudo desvendado: o porquê do mundo de matéria, o seu começo e o seu fim. Aí viviam, e ainda vivem, e não sabiam nem o começo nem o fim.

E, hoje, todos sabendo, cientes do começo e do fim.

Agora, a Luz Racional, noite e dia e dia e noite iluminando a todos, por estarem nessa fase que é a fase

Racional. E todos com a sua situação definida e divulgada, sabendo o que foram, o que são e o porquê todos assim são.

E assim, todos, agora, de volta ao seu mundo de origem. A satisfação de todos é incalculável. E sabendo que, agora, estão certos e bem certos, pelas provas que aí estão em mãos de todos. Todos contentíssimos por saberem o porquê que aí nasciam e o porquê que aí não vão nascer mais. Todos de mudança para o seu verdadeiro mundo e o seu verdadeiro lugar, e sabendo o porquê da mudança.

E assim, chegaram ao término da vida da matéria.

Lendo e relendo, para nascer em si mesmos, desenvolver em si mesmos a Vidência Racional, para que vejam a sua luz verdadeira, a luz do mundo de sua origem, do seu verdadeiro natural, a Luz Racional, a luz que nunca viram, nem só a luz como, também, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, hoje, como é rico o Brasil! Cheio de glórias e honrarias, pela IMUNIZAÇÃO nascer no Brasil.

Todos correndo para o Brasil, por reconhecerem esta grande terra, uma terra abençoada, pela providência verdadeira Racional que veio mostrar a todos a estrada certa da volta de todos ao seu verdadeiro mundo.

E assim, todos querendo conhecer e saber como foi este conhecimento deslumbrante. A aurora da vida, o florescimento da vida verdadeira e o término da vida embusteira. O término do embuste, que não é certo e que nunca foi certo. É um embuste, parecia ser certo, mas por não ser certo, é que tudo se acabava, como sempre se acabando, até não existir mais ninguém nessa vida de matéria.

E assim, o Brasil, terra escolhida para a elaboração Racional, como aí está em suas mãos, o maior tesouro verdadeiro dessa vida em que nunca existiu coisa alguma de verdade. E, por não existir, é que tudo era passageiro. Então,

chegou a hora e está na hora de todos voltarem para o seu mundo de origem. A mudança de Racionais decaídos para Racionais puros, limpos e perfeitos no seu mundo de origem.

Está na hora do término dessa vida de matéria e de mentira, que não é de ninguém. Está na hora da volta de todos ao MUNDO RACIONAL, lugar do Racional, o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

Para verem como tudo chega o seu dia. Assim, chegou o dia do fim dessa degeneração Racional, chegou o fim dessa deformação Racional.

E, hoje, todos iluminados pela Luz Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, Estão sendo iluminados pela Luz Racional, tudo mudando de bem para melhor e acabando a fracassada vida da matéria. Que fracasso ser de matéria!

Porque a matéria é uma coisa sem valor e, por não ter valor, por si mesmo se destrói, por si mesmo se extermina, por si mesmo se acaba, pois a matéria é uma coisa sem valor.

Agora vejam o ridículo a que chegaram e o ponto culminante e ludibriador em que viviam, iludidos por esse nada sem valor, como coisa que esse nada, a matéria, fosse coisa de grande valor. E assim, sofrendo as conseqüências dessa brutalidade infernal, abraçados por esse embusteirismo, como coisa que fosse real, e sofrendo sempre as conseqüências, por não ser real, e não sabendo como se livrarem de tanto sofrimento e de tantos tormentos produzidos por esse nada que acaba em nada, pois começa do nada, que é a matéria sem valor.

Vejam como ficaram tão cegos, procuravam a perfeição onde nunca existiu, procuravam o direito onde nunca existiu na matéria. Vinham à procura do bem no mal e, por isso, nunca encontraram o bem. O mal sempre se multiplicando, por a vida não ser essa.

Hoje, ao conhecer a verdadeira vida e a vida embusteira, vendo quanto tempo perdido, quanto sacrifício sem recompensa e quantas lutas. E, para quê? Para nada.

E assim, hoje, conhecendo a verdadeira vida e todos, por conhecerem, ansiosos para chegarem ao seu mundo de origem, todos ansiosos para voltarem para o seu mundo verdadeiro. Como quem diz: “Estamos cansados de viver enganados, estamos cansados de sofrer e estamos cansados de penar.”

Hoje, sabem o porquê não querem mais continuar sofrendo, sofrendo, sofrendo, sem recompensa. Hoje todos ansiosos, a ansiedade de todos é grande, de voltar ao seu verdadeiro lugar de puros, limpos e perfeitos, com o progresso de pureza do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A ansiedade é grande, mas tem a volta, mas têm que obedecer as ordens naturais das coisas, têm que respeitar, Racionalmente, as ordens naturais das coisas, tudo tem o seu dia, tudo chega o seu dia, nada de precipitações. Mas, eu vejo em ti, que estás lendo estas páginas brilhantes, não só tu como muitos mais, todos ansiosos para saírem daí, de um mundo que não é o seu mundo. E, por não ser, é a causa de sofrer, sofrer, sofrer sempre. Procurando não sofrer e sempre sofrendo. Está aí a desilusão da vida da matéria, de quem vivia aí iludido.

E, hoje, desiludido e dizendo: “O que me adianta viver iludido aqui desta maneira? Para sofrer ainda mais? Não! Chega! Não adianta viver assim, penando e sofrendo. Não adianta sofrer assim. Tomara chegar o dia de sair daqui para fora, eu não sou daqui, eu não pertenço aqui; eu sou lá de cima, do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro. Por causa do livre arbítrio vim parar aqui e aqui continuo com o livre arbítrio, e sofrendo e quebrando a cabeça.”

E assim, chega de sofrer e chega de perder tempo. Muitos assim pensando, muitos assim falando, mas, é preciso esperar mais um pouquinho, tudo tem o seu dia e a sua hora. Agora vai ser dominado o sofrimento de todos, pelo Conhecimento Racional. Agora vai ser de outra forma, a vida entrando em forma Racional, mas, tudo chega o seu dia e chega a sua hora. Para ver como a pessoa, depois que lê todos os esclarecimentos precisos, fica revoltada com a vida do nada.

Mas, quem a escolheu? Quem começou para chegar a esse ponto? Os próprios habitantes que aí estão, que entraram pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso e chegaram a esse ponto.

Como já sabem, o mundo é consequência dos seus próprios habitantes.

E, agora, todos de volta para o seu verdadeiro lugar de origem, o MUNDO RACIONAL. Para o seu verdadeiro lugar natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, vejam que não adianta viver mais nas condições em que estão vivendo. Ficam desanimados. Mas, não desanimem. Agora estão amparados pela Luz Racional, nascendo a Vidência Racional em todos e todos vivendo equilibrados Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas para o equilíbrio da vida, desses poucos aninhos de vida, que hoje ninguém mais vai a séculos, já foi tempo.

E assim, está aí em suas mãos o que todos estavam necessitando e que todos estavam precisando.

Chegaram a um ponto tal nessa vida de matéria, que todos viviam insatisfeitos. Por isso são insaciáveis e, por isso, nunca estão satisfeitos.

Aparentam estarem satisfeitos, viverem satisfeitos, mas, na realidade no íntimo, a insatisfação é permanente. Então, devido à insatisfação, certas vezes vem o desânimo de viver.

A pessoa fica desanimada e ainda mais dizendo: “O maior negócio para mim era eu morrer, porque não acho mais graça na vida, todo dia é a mesma coisa e tudo cada vez sempre pior. A vida é uma rotina que amola e aborrece. Aborrecido de viver, vivendo por ter vida, mas não que haja satisfação de viver. Viver só para sofrer, viver só para penar. Viver só para viver enganado, viver só para viver iludido, o que adianta viver assim desta maneira, criminosamente.”

E assim, chegando a um ponto tal de desespero, devido o sofrimento ser permanente.

Então, agora, com o conhecimento, ficam querendo abreviar os dias. Não pode, tudo obedece as ordens naturais. Então, ainda mais dizendo: “A vida só parecia ser boa quando vivíamos iludidos, mas, agora, depois de desiludidos, conhecendo o que a vida é, o que o mundo é, não há remédio mesmo, o remédio é não viver onde não nos pertence. Para que viver? Para penar sempre? Por viver num lugar que não é meu, por estar fora do meu lugar?” Não adianta pensar assim, têm que pensar na realidade. A realidade é ler e reler, para nascer em si mesmos a Vidência Racional e receberem todas as orientações precisas, para, então, ser desligada do corpo a parte elétrica e magnética e viverem Racionalmente, contentes e felizes, aí na vida da matéria, por serem orientados em tudo.

Mas, muitos, não resistindo mais e pensando assim desta maneira e muito pior ainda, porque a vida da matéria não faz graças para ninguém rir, se, aparentemente bem hoje, mal amanhã e bem mal depois, e assim sucessivamente.

Todos falam em vida boa, mas, a vida boa, só mesmo a eterna. A eterna, por nela, serem puros, limpos e perfeitos.

Na matéria não existe vida boa, porque estão sujeitos a dores e a tudo de ruim, sendo vítimas, sendo surpreendidos por coisas desagradáveis.

E assim, está aí a alegria das alegrias, o desencanto do encanto e todos entrando em forma normal, que é a forma do verdadeiro natural, a forma Racional. Todos Racionalmente vivendo, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem. E assim, vivendo todos felizes e contentes.

Tendo, então, prazer de viver e não desânimo de viver. Como viviam, ligados ao fluido elétrico e magnético, não tinham o verdadeiro prazer de viver, mas, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, então, aí, há prazer de viver, porque, uma vez desligando o fluido animal do corpo, cessa o sofrimento da vida e o sofrimento do corpo.

E assim, o mundo entrando na sua vida verdadeira de paz. Todos em paz, todos felizes, alegres e contentes, se compreendendo, se entendendo e tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos, e tudo, de volta a sua verdadeira origem e a vida abrilhantada Racionalmente.

E assim, o mundo de ontem é um e o mundo de hoje é outro. O mundo de ontem eram animais Racionais e o mundo de hoje são aparelhos Racionais. Então, cada época, cada fase, com as suas modificações. De uma fase para outra grande lapidação. Até que chegaram na fase final da vida da matéria, o término da vida da matéria, a fase Racional, em que todos estão de mudança para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos mudando naturalmente, sem sentir. Como depois que conheceram o Conhecimento Racional, que já estão mudados, uma modificação bem grande já fizeram, e tudo naturalmente.

E assim, festas e mais festas para o resto da vida. Viverão felizes, alegres e contentes, por a paz brilhar sempre entre todos. Esta fase em que estão, a fase Racional, é a fase que traz, como aí estão vendo, a compreensão de todos, e, uma vez todos se compreendendo, acabam-se as guerras, as brigas, as contendas, as lutas, e as demandas. Isto é do animal, briga, guerra, é do animal Racional. O animal, por ser animal, é que nunca teve condições de se entender, por ser animal livre pensador e sonhador. Agora, Racionalmente, são conscientes, e o consciente sabe que o mal e a destruição não trazem resultados ótimos para ninguém. O consciente não guerreia, não briga, porque sabe que não adianta. Então, na fase em que estão, que é a fase Racional, brilhará a paz para sempre, porque é o extermínio dos desentendimentos e a consolidação da compreensão de todos.

E assim, orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, é quanto chega para o equilíbrio total de todos.

E assim, vejam que o mundo será um verdadeiro paraíso, paraíso este Racional, por todos serem orientados Racionalmente. Então, acabando as brigas, as guerras, e os desentendimentos. Acabando todos os tormentos da fase inconsciente, que é a fase de animal Racional. Então, a fase da paz, do amor Racional e da abnegação. É a fase tranqüila, a fase Racional, todos tranqüilos, vivendo alegres, contentes e felizes. A fase do desequilíbrio já passou, era a fase de animal Racional. Agora, estão na fase do equilíbrio, a fase Racional. Por ser Racional está aí o equilíbrio. Todos a caminho do término do mal, todos a caminho da eternidade e todos a caminho do que procuravam e do que desejavam: paz, amor e fraternidade. Todos a caminho de todas as soluções que precisavam, desejavam e que necessitavam. Todos a caminho da vida eterna, na estrada da eternidade, a estrada Racional, a estrada do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de todos, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos na estrada Racional, na estrada da sua morada verdadeira, na estrada da eternidade, juntos aos eternos do MUNDO RACIONAL. Todos vibrando de alegria, todos emocionados e chorando de satisfação, por estarem unidos e juntos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL. É a maior satisfação de todos, é a maior alegria de todos, que aí estavam perdidos e, agora, encontrando o seu verdadeiro mundo de origem, encontrando os seus irmãos, vendo os seus irmãos, falando com seus irmãos, comentando o fracasso da vida da matéria com seus irmãos, dialogando com eles, fazendo conferências com eles, unidos e juntos a eles e querendo, já, sair daí desse mundo que não lhe pertence, para ir para o seu mundo verdadeiro junto de seus irmãos. A ansiedade é grande, de todos irem para a sua verdadeira morada, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Mas, tudo obedece às ordens naturais das coisas, não podem se precipitar. Tudo tem sua hora e tudo chega o seu dia. Já sabem que não são daí e de onde são. Mas, chegarão lá! Está na hora de chegar no seu definitivo lugar, mas, tudo obedece as ordens naturais das coisas. Não podem se precipitar. É contra a lei natural a precipitação. É contra os métodos e modos Racionais. Chega o dia e chega a hora, mas, a vontade é essa, a vontade é de não querer saber mais dessa lama, e arrependidos, pelo passo que deram, dizem: “A causa de tudo, foi a livre e espontânea vontade, a causa de tudo, foi o livre arbítrio, e até hoje continuamos com ele.”

Hoje, todos já estão dentro do seu mundo de origem, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional. Hoje, todos estão dentro do seu mundo de origem, estão dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional, por estarem sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. E assim, a satisfação é grandiosíssima. Todos vivendo alegres, felizes e contentes, e brilhando Racionalmente para sempre, dentro da eternidade, que é o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional decaído.

Vejam que estão no fim da vida da matéria, que esta fase Racional é o término da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio, e tinha que chegar o seu fim, porque tudo que tem princípio, tem fim. E chegou o fim da vida da matéria, o término dessa vida que desconheciam o porquê dela. Viviam aí perdidos sem nada de si saberem, sem coisa alguma conhecerem de certo, vivendo aí perdidos, como um outro animal qualquer. E hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, e porque ficaram degenerados e deformados dessa maneira.

Hoje, todos conhecendo o porquê desse mundo, o porquê dessa vida. Todos sabendo como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão. Hoje, todos tendo a definição e a divulgação completa do porquê da origem desse mundo poluído do porquê a matéria é uma coisa poluída. A matéria é de origem da podridão. Todos sabendo e conhecendo o porquê da origem do seu ser, de todos os seres e do mundo que habitam. Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por terem todas as definições com base e com lógica. Todos hoje alegres e contentes, por saberem e conhecerem o porquê da razão do seu ser e o porquê da razão do mundo de matéria.

E assim, vejam que chegou o fim da matéria, chegou o término da mesma. Hoje, todos integrados no seu verdadeiro mundo.

A vida hoje, muito melhor do que a de ontem, por que nada conheciam e nada sabiam.

Hoje, todos estão sendo iluminados, dia e noite, noite e dia, pela sua verdadeira luz, a luz do Aparelho Racional, a luz verdadeira do Racional, do MUNDO RACIONAL, ao qual pertencem.

Hoje, a alegria, a harmonia, a paz, a calma e a compreensão, brilhando dentro do coração de todos, dentro do íntimo de todos. Hoje, todos vivendo melhor do que viveram. Hoje, todos mais equilibrados do que nunca. Hoje todos com a sua verdadeira meta certa, com o seu rumo certo traçado, o rumo Racional, o rumo do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e vivendo equilibrados Racionalmente.

E assim, o mundo chegou no seu fim, a vida chegou no seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Está em suas mãos o princípio e o fim.

Hoje, todos chorando de alegria, todos emocionados, por serem surpreendidos pelo conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, todos vivendo Racionalmente, todos sendo orientados Racionalmente, para que todos se compreendam, para que todos se entendam, para uma junção fraternal Racional de um por todos e todos por um, Racionalmente. Hoje, o horizonte de todos é brilhante. É o MUNDO RACIONAL, é a Luz Racional. Hoje, a paz brilhando no íntimo de todos, a paz de si mesmos, a tranqüilidade e o equilíbrio de si mesmos. Hoje, a paz brilhante em todos os lares. Hoje, todos equilibrados pelo seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, que grande modificação tu fizestes! Quem tu fostes e quem tu és! Hoje, vives Racionalmente, e antes vivias como um animal, inconscientemente, nervoso, brigão, implicante, estourado, desequilibrado, tonto, agonizando, em agonia permanente, desesperado; enfim, nem vale a pena se comentar a vida de um animal inconsciente. Como tu mudastes! É contigo mesmo, que estás lendo, que EU estou falando. Como tu mudastes, e como ainda vais mudar muito.

E assim, a estrada da verdadeira felicidade, a estrada Racional, a estrada do equilíbrio de todos.

O ponto fraco do bicho é a matéria, o bicho só conhecia a matéria como elemento de prestígio.

E assim vivia o bicho, por não saber o porquê é bicho, por não saber por que era bicho. Então, tinha a matéria como uma das mais verdadeiras coisas do mundo. Puro engano! A matéria nada vale!

O LIVRE ARBITRIO TEM SIDO A CAUSA DO ESFACELAMENTO DE TODOS.

E assim, o livre arbítrio tem sido a causa do esfacelamento de todos, e a livre espontânea vontade, da mesma forma. “Estou com vontade de fazer isto, estou com vontade de fazer aquilo, estou com vontade de ir ali, estou com vontade de ir lá, estou com vontade de comer isto, de comer aquilo, de descobrir isto, de descobrir aquilo.” Tudo isso, abusando do livre arbítrio, não tendo certeza se vai dar certo tudo isso ou não, e dessa forma, sofrendo as conseqüências do livre arbítrio, perdendo até a vida. “Vou fazer esta viagem, vou fazer este passeio.” Não sabendo se vai dar certo ou não, morrendo muitas vezes porque abusam do livre arbítrio. “Vou inventar isto, vou inventar aquilo.” Todas as invenções são feitas pelo livre arbítrio. A pessoa tem a livre e espontânea vontade e vai abusando, sem saber se vai dar certo ou não, sem saber quais são as conseqüências. Por culpa do livre arbítrio é que estão aí sobre um envenenamento de tudo, um envenenamento da atmosfera, pelos gases mortíferos, pelos gases venenosos, pelos gases podres. Tudo isto, são a causa do livre arbítrio. Têm vontade e vão fazendo, e por isso, estão aí sofrendo as conseqüências do livre arbítrio e da livre e espontânea vontade, devido à vontade de fazer isto, vontade de fazer aquilo, vontade de ir ali, vontade de ir acolá. Então, a causa de todas as ruínas do animal Racional é o livre arbítrio e a livre e espontânea vontade. E por isso, devido ao livre arbítrio, está aí a destruição de todos e a destruição de si mesmos. A destruição dos seres, feita pelo livre arbítrio e pela livre e espontânea vontade.

Agora, vai mudar tudo, porque agora serão orientados Racionalmente, e então aí, tudo dando certo na vida de todos, porque serão orientados pelos habitantes do MUNDO RACIONAL, do mundo dos seus irmãos. O livre arbítrio tem sido o fator da derrota do Racional decaído, na vida material.

E assim agora, imunizados como estão sendo, não vão abusar do livre arbítrio e da livre e espontânea vontade. Estão sendo orientados Racionalmente, para que tudo dê certo na vida de todos.

Vejam o fracasso quase total, a derrota quase total. Pelo progresso da poluição, pelo progresso da multiplicação, pelas multiplicações, onde iam parar? Vinha então, pelas multiplicações, a extinção de todos, pelo progresso da poluição. Tudo isto, a causa é o livre arbítrio. “Ah! vamos por aqui. Ah! vamos fazer isto. Ah! vamos fazer aquilo. Ah! vem descobrir aquilo. Ah! vamos tentar para ver se descobrimos isto.” Descubrem, pelo livre arbítrio, desconhecendo as conseqüências, e as conseqüências são essas que aí estão. Todos sofrendo por causa do livre arbítrio, que dá expansão a todas as vontades, e da livre espontânea vontade. Regendo assim como regeram, todo este tempo, inconscientemente, pensando e julgando que estavam progredindo, e vendo o contrário, que estão regredindo. Entusiasmados com o progresso de destruição de si mesmos e de todos. Tudo isto, devido ao livre arbítrio. Procurando o bem, procurando a felicidade e progredindo para a infelicidade de todos, trabalhando para a infelicidade de si mesmo e de todos. Querendo abolir o sofrimento, e o sofrimento, assim dessa maneira se multiplicando, e triplicando. Sonhando que vão bem e tragados pelo mal, e bem mal. E assim, o abuso da livre e espontânea vontade.

Agora não! Porque vão ser orientados Racionalmente. Desde que respeitem as orientações, tudo vai dar certo, na vida de todos.

E assim, o livre arbítrio do inconsciente que desconhecia a causa das ruínas de todos. É de quem vaga pelas premeditações; premeditando fazer isto, premeditando fazer aquilo, premeditando fazer aquilo'outro; imaginando fazer isto, imaginando fazer aquilo, imaginando inventar aquilo, imaginando dar aquilo. Está aí a vida dos contrastes, chegando a ponto tal, que ninguém tem garantias, devido o progresso do livre arbítrio, do progresso da livre expansão da vontade.

E agora, orientados Racionalmente, não vão sofrer mais as conseqüências do livre arbítrio. Todos recebendo todas as orientações precisas do seu mundo de origem, para o verdadeiro equilíbrio Racional. Tudo dando certo Racionalmente na vida de todos. Mas, para que cheguem a este ponto, de receberem todas as orientações precisas, é preciso a persistência na leitura. Ler e reler sempre, para o desenvolvimento de si mesmo Racionalmente, para o desenvolvimento Racional, que é feito pela persistência na leitura.

E assim, agora, nesta fase Racional, chegou o equilíbrio do Aparelho Racional. Então, cessando todas as ruínas do corpo e todas as ruínas da vida, por serem equilibrados Racionalmente, pelas orientações recebidas do seu verdadeiro MUNDO RACIONAL.

Todos brilhando Racionalmente e vivendo como nunca viveram, por estarem na fase de Aparelho Racional. É a fase do término da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio e terá o seu fim. Tudo que tem princípio, tem fim.

Chegou agora, nesta fase, o fim da vida da matéria, porque não podiam mais continuar assim desse jeito, horrivelmente, fora do seu verdadeiro mundo, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo de puros, limpos e perfeitos. Não podiam mais continuar mantendo essa vida de destruição

de si mesmos pelo progresso da multiplicação da poluição e pelo progresso da multiplicação da degeneração.

Vejam que chegou a hora da mudança de todos daí para fora, para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Não estavam mais agüentando essa vida enigmática, cheia de mistérios, vivendo aí no mundo penando, com medo de tudo, com medo das doenças atroztes, das doenças penosas, das doenças incuráveis; com medo de tudo, com medo das enchentes, com medo do frio, com medo da natureza, com medo de tudo, noite e dia.

E assim, vivendo intranquilos, desconfiando de tudo, desconfiando de todos; não tendo confiança em coisa alguma, vivendo igual a bicho, na incerteza de tudo, com medo de serem vítimas disso, com medo de serem vítimas daquilo.

E assim sucessivamente, uma vida intempestiva, tumultuada, sem sossego. Todos assim vivendo, e dizendo consigo mesmo: “Porque vivemos assim? Ninguém sabia responder! Porque somos assim? Ninguém sabia responder. Por que sofremos tanto? Ninguém sabia responder. Porque morremos sem querer morrer? Ninguém sabia responder. Porque sofremos tanto? Ninguém sabia responder.” Aí perdidos desse jeito, sem coisa alguma de certo saberem, vivendo na incerteza de tudo, na esperança de tudo, e tudo falhando como sempre. A vida se acabando sem esperar, e todos aí, nesse desespero, nesse descontrole. O que será hoje? O que será amanhã? O que será de mim? Vivendo atordoados. Agora, ao lerem estas páginas brilhantes deste Livro, é que estão encontrando a calma, o sossego, a paz, a tranquilidade, e dizendo consigo mesmos: “Até que encontramos respostas do porquê da nossa existência assim ser, e do porquê da existência deste mundo. Agora estamos cientes de tudo, temos respostas que ninguém nunca deu e nunca ninguém poderia dar.

“Hoje estamos convictos de que estamos no caminho certo, pelas provas e comprovações deste grande tesouro, que é o conhecimento de nós mesmos, o Conhecimento Racional.

“Hoje, encontramos lógica. Hoje encontramos base. Hoje, a felicidade de todos integralmente, por nós termos em mãos o que estávamos necessitando o que estávamos precisando, que era o equilíbrio definitivo e a nossa situação definida. Hoje, aqui vendo e sabendo, neste prato literário Racional, que nos responde tudo, mais do que a contento, que nos emociona e impressiona. As verdades das verdades que aqui estão, para o equilíbrio de todos, para a paz de todos, para a harmonia de todos e para a volta de todos ao nosso mundo verdadeiro, porque não somos daqui e não sabíamos porque vivíamos aqui, sofrendo atrozmente, horivelmente deste jeito. E não havia quem pudesse por termo ao sofrimento, e por isso, se multiplicando sempre, a ponto da loucura tomar conta de todos, pelo desespero atordoante. Tudo isto promovido por nós mesmos, por sermos os causadores desta situação toda, sem sabermos. E hoje, estamos sabendo porque estamos sofrendo as conseqüências do que criamos para nós. E assim, hoje, todos felizes e contentes por sabermos o porquê aqui nascíamos, e o porquê aqui não vamos nascer mais, para onde vamos, que é o nosso mundo, de onde saímos, o MUNDO RACIONAL, o mundo da nossa verdadeira origem, do nosso verdadeiro natural, que não conhecíamos.

“Hoje, conhecendo o nosso verdadeiro natural de puros, limpos e perfeitos que éramos, e o porquê nos deformamos em animais Racionais, a ponto de ficarmos desconhecidos da nossa origem, de nosso verdadeiro natural, a ponto de ficarmos desconhecidos de onde viemos e para onde vamos.”

E hoje, tudo isto esclarecido, com pormenores que não havia necessidade, mas estão aí eles, para os que necessitam, e as repetições para os que necessitam delas.

E assim, vejam que alcançaram e chegaram no fim, no último degrau da vida extraordinária da matéria.

Hoje, sabendo o porquê de toda essa odisséia, sabendo o porquê de todo esse passado, e todos agora ansiosos para voltarem para o seu verdadeiro mundo, por não agüentarem mais viver em um mundo que não é o seu mundo verdadeiro. Hoje, todos ansiosos para se imunizarem, para se unirem aos seus irmãos no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, para se unirem aos eternos e serem orientados por eles, para a boa marcha equilibrada Racional aí nessa vida de matéria.

E assim, muitos dizem: “A vida da matéria foi considerada uma traição a nós mesmos, ficamos traídos pela vida da matéria, e por isso, nos tornamos materialistas, dando valor àquilo que não tem valor, dando valor a uma coisa sem valor, que é a matéria em si.”

Vivendo extravagantemente dessa maneira, e com o tempo se desiludindo de todas essas asneiras. Asneiras, porque a matéria é sem lógica e sem base.

Matéria é um sêr em ruínas, e por isso, por si mesmo vai se destruindo. Matéria, ilusão dos maus. E assim, se multiplicando o mal.

Vejam que a matéria é a ruína das ruínas, é o ponto desencadeador do sofrimento e da dor.

Matéria: ilusão, traição, sugestão e destruição.

Observem que caíram no abismo da matéria. E hoje, abismados com todas essas revelações, dizem: “É verdade! Vivíamos completamente cegos de olhos abertos, por sermos considerados farrapos de matéria; um nada que se formou em um tudo aparente, para daqui a um pouquinho voltar ao nada.”

Quanta ilusão, quanto sofrimento, quanta degradação, quanta monstruosidade, quanta selvageria, quanta maldição.

O sofrimento é a comprovação de todo o conteúdo desse tudo aparente, desse tudo traiçoeiro, desse tudo ludibriador, desse tudo do nada. Hoje é tudo aparentemente, e amanhã nada é.

E assim, hoje, estão todos na estrada certa, na estrada Racional. Estão todos de volta para o MUNDO RACIONAL, para o verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

A final, formou-se a Terra, sendo esta o reino da bicharada, e por ser o reino da bicharada, por tudo nascer do chão, é que, o que existe em cima da Terra, nasceu do chão. Então, antes era a Terra tratada como o reino da bicharada; produzia bichos de todas as espécies, de todos os jeitos e de todas as formas; monstros, monstrondontes; enfim, do invisível ao visível mirim. Até aos monstrondontes, era uma hierarquia imensa o Reino da Bicharada. Vírus visíveis, vírus invisíveis, micróbios e micróbios invisíveis. E assim, desde o invisível até ao visível maior.

E assim, foi considerada a Terra, por isso, uma verdadeira bicheira, por produzir bichos de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras.

Cada espécie teve a sua fase de nascimento na Terra. Os primitivos a nascerem da terra foi o bicho humano. A primeira fase foi do bicho humano. Na segunda fase, de outros bichos a nascerem; mas, na terceira fase, outras espécies de bichos, que já não existiam mais; na quarta fase, outra espécie de bicho; na quinta fase, outra espécie diferente, e assim sucessivamente, e que já não existem mais. Na oitava fase, apareceram bichos completamente diferentes. Cada bicho teve a sua fase de aparecimento, de seu nascimento. E assim, a Terra foi considerada uma verdadeira bicheira; sendo

porém tudo da classe do vegetal, porque tudo nasceu do chão; todos nasceram do chão. São vegetais com fórmula diferente, dependendo da água para viver como outro vegetal qualquer.

Então, com o tempo, com a evolução e com o progresso das gerações é que vieram se lapidando, tudo mudando, se lapidando cada vez mais que até hoje estão se lapidando, e para isso, para saberem, é preciso aprender, para se lapidarem mais. Quem aprende pouco sabe pouco; quem aprende muito, mais lapidado fica, sabe mais e assim sucessivamente.

E assim, vejam que deram um valor à matéria, um valor que não é verdadeiro. Um valor aparente, por ser tudo produto do mal, e por ser produto do mal, por si mesmo tudo se destrói. O mal por si mesmo se destrói. Mas, por quererem enfeitar para melhor aparentar, criaram estas coisas todas: Ah! Isto é bom. Ah! Isto não presta. Ah! Isto é mau. Ah! Isto é sujo. Ah! Isto é limpo. Afinal, quiseram fazer da matéria uma coisa boa, e no mal, nunca poderia existir coisa boa, e por isso, por ser mal, é que por si mesmo se destrói. Para aparentarem aquilo que não são, fizeram do mal uma coisa boa, como se no mal existisse coisa boa, ou se no mal se encontrasse uma coisa boa. E por isso, a contradição de tudo, todos falando em bem, todos falando em bom, e todos sofrendo. Sofrendo o bom, que por ser bom, não devia sofrer, e sofrendo o mau, por ser mau. Tudo é mau, e por ser mau, por si mesmo se destrói. O que é bom se destrói também, porque não é bom, é mau. Se fosse bom, por si mesmo não se destruiria, por ser bom. E assim, inventaram essas coisas todas em contradição umas com as outras, e ficaram mais confusos ainda do que deviam ser, porque quiseram fazer do mau o bom, quiseram fazer do mal o bem. Vejam que tudo se acaba, por tudo ser mau. Se fosse bom, não se acabaria. Portanto, verdadeiramente não existe o bom, tudo é aparência, tudo aparentando aquilo que não é, aparentando ser aquilo na realidade, na verdade não é. Por viverem assim, de aparências, negativamente, traindo a si mesmos, é que o

sofrimento é o maior brilhante do mundo. Todos sofrem. Sofre o bom, que por ser bom não devia de sofrer, por ser bom não devia ser destruído, mas, por si mesmo vai se destruindo, porque é bom só no nome, na realidade é mau. E o mau por si mesmo se destrói. Tudo é igual, porque tudo é matéria. O sêr é uma coisa só, mas, todos mais ou menos diferentes, pelas aparências, e por tudo ser aparência, é que tudo se acaba. Quer dizer, falsa realidade. E, a quem vive horivelmente, desse jeito, com falsa realidade, o que acontece? Sofre muito.

Está aí um pedacinho do porquê do sofrimento de todos, a razão do sofrimento sempre se multiplicar, a ponto de não agüentarem, de não suportarem a vida que levam, porque fizeram da mentira a verdade. Por tudo ser mentira é que tudo se acaba. A vida das falsas realidades, das falsas verdades. A vida traiçoeira.

Vejam ao ponto que chegaram de destruição de si mesmos, por viverem inconscientemente assim dessa maneira, horivelmente, pensando que a mentira é verdade, pensando que o mau é bom. Na matéria não existe nada bom, basta ser matéria. Todos são de origem do mal, de origem material. Então, nunca que podia existir o bom nem o bem, e por isso, por ser mal, por si mesmo se destrói, e tudo se acaba.

Agora, vejam quanta contradição, e destas contradições todas, um acúmulo de confusões. Ficaram todos confusos, vivendo confusos, uma vida de confusos sem saber porquê. Por admitirem falsas verdades como realidade, por admitirem a mentira como se fosse a verdade, tinham mesmo de padecer e sofrer muito, e depois, não tendo como se defender de tudo isso que criaram, dizem o seguinte: “A vida é de sofrimento até morrer.”

Quem organizou tudo isso, desse jeito, foram os antigos atrasadões, que desconheciam o que eram. Por

desconhecerem a origem do seu sêr, o que representava o seu sêr, é que criaram todas essas falsas verdades, e fizeram com que se multiplicasse o sofrimento de todos. E vive a pessoa a vida inteira pensando no bem, em busca do bem, e sofrendo sempre e cada vez mais. O bem nunca encontrando, porque não o poderiam encontrar na matéria que é um mal, e o mal por si mesmo se destrói.

Vejam como vinham confusamente vivendo. Todos confusos, todos procurando uma tábua de salvação e não a encontrando, como nunca a encontraram, a não ser agora, no Conhecimento Racional. Nunca encontraram o que procuravam. Então, não tendo mais o que dizer, no desespero de causa, dizendo o seguinte: “Isto é uma provação que todos estão passando.” Agora, diz o outro: “O bom, o puro, não devia sofrer, por ser bom, por ser puro. Como é que sofre? Ah! Porque este também há de viver muito. Este, em outra encarnação foi um monstro, e agora, vive como um santo. Está pagando o que fez.”

E assim, com essas confusas idéias, com essas desculpas, de quem não sabe o que diz, para depois, como agora estão vendo, a realidade de tudo isto, e dizendo: “É verdade! Quanta fantasia!” Mas, enquanto não apareceu a verdade das verdades, se fantasiava tudo muito bem. Então, sendo todos embromados por essas conversas fiadas, por essas conversas de aventureiros, com essas conversas sem base e sem lógica, mantendo a multiplicação do sofrimento de todos.

Agora, hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram e como vão. O conhecimento do porquê de tudo, do porquê do mundo e do porquê de todos.

Hoje, vendo quanto tempo de lutas perdidas, por viverem sem saberem por que viviam. Hoje, todos sabendo o porquê de sua vida e o porquê de tudo, e dizendo: “Quanto tempo perdido, quantos sacrifícios sem recompensa.”

Hoje, todos com o maior tesouro de si mesmos em mãos, que é o Conhecimento Racional. Conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, sabendo o porquê de sua existência em cima dessa terra, sabendo o porquê da existência da Terra e de todo esse conjunto, das sete partes, e do porquê todos assim são.

E agora, nesta fase brilhante que estão, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional, onde todos, a passos largos, marchando para dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos conhecendo o seu mundo de origem. Hoje, todos iluminados pela Luz Racional. Hoje, todos sendo orientados Racionalmente. Hoje, em todos nascendo a Vidência Racional, e todos vivendo no mundo verdadeiro Racional. Vendo os seus irmãos, os habitantes do MUNDO RACIONAL, se entendendo com eles e se comunicando com eles.

Hoje, a vida é diferente, porque a fase é diferente, é a fase Racional, a fase da Luz Racional, a verdadeira luz do Aparelho Racional.

E assim, vejam quantas fases já se passaram: de animal Racional, de monstros Racionais, de monstrengos Racionais, de selvagens Racionais. Quantas fases já passaram.

E hoje, aí estão na fase de Aparelho Racional. Todos sendo aparelhados com o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e daí, o progresso mudando para progresso Racional, por serem orientados Racionalmente, por todos receberem as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, por esta fase ser a fase Racional.

E, por ser a fase Racional, todos sendo iluminados pela Luz Racional, pela luz verdadeira do mundo verdadeiro da origem de todos. Todos unidos, juntos ao seu mundo de origem, pela Luz Racional.

A vida mudando sem sentirem, mudando naturalmente, e todos chegando em seu lugar verdadeiro, no seu verdadeiro mundo de origem. Todos chegando em seu lugar verdadeiro, em seu verdadeiro mundo de origem, e cessando o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, por ser desligado do corpo a parte animal, a parte do fluido elétrico e magnético. Aí, todos vivendo Racionalmente, e não como feras, uns contra os outros, como viviam na fase de animal Racional, na fase de animal Racional. Era uns contra os outros, e ninguém vivia satisfeito. Por isso, viviam assim, uns contra os outros.

Hoje, na fase Racional, acabando tudo isso, por ser retirado do corpo a parte animal, que fazia com que todos assim fossem, que fazia de todos um brinquete, vindo daí o desequilíbrio de todos. Por estarem ligados a esses dois fluidos, elétrico e magnético, é que existia o desequilíbrio de todos, todos atacados pelo fluido magnético, pensando monstruosamente. Com pensamentos maus, com mau gênio, nervosos e ferozes. Atacados pelo fluido elétrico, aparentemente bom, mas, por ser um fluido deformado, é aparentemente bom, mas é mau também, porque é deformado, não é puro.

E assim, vejam que eram verdadeiros brinquetes e instrumentos desses dois monstros, desses dois fluidos elétrico e magnético, causadores de todas as monstruosidades que faziam do Racional deformado um brinquete, que faziam do ser humano um brinquete, porque não há efeito sem causa. A causa dos males e das monstruosidades são os fluidos elétrico e magnético, que faziam o ser humano ser um brinquete desses dois fluidos destruidores. Agora não! Esses dois fluidos se retirando do corpo, e sendo justamente os causadores dos males da vida e dos males do corpo, fica a pessoa ligada, pela Luz Racional, ao seu verdadeiro mundo de origem. E daí, tudo dando certo na vida da pessoa com o verdadeiro equilíbrio Racional. Vivendo todos Racionalmente, equilibradíssimos, por não serem mais atingidos pelos dois fluidos monstros, os fluidos elétrico e o magnético.

Então, aí, vindo a perfeição da vida, e todos se entendendo, todos se compreendendo, acabando as confusões; acabando as brigas, as guerras e acabando tudo de ruim, porque não mais atingidos pela causa da monstruosidade, que são os dois fluidos monstros.

O elétrico e o magnético é que faziam o ser humano ser confuso. Uma hora está de um jeito, outra hora está de outro; uma hora de uma maneira, outra hora está de outra; uma hora mais atingido de um fluido, outra hora mais atingido de outro fluido. Isto, é que fazia o desequilíbrio, mas, o ser humano ligado ao seu mundo de origem, ao fluido puro, vive puramente, porque o sêr humano é bom, é de origem boa, de origem Racional, de puros, limpos e perfeitos.

O que fazia o ser humano ser um monstro, os causadores das monstruosidades e de tudo de ruim que o sêr humano fazia são os dois fluidos. O elétrico e o magnético são a causa do desequilíbrio do sêr humano, são os causadores do desequilíbrio do sêr humano, porque não há efeito sem causa.

O sêr humano que é bom procede mal, procede monstruosamente, mas, existe a causa, porque não existe efeito sem causa. A causa: são os dois fluidos elétrico e magnético, causadores de todas as ruínas do sêr humano, do gênio mau, da ferocidade, dos nervosos, do desequilíbrio, das doenças ruins. Tudo isto por causa dos fluidos maus, por o corpo do sêr humano ser um corpo fluídico elétrico e magnético; elétrico e magnético por estar ligado ao fluido elétrico e magnético. Então, agora é que o sêr humano vai começar a viver bem; a paz brilhará para o resto da vida, porque, nascendo a verdadeira felicidade, a fraternidade, a paz e o amor, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos. E daí então, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, ou dos aparelhos Racionais.

E assim, é muito lindo viver, mas sabendo o porquê está vivendo. Quem não sabe o porquê vive como na fase de animal Racional não sabia por que vivia, sofre e sofriam muito.

A LIVRE E ESPONTANEA VONTADE TEM LIMITE

O livre arbítrio tem sido a causa da ruína de todos, e a livre e espontânea vontade. Foi por abusarem do livre arbítrio, que aí estão até hoje abusando do livre arbítrio, que é o causador de todas as ruínas de vocês mesmos. Imaginam uma coisa qualquer, pensam que vai dar certo e botam em execução. Por terem o livre arbítrio, têm vontade de fazer isto, vontade de fazer aquilo, vontade de ir aqui, vontade de ir ali, vontade de ir acolá. Por terem o livre arbítrio e a livre e espontânea vontade, têm vontade disto, vontade daquilo, vontade de fazer isto, vontade de fazer aquilo, vontade de descobrir isto, sem saberem se vai dar certo ou não.

E assim, está aí o esfacelamento e a ruína de todos, pela livre e espontânea vontade. Então, a livre e espontânea vontade tem limite; tem o lado bom e tem o lado mau, e o livre arbítrio tem o lado bom e o lado mau. Tem o lado que parece bom, mas não é bom, e por isso, estão aí as más consequências. Parece ser bom, e por parecer ser bom, é que estão sofrendo as consequências da poluição que impera, em todos os setores, e daí, vindo a extinção dessa geração que é a terceira degeneração. A primeira foi quando entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, a segunda, foi quando essa se extinguiu em cima da cinza e da Planície; e a terceira, que é esta, pelo progresso da degeneração e pelo progresso da poluição dos seres, iria chegar à extinção, mas, não chegará à extinção, por estar aí o conhecimento para todos, da volta ao seu verdadeiro mundo de origem, para se juntarem aos seus irmãos e ficarem unidos com o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL

E assim, hoje, o fim da vida da matéria, o término da vida da matéria.

Muitos, já cansados de viver a vida da matéria, querendo ir logo para o seu verdadeiro mundo de origem, para a sua morada eterna, mas não pode. Tudo obedece às ordens naturais das coisas, tudo chega o seu dia, e muitos dizendo: “O que eu estou fazendo aqui em cima desta terra, se este mundo não é o meu mundo verdadeiro. Agora, que conheço o mundo verdadeiro, quero ir para o meu mundo, não quero permanecer no mundo que não é meu.

Mas, não podem mais pensar assim, têm que pensar como as coisas são e como têm que ser, em obediência à ordem natural das coisas. Viver no tempo que têm para viver o restinho de anos.

E assim, vejam que tudo que tem começo tem fim. E agora, chegou ao vosso conhecimento, o vosso verdadeiro mundo de origem e o término da vida da matéria.

Hoje, todos em festas, festejando a despedida da vida da matéria, festejando o fim da existência do mundo de matéria, festejando a satisfação de encontrar o seu verdadeiro mundo. Enfim, todos alegres e felizes, e não é para menos, esses festejos, festejando o fim da condenação imposta por vocês a vocês mesmos.

E assim, festejos de toda ordem. Agora, daqui para a frente, alegria, muita alegria e multiplicações das mesmas, porque já sabem que estão aí embutidos na matéria, mas estão dentro do seu verdadeiro mundo de origem. Por estarem sendo iluminados pela Luz Racional, por já possuírem a Vidência Racional, a alegria é universal.

Muitos hinos entoarão ao louvor da mudança de todos pelo Conhecimento Racional. Não tarda, e o conhecimento

tomará conta de todo o Universo. Não tarda, é para agora, é para este momento.

E assim, vejam quanta felicidade se reuniu. Toda a felicidade em uma coisa só: no Conhecimento Racional. Só em saberem por que aí nasciam e não vão nascer mais, e conhecerem para onde vão.

Vejam quanta satisfação. Agora, todos vivendo satisfeitos, porque sabem o porquê estão vivendo, por serem todos orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem.

Vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida, e não é para menos, não é para menos a felicidade maior do mundo.

E assim, essa vida do nada que foi escolhida pelos seus próprios habitantes, que deram início para que chegassem a essa situação.

E hoje, todos sabendo, conhecendo e dizendo: “É verdade! Abusamos do livre arbítrio, como até hoje continuamos a proceder assim, abusando do livre arbítrio. E, por causa desse absurdo, é que foram parar nesse mundo. O livre arbítrio é um absurdo de quem abusa. E por isso, a causa dessa imprudência trouxe essas más conseqüências, de se deformarem e degenerarem de uma forma tal, que viraram animal Racional, por a origem ser esta.

Hoje, libertos estão, por encontrarem a solução dessa situação angustiosa, de viverem assim, pensando que esse mundo não tinha mais jeito, falando assim inconscientemente, como se soubessem alguma coisa de certo.

Todos vagando estavam, vagando à procura do certo, à procura de dias melhores, à procura do bem-estar, e nunca o encontraram. E agora, sem esperar, em mãos de todos.

Muitos, já viviam até desanimados, e dizendo: “Não há mais quem endireite este mundo; é só sofrimento que se vê. Não há quem endireite isto. Se existe Deus, Deus não olha mais para o mundo, porque se olhasse, ninguém sofria mais. Acabaria com as injustiças e com as vinganças: enfim, com tudo de ruim.”

E muitos, desanimados com uma infinidade de argumentos, que são tantos, que não vale a pena comentar.

E hoje, parece um espanto, encontrando o que não esperavam em suas mãos, o que não esperavam: a fraternidade, a paz, a felicidade e a alegria de todos. Todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Mas, o desespero pelo sofrimento, fazia com que muitos falassem demais, inconscientemente sem saberem.

Hoje, cientes da razão, do porque chegaram a essa situação e dizendo: “É verdade! Encontrei o que há muito procurava; a solução de tudo que eu desejava ter, de tudo que eu pensava ter. Encontrei a solução. Eu pensava mais ou menos uma coisa assim, e chegou em minhas mãos o que eu estava necessitando, e que todos estão necessitando.” E por isso, é dever de todos fazer a propaganda, porque o conhecimento é para todos, é para todo o Universo.

E assim, vejam. Todos agora estão felizes e contentes, por chegar em suas mãos o que todos precisavam.

A IMUNIZAÇÃO RACIONAL penetrará em todas as cabeças universalmente, porque é do verdadeiro natural de todos, e por ser do verdadeiro natural de todos, penetrará em todas as cabeças universalmente. Chegou a hora, é a fase de retirar todos aí de dentro desse buraco. Chegou a hora de todos saírem daí, por não pertencerem a esse mundo de lama. Chegou a hora de todos voltarem para o seu verdadeiro mundo de origem. Chegou a hora de ninguém mais suportar

essa vida aí da matéria. Chegou a hora de todos compreenderem e compenetrarem-se que não são daí, desse mundo. Chegou a hora de todos ficarem cientes que não são daí, desse buraco. E assim, todos de volta ao seu lugar verdadeiro. A matéria poluída chegou no seu fim, e por isso, está poluída de um modo geral. A poluição abrangeu todos os setores da vida da matéria, e por isso, não há quem agüente mais viver nessa vida de matéria. A vida de um tempo para cá se tornou insuportável.

Chegou a hora de todos saírem daí para fora. A vida chegou numa calamidade tal, que não há quem agüente viver como está vivendo. O sofrimento é insuportável, e todos procurando resistir a uma coisa infernal, que é a vida material.

Está na hora de todos regressarem ao seu mundo de origem.

Vejam o inferno que vai dentro de todos, e todos aparentando aquilo que não são. A vida chegou num ponto de amargura tal, que não há esse que não viva amargurado; por isso ou por aquilo. Ninguém vive feliz, só aparentam ser felizes.

E assim, a vida passou a ser uma vida falsificada, e por isso, em certas horas perdem o prazer de viver. Muitos vivem porque têm vida, mas, não que tenham prazer de viver. Muitos vivem porque são obrigados a viver, pelas circunstâncias, na situação que se encontram, mas, não que tenham prazer de viver. A vida chegou ao ponto máximo de intolerância. Agora chegou a hora de todos regressarem ao seu mundo verdadeiro de origem, e muitos então exclamam: “Se tem que ser amanhã, que seja hoje, porque eu já não aguento mais viver como vivo.”

Mas, não pode ser assim, tudo obedece à ordem natural Racional, que é a ordem natural das coisas.

Agora, tudo vai melhorar para todos, porque vão caminhar Racionalmente e sendo orientados Racionalmente. Então, podem esperar o dia, porque tudo tem o seu dia e a sua hora. Mas, muitos exclamam: “Agora, não interessa viver mais nesta vida de matéria, eu quero é ir para. o meu mundo verdadeiro.” Agora digo EU: “Esperem, o dia e a hora com calma.”

E assim, vejam o desespero da humanidade. O que vai pelo íntimo de todos, que vivem aparentando aquilo que não são, procurando esconder o que lhes vai no íntimo. E muitos, chegando ao ponto de terem pavor de viver, de terem desgosto de viver.

E assim, esse simbolismo de fantasias e aparências, fez com que criassem essa situação de malabaristas e angustiados, a ponto de perderem o prazer e o gosto de viver, e por isso, essas calamidades e os fracassos se multiplicam em tudo por tudo, na vida de todos.

Muitos imploram a morte noite e dia. Se há de viver sofrendo, o melhor é morrer. O ponto de desânimo, de viver na vida da matéria. Uns, muito iludidos, vão atravessando a sua fase cheia de ilusões, até mais adiante, caírem na realidade da vida. Todos têm suas fases boas e más, suportáveis e insuportáveis.

E assim, não desanimem, porque estão no fim da vida da matéria, no término da vida da matéria. A Luz Racional trará melhoras satisfatórias para todos, amenizando o sofrimento de todos, banindo o sofrimento da vida e o sofrimento do corpo. Não desanimem, que tudo vai melhorar. Persistência na leitura, para nascer em vocês mesmos o equilíbrio Racional, e daí, vencerem todos os obstáculos, até que tudo se normalize Racionalmente.

Vejam a vida imprudente, calamitosa e horrorosa, a vida da matéria. É chocante e humilhante comentar o que é a vida

do desequilíbrio da inconsciência. Mas agora, não. Estão na estrada do equilíbrio, na estrada consciente, na estrada Racional. Tudo vai melhorando Racionalmente para todos.

Então, não desanimem, tenham confiança pelo que estão vendo, pelo que estão sabendo, pelo que estão conhecendo, que é o Conhecimento Racional. Respeitem para a sua felicidade, para a sua paz, para a sua alegria.

E assim, a vida se constituiu de uma tal maneira, que muitos vivem tontos, sem saber o que vão fazer da vida, e daí, o desequilíbrio e a vontade de morrer. Mas, não desanimem. Persistência na leitura; leiam e releiam, para o seu restabelecimento físico, moral e financeiro. Persistência na leitura, para conseguirem o que desejam, para conseguirem o que precisam, para conseguirem o que estão necessitando.

Não é hoje, mas é amanhã, com o decorrer dos dias.

Vejam os transe dolorosos e amargos que uns tantos estão passando, e vêm passando há muito, mas, tudo passa. Agora, estão na estrada do restabelecimento de tudo, pois com a persistência na leitura vencerão os maiores obstáculos de sua vida, e o equilíbrio de tudo chega naturalmente. Para tudo é preciso calma e persistência.

Hoje, já não são mais para pensar como pensavam, quando viviam sem ter com quem contar, quando viviam sem ter onde se agarrar. Agora, todos têm com quem contar e onde se agarrar. Agarrar-se com quem? Com os habitantes, seus irmãos, do MUNDO RACIONAL. Contar com quem? Com os habitantes, seus irmãos, do MUNDO RACIONAL.

E assim, agora, tudo vai mudar para o bem e a felicidade de todos.

Não há quem não sofra, nestes momentos que atravessa o mundo. As preocupações consumindo todos, devido à fase

de animal Racional ter se acabado, e não conhecerem a nova fase que entrou, que é esta, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Agora, no conhecerem esta fase, no tomarem conhecimento desta fase, a fase Racional, com a persistência na leitura, vão conhecer o porquê da fase, e então vão melhorando, o equilíbrio vai chegando, e tudo chegando em seu lugar.

E assim, agora, todos a caminho, na estrada Racional, os males se findando e o bem de todos imperando. É o equilíbrio de tudo e de todos chegando, e todos Racionalmente vivendo. Alegres, felizes e contentes, por terem com quem contar, por terem onde se agarrar, que é a persistência na leitura. A persistência no Conhecimento Racional, para se desenvolverem Racionalmente, e nascer em si mesmo a Luz Racional, a Vidência Racional, e todos progredindo alegres, contentes e satisfeitos.

Agora, todos vão florir Racionalmente, por estarem na estrada certa e tudo dando certo na vida de todos. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, e todos vivendo alegres e felizes para o resto da vida. Não precisa mais desânimos. Os desânimos, era quando não conheciam o que estão conhecendo, quando não conheciam o que está em suas mãos. Então sim.

Hoje, é para se considerarem mais do que felicíssimos, em saberem que não vão mais nascer aí nesse mundo, por saberem que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, por saberem que esta fase é a fase do término da vida da matéria.

Hoje, estão vivendo Racionalmente, e antes de conhecer o que estão conhecendo, viviam como animal, como bicho, como animal Racional, na fase passada, que terminou. Então,

o desequilíbrio era total, a inconsciência era total, nada dava certo, todos procurando acertar e sempre desacertando. Agora não! Estão na fase do equilíbrio, na fase Racional. E assim, tudo dando certo na vida de todos, por serem orientados Racionalmente. Mas, é preciso a persistência na leitura. O remédio é esse, para daí então, vir a cura física, moral e financeira. O remédio é a persistência na leitura.

E assim, todos vencendo Racionalmente, por estarem vivendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Todos felizes e contentes, por estarem todos sendo iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz divina que sempre foi falada, mas nunca ninguém viu, a não ser agora, que todos estão vendo, principalmente os videntes Racionalmente.

Agora, não há mais razão de queixas e reclamações. Agora, é persistência na leitura, para alcançarem o desejo desejado, que é paz, amor e fraternidade. Racionalmente todos alcançarão, porque todos estão dentro da fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase em que todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional deformado.

E assim, quanta alegria. E não é para menos. Quanta satisfação.

Tudo bom e tudo belo Racionalmente. Todos unidos aos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL.

Até que o mundo chegou na sua fase final. A razão da causa está toda aí Racionalmente, exposta para todos lerem, em um mundo que parecia tão bom, mas, é aparência só, ilusão só. E por isso, o sofrimento é aí permanente, provando o contrário.

Todos ligados ao seu mundo de origem, e tudo de bom e de bem multiplicadamente, Racionalmente, para todos.

Está aí, a união fraternal dos habitantes do MUNDO RACIONAL, dos habitantes do Astral Superior, dos habitantes do Astral Inferior, e dos habitantes materializados, da Terra. Está aí, a União fraternal Racional. Todos unidos e todos trabalhando para que todos voltem ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos coesos, todos trabalhando Racionalmente, para a junção Racional fraternal.

E assim, tudo vai se modificando naturalmente, e todos marchando na estrada Racional, de volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. O verdadeiro mundo do Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL.

Todos agora, a passos largos, caminhando para o seu verdadeiro mundo de origem, para o seu verdadeiro natural de puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Não esperavam agora por essa dádiva, que é o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem. Todos surpreendidos; espantados, emocionados e satisfeitos, por encontrarem aqui a definição do mundo e sua criação, a gênese perfeita desse encabulado encanto, que ninguém sabia o porquê dele, a origem dele, o porquê de serem assim. Ninguém sabia de onde veio para parar aí, encima dessa terra, nem para onde ia. Ninguém sabia. Viviam às tontas, às cegas, imaginando uma infinidade de coisas, para ver se encontravam a razão do seu sêr, e nunca puderam, porque não podiam mesmo, por serem encantados, enjaulados aí no encanto a sete chaves, que mantinha tudo em segredo e em enigmas. Todos vivendo enigmaticamente sem saber o porquê desses mistérios, dessa vida misteriosa. Vivendo horivelmente, por não saberem por que vivem.

E assim hoje, aí está a revelação do tumulto dessa vida, que criaram sem saber como.

Agora, todos sabendo o porquê da vida. Hoje, todos sabendo e vendo que são os causadores desse mundo. Como começaram e porque começaram, sofrendo as consequências do que criaram para si mesmos.

Quem criou esse mundo? Foram os seus próprios habitantes. Por isso, aí estão com o livre arbítrio, criando tudo para destruição de si mesmos. Assim, começaram pela parte que não estava pronta para entrar em progresso, por livre e espontânea vontade, e assim vieram, e aí estão, sofrendo as consequências, devido à imprudência do livre arbítrio. Criaram tudo isso, e não sabem como criaram, por terem passado de uma formação para outra, quando os corpos anteriores a esses se extinguiram em cima da resina da Planície e em cima da Planície. Uns tantos se extinguiram em cima da resina, e outros tantos em cima da Planície que virou água.

E se não fosse agora, o Conhecimento Racional que tem em mãos, iam passar por outra transformação. Como assim, está aí o progresso da degeneração imperando em todos os seres, e o progresso da poluição. Então, vinha a extinção dessa geração, pelo progresso da degeneração, que seria a segunda deformação. E assim, vejam o quanto já sofreram e já penaram nessas transições, e sempre apoiados na livre e espontânea vontade, sempre apoiados no livre arbítrio. E aí, as más consequências desse fator imprudente que é o livre arbítrio, como aí estão sonhando, e o livre arbítrio devorando todos, o livre arbítrio causando todas essas invenções, todas essas criações para destruição dos próprios seres.

O MUNDO FOI CONSEQUÊNCIA DOS SEUS PRÓPRIOS HABITANTES

E assim, todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por todos estarem sendo iluminados noite e dia e dia e noite pelo MUNDO RACIONAL, pela luz do MUNDO RACIONAL, pela Luz Racional, a luz do verdadeiro natural do Aparelho Racional.

E assim, todos vivendo Racionalmente, por viverem noite e dia e dia e noite com o MUNDO RACIONAL, com os eternos do MUNDO RACIONAL. E assim, vivendo brilhantemente, Racionalmente, por estarem dentro do MUNDO RACIONAL. O Aparelho Racional dentro do MUNDO RACIONAL noite e dia e dia e noite, por estar em contato permanente, noite e dia e dia e noite, com o seu verdadeiro mundo de origem.

Todos vivendo Racionalmente e o progresso sendo o progresso Racional.

Todos felicíssimos, alegres e contentes, por terem certeza, com base sólida, por verem e saberem, que não vão mais voltar a esse mundo de matéria.

E assim, festas e mais festas. Para o resto da vida todos alegres e contentes, vivendo em paz e tranquilos, por saberem e verem que não são mais pertences da vida da matéria, que não mais pertencem a essa vida material, mas sim, à vida Racional de puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, todos brilhando Racionalmente, vivendo Racionalmente, vivendo para o MUNDO RACIONAL, por estarem em contato com ele, com seu mundo de origem, noite e dia e dia e noite. Então, a vida é bela, havendo prazer de viver, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, por estarem vivendo aí na Terra, mas, dentro do seu mundo de origem; dentro, por possuírem a Vidência Racional. Vendo o seu mundo de origem, porque estão dentro dele e recebendo todas as orientações dos seus irmãos, dialogando, conferenciando e conversando. Então, a vida aí na Terra será sublime e a Terra será um grande paraíso Racional, por todos se entenderem, por todos se compreenderem, por todos saberem o que querem e o que devem fazer, Racionalmente, para viverem Racionalmente. Então, muitos chorarão de alegria, chorarão de emoção e de muita alegria, muita choradeira de satisfação por verem que estão dentro do MUNDO RACIONAL, que estão dentro do seu mundo de origem, o mundo de onde saíram. Mas, agora, todos de volta de onde saíram, à sua verdadeira origem, que é o MUNDO RACIONAL. Todos chorando de alegria e dizendo: “É verdade! A vida da matéria foi um grande flagelo, todos sofriam sem saber por que e, hoje, não sofremos mais e sabemos por que. Hoje, vivendo todos satisfeitiíssimos.

E assim, acabando-se a vida da matéria naturalmente, o término da vida da matéria naturalmente. Todos festivos e risonhos, por estar definido o seu destino e o destino do mundo. E todos de volta ao seu lugar verdadeiro.

De algum lugar tudo isto saiu, e, agora, todos conhecendo, sabendo e vendo de onde tudo isto saiu. Lá de cima, o pedaço que desceu e veio se deformando e se transformando até que chegou a esse ponto em que estão. Passaram por todas essas eternidades, até chegarem ao fim da última eternidade, que é agora, com o Conhecimento Racional mostrando a todos de onde todos vieram, como vieram,

porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, este dia tinha que chegar, do fim da vida do encanto. O encanto teve o seu princípio e tem o seu fim.

Chegou o fim do encanto e chegou o fim do encantado, e todos tendo conhecimento do desencanto. Então, agora, todos desencantados. Acabando-se os mistérios e os enigmas. A vida continuando no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. A vida verdadeira de eternos, puros, limpos e perfeitos.

Foram abusar da livre e espontânea vontade e chegaram a esse ponto que aí estão. Mas, hoje, todos de volta, por não agüentarem mais essa vida de matéria, que é uma vida insuportável, todos sofriam sem saber por que sofriam.

E, hoje, todos sabendo e dizendo: “É verdade! Se éramos sofredores é porque existiu a causa desse sofrimento, porque não há sofrimento sem causa, e a causa foi a livre e espontânea vontade.” Isto foi a causa desse mundo e, por isso, estão aí vivendo, até hoje, com a livre e espontânea vontade, que os conduziu a esse ponto, de ficarem completamente desconhecidos da sua verdadeira origem. Sabiam que eram animais Racionais, mas, não sabiam de que se originaram e de onde se originaram. Como animais Racionais desconheciam a origem e, por desconhecerem a origem, desconheciam o verdadeiro natural.

E, hoje, todos cientes e sabedores do porquê de tudo isto.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas aí com a vida da matéria.

A matéria somente surgiu para que todos compreendessem e, depois, soubessem que a vida verdadeira não era essa de sofrimentos e padecimentos constantes. Então,

muitos imaginavam e diziam: “O mundo não foi feito por ninguém, o mundo surgiu de uma forma que nós não percebemos até agora, e não podíamos perceber, porque quando nascemos dentro desta bola, já esta bola estava formada para que nos desse essa conseqüente formação. Portanto, este mundo não foi feito por ninguém, porque se alguém fizesse este mundo, já teria vindo nos dar uma insignificante explicação do porquê deste mundo.

“E assim, este mundo, para nós misterioso, continua. Mas há de chegar o dia em que nós seremos cientes do porquê deste mundo. Isto um dia vai nascer entre nós, esta descoberta, porque já descobrimos tantas coisas, mas, nunca pudemos descobrir realmente quem fez este mundo.”

E assim, hoje, todos cientes, vendo e sabendo que o mundo foi conseqüência de seus próprios habitantes e como começaram a dar o início para chegar a esse ponto em que chegaram. E mais dizendo: “Sabemos que não somos daqui, mas, não sabemos de onde somos. De algum lugar nós somos, porque, se não somos daqui, de algum lugar temos de ser. Este lugar ainda vai ser descoberto, porque a evolução filosófica e científica está se adiantando muito, e chegará o dia, sem nós esperarmos, de nós descobrirmos, sem querer, porque este mundo teve princípio. Tudo que tem princípio tem fim, mas, eu acho que antes de chegar o fim nós vamos descobrir o porquê deste mundo e o porquê de nossa existência, porque, agora, há uma grande evolução espiritual.”

"E, aí no espaço, aí para os astros, aí para o Astral Superior, para esses mundos aí em cima, existem uma infinidade de habitantes. E, um dia, sem nós esperarmos, chegará ao nosso conhecimento a descoberta verdadeira de como foi feito este mundo e como nós fomos feitos. É porque ainda não chegou o dia, a época e a fase, porque tudo tem o seu dia, sua época e sua fase. Então, vamos aguardar o dia, que não deve estar muito longe.”

Eram comentários de muitos entendidos em assuntos sobrenaturais, que chegaram ao ponto de compreenderem e interpretar assim.

E assim, hoje, todos, ou não todos, surpreendidos com esta descoberta de como foi feito esse mundo e quem o fez. E, quem o fez, está aí sofrendo as conseqüências do que fez, que são os habitantes que, pelas transformações que passaram, nunca que poderiam descobrir o passado seu, a sua formação e a formação do mundo.

E agora aí tão simplesmente, tão naturalmente, todas as respostas para todas as perguntas, uma infinidade de respostas àquilo que nunca tiveram condições de pensar e muito menos de perguntar.

E assim, vejam como tudo chegou serenamente. O conhecimento que mais todos desejavam, o conhecimento que todos desejavam saber: de onde vieram e para onde vão.

E assim, o ponto culminante Racional é todos de volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos no mundo de parabéns, por terem todas as soluções de que necessitavam, de que precisavam, de que procuravam e não encontravam.

Hoje, todos de parabéns, por terem em mãos todas as soluções que procuravam, todas as soluções que necessitavam, todas as soluções que precisavam, a definição do mundo e sua criação, o porquê do mundo e o porquê da existência de todos os seus feitos.

Hoje, tudo claro, tudo cristalino, tudo brilhando Racionalmente, por se encontrarem com o seu verdadeiro mundo de origem. Encontraram a sua origem, encontraram o seu verdadeiro natural, encontraram-se com seus irmãos, encontraram o mundo de onde saíram.

E assim, hoje, no encontrarem com seus irmãos, todos abraçados a eles, com muitas saudades, por estarem aí perdidos, no mundo de matéria, já há bem tempo.

Então, hoje, todos matando a saudade, por estarem unidos com seus irmãos no MUNDO RACIONAL. Todos, hoje, matando as saudades. “Há tanto tempo que nós saímos daí e, nos perdemos de uma tal maneira, que esquecemos por completo de onde nós saímos, esquecemos por completo a nossa origem e os nossos irmãos. Esquecemos, por completo, porque passamos por uma infinidade de transformações, e ficamos perdidos de uma tal maneira, que não sabíamos de onde viemos nem para onde vamos, ficamos perdidos de uma tal maneira que não sabíamos o porquê de nossa existência e o porquê da existência do mundo de matéria, do mundo em que vivíamos sem saber porquê.”

E assim, hoje, todos sabendo o porquê, cientes de tudo, e de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, juntos e unidos aos seus irmãos, conversando com eles, dialogando com eles e conferenciando com eles. Todos alegres, contentes e felizes, por encontrarem o seu mundo de origem e encontrarem os seus irmãos que, há muito, não os viam nem sabiam se existiam, porque ninguém nunca soube de onde veio nem muito menos para onde ia.

E, hoje, todos conhecendo e sabendo de onde vieram, por que vieram e para onde retornarão, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, hoje, todos sendo orientados pelos seus irmãos, pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. E todos felizes e contentes, abraçados dia e noite e noite e dia com seus irmãos no MUNDO RACIONAL, que, agora, o mundo se uniu, é um só, por conhecerem o MUNDO RACIONAL. Pois tudo aí na Terra é Racional, mas, Racional degenerado. Racional puro, limpo e perfeito, só no MUNDO RACIONAL.

Agora estão unidos, os deformados com os puros, limpos e perfeitos. Os deformados já foram puros, limpos e perfeitos, e todos de volta para o seu mundo de origem, para serem o que eram, puros, limpos e perfeitos.

Então, agora, todos unidos, todos iluminados pela luz do nosso próprio natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, a Luz Racional.

E assim, hoje, todos brilhando Racionalmente, sendo todos orientados Racionalmente e progredindo, aí na Terra, Racionalmente. Todos equilibrados Racionalmente e unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações necessárias e precisas para o progresso Racional.

E assim, todos de volta ao seu estado primitivo de Racionais puros, limpos e perfeitos. Todos de volta pela estrada Racional, que é o conhecimento que está em suas mãos, o Conhecimento Racional.

E assim, hoje, todos vivendo Racionalmente.

Findaram-se os mistérios e findaram-se os enigmas. Todos unidos aos seus irmãos, ao seu verdadeiro mundo de origem, e acabando esse monturo de matéria, esse traste asqueroso.

E assim, vejam como está completa a felicidade de todos, como está completa a fraternidade, a paz e o amor Racional.

O mundo de matéria chegou ao seu término. É o final dessa vida enxofrosa que é a matéria, que não deixa saudades para ninguém, pelo contrário. Que coisa pavorosa é a vida da matéria, foi, a vida da matéria! A matéria não deixa saudades para ninguém, porque matéria, é sofrimento puro. O animal é

puro sofrimento por ser de matéria e, por isso, a matéria não deixa saudades, pelo contrário, maldita hora em que entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. Era um pedaço puro, mas não estava pronto, e ninguém sabia que as conseqüências seriam essas, ficarem como ficaram.

Mas, até que enfim chegou o dia do fim desse sacrilégio, chegou o fim da vida da matéria. Hoje todos de volta, felizes e contentes por estarem unidos aos seus irmãos, depois dessa grande temporada de transição da vida da matéria, da vida da inconsciência, da vida animal, a vida em que todos viviam mal e aparentando estarem muito bem e muito felizes. Onde se viu felicidade no mal? Onde se viu felicidade na matéria? Mas, o bicho sempre foi muito orgulhoso, vaidoso e pretensioso, e, por isso, vivendo de aparências, aparentando sempre aquilo que nunca foram nem são.

Vejam que tumulto de contradições, vejam que crueldade consigo mesmo e vejam quanta maldade para si mesmo, ser um traidor de si mesmo, sentindo uma coisa e aparentando outra. A vida das aparências, a vida da matéria, a vida das amarguras das amarguras, das agonias das agonias. Todos agonizando sempre, com uma infinidade de preocupações, molestados com os aborrecimentos, com os sustos, com as decepções e com as decepções. A vida de traiçoeiros de si mesmos, vida da dor, do mal, do desassossego, da paixão destruidora, do ciúme e dos queixumes. A vida do animal não podia ser de outra forma, pela inconsciência da vida da matéria.

E, hoje, todos harmonizados, unidos ao seu verdadeiro mundo de origem e dizendo consigo mesmos: “Quanto tempo perdido nesta vida. Estávamos aqui em cima desta terra perdidos, e por estarmos perdidos, sofríamos demais. Hoje é que estamos vendo quanto tempo perdido, quanto tempo de lutas sem recompensas, quanto tempo de sacrifícios sem recompensa.

Hoje, como estamos de volta para o nosso verdadeiro mundo, é que estamos vendo que não adiantamos coisa alguma nesta vida de matéria, foi só sofrer e perder tempo com ilusões e nada mais. Vivíamos como bichos, iludidos por tudo, por tudo do nada. Porque, o que vale a matéria? Nada. Vivíamos enganando a nós mesmos e traindo a nós mesmos.

Hoje é que estamos vendo quanto tempo de lutas perdidas e sem recompensa, por vivermos inconscientemente, por vivermos nesta categoria de animais inconscientes.

E assim, hoje, unidos e juntos, dos nossos irmãos, abraçados com nossos irmãos, é que choramos de alegria e de satisfação, por encontrarmos, sem esperarmos, o nosso mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional que, na Terra, estava perdido, vivendo na categoria de animal.

E assim, hoje, enriquecidos por descobrirmos o nosso verdadeiro mundo, todos nós enobrecidos por esse grande acontecimento, o maior de todos os tempos, a descoberta do nosso verdadeiro mundo e a descoberta dos nossos irmãos, aos quais estamos em contato noite e dia.

E assim, ninguém tem palavras para que possa agradecer a maior magnitude do Universo. Não há palavras!

E assim, tudo, hoje, brilha Racionalmente.

Hoje, a alegria e a satisfação de todos são noite e dia.

Hoje, todos cientes do nosso verdadeiro mundo e todos em contato com nossos irmãos do MUNDO RACIONAL. “E nós, aqui na Terra, aflitos para irmos para o nosso mundo verdadeiro, por estarmos aqui vivendo no mundo de matéria, que não é o nosso mundo verdadeiro. Já que encontramos o nosso mundo verdadeiro, o que estamos fazendo no mundo

em que viemos parar perdidos e que não é o nosso verdadeiro mundo? O que é que nós estamos fazendo aqui? Perdendo tempo com esta vida inútil. Inútil sim, porque o mal por si mesmo se destrói. É uma vida inútil! Então, devíamos logo partir para o nosso verdadeiro mundo.” Não podem pensar assim, porque tudo obedece às ordens naturais das coisas, à ordem natural Racional. Todos têm que esperar o seu dia e a sua hora, Racionalmente. Mas, a alegria, a emoção, a euforia, fazem com que a pessoa pense assim, não resta a menor dúvida. Mas, já estão em contato com seus irmãos, agora é esperar mais um pouco, que tudo chega o seu dia naturalmente, Racionalmente. Têm que respeitar e obedecer às ordens naturais Racionais. Para ver a ânsia e a vontade de todos de voltarem para o seu verdadeiro mundo, junto dos seus irmãos puros, limpos e perfeitos. Aí, estão todos sofrendo e cheios de defeitos. Isto, é que ninguém se conforma depois de conhecer o seu mundo puro, limpo e perfeito, de ver seus irmãos e conversar com eles, saber que não é desse mundo de lama e ter que continuar a viver nele. Mas, têm que continuar a viver nele até chegar o dia e a hora de não viverem mais nele. Nasceram aí, têm que obedecer às leis naturais, as regras naturais, “nasce, cresce e desaparece.”

Então, chega o dia normalmente. Mas os doentes, os enganados, os que não têm mais cura, os que estão sofrendo, ficam desesperados para voltar para o seu verdadeiro mundo de origem, por não agüentarem viver penando e sofrendo. Mas, têm que se conformar e obedecer às leis e às regras naturais Racionais. Todos vão para o seu mundo de origem. Mas, é como quem diz: “O corpo fluídico Racional deformado, que é a causa do micróbio para a formação deste corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, o corpo fluídico, já foi para o verdadeiro mundo de origem. Então, o que é que este feito está fazendo aqui? A causa deste feito já foi para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, por que ficou o feito aqui ainda marcando passo, a espera do dia da sua extinção?”

Assim tem que ser, porque sabem muito bem que não nasceram para semente, tudo chega o seu dia, e, com o tempo, chega o dia de todos. Já estão cientes que o corpo fluídico elétrico e magnético é que é a causa desse feito que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Então, a causa não estando mais aí na deformação, não existirá mais outro feito em matéria fluídica elétrica e magnética.

Assim, a causa de todos esses feitos, que são os corpos em matéria, mas que já adquiriram a Vidência Racional, já estão no seu verdadeiro mundo de origem. Já está lá, junto de seus irmãos, porque não existe efeito sem causa. Se existe esse feito em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico Racional dentro dessa deformação. Este corpo fluídico é que é a causa desse feito que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Fluídica por ser de origem fluídica. A causa desse feito que é o corpo, esta causa, é que dá formação ao micróbio e, depois, o micróbio feito, dá formação ao corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Então, esta causa, que é o corpo fluídico, vai para o MUNDO RACIONAL, o seu mundo de origem, e a pessoa não nasce mais aí, porque a causa desse feito não está mais aí dentro do calor, ou seja, o corpo fluídico Racional dentro dessa deformação Racional.

Então, este corpo fluídico de todos que estão cientes do Conhecimento Racional, que já adquiriram a Vidência Racional e que vêem seus irmãos, conversam com eles, palestram com eles, vêem a Luz Racional noite e dia, este corpo fluídico, que é a causa desse feito, não está mais aí, já está na PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, vejam a verdadeira felicidade, estão aí, mas, sendo orientados Racionalmente e vivendo Racionalmente, até o fim da existência desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Nada de precipitações, todos têm que obedecer às regras naturais. Não é por saberem que esse

mundo de matéria não é o seu verdadeiro mundo, por conhecerem agora o seu verdadeiro mundo, que vão se precipitar e desejar voltar logo. A causa já voltou ao seu lugar de origem, o corpo, o feito, fica aí até o fim da existência, mas, vivendo equilibradamente, Racionalmente, vivendo feliz e contente.

E assim, vejam que grande enobrecimento para todos, estarem juntos dos seus irmãos no MUNDO RACIONAL.

E assim, todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por saberem que chegou o fim, o término, da vida da matéria. Chegou o fim da vida da matéria, o término dessa vida em que todos viviam inconformados. Tinham que viver mesmo inconformados, porque não conheciam e não sabiam o porquê da existência desse mundo e o porquê de sua existência. A existência de todos, ninguém sabia o porquê. Então, tinham que viver inconformados.

E, hoje, todos cientes do porquê de tudo isto, do porquê tudo se originou assim, dessa maneira sem pé nem cabeça. Ninguém sabia o porquê da origem do seu ser, de nascerem de um mundo, nesse mundo, somente para sofrer. Sofrer sem saber por que, e morrer sem saber por que. Nascer aí sem saber por que, e viver nessa contenda de sofrimentos, até morrer sem solução.

E, hoje, as soluções aí em suas mãos, brilhantemente. Solução esta da maior satisfação de todos, e a alegria é geral, as festas nem se fala, festejos e mais festejos, não é para menos, todos de volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos alegres, felizes e contentes, por saberem do porquê nasciam aí em cima dessa terra, e por saberem do porquê não vão mais nascer aí para sofrer.

E assim, vejam quanta alegria de todos, alegria esta fulminante. Todos viviam aí, nessa vida de sofrimentos,

amargurados, sentindo uma coisa e aparentando outra. Sentindo serem felizes, por fora, por dentro do íntimo, considerando-se uns infelizes. Com as infelicidades guardadas dentro do seu eu e aparentando serem muito felizes. Que vida sem sal, que vida insossa, e ninguém sabia o porquê disto. Nunca houve quem curasse os males da vida e os males do corpo.

Hoje, aí, a cura em suas mãos, dos males da vida e dos males do corpo. E acabando o degrado infernal da vida material, da vida da matéria, pois aí estavam degredados sem solução.

E, hoje, com a solução em suas mãos e a satisfação brilhante de dizer: “É verdade, tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim. E chegou o seu fim, graças ao MUNDO RACIONAL, que nos veio revelar o porquê da nossa existência e mostrar o nosso verdadeiro mundo de origem, a volta de todos para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.”

E assim, as formas normais e naturais são essas que aí estão, todos dentro do seu mundo de origem, todos dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu mundo verdadeiro, de sua origem verdadeira, todos dentro do seu mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Chegou a hora, chegou o dia, chegou a época, chegou a fase. A fase é esta, a hora é esta, o dia é este, todos dentro do seu verdadeiro mundo de origem; dentro, porque são de lá, não são daí. Então, com a Vidência Racional, vendo o seu mundo, se entendendo com seus irmãos. Estão dentro do mundo de origem, porque o corpo que deu origem a esse feito, que é esse corpo fluídico em matéria fluídica elétrica e magnética, já está lá, no mundo de origem, no MUNDO RACIONAL. Portanto, todos já estão dentro do seu mundo de origem. Não é dizer que ainda vão. Não, já estão. O corpo fluídico Racional dentro dessa deformação, esse corpo que

deu origem a esse feito que é o corpo em matéria, já está lá no MUNDO RACIONAL, portanto, todos dentro do seu mundo de origem. Já não vão nascer mais aí, todos que estão com a persistência na leitura.

E assim, chegou o dia da volta de todos para o seu verdadeiro mundo. E os seus irmãos do MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos, todos satisfeitos, alegres e contentes, porque chegou a hora de todos saírem daí, desse mundo de matéria, ao qual não pertencem.

E assim, vejam que chegou a verdadeira felicidade, a verdadeira fraternidade, paz e amor, a união de todos, em seu verdadeiro mundo de origem, dos espíritos, dos protetores, dos guias, dos habitantes do espaço, dos habitantes do Astral, dos habitantes do Astral Inferior, dos habitantes do Astral Superior, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. A união de todos no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Chegou o término dessa deformação Racional, dessa degeneração Racional, que teve o seu princípio e está aí o seu fim. Então, todos alegres, contentes e felizes, por estarem todos de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro dessa deformação Racional. Tudo voltando ao seu lugar verdadeiro, a transformação dessa deformação para o seu estado natural de Racional puro, limpo e perfeito.

E tudo muito naturalmente, por ser Racional.

Os habitantes do Astral Inferior, todos alegres, contentes e contentíssimos; do Astral Superior, alegres, contentes e satisfeitíssimos; e de todos os Planetas, todos alegres e satisfeitos; e todos os seres que são habitantes dessa deformação Racional, que se degenerou nesse globo, que formou esse globo, que parecia uma coisa infinita e não é.

Hoje, estão vendo o princípio e o fim dessa matemática cabulosa que ninguém nunca conseguiu escrever, por serem

seres degenerados e em multiplicações de degenerescências, pela poluição da própria matéria que, no estado de ser matéria, por si mesmo se destrói, por ser um sêr poluído. E, por ser poluído, por si mesmo vai se destruindo, e cada vez mais poluído, até que, com o tempo, viraria em nada, quer dizer, de tão poluído não germinaria mais esse sêr. Pela multiplicação da poluição acaba ficando podre de uma vez, derretida, e não podendo mais haver a consumação da geração.

E assim, vejam o estado da deformação Racional, a multiplicação da poluição sob todos os aspectos, sob todos os sentidos e sob todas as formas, o enfraquecimento dos vírus pela multiplicação da poluição, até ficarem poluídos de uma vez e não existir mais geração, porque tudo que se multiplica enfraquece, diminui e, com o tempo, desaparece. Pela multiplicação das poluições, ou da poluição, vindo, então, a extinção dos seres de um modo geral. Pela multiplicação da poluição, tudo cada vez mais podre, mais fraco, até apodrecer de uma vez, até se estragar de todo.

E assim, vejam como estavam caminhando para um fracasso total de toda a humanidade, para o desaparecimento total de toda a humanidade e de todos os seres. Mas, agora, não chegando a esse ponto, não chegando a esse extremo de destruição completa, porque o mal por si mesmo se destrói, por estar aí em suas mãos a volta de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de tudo e de todos, porque tudo é uma deformação Racional, uma degeneração Racional, uma degenerescência Racional e, por isso, está aí a multiplicação da degeneração. É uma poluição Racional!

E assim, hoje, todos felizes, alegres e contentes, satisfeitíssimos, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL; e tudo de volta para o seu mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo puro, limpo e perfeito.

A poluição embargada, devido todos estarem de volta para o seu mundo verdadeiro. Vejam o triunfo da matéria como era um triunfo desolador; devido ao progresso da poluição vinha a extinção de todos os seres, porque o mal, porque a matéria é um mal, e o mal por si mesmo se destrói.

Vejam como estavam tão iludidos com uma coisa que vinha se destruindo, até o seu extermínio completo. Vejam que ilusão que pairava sobre todos, a ilusão da vida da matéria, todos iludidos, traindo a si mesmos, e caminhando para a derrota de si mesmos, por pensarem que na matéria estaria o tudo para o conserto imaginário, como muitos que viviam querendo consertar o mal, querendo que o mal fosse bem, querendo fazer do mal o bem e o bom. E, o mal, por ser mau, só se multiplicava mais. Todos ficando na vontade de querer endireitar, de querer melhorar, mas ninguém podendo endireitar e, por isso, tudo se multiplicava de ruim. Ninguém nunca pôde endireitar o ruim, o mal, a matéria, uma coisa que por si mesmo vai se destruindo. Cada vez se multiplicava tudo de mal, todos à procura do bem; a procura do bem e nunca encontrando, ficando tudo na esperança, que é a última que morre; ficando tudo na fé, que é do traidor, que trai a si mesmo, e tudo se multiplicando de errôneo e de mal. E, com a multiplicação da degeneração e a multiplicação da poluição, vindo, então, a extinção de todos os seres, porque o mal por si mesmo se destrói.

Mas, os inconscientes, sem terem a verdadeira noção do que é matéria, pensavam em aperfeiçoar o mal, instalar o bem, fazer tudo bom, e tudo sempre ficando no mal, e o mal sempre se multiplicando.

Agora, vejam a luta dos inconscientes, por não terem consciência do porquê de sua existência, do porquê da matéria; se tivessem consciência não iam procurar o bem no mal. Não! Não podiam procurar o bem no mal; procurar a felicidade no mal e nunca encontraram, e nunca poderiam

encontrar, e assim, vejam que vida de guerreiros vencidos, vencidos pelo sofrimento, vencidos pela poluição, pela degeneração e, por isso, é novo hoje, é velho amanhã. A matéria vai poluindo, poluindo de uma maneira tal que, daqui a um pouquinho, está velho, arrastando os pés, e depois não pode mais nem arrastar os pés. Por que isto? É a poluição da matéria. A matéria vai apodrecendo, apodrecendo, apodrecendo, até perder as forças, e apodrecer de uma vez, até não poder andar mais e, daí, findando-se.

E assim, hoje, todos felizes e contentes, por estarem todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem e vendo que o fim do mundo, pelo progresso da poluição, seria uma outra maldição; uma outra maldição porque, daí, com a extinção dessa geração, viria uma outra deformação muito pior do que essa, mais fraca e mais podre do que essa, iam se transformar em outros seres diferentes desses.

Mas, agora não, agora está aí em suas mãos a volta de todos para o seu verdadeiro mundo de origem, a volta do corpo fluídico Racional deformado, que está dentro dessa deformação. Este corpo vai para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, como o de todos

E assim, vejam quanta felicidade, até que enfim chegou o fim da podridão. Tudo que tem princípio tem fim, e agora chegou o fim, como aí estão vendo e estão sabendo, do término da vida da matéria.

E assim, muitos chorando de alegria, satisfação e emoção, por saberem, terem certeza verídica, de que não vão mais nascer aí, para sofrer nesse mundo de matéria.

E assim, a vida da matéria chegou ao seu fim, o fim dessa deformação. Todos já no seu verdadeiro mundo de origem, os corpos fluídicos de todos já estão no MUNDO RACIONAL. Está aí o corpo fluídico em matéria fluídica

elétrica e magnética, esperando, ou aguardando, a sua extinção, naturalmente.

E, agora, todos festejando, agora todos em festa, festejando a sua verdadeira salvação, festejando o seu fim da vida da matéria, festejando com muita alegria e satisfação, pois a causa desse feito, que é o corpo em matéria, já está dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de origem de todos.

E assim, a satisfação é muito grande, a alegria esta nem se fala, é festa por todos os cantos e por todos os lados, ao saberem o porquê aí nasciam, o porquê aí nasceram e o porquê aí não vão nascer mais.

E assim, todos radiantes de alegria.

O MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito e o Racional deformado, cheio de defeito, por consequência da deformação. Mas, tudo é um mundo só, porque tudo é Racional, os que ficaram decaídos na matéria e os que estão lá em cima no MUNDO RACIONAL. Então, os Racionais puros, limpos e perfeitos e os que decaíram na matéria e se deformaram em animais Racionais. Então, se trata do Racional degenerado, por se deformar, e o Racional puro, limpo e perfeito no seu mundo de origem, vivendo todos lá no seu verdadeiro mundo.

Então, tudo é uma coisa só, tudo é Racional.

E, por tudo ser Racional, é que tinham que, com o tempo, conhecerem e saberem o porquê que assim ficaram, diferentes dos habitantes do MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito. Agora está aí o conhecimento da volta de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, que esse mundo deformado não é o verdadeiro mundo do Racional deformado. O verdadeiro mundo do Racional deformado é lá no MUNDO RACIONAL, saíram de lá e, agora, todos de volta para lá, para o MUNDO RACIONAL.

Esse mundo aí é um mundo de experiências, que culminou nessa degeneração, que fazia com que todos desconhecêssem a razão do seu ser; ninguém sabia a razão do seu ser. Devido às degenerações veio a extinção dos primitivos que saíram da Planície, quando se extinguiram em cima da resina da Planície que virou água e em cima da Planície que degenerou em água, e daí surgindo e nascendo todos do chão. Não podiam saber, de forma alguma, como foram feitos e de que foram feitos. Hoje, todos sabendo e vendo que a causa de desconhecêrem a sua origem, foram as transformações que passaram, por virem se degenerando e se transformando assim dessa maneira.

As transformações que fizeram é que fez com que ninguém nunca pudesse descobrir a origem do seu ser, porque tudo tem uma origem e tudo tem uma causa, e, por isso, não há efeito sem causa.

Se existem todos esses feitos é porque existe a causa, a causa foi o princípio, quando entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e começaram a progredir por conta própria, e aí, eis a causa do porquê aí estão dessa maneira, lutando a vida inteira para descobrir a causa e nunca conseguiram, a não ser agora, que está aí em suas mãos o porquê da vida de todos assim serem, e o porquê desse mundo assim ser.

E assim, está aí a luta do bicho para deixar de ser bicho, a luta do animal para deixar de ser animal, a luta do imperfeito para deixar de ser imperfeito, a luta do deformado para deixar de ser deformado. Sempre tem que haver uma lutazinha, como aí todos estão lutando com a vida, que sempre foi de luta e sofrimento.

E hoje, todos vendo o porquê de tudo isso, o porquê ficaram assim. Foi devido ao rumo que tomaram por conta própria, por livre e espontânea vontade, de entrarem pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso.

Agora dizeis: “Mas, não eram puros? Por serem puros não deviam errar.” Não erraram, porque não houve erro, porque nunca existiu erro, era uma parte pura que não estava pronta para entrar em progresso, uns tantos, puros, limpos e perfeitos, entraram por essa parte pura e começaram a progredir por conta própria, foram advertidos que essa parte não estava ainda pronta para entrar em progresso, mas, começaram a progredir por conta própria, todos eram puros, a parte era pura, não sabiam que iam ficar como aí estão, porque nunca conheceram o que é mal, nunca conheceram o que é ruim, então, vieram progredindo por livre e espontânea vontade, e, com o decorrer do tempo, perdendo as virtudes, mas achavam que iam muito bem, porque eram puros, até que, com o tempo, se extinguiram.

E hoje, todos aí, de volta ao seu verdadeiro mundo de origem.

Hoje a Luz Racional tomou conta de todos, a Luz Racional iluminando todos, por a fase ser a fase Racional. Agora, todos Racionalmente vivendo, por estarem na fase Racional, a fase da volta de todos ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Racional decaído em matéria.

Todos, agora, voltando para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, o mundo que todos procuravam. Todos procuravam a sua origem e não sabiam onde estava e, agora, aí em suas mãos a origem, o MUNDO RACIONAL, a origem do Aparelho Racional.

E assim, os mundos todos agora ligados em um só, por todos, por tudo, estar sendo iluminado pela Luz Racional. Então, o mundo do elétrico e magnético, os seres em cima da terra, os animais Racionais, os invisíveis no Astral Inferior e os invisíveis do Astral Superior, tudo, de um modo geral, ligado a um mundo só, ao MUNDO RACIONAL, por tudo e

todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional. Então, os mundos todos ligados a um só, ligados à sua origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, daqui a um pouquinho, todos vão começar a ver a Luz Racional noite e dia e dia e noite. E nascendo a Vidência Racional em todos, e todos vendo o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, com seus habitantes puros, limpos e perfeitos. Se entendendo com eles, se comunicando com eles, conversando com eles, dialogando com eles e fazendo conferências com eles. E assim, todos ligados ao seu mundo de origem, porque isto tudo, como se sabe, foi uma degeneração Racional. Então, agora chegou o tempo, chegou a época de tudo voltar ao seu verdadeiro natural, à sua verdadeira origem, por isso, já está tudo ligado pela Luz Racional, para todos voltarem ao seu lugar verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, a transformação dessa degeneração para o seu estado natural de Racional puro, limpo e perfeito.

Então, chegou agora a hora da volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, ao seu verdadeiro natural, ao seu verdadeiro lugar natural, que é o de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Então, agora, a ligação de todos os seres, decaídos várias categorias, de várias formas, de várias maneiras, todos, ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, a Luz Racional despertando todos, e todos emocionados, alegres e contentes, por saberem que não vão mais nascer nessa vida de matéria.

E assim, hoje, todos de volta à PLANÍCIE RACIONAL; tudo que tem princípio tem fim, e, agora, chegou o fim. O fim, é a volta de todos ao seu mundo de origem, tudo que tem princípio tem fim, e chegou agora o fim da vida da matéria, o

término dessa vida que ninguém sabia o porquê dela, a não ser agora que estão sendo cientes do princípio como foi, e por que foi, de que maneira, de que forma se originaram dessa maneira. E assim, chegando o fim da vida de sofrimentos, de sonhos e de tormentos, da vida dos desgostos, dos choros, das paixões, dos queixumes, das desolações, das contrariedades, dos aborrecimentos, da raiva, das vinganças, do ódio e de todas estas tramitações de congestões convulsivas, em que todos viviam, subordinados aos caprichos da esperança, todos com o bicho e a mente cheias de esperanças de melhorar e serem felizes.

Agora, está aí o fim desse sonho, desse pesadelo, dessa irreal vida; essa vida mascarada de aparências, truculenta, por existir a vaidade e a prosa, que fazia com que uns quisessem ser melhores do que outros.

E assim, chegou o fim desse presépio encantado de amarguras. Amarguras, porque todos viviam assombrados com a morte, porque o desejo de todos sempre foi viver, embora sofrendo, mas queriam viver, e a morte sendo fantasma negro da vida de todos, e todos sempre com medo de morrer, remediando de todas as maneiras, até não poderem remediar mais. E, aí, acabou-se a vida de quem tinha necessidade de viver, que precisava viver, que não podia morrer e que não queria morrer.

E assim, sempre foram os sonhos do encanto, da brutalidade infernal, por viverem aí dentro do fogo dia e noite. A eletricidade é fogo, é o elétrico e magnético. Todos dentro desse inferno, sofrendo e sem saber o porquê da origem dessa vida, tão linda aparentemente, mas, muito feia, por ser matéria.

Mas chegou, agora, o fim desse tabernáculo, desse presépio encantador, dessa vida de aparências, onde o brilhante é a dor, e o queixume à todo instante, a vida desoladora de sonhos, ilusões e sofrimentos.

Viviam dessa maneira, tristemente dessa maneira, por não saberem o porquê da constituição da vida, e, hoje, todos sabendo que os causadores de estarem aí são os próprios que vivem aí.

Eis aí a causa que deu conseqüência a essa natureza desregulada, a causa dessa natureza deformada, onde não existem puros, pela própria natureza ser imperfeitos.

E, agora, todos sabendo o porquê desse mundo, de todos e de tudo, e o porquê do fim de tudo e de todos. Agora, todos de regresso ao seu mundo de origem.

Todos iluminados pela Luz Racional, todos se entendendo e compreendendo Racionalmente, e todos vivendo Racionalmente. Por essa fase Racional, todos iluminados pela Luz Racional, a luz do mundo de origem de todos.

E assim, a natureza sentindo e vendo a Luz Racional, a própria natureza vibrando de alegria e satisfação, porque a natureza sente e vê que está na hora de tudo e de todos voltarem ao seu verdadeiro lugar de origem.

E assim, a natureza está vibrando de alegria e se harmonizando para o maior contentamento, por ver, sentir e saber que está aí a transformação dessa deformação para o seu verdadeiro estado natural.

A natureza não fala, mas sente e vê.

Chegou o término desse mundo de aparências e dessa vida de aparências, as falsas realidades, a traição de si mesmos, por viverem de aparências, todos aparentando o que não são, vivendo horivelmente desse jeito, sentindo uma coisa e aparentando outra. Esta é a falsa vida da matéria; falsa por não ser a vida verdadeira, e por não ser verdadeira, acaba

de um momento para o outro. O engodo da vida era tanto que ninguém se entendia, muitas vezes, nem a si mesmos.

E assim tinha que ser, porque desconheciam o porquê do seu ser, desconheciam o porquê que eram assim, não sabiam por que assim eram, e vivendo a vida sem ter prova do porquê da existência dela, sem ter base do porquê da existência dela, sem ter lógica do porquê da existência dela, vivendo todos assim, no ar, sem saber o principal, que é o porquê da vida. Quem não sabe o porquê da vida, não sabe o porquê que vive, quem não sabe o porquê que vive, não sabe o que diz nem o que faz, por não saber a razão principal, que é saber o que foi que deu causa a sua vida, isto ninguém nunca soube.

Vivendo como se soubessem por que estão vivendo, e traindo à si mesmos, por nada de sua origem conhecerem, nem muito menos saberem. Vivendo que nem papagaio, falando porque encontrou quem o ensinasse, senão não sabia falar. Depois que aprendem a falar, já pensam que sabem, se iludem que sabem, e, no ver das coisas, é como aí estão vendo, nada sabem. Aprendendo sempre, até morrer. Que vida angustiosa, cheia de prosa e de galardões, com as fantasias, aparências, a hipocrisia e a ausência da verdade. Vivendo como verdadeiros forasteiros, que habitam um mundo sem saber por quê. Vivendo sem saber por que, forasteiros vorazes, julgando serem aquilo que não são, como esses brilhos de lama, por ser tudo gerado da podridão, matéria pertence ao chão. Nasceram do chão, nasceram da lama, brilhos de lama, brilhos aparentes.

E assim, sugestionados com a lama, moldaram esse conteúdo de sugestões, e vivendo embriagados, obcecados, e dominados pelas aparências. Vendo que tudo surgiu do nada e termina em nada, e dizendo, muitas vezes arrependidos: “A vida é ingrata, quando nós pensamos que nada somos é que sentimos um arrepio dentro de nós. A vida é ingrata, somos vítimas da fatalidade a qualquer momento, as garantias não

são nenhuma, é um absurdo nós pensarmos que somos donos de alguma coisa.” Isto é quando caem na realidade da vida, mas, quando estão sonhando com os prelúdios das ilusões, não pensam na realidade da vida, não pensam o que a vida é, encaram a vida por um prisma que a vida não é. Mas, sempre chega o dia de cair na realidade.

E assim, vejam o modo de muitos, não são todos a encarar a falsa vida.

E, hoje, com essas criticazinhas da vida da matéria, do manto do mal e do bem aparente, não o bem verdadeiro, todos libertos, acordados e bem acordados, para poderem alcançar a Vidência Racional. Precisando dessas lapidações, para poderem serem úteis à si mesmos. Lapidações ao ponto de orientar sobre as mazelas da vida do encantado, que vivia encantado pela vida da matéria.

Então, essas instruções, são um grande remédio para libertar, com facilidade, muitos que ainda têm um insignificante apego a essa vida sem valor, que é a vida da matéria, e conhecer e reconhecer o que é de valor nesse momento, que é a Vidência Racional, para que vejam o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, para que vejam os seus irmãos puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL. E assim, se entendendo com eles, conversando com eles, dialogando com eles.

Então, são precisos esses chamados sobre a vida da matéria, para haver o desprendimento do que não é necessário, de muitos que ainda têm um certo apego, como o bicho, que é apegado à matéria.

Estas instruções são grandiosas para libertar os que ainda estão dormindo, com o modo de pensar sobre a vida das aparências, que não corresponde à coisa alguma, e para que prestem mais atenção no conhecimento que têm em mãos, relendo e sempre relendo, para obterem a Vidência Racional,

para verem a Luz Racional e verem tudo do seu mundo de origem, tudo quanto é de Racional. Porque, muitos são endurecidos materialistas. Essas instruções não são para todos, são para os que ainda estão por lapidar, que ainda não alcançaram a realidade da vida. Para os que alcançaram a realidade da vida, não precisam essas instruções sobre a vida da lama, a vida das aparências.

E assim, hoje, todos já entraram há muito na fase Racional, e é preciso respeitar esta fase, uma fase de grande respeito, por todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional, para que todos progridam Racionalmente e fraternalmente, por o mundo agora ser um só, não haver mais essas separações, essas divisões de muitos mundos. O mundo agora é um só, por estarem, como sabem, todos sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do natural de todos, do mundo de origem de todos, do MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos fraternalmente unidos, e o dever de todos é, cada qual, melhorar o seu estado, com a persistência na leitura, lendo e relendo, porque todos estão dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem todos iluminados pela Luz Racional. Estão sendo iluminados pela Luz Racional, então, todos dentro do MUNDO RACIONAL.

E assim, todo o respeito é pouco, para o engrandecimento de si mesmos e de todos, e, por isso, é preciso de vez em quando essas chamadinhas da vida da lama, da vida da matéria, para lapidar os que faltam serem lapidados, por isso, não é para todos, mas para que aqueles pensem como deve ser, procedam como deve ser, e não atordoados, preocupados com a lama, que proveito nenhum tem, é perder tempo sem recompensa alguma.

Hoje, todos evoluindo Racionalmente dentro do MUNDO RACIONAL, estão aí materializados, mas estão dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem sendo

dominados pela Luz Racional e possuírem a Vidência Racional, e vendo tudo quanto é de Racional. Então, estão dentro do MUNDO RACIONAL.

E assim sendo, como de fato é, todo respeito é pouco, para adquirirem, os que ainda faltam adquirir, a Vidência Racional. Sem respeito nada se consegue e com respeito tudo se consegue, Racionalmente.

Hoje, todos brilhando Racionalmente e tudo começando a dar certo na vida de todos. O respeito quer dizer: Reler sempre, sem perca de tempo. Isto não é para todos, essas chamadas são para os descuidados de si mesmos, que se prejudicam com o seu descuido.

E assim, todos brilhando Racionalmente. Até que chegou o dia da redenção Universal, por meio do Conhecimento Racional, o conhecimento do MUNDO RACIONAL, para que todos conhecessem o seu mundo de origem e pudessem voltar para o seu mundo de origem, voltar para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro, do Aparelho Racional. Esta é a maior alegria de todos os tempos, para todos; conhecem o seu verdadeiro mundo, sabem como de lá saíram e aí chegaram, e saberem que agora estão de volta, vendo o seu mundo, se entendendo com seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, matando as saudades, por tanto tempo que estavam aí, sumidos, imbuídos com a vida da matéria.

E assim, hoje, todos estão vivendo junto dos eternos, aí imbuídos com a vida da matéria, mas sabendo que estão no mundo da eternidade, o MUNDO RACIONAL. Já podem, perfeitamente, se considerarem eternos, porque o corpo fluídico que deu causa a esse em matéria já está na PLANÍCIE RACIONAL.

A PORTA DO BEM ABERTA PARA SEMPRE, E A PORTA DO MAL, FECHADA PARA SEMPRE

As portas do mal de todos fechadas para sempre, e as portas do bem de todos abertas para sempre. A porta do bem, por todos estarem sempre iluminados pela Luz Racional, e as portas do mal fechadas para sempre, por todos estarem isentos do elétrico e magnético, por haverem-se desligado do corpo os fluidos elétrico e magnético, que são os causadores de todas as monstruosidades. Então, a porta do mal fechada para sempre, e a porta do bem aberta para sempre.

E assim, todos iluminados Racionalmente, na estrada Racional. Imperando a Luz Racional noite e dia, dia e noite, e tudo dando certo na vida de todos. Então, a todos aqueles que vão aí adquirindo a Vidência Racional as portas do mal estão fechadas para sempre. Por adquirirem a Vidência Racional, por meio da Vidência Racional, vêm a Luz Racional noite e dia, dia e noite, e tudo quanto é de Racional. Vêm o seu mundo de origem, o Mundo e os habitantes do MUNDO RACIONAL. Se entendem com eles, conferenciam, conversam, dialogam e são orientados em tudo. É o progresso Racional em ordem do dia, por a fase aí está ser a fase Racional e todos estarem aparelhados no MUNDO RACIONAL.

O mundo passando, e todos no mundo passando por esta transformação: de animais Racionais para a fase de aparelhos Racionais. De animais Racionais para a fase de Aparelho Racional, por estar aí em vigor a fase Racional.

Então, todos brilhando Racionalmente, e a vida ai terrena, sendo uma vida Racional. Todos vivendo num paraíso Racional, embora estejam com esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, mas, vivendo Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Cessando então os males do corpo e os males da vida, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Quem vive Racionalmente, vive alegre, feliz e contente. Então, aí, imperará a felicidade verdadeira, a paz verdadeira, a fraternidade verdadeira, e afinal, tudo de bem, e tudo de bom se multiplicando para todos, por o progresso ser Racional. Não é puro, limpo nem perfeito, por viverem materializados, e a matéria não é pura, mas, equilibrados, com um verdadeiro equilíbrio. A vida Racional é uma vida equilibrada, e todos são equilibrados por meio de uma luz só, que é a Luz Racional, e por meio de uma orientação só a orientação Racional.

Não têm mais o fluido elétrico e magnético ligado no corpo, para perturbar, para a perturbação do Aparelho Racional.

Então, todos vivendo equilibrados e a terra sendo um verdadeiro paraíso Racional. Vivendo todos alegres, felizes e contentes; contentíssimos, por viverem Racionalmente.

Felizes e contentes por que chega o término da vida da matéria. A vida da matéria sempre foi uma vida desequilibrada, porque viviam na categoria de animal Racional, e como animal Racional, tinham que ser desequilibrados, por serem inconscientes, por estarem ligados ao fluido elétrico e magnético, o fluido animal, o fluido monstro. E, por ser o fluido animal, é que fazia com que todos ligados a ele, vivessem desequilibrados, vivessem inconscientemente. Uma vez desligados do aparelho, do

corpo, estes dois fluidos, os fluidos do animal, acaba então a inconsciência, e se tornarão conscientes, por estarem ligados ao fluido Racional. Então aí, é um equilíbrio só, equilibrados Racionalmente, e a vida sendo uma vida diferente de quando eram animais Racionais. Como animais viviam inconscientemente, não tinham sossego, porque, quem vive inconsciente, não tem sossego e nem dá sossego, por viver inconscientemente, como um animal. Por isso, estavam na categoria de animal Racional, na fase de animal Racional. Viviam descompreendidos de si mesmos, e muitas horas, por estarem ligados aos fluidos das feras, que são os fluidos elétrico e magnético, tinham que ser ferozes, uns contra os outros, com gênio mau, produzidos pelos fluidos elétrico e magnético que são mal puro, e daí então, as monstruosidades.

Agora, desligados esses dois fluidos do corpo do Aparelho Racional, o aparelho entra em equilíbrio Racional, e acabou-se o gênio mau e a ferocidade. Então na fase de equilíbrio, na fase calma, na fase Racional e, então tornam-se todos completamente diferente da fase animal.

Vejam que grande e bela modificação em passarem de animal Racional para Aparelho Racional. Como animal Racional sofrendo sempre, uma vida de sofredores, por viverem ligados ao fluido animal, ao fluido do animal irracional. Então, ficavam igualmente a feras; geniosos, nervosos, raivosos e turbulentos. Iguais a feras, com diferença que o irracional tem entendimento das coisas, mas não tem o discernimento. O discernir quer dizer: “Saber divulgar, definir as coisas; saber o que são as coisas, discernir, falar, ouvir, responder e ver.” Então, torna-se animais Racionais livres pensadores... pensadores... pensadores... Imaginando uma infinidade de coisas, planejando outras tantas. Mas, em gênio, eram a bem dizer iguais ou piores. A fera humana sempre foi a pior das feras, porque estava ligada a esses dois fluidos das feras, do animal irracional. E assim, passaram por essa fase de animal Racional para serem lapidados, para poderem passar

para a fase que aí está, a fase de Aparelho Racional. Na fase de Aparelho Racional, perdem os fluidos elétrico e magnético, são desligados do corpo os fluidos elétricos e magnético, e entra o equilíbrio Racional, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional, e ligados ao seu verdadeiro mundo de origem.

Vejam quanto penaram na fase de animal Racional, para que fossem lapidados por meio do melhor mestre, que é o sofrimento. O sofrimento é o melhor mestre, para passarem para a fase Racional.

Quanto tempo de lutas perdidas na fase de animal Racional, quanto sacrifício sem recompensa, quantos quebra cabeças, quantas cabeçadas. Todos sem sossego, dia e noite, na fase de animal Racional, porque o animal, por ser inconsciente, por estar ligado ao fluido animal, não podia ter sossego, por mais que procurasse, sempre desassossegado. E por isso, por mais que procurasse o bem, o mal sempre se multiplicando; por mais que procurasse a paz, sempre sem ela.

Isto tudo, por serem animais livres pensadores. Livres pensadores, por serem inconscientes. Um inconsciente nunca teve base nem lógica, porque, um inconsciente, no estado de inconsciente, vive inconscientemente, por não saber de onde veio nem para onde vai. Então, tinha que viver inconscientemente, por não saber o seu verdadeiro natural, por não saber a sua verdadeira origem. Não tinha coisa alguma para se basear, e viviam todos no ar, sem base e sem lógica. “De onde viemos? Ninguém sabia responder. Para onde nós vamos? Ninguém sabia responder.” E por não saberem o porquê estavam vivendo, viviam inconscientes, numa vida de inconscientes sem base e sem lógica. Onde existe a inconsciência é porque não existe base nem lógica.

Viviam nesse degredo infernal, da multiplicação da destruição de si mesmos e dos demais, por viverem

inconscientemente. Viviam nesse degredo infernal sem sossego a vida inteira, por se destruírem dessa maneira, por viverem inconscientemente. Então, não sabiam mais o que iam fazer para que todos vivessem em paz, porque quanto mais pensavam em paz, mais a multiplicação das lutas, mais todos sem paz, mais todos intranquilos, desesperados, desassossegados, aflitos, sofrendo agoniados, descontrolados, assustados, com medo de tudo. Viviam todos com medo de tudo, assombrados com tudo. Falavam em paz, sempre falavam em paz, e ninguém tinha paz, ninguém a possuía, por viverem inconscientemente. Quem vive inconscientemente não sabe por que está vivendo, e quem não sabe por que está vivendo, porque vive, vive inconscientemente, e quem vive inconscientemente, não sabe o que faz. Faz tudo inconscientemente e sofre as conseqüências de tudo, que é o que está aí, na fase de animal Racional. Ninguém tem sossego; quanto mais falam em acabar as guerras, as brigas, mais elas se multiplicam. Quanto mais falam em paz, mais guerreiam, mais brigam, por viverem inconscientemente, e, por viverem inconscientemente, vivem uns contra os outros. Se hoje se entendem muito bem, já amanhã estão desentendidos; se hoje estão amigos, amanhã não são amigos; se hoje vivem bem, amanhã estão vivendo mal.

E assim, a vida do inconsciente é uma vida de sofrer sempre, e ficam dizendo uns para os outros: “A vida é de sofrimentos, tormentos, dores, lágrimas e queixumes.” A vida inteira é assim até morrer, sem saberem o porquê de tudo isso, por viverem inconscientemente.

O inconsciente não sabe por que nasceu em cima dessa terra e nem para que nasceu. Não sabe por que nasceu, não sabe de onde veio, porque veio parar em cima dessa terra. Não sabe o porquê desse mundo, por viver inconscientemente, como outro animal qualquer. Então, vivendo horivelmente dessa maneira, tinham que viver num inferno em vida, inferno esse, onde ninguém tinha sossego, vivendo nesse desespero

sem esperança de coisa alguma, e dizendo: “Quanto mais vivemos, mais sofremos, sem sabermos o porque disto tudo.” Por serem inconscientes, e o inconsciente vive inconscientemente sem saber o porquê de sua vida, sem saber o porquê vive, o porquê se originou assim. Vive em um mundo sem saber o porquê dele, sem saber a causa que deu origem a esse mundo, a esses feitos. Não sabe, e por isso, vive inconscientemente, sem ter consciência verdadeira do porquê vive e do porquê habita nesse mundo, e do porquê desse mundo. Então tem que viver sofrendo a vida toda.

Os fariseus, com parte de muito sabichões, dizem: “Ah! isto é uma provação que todos estão passando.” Palavras sem base sem lógica, sem pé nem cabeça, pois o fariseu não sabe o porquê ele assim é, não sabe de onde veio nem para onde vai, não sabe por que foi feito nem de que foi feito. Não sabe por que está vivendo em cima dessa terra, mas, como o fariseu sempre foi metido a sábio e metido a conselheiro, sai com essa: “Ah! isto é uma provação que todos estão passando. “Só mesmo palavras de inconscientes. Como coisa que esse mundo tivesse um dono que o fizesse e fosse aí dizer que o sofrimento de todos era uma provação que todos tinham que passar. Tudo isto, palavras do fariseu. Fariseu é aquele que de verdade nada conhece. Inventar coisa para incutir nos ingênuos, como se fossem verdades.

Vejam a vida do animal Racional, como sempre foi uma vida monstruosamente penosa, asquerosamente penosa, horivelmente penosa, por serem inconscientes.

Agora, na fase de aparelhos racionais, na fase racional, tudo completamente diferente, por estarem no rumo certo, que é o mundo de origem de todos, no rumo da origem de todos, o rumo Racional, o rumo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, todos Racionalmente vivendo, e vendo como viviam barbaramente na fase de animal Racional. Era uma fase de bárbaros, de barbaridades, a ponto de não agüentarem

mais viver assim, mas, tendo que viver, porque não conheciam outro meio para deixar de viver assim barbaramente desse jeito. Não tinham outro jeito. Então, viviam sem saber o que fazer, e todos barbaramente sofrendo na fase de animal Racional. Uma fase de monstruosidades e barbaridades, que não tinham mais cabimento. Não sabiam mais o que fazer para encontrar um meio ou modo mais Racional, mais humano de viver. Viviam, porque tinham vida, mas, não que em certas horas apetecesse viver. O descontrole era muito grande, e o desequilíbrio, esse nem se fala. As indecisões, todos indecisos sem saber o que fazer, todos assustados, todos amedrontados, todos nervosos, todos mal humorados. Enfim, um pandemônio que ninguém se compreendia, que ninguém se entendia. Um Inferno em vida, um verdadeiro inferno, e tudo isto, por viverem na fase de animal, uma fase de inquietudes, de que ninguém podia viver bem a não ser aparentemente. Todos vivendo de aparências, sentindo uma coisa e aparentando outra. Todos vivendo fingidamente, falsamente, por viverem inconscientemente, e por isso, tinham que viver desequilibradamente dessa maneira, dessa forma. Todos desesperados, amolados, nervosos, aborrecidos, zangados, preocupados, e aparentando serem felizes sem o ser. Todos procurando esconder as suas mazelas, as suas misérias, os seus fracos. Enfim, uma vida de farrapos humanos, e, tudo isso, por viverem inconscientemente. E assim, sempre em busca do bem, e o mal sempre se multiplicando. Muitas vezes se desanimando de lutar, com mil obstáculos para viver, e dizendo consigo mesmo: “A vida chegou num ponto tal que ninguém se entende, que ninguém está satisfeito.” A insatisfação é geral, se aparentemente está satisfeito de um jeito, já de outro está mal satisfeito; se está satisfeito hoje, amanhã insatisfeito.

E assim, muitas vezes dizendo: “Não há quem compreenda esta vida.” E desanimados vão dizendo: “A loucura tomou conta de todos, parece que todos ficaram loucos. A humanidade parece que enlouqueceu por ver as

multiplicações dos absurdos. Absurdos de todas as formas, de todos os jeitos e de todos os tamanhos. Monstruosidades por todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. Coisas sem cabimento.”

E assim, é doloroso comentar a fase de animal Racional, que foi uma fase muito grande. O histórico desta grande fase é um histórico muito tenebroso, asqueroso e vergonhoso. Desde que eram selvagem até agora, quantas modificações já passaram, quantas modificações já fizeram.

Este é um comentário muito longo, e é para haver a fase de lapidação do animal Racional.

Agora, na fase de Aparelho Racional, tudo se multiplicando de bem para melhor sempre, por ser uma fase equilibrada, a fase Racional. Todos iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, e tudo brilhando Racionalmente.

Hoje, Racionalmente todos vivendo, iluminados pela Luz Racional, e vendo a fase tenebrosa e horrorosa que passaram, a fase de animal Racional.

Hoje, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Tudo se passou. Não viu passar tudo isto quem não viveu nessa fase, mas, para os que viveram nessa fase, a fase dos horrores, a fase de animal Racional, do tesouro do mal, do bicho inconsciente, do bicho malfazejo, a fase do animal Racional, viram a fase mais estúpida, mais grosseira. A fase de hereditários de monstros, porque já foram monstrosinhos, já foram monstros, já foram monstrondontes, já foram monstrengos. Depois é que vieram a ser os primitivos selvagens, e de selvagens a civilizados. Então, na fase de animal Racional, hereditários de monstros, e daí, se multiplicando as monstruosidades, porque, se na fase de animal Racional foram monstros, é porque a causa foi de monstros. E por isso, as brigas, as discussões, a contendas, as

guerras, a lutas, as demandas que nunca cessaram, sempre se multiplicaram, por serem hereditários de monstros, por serem hereditários de selvagens. Está aí a causa do porquê assim são. Eram bons aparentemente. Aparentemente eram bons, santos e puros, mas, verdadeiramente, completamente ao contrário. Eis aí as provas das histórias do passado. Agora, hoje, na fase Racional, completamente modificados, completamente diferentes. — Olha você, que já está lendo o Conhecimento Racional desde o primeiro Livro. Veja como se modificou, veja como você se modificou. É outro, completamente outro. Você está completamente diferente do que foi e do que era. E porque isto? Porque a Luz Racional está lhe alumando. Você está sendo iluminado pela Luz Racional, e por isto, você mudou desse jeito, e não é mais aquele que era. Você está se imunizando aos poucos. E, até ler o resto dos Livros que faltam para inteirar os vinte e um (21), mais mudado ainda vai ficar. Muito mais ainda do que é, muito mais do que se modificou até agora, porque você está sendo desenvolvido Racionalmente. O fluido elétrico e magnético vai se afastando do corpo do aparelho aos poucos, e aí, a pessoa vai mudando sem sentir. Veja que mudou, mas não sentiu a mudança, veja que hoje está mais diferente e não é mais aquele que era, por estar sendo desenvolvido Racionalmente.

E assim, com a continuação da leitura, vai melhorando cada vez mais, até nascer em si mesmo a Vidência Racional. Então aí, está modificado, como da noite para o dia, porque está vendo a Luz Racional e sendo orientado Racionalmente. E aí, tudo se modificando e se multiplicando Racionalmente, vindo o verdadeiro equilíbrio Racional que se vai obtendo sem sentir, até se estar equilibrado Racionalmente.

E assim, a porta do mal se fechou e a porta do bem se abriu. O bem, se multiplicando cada vez mais, e tudo começando a dar certo na vida de todos, multiplicada-mente. Vivendo Racionalmente até viver integralmente. Aí, está

colado à eternidade, colado ao MUNDO RACIONAL e vivendo brilhantemente, Racionalmente. Todos assim universalmente, porque a estrada certa é uma só, é a estrada Racional, a estrada do verdadeiro mundo de todos, a estrada em que todos estão de volta ao seu mundo de origem, por a fase da vida da matéria chegar ao seu término, ao seu fim, nessa fase de Aparelho Racional.

E assim, nessa fase de Aparelho Racional, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, e uma vez ligados ao MUNDO RACIONAL, estão dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional. E por assim ser, estão ligados, estão dentro do seu verdadeiro mundo de origem, e daí, findando esse corpo de matéria elétrica e magnética e não nascendo mais nessa vida de matéria.

Está aí em suas mãos a maior riqueza do mundo, que é o Conhecimento Racional. Todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então agora, todos a caminho da fonte da saudade. Qual é a fonte da saudade? É o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Digo a fonte da saudade, porque agora os videntes têm saudade do seu verdadeiro mundo de puros, limpos e perfeitos.

Hoje, os videntes, os que já possuem a Vidência Racional, estão vendo, estão sentindo, estão sabendo, e têm saudade daquilo que foi Racional puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro mundo de origem, e dizem: “Ah! que saudade do meu verdadeiro mundo. Aqui vim dar este passeio, e inconscientemente vivia aqui neste mundo inconsciente, porque vivia perdido deste jeito, perdido aqui desta maneira, na categoria de um animal.”

“Hoje, com a Vidência Racional, vejo o MUNDO RACIONAL com saudade do que fui e sem vontade nenhuma

de ser o que sou, aqui na vida da matéria. Agora, depois de tanta luta, encontrei a estrada do meu mundo de origem, a estrada Racional, e sinto saudade do meu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.”

Então agora, todos com saudade do seu mundo de origem, por obterem a Vidência Racional. Mas daqui a um pouquinho, todos estarão no seu verdadeiro mundo de origem. Daqui a um pouquinho, todos no seu lugar verdadeiro, porque essa vida aí da matéria é tão curta, é tão curtíssima, que não dá prazer pensar nessa vida de matéria. E vivem todos a dizer: “Tudo isto, porque não somos daqui, estamos aqui nesta vida de matéria, mas não somos daqui, somos do MUNDO RACIONAL, puro, limpos e perfeitos. Estamos aqui vagando de um lado para outro, para cá e para lá, falando que nem papagaios, falando que nem um animal, perdendo tempo aqui no mal. Mas agora, encontramos a nossa estrada verdadeira. Estamos todos de volta para o nosso verdadeiro mundo. Estamos todos vagando com uns insignificantezinhos anos de vida, porque não somos daqui, e por isso, tudo se acaba. Então, estamos vagando, perdendo tempo, andando para aqui, andando para ali, andando para acolá. Vendo que não adianta nada vivermos, para daqui a um pouquinho, não quereremos mais saber desta vida. De tanto sofrermos, só em nos lembrar do que nós já passamos, dos sofrimentos desta vida de matéria, e do passado em outras vidas, é que faz estarmos horridos e desiludidos desta vida de matéria.”

“Hoje, estou aqui na matéria, mas não quero mais perder tempo com esta inutilidade.”

Inutilidades, porque daqui a um pouquinho fica tudo aí. O que é que adiantou, estar para um lado e para outro, para baixo e para cima, perdendo tempo com uma coisa que não serve de engrandecimento para ninguém? Só mesmo uma coisa de louco, de inconsciente, que não sabe o que está fazendo, que não passa de um bobo. Adorando essas

bobagens todas, iludidos com essas bobagens todas, perdendo tempo com essas bobagens todas, perdendo tempo com esse nada e perguntam: “O que é que eu levo daqui, o que é que eu obtenho da matéria? Coisa alguma. Só perco tempo com coisa sem proveito. Eu não estou mais aqui para perder tempo. Chega o tempo que já perdi com esta vida inconsciente, que é a vida do nada, a vida da matéria.”

“Hoje quero é viver para os meus irmãos do meu mundo verdadeiro Racional. Quero estar em contato com meus irmãos, conversar com eles, ser orientados por eles, me entender com eles e levar a vida Racionalmente. Eu já sou um iluminado Racionalmente, eu já estou sendo iluminado pela luz do meu verdadeiro mundo.”

“Então, vou passar a me preocupar com coisa do meu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, e não com este mundo aqui, que eu nada tenha aqui, e por isso, não tenho direito nem à vida. A vida não é minha, coisa alguma é minha. Aparentemente sim, mas verdadeiramente não. Então o que é que adianta me preocupar com aquilo que não é meu? Com tudo que só me amola, me aborrece, me desnobrece Racionalmente? Eu não estou mais para perder tempo com esse desnobrecimento me desnobrecendo com esta vida da matéria.”

E assim, muitos comungando com suas idéias, e encontrando a nulidade total da vida da matéria, e dizendo: “A matéria só nos desnobrece, a matéria só nos ridiculariza, e eu já fui muito ridicularizado pela matéria, já me desnobrecei muito com esta vida do nada.”

“Hoje, não quero mais me preocupar com este nada. Vou viver junto dos meus irmãos' Vou viver para os meus irmãos, porque daqui a um bocadinho, estou junto dos meus irmãos, lá em cima, na vida eterna. É com aquele mundo que eu tenho que me preocupar e não com este mundo que é meu”.

E assim, muitos se conformando e dizendo, “Agora eu vivo por conta do meu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e por isso, estou sendo iluminado pela minha verdadeira luz, a Luz Racional. Estou em contato com meus irmãos. Sei que daqui a um bocadinho estou lá. Esta vida aqui da matéria é só uns aninhos insignificantes de vida, que não dá para me preocupar. Uma vida que não é minha e que nada me dá, e por nada ter dela, eu não quero preocupações com o nada desta vida do nada. Quero somente me preocupar com a vida Racional, com a vida eterna, porque eu sou um dos eternos, que vim parar aqui, por livre e espontânea vontade, nesta vida de matéria.”

“E agora, conhecendo o meu mundo verdadeiro de origem, estando em contato com ele e com meus irmãos. Para mim, esta vida de matéria chegou de me preocupar chegou de me preocupar com este nada, de me preocupar com esta vida. Para que? Para nada. Eu não estou aqui para perder tempo com o nada, porque não sou mais inconsciente, tenho verdadeira consciência do que sou, do porquê assim sou, do quê fui, do quê era, e porque deixei de ser o que era. Hoje, conhecendo os dois mundos, conhecendo o meu verdadeiro mundo e conhecendo este falso mundo, este mundo de aparências, este mundo aparente, que não é de ninguém. Conhecendo estes dois mundos, o meu mundo verdadeiro, e o mundo que não é o verdadeiro. Então, eu não vou me preocupar mais com o que não é verdadeiro, e sim, com o meu mundo verdadeiro.”

E assim, depois que a pessoa sabe do transe que passou nessa vida de animal Racional, o que chegou a ser; sabedor do seu verdadeiro mundo de origem, não quer mais se preocupar com essa vida do nada, que por ser nada, tudo acaba em nada. Surgiu do nada, principiou do nada e acaba em nada. Então diz o aparelho: “Eu não sou mais inconsciente, e sim, sou consciente, e o consciente sabe ó que quer e sabe o que faz.” O inconsciente não sabe o que quer nem sabe o que faz. E

assim, diz o consciente: “Vivia a vida toda penando, nesta vida de matéria, nesta vida de monstro. Quanto eu já sofri!

“Hoje, desiludido das ilusões, desiludido da vida da matéria, não quero mais viver na vida de matéria. Quero viver para o meu mundo de origem, quero viver com meus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL, pois daqui a um bocado todos estarão lá, no seu verdadeiro mundo de origem, e assim, daqui a um bocado estarei lá, no meu mundo de origem. O que adianta eu perder tempo com esta vida de matéria? Coisa alguma! Porque não sou daqui, e agora conheço de onde eu sou. Quando eu não conhecia, está bem que vivesse somente preocupado com esta vida de bicho. Quando eu era animal, bicho, está bem.

Quando eu não sabia por que vivia assim como bicho, está bem que desse somente atenção para a vida de bicho. Agora não sou mais bicho, não sou mais inconsciente. Conheço o meu mundo verdadeiro. Agora eu sou consciente, sei o que quero. E o que quero? Quero, nesses pouquinhos anos de vida, viver para os meus irmãos do MUNDO RACIONAL, porque daqui a um pouquinho eu estou lá. Isto aqui, nesta vida de matéria, são uns dias de vida insignificantes, que não dignificam ninguém e denigrem todos e por denegrir, é que o sofrimento nunca fez graça para ninguém rir. Traz esta vida de matéria o desnobrecimento, e o desnobrecimento de uma pessoa, é a pessoa ficar abaixo do ridículo, abaixo da lama. Quem dá importância à lama, o que é? Porco! É um animal! É um inconsciente.

Então, o desnobrecimento da pessoa faz a pessoa cair no vazio, quer dizer: Um ente sem valor se desnobreceu, desceu até o seu último ponto na vida da degradação, na vida sem valor, que é a vida da lama, a vida da matéria. Portanto, depois que a pessoa conhece o seu verdadeiro mundo de origem, tem que pensar diferente de quando não conhecia. Quando não conhecia, está bem que desse toda a importância,

todo valor e toda atenção a essa vida sem valor. Mas, depois que conhece a vida de valor, que é a vida do seu verdadeiro mundo de origem, e conhece a vida sem valor, que é a vida do mundo em que vive, vai dar valor àquilo que não tem valor? Se desnobrece, fica desnobrecido, porque aí já se trata de uma pessoa consciente, conhece o seu verdadeiro mundo e conhece o mundo que não é seu. Conhece o mundo verdadeiro e não o de mentira.

Então, uma pessoa consciente, vai dar valor a um mundo verdadeiro e não a um mundo de mentiras. Não vai dar valor a um mundo de mentiras, depois que conhece o seu verdadeiro mundo, que é q mundo de valor. Se desnobrece, por dar valor à mentira. Para quando era inconsciente está bem que desse valor à mentira, por não conhecer a verdade, por não conhecer o seu verdadeiro mundo; só conhecia o mundo de mentira. Então, tinha que dar valor ao mundo de mentira. Agora, depois que conhece o seu verdadeiro mundo, depois que conhece o mundo que tem valor, e conhece o que não tem valor, tem que abandonar o que não tem valor, e dar atenção ao que é de valor, ao que tem valor, que é o seu verdadeiro mundo de origem. Então, hoje, todos estão com a atenção voltada para o seu verdadeiro mundo de origem, para o MUNDO RACIONAL, e o mundo da mentira, por ser mentira se acaba. O mundo de matéria ficando desmoralizado, pelo desnobrecimento. Qual é o valor da matéria? Nenhum! E qual é o valor do MUNDO RACIONAL? Não tem qualificação, por ser o mundo de puros, limpos e perfeitos. Portanto, o que não tem valor desnobrece, e fica a pessoa desnobrecida. Desnobrecer é dar valor aquilo que não tem valor, é dar valor aquilo que não tem importância. E assim sendo, desnobreceu-se, ficou desnobrecido.

Agora, por conhecer os dois mundos; o mundo verdadeiro e o mundo de mentiras, toda atenção é pouca para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL; toda a atenção é pouca para que nasça a Vidência Racional naqueles

que não a possuem e vivam Racionalmente com o seu mundo de origem, dando toda a atenção aos seus irmãos, para receberem as orientações precisas para o equilíbrio Racional nessa vida de matéria, enquanto aí estiverem vivendo nesse mundo que não é seu, nem de ninguém; e por isso, de repente morrem sem querer morrer, e fica tudo aí, porque nesse mundo, ninguém nada tem, a não ser aparências, mentiras e nada mais.

Portanto, toda a atenção é pouca para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Toda a atenção é pouca para seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, vejam como é lindo viver Racionalmente, viver certo, viver sabendo por que vive. Quem sabe por que vive, vence sempre Racionalmente, por estar em contato com o seu mundo de origem.

Esse mundo é desnobrecido, porque basta ser matéria para ser uma coisa sem valor, e por não ter valor, é uma coisa desnobrecida. Enquanto eram animais Racionais, que não conheciam o seu mundo de origem, que não conheciam o seu MUNDO RACIONAL, está bem que toda a atenção fosse pouca para a vida da matéria, porque não conheciam outra coisa a não ser a matéria, mas agora não, agora conhecem o seu verdadeiro mundo, e sabem perfeitamente que o mundo de matéria não é o seu mundo. O mundo da matéria é o mundo de mentiras, e não vão deixar de dar valor ao seu mundo verdadeiro, para dar valor ao mundo de mentiras, para dar valor à mentira. Em primeiro lugar, o valor da verdade. A verdade tem valor e a mentira não tem valor algum.

Hoje, a mentira desvalorizada por ser mentira, que é a vida da matéria, e a verdade, por ser verdade, valorizada, por ser o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, em primeiro lugar, o mundo verdadeiro.

Agora, todos vivendo para o seu mundo verdadeiro, para o MUNDO RACIONAL, porque sabem que daqui a um bocadinho estão juntos dos seus irmãos. Então, vamos viver Racionalmente, juntos, unidos aos eternos, aos seus irmãos que são Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Assim sim. É eternamente viver, brilhantemente viver, viver Racional e conscientemente. Viver junto dos eternos, viver para a eternidade. Isto, é que é viver. Ainda aí em vida da matéria, mas, pertencendo à eternidade, por conhecerem a eternidade e viverem unidos à eternidade, viverem unidos aos eternos, viverem juntos dos eternos, viverem conversando alegremente com os eternos. Isto, é que é viver Racionalmente.

Agora, por conhecerem os dois mundos, têm que viver para o seu verdadeiro mundo, e não para o que não é o seu verdadeiro mundo. Quem vive para o seu verdadeiro mundo, está se engrandecendo Racionalmente, e quem vive para o mundo que não é o seu, está se desnobrecendo, por não ser o seu verdadeiro mundo, porque está abraçando, dando atenção à mentira, e quem dá atenção à mentira, abraça a mentira, se desnobrece. Desceu ao ridículo, se ridicularizou por dar valor àquilo que não tem valor. Que valor tem a mentira? Valor nenhum, valor algum. E quem dá valor àquilo que não tem valor nenhum, está se desnobrecendo.

Estas repetições são para os teimosos e confusos, que não conhecem o seu lugar. Não é para todos, porque uns, conhecem o seu lugar, e outros, não conhecem. Quem conhece o seu lugar, está com atenção, com toda a atenção para o verdadeiro, e quem não conhece o seu lugar, está com toda a atenção para a mentira, com aparência de verdade.

Então, quem vive para a verdade, vive Racionalmente, e quem vive para a mentira, vive animalmente. Quem vive animalmente, é o inconsciente, e quem vive para a verdade Racional, é o consciente. Para que seja consciente, ou para

que chegue a ser consciente, é preciso ler e reler muitas vezes, para melhor entender. Quem entender, entende a verdade, e toda a atenção, toda a preocupação e com a verdade e não com a mentira. Não vai achar distração na mentira, não vai encontrar na mentira um apoio de distração, por considerar a distração uma traição a si mesmo, por ser uma mentira.

Quem vive consciente, vive com o positivo, e quem vive inconsciente, vive com o negativo. Negativismo e positivismo.

Viver Racionalmente é viver feliz sempre, e viver materialmente, é viver infeliz sempre. Então, está aí a estrada feliz e a estrada infeliz. Vamos viver Racionalmente, para que dê tudo certo, bem certo e “certo mesmo”, e não materialmente, para nada dar certo. Materialmente, desacerto em “tudo” em todos os pontos de vista, e, Racionalmente, certo em tudo, em todos os pontos de vista. Então, vamos viver Racionalmente. Toda a atenção é pouca para o seu verdadeiro mundo de origem, para os seus irmãos, para poder escutar os seus irmãos, para falar, para ouvir os seus irmãos, para vê-los, para ter a Vidência Racional.

E assim, quem faz por onde, tudo alcança, e quem não faz por onde, nada alcança. Têm que fazer por onde, para alcançar a Vidência Racional, para ver o seu mundo de origem com seus irmãos e conversar com eles, se entender com eles, vê-los dia e noite, conversar assim, como EU estou falando, escutar a voz deles, ouvir a voz deles em bom som. Isto, é que é lindo, isto é que é bonito, isto é que é correto, isto é que se chama a verdadeira felicidade. É o que está aí em suas mãos. Leia e releia, bote a preguiça para o lado, chega de bobagem, deixe de ser bobo. Acha pouco o que já sofreu? Quem sofrer ainda mais? Não chega?

Toda a atenção é pouca para o que lhe pode valer, que é o Conhecimento Racional, do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Já perdeste muito tempo com bobagens, com futilidades, com leviandades, com fantasias, com asneiras, com trifeteceria, que quer dizer: “a feitiçaria da vida da matéria.” Já perdeste tempo com as ilusões ludibriadoras, sugestionadoras, emocionadoras, apaixonadoras. Já perdestes tempo com essas bobagens todas, com essas ilusões todas. Chega de quebrar a cabeça e de sofrer. Faz por onde, para ser um entendido, e não um desentendido. O entendido vence e o desentendido não vence. O entendido cresce, e o desentendido padece.

O PONTO PRIMORDIAL É O PONTO RACIONAL E, POR ISSO, TODA ATENÇÃO É POUCA PARA O MUNDO RACIONAL

Está aí a nulidade da vida da matéria, por a matéria não ter valor algum. Na categoria de animal Racional, como animal, tinha que dar valor à vida da matéria, dar valor à matéria, por ser animal, porque, o animal só conhece a vida da matéria. Então, tinham que dar valor à matéria, pensar que a vida fosse essa mesma, e por julgarem e pensarem que a vida fosse essa mesma, tinham que dar valor à vida da matéria. Mas, agora, por conhecerem os dois mundos e a nulidade da matéria, têm que dar valor ao seu verdadeiro mundo, ao seu mundo da vida eterna, o MUNDO RACIONAL. Têm que viver para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e não viver mais como bicho, dando valor aquilo que não tem valor, dando valor à matéria.

Agora, para o animal irracional, que pertence ao elétrico e magnético, que pertence à vida da matéria, esse sim, porque o irracional é bicho aí da terra.

Racional é cá de cima, do MUNDO RACIONAL. Então, o Racional tem que viver unido ao seu mundo de origem, junto do seu mundo de origem, recebendo todas as orientações precisas do seu mundo de origem. Tem que viver para o seu mundo de origem, tem que viver no seu mundo verdadeiro, tem que viver para o seu mundo, dentro do seu mundo, embora ainda imbuído nessa vida que não lhe pertence, a vida da matéria.

Então, o que tem que fazer? Anular a matéria, anular aquilo que não tem valor, anular aquilo que não é seu, e abraçar aquilo que é seu, abraçar o verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, abraçar os seus irmãos, conversar com eles, em bom som de voz, dialogar com eles, fazer conferências com eles. Viver para o seu verdadeiro mundo e não para o mundo que não é seu, que é dos bichos, que é do irracional, que é do inconsciente.

E assim, vivendo para o seu mundo, está vivendo Racionalmente, está certo, está junto dos eternos, sendo considerado um eterno também, embora esteja aí, com esses restinhos dias de vida, dessa vida a que não pertence; com esses aninhos de vida que não lhe pertence, e por isso, perdem, por não ser a sua vida verdadeira.

Tem que viver para o seu mundo, viver Racionalmente, viver bem, feliz e contente para sempre, embora aí, imbuído ainda na vida da matéria, mas, vivendo Racionalmente, unido com o seu mundo de origem, unido com o Racional, unido com o mundo Racional, unido com seus irmãos, e vivendo feliz. Tudo dando certo na vida de todos, vivendo na vida da matéria, mas, vivendo Racionalmente, vivendo unido com o seu mundo, junto do seu mundo, sendo orientado pelo seu mundo verdadeiro, e não por essa vida de matéria, que é a vida do livre pensador, do desorientado, que vivia igualmente a um bicho, como outro bicho qualquer, pensando que a vida de matéria fosse a vida verdadeira, e vendo na mesma hora a contradição, por na matéria não haver satisfação, por a matéria ser um mal, a origem ser do mal, e o mal por si mesmo se destrói.

Agora, no conhecer o seu mundo verdadeiro, tem que viver para o seu mundo, e não para o mundo que não é o seu, o mundo de matéria. Vivendo aí na matéria, mas vivendo para o seu mundo, o MUNDO RACIONAL. Vivendo orientado pelo seu mundo, vendo o seu mundo, vendo seus irmãos, por adquirir a Vidência Racional. Vivendo Racionalmente,

brilhantemente, progredindo Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos e todos equilibrados. Racionalmente. E, por viverem Racionalmente, vindo o prolongamento dos anos de vida aí na matéria.

Hoje, conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, conhecendo o seu verdadeiro mundo, tem que viver forçosamente para o seu mundo, o seu verdadeiro mundo, o verdadeiro lugar, e não viver para um mundo ao qual não pertencem, o mundo da matéria. Embora imbuídos aí na matéria, tem que viver para o seu mundo, para que tudo de certo na sua vida, para daqui mais um pouco, acabar-se a vida da matéria, e estar no seu mundo definitivamente, eternamente para sempre, como cá estão os seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Para os bichos, para os animais irracionais, o mundo é esse, o mundo da matéria. Para o bicho, esse é o seu mundo. O bicho é materialista, porque o bicho pertence a esse mundo, a essa vida de matéria. Mas, o animal Racional não, porque já passou de animal para Aparelho Racional. Este não. Este tem o seu mundo verdadeiro, que é o MUNDO RACIONAL.

Então, o mundo dos bichos, é o mundo da vida da matéria, do irracional, e o mundo do Aparelho Racional, é o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de origem. Cada qual tem que viver para o seu mundo. O Racional tem que viver para o seu MUNDO RACIONAL, e o irracional, tem que viver para o seu mundo irracional, que é o mundo da matéria. O Racional, embora imbuído aí na vida da matéria, mas, por pertencer a outro mundo, tem que viver para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. E assim, todos aí em vida, mas pertencendo à eternidade, por estarem unidos, ligados aos eternos, Racionais, puros, limpos e perfeitos, no seu MUNDO RACIONAL, por estarem ligados à eternidade. Então, aí em vida, mas considerados eternos, por já estarem ligados à eternidade, ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Está aí a maior grandeza do Aparelho Racional. Está aí o maior brilhante do mundo, o maior tesouro do mundo, a maior riqueza do mundo. Todos aí imbuídos nessa vida de matéria, mas, pertencendo ao seu mundo, ligados ao seu mundo, pertencendo ao mundo eterno, pertencendo à eternidade.

Ao nascer a Vidência Racional era todos, pelo desenvolvimento da persistência na leitura, pelo desenvolvimento Racional, nasce então na pessoa a Luz Racional, e com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo o seu verdadeiro mundo. Aí da terra, em cima aí da terra, e vendo cá, o MUNDO RACIONAL, aqui em cima, por estarem ligados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, e serem possuidores da Vidência Racional. Vendo a PLANÍCIE, o MUNDO RACIONAL, um mundo imenso, uma Planície imensa. Vendo os seus irmãos, conversando com eles, fazendo conferências, sendo orientados por eles. Vivendo iluminados noite e dia, dia e noite pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, a luz do seu verdadeiro mundo de origem. Vivendo para o MUNDO RACIONAL, vivendo para o seu verdadeiro mundo, abraçados com seus irmãos, noite e dia. Vivendo alegres, contentes e felizes para o resto da vida, com a vida Racional, embora imbuídos aí na matéria, mas vivendo para o seu mundo, dentro do seu mundo, juntos dos seus irmãos, unidos aos seus irmãos, vivendo brilhantemente, Racionalmente, e ficando completamente esquecidos da vida da matéria. Vivendo na matéria e esquecidos da vida da matéria, por não darem importância ao que não tem importância, por não darem importância ao mal. O mal não é digno de importância, e não vão dar mais importância à lama, porque não são mais porcos, por estarem vivendo Racionalmente, e não como bichos.

Tudo isto é sem sacrifício. É tudo muito naturalmente, sem ninguém sentir, sem ninguém perceber. Vão se afastando, tomando até nojo da matéria e da vida da matéria. Vivendo aí na matéria, mas com nojo, e assim, desprezando o que antes

prezavam, quando viviam como bichos. Abandonando por completo a vida da matéria, naturalmente vivendo aí na matéria, mas desprezando a matéria, não prezando a matéria, como quando viviam como bichos. Quando viviam como bichos, prezavam a matéria. A matéria era o ponto primordial, como é o ponto primordial do animal irracional, do bicho.

Mas, no viver Racionalmente, é ao contrário. O ponto primordial é o ponto Racional, e por isso, toda a atenção é pouca para o MUNDO RACIONAL. Não desprezar a vida sem valor, desprezar aquilo que não tem valor, e reconhecendo, conscientemente, que não tem valor. Como um bicho, quando viviam inconscientes, é que, por viverem inconscientes, davam valor aquilo que não tem.

Vivendo Racionalmente, vivendo feliz e contente. Acabando o sofrimento da vida de todos para sempre, acabando os infortúnios da vida, o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, por não viverem mais inconscientemente, como um animal irracional. O irracional é que dá valor a tudo quanto é de material, vive inconsciente. Então, quem vive inconsciente, sofre sempre, multiplicada-mente, por viver inconsciente, dando valor àquilo que valor nenhum tem, a matéria, que é o mal. Quem dá valor ao mal, forçosamente tem que viver mal. Quem vive mal, é tragado pelo mal, multiplicando o mal, vivendo mal, sofrendo sempre, como todos sofriam quando viviam inconscientemente, como um animal irracional.

Agora, no serem conscientes Racionalmente, cada qual vivendo para o seu mundo. O animal irracional, o inconsciente, vivendo para o seu mundo de matéria, e o Racional, consciente, vivendo para o seu MUNDO RACIONAL. Vivendo para o seu MUNDO RACIONAL, e tudo bem, tudo belo, multiplicando o bem, multiplicando o bom, a paz, a felicidade eterna, por viver conscientemente Racionalmente, por viver ajustado no seu lugar, por viver

sobre a orientação do seu verdadeiro mundo, por viver para o seu verdadeiro mundo, o mundo dos seus irmãos, e progredindo Racionalmente, embora imbuídos na vida da matéria.

A matéria só teve valor enquanto não conheciam o seu verdadeiro mundo, mas, agora, perdeu o valor, por conhecerem o verdadeiro mundo do Racional, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Tudo isto, toda esta mudança, é muito naturalmente. É de acordo com o adiantamento Racional, é de acordo com o desenvolvimento Racional, pela persistência na leitura, que vai se desenvolvendo Racionalmente. Tudo muito naturalmente, sem esforço de espécie alguma. Não é dizer que vão se esforçar para deixarem de ser assim materialistas. Não. Tudo isto é naturalmente, é espontâneo, sem sentir, é de acordo com o desenvolvimento Racional, com o Conhecimento Racional. Não é dizer que vão fazer uma modificação brusca, de uma hora para outra. Não. Nada disto. É tudo naturalmente, pelo desenvolvimento Racional. Vão se afastando, sem sentir, da vida do bicho. Vão se afastando, naturalmente, deixando de viver como bicho materialista.

Vejam que linda, bela e formosa a modificação, naturalmente, sem sentir, porque já estão cansados de sofrer nessa vida de matéria. Queriam procurar outro rumo, mas, não sabiam como encontrar o outro rumo. Estavam encurralados, fechados aí, vivendo nojentamente, muitas vezes até tendo raiva e desgosto de serem de matéria. Muitas vezes até com vergonha de serem seres de matéria, e querendo procurar outro rumo, fazendo por onde procurar outro rumo, para sair dessa vida insuportável de matéria, e não o encontrando, e sempre agonizando nessa vida. As agonias se multiplicando e o inferno em vida cada vez mais se multiplicando, e dizendo: “Quando é que nós vamos sair deste inferno, desta vida que ninguém agüenta mais?”

Já não estavam mais suportando a vida da matéria, viviam assim, porque não tinham mais recursos para deixar de serem assim. E agora, sem esperar, chegando em suas mãos e em mãos de todos, o Conhecimento Racional, o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem. Eis aí, em tuas mãos, o que vivias à procura há muito, o que todos também viviam à procura há muito. Um outro modo de viver, Racionalmente, porque não estavam aguentando mais, não estavam mais suportando essa vida de matéria, essa vida do mal, da multiplicação do mal, das multiplicações dos males. Eternamente sofrendo cada vez mais, não estavam aguentando mais. Muitos, em certas horas, pediam até a morte, e outros, acabando com a vida, por não agüentarem mais o sofrimento da vida da matéria e dizendo: “O meu desejo é morrer para descansar, porque não aguento mais esta vida”.

Viver assim, cada vez sofrendo mais, ninguém estava mais suportando; ninguém suportava mais a vida da matéria; uma luta inglorificada, inglorificados, por se multiplicar o sofrimento e os tormentos, as dores cada vez mais, os desastres; enfim, um montão de ruínas sobre todos. As guerras, as brigas, as desordens, os desentendimentos, os fracassos, os desastres, os golpes cruéis; enfim, a vida da matéria, insuportável, um inferno dos infernos.

Hoje, todos com a maior surpresa nas mãos, o conhecimento do seu verdadeiro mundo e o reconhecimento do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, a salvação do Aparelho Racional, ou a salvação do animal Racional.

Hoje, todos pulando de alegres, felizes e contentes, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, conhecerem a separação dos dois mundos, por se separarem da matéria, do mal para sempre. Vivendo Racionalmente, estes restinhos de vida, felizes e contentes, por viverem Racionalmente, abraçados com seu verdadeiro mundo, o MUNDO

RACIONAL, abraçados com seus irmãos da PLANÍCIE RACIONAL. Vendo seus irmãos, sendo orientados por Eles, por adquirirem a Vidência Racional. Vivendo todos Racionalmente, com gosto e prazer de viver esses restinhos de anos de vida, aí, imbuídos na matéria.

Então, vão ter prazer de viver, aí, imbuídos na vida da matéria, por ter cessado o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, por haver a separação de cada qual no seu mundo. O MUNDO RACIONAL, com o que é do seu mundo, o Aparelho Racional. O mundo material, com o que é do seu mundo, os bichos, os animais irracionais.

Cada qual vivendo no seu mundo, alegre, feliz e contente. Vivendo assim, feliz eternamente, no MUNDO RACIONAL. O MUNDO RACIONAL pertence ao Aparelho Racional, e o mundo irracional ao bicho material, ao animal irracional.

E assim, hoje, a separação dos dois mundos. O que é do MUNDO RACIONAL, orientado e governado pelo seu verdadeiro mundo de origem, que é o MUNDO RACIONAL, iluminado pela sua luz verdadeira, a Luz Racional. No que é Racional, nascendo a Vidência Racional, e vendo o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Está aí a divisão dos dois mundos. O que é do MUNDO RACIONAL ligado ao MUNDO RACIONAL, por meio da Luz Racional, por meio do fluido Racional, e o que é do mundo do irracional, dominado e governado pelo seu mundo, que é a luz do elétrico e magnético. Então, cada qual recebendo o que é normal, de sua verdadeira natureza. O animal irracional ligado ao fluido elétrico e magnético, e o Aparelho Racional, ligado ao seu MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu progresso Racional, e o irracional, recebendo orientações dos fluidos elétricos e magnéticos. Então, cada ser com o seu mundo. O

mundo do animal Racional é o MUNDO RACIONAL, o mundo de sua origem, o mundo do seu verdadeiro natural, e o mundo do animal irracional, é o mundo do elétrico e magnético. Cada qual obedecendo à sua origem, ao seu verdadeiro natural. O natural verdadeiro do Aparelho Racional é de Racionais puros, limpos e perfeitos, pertencendo ao MUNDO RACIONAL, e o animal irracional, pertencendo ao mundo da matéria. O mundo do irracional sendo dominado pelos fluidos elétrico e magnético, e o animal Racional, sendo orientado pelo seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, pois não são mais animais Racionais, e sim, aparelhos racionais, por estarem aparelhados com seu mundo de origem, ou no seu mundo de origem. Está aí a divisão dos dois mundos. O MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos, que decaíram aí na vida da matéria, e o mundo do animal irracional, que é o mundo material, o mundo da matéria, do elétrico e magnético.

Agora, no estarem, como estão, sendo iluminados pela Luz Racional, nasce em todos a Vidência Racional e daí, o progresso consciente, o progresso Racional. Como estavam, na categoria de animal Racional, estavam ligados ao fluido animal, e o fluido do animal, é justamente a parte animal do corpo do animal Racional. E vivia o animal Racional quase idêntico ao animal irracional, por estar ligado ao fluido animal, aos fluidos elétrico e magnético, que são do irracional. Agora, com a divisão dos dois mundos, cada qual no seu mundo, cada qual na sua categoria. O Aparelho Racional, é de categoria Racional, e o animal irracional, é de categoria material. Por isso, o animal vive para a matéria.

E assim, todos brilhando Racionalmente, por estarem cada qual dentro da sua categoria, recebendo cada qual, a influência verdadeira do seu mundo de origem.

Todos brilhando Racionalmente. Tudo muito naturalmente, tudo isto se dando sem ninguém sentir e nem pressentir, tudo isto mudando muito naturalmente. São

mudanças naturais, que muito pouco se percebem, quando chegar a perceber, está completamente diferente do que era, então diz: “Eu não era assim, eu era tão diferente, como é que eu agora estou assim, como é que melhorei tanto, sem sentir?”

Porque, tudo é muito natural, e o que é natural, ninguém sente, por ser natural.

Então, está aí a divisão dos dois mundos, dos que pertencem ao MUNDO RACIONAL, e dos que pertencem à vida material, ao mundo material.

De agora em diante, todos brilhando Racionalmente, e tudo se multiplicando de bem, de belo e de lindo. Todos em harmonia perfeita, todos se entendendo, todos se compreendendo, todos equilibrados Racionalmente, todos vivendo conscientemente, e assim, tudo bom, tudo belo e tudo lindo. Mas, para chegar a este ponto, é preciso a persistência na leitura. O principal é ler e reler sempre.

Está aí, a causa do sofrimento da humanidade, por estarem ligados à parte animal; com a parte animal no corpo.

Agora, desligando a parte animal do corpo, a pessoa entra em equilíbrio Racional, e uma vez equilibrada Racionalmente, passa a viver feliz, alegre e contente.

E assim, o Aparelho Racional perdendo essa ganância pela matéria, essa ansiedade pela matéria, essa preocupação pela matéria, por estar desligado do corpo o fluido animal. Então, deixando de viver como animal, que só vive para a matéria, e sim, vivendo para o seu verdadeiro mundo de origem, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Vivendo Racionalmente, desinteressando-se da vida do mal, da vida material, da vida do bicho. Vivendo alegre e contente Racionalmente, por estar ligado ao MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas do

MUNDO RACIONAL, do mundo do seu verdadeiro natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos. Vivendo alegre, contente e muito satisfeito, por viver bem e feliz sempre.

Vejam que confusões faziam, por não saberem o porquê viviam assim dessa maneira, horivelmente, sendo de um mundo, e vivendo em outro, sem saberem o porquê desse desenlace fatal, sem saberem que depois de serem eternos, puros, limpos e perfeitos, ficaram decaídos na matéria. E por não saberem, conservando então a sua origem misteriosa e indecifrável. Pensando que eram de um mundo ao qual não pertencem, que é o mundo da vida da matéria. E, por não pertencerem ao mundo da vida da matéria tinham que sofrer muito, até que soubessem o que estão conhecendo agora, até que soubessem de onde vieram como vieram, para onde vão e como vão.

Viviam todos aí na matéria sem saber a razão dessa vida de matéria, e a razão da matéria. Então, não sabiam o porquê estavam aí vivendo de matéria. Iludidos com a matéria, dominados pela matéria, traídos pela matéria, a ponto de considerarem a matéria acima de tudo, e dizendo o seguinte: “A matéria para nós é tudo, porque nós dependemos dela para podermos viver”.

Plante este conhecimento dentro do seu “eu”, para que nasça em si mesmo a vidência do seu verdadeiro natural, que é a Vidência Racional. A Vidência Racional é a vidência do verdadeiro natural de Aparelho Racional. E, ficando ligado ao MUNDO RACIONAL, vê tudo quanto é de Racional, por estar sendo iluminado pela luz do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. Daí vivendo Racionalmente, satisfeito, alegre e contente, por saber, ver, sentir e falar com seus irmãos do mundo de sua origem, do MUNDO RACIONAL. Então, aí, vivendo Racionalmente, orientado pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos felicíssimos para o resto da vida, por terem a sua situação completamente definida, divulgada e solucionada. Não tendo então mais enigmas e mais mistérios, com a solução do “eu” e a solução do “tu”. O “eu” pertence aqui, a cima, ao MUNDO RACIONAL, e o “tu”, aí, à vida material. O “tu” é matéria, e o “eu” é Racional.

E assim, divulgada, definida e solucionada a situação de todos integralmente, Racionalmente, por toda essa semente desligada do MUNDO RACIONAL, ser uma semente Racional, uma semente Racional que materializou-se, e se materializando essa semente Racional, ficou completamente desconhecida do seu verdadeiro natural, da sua verdadeira origem. Então, faziam aí um “cavalo de batalha”.

Onde está nossa origem? Ninguém sabia. Qual é o nosso verdadeiro natural? Ninguém sabia. De onde nós viemos? Ninguém sabia. Para onde nós vamos? Ninguém sabia. Como fomos feitos? Ninguém sabia. De que fomos feitos? Ninguém sabia. E aí estavam, sem solução, vivendo sem saber porque viviam, sem saber porque tinham vida dessa maneira, que ninguém suportava viver como viviam. Vivendo igualmente a um outro animal qualquer, que nunca soube dar solução do porquê de sua situação.

E hoje, tudo aí esclarecido em minúcias, bem repetido, para que todos entendam da melhor forma possível, para que não haja dúvida a fazer. Por isso, aí, estão as explicações de várias maneiras de vários modos, de várias formas e de vários jeitos. Eis a razão das repetições que são muito necessárias para a boa elucidação de quem muitas vezes, custa a interpretar as coisas.

Bem repetido está, por haver necessidade de assim ser, porque este conhecimento é para todos, é para os que têm facilidade de interpretar, e para os que não têm facilidade de interpretar.

E assim, estão em plena fase Racional, a fase de equilíbrio de todos universalmente. Assim tinha que ser, e tem que ser, porque, se não fosse neste momento tomarem conhecimento desta fase que está em vigor, dado pela própria natureza, a fase Racional, onde iriam parar? Como estão vivendo, todos descompreendidos, as confusões generalizaram-se entre todos, de uma tal maneira, que muitos tem até medo e receio de viver, porque chegaram ao auge de desentendimento. Ninguém se entende nem a si mesmo. Ninguém está se entendendo, aparentemente estão se entendendo, mas verdadeiramente não, por que não há mais confiança em ninguém. Todos desconfiados uns dos outros, confiando e desconfiando, e por isso, chegaram a este ponto de desassossego tal, que é o que todos estão vendo. Todos descontentes. O contentamento é aparente, por serem seres inconformados e insaciáveis, O inconformado e o insaciável, nunca está satisfeito, está sempre insatisfeito, mas, isto já é mesmo do desequilíbrio, devido estarem passando de uma fase para outra, a fase inconsciente, no animal Racional, para a fase consciente, de Aparelho Racional.

Então, há necessidade de todos tomarem conhecimento da fase que está em vigor há muito, dado pela própria natureza, a fase Racional. E por isso, é dever de todos fazer a propaganda para salvação de todos que desconhecem a fase que está em vigor, a fase Racional.

Como são remanescentes de uma fase inconsciente, que é a fase de animal Racional, é que estão ainda nesse delírio infernal, das contendas, da vida material. Mas, assim que todos tomarem conhecimento da fase Racional, da fase que está em vigor, do conhecimento desta fase brilhante, que está no Conhecimento Racional, e descreverem o que é esta fase, assim que todos tomarem conhecimento, entram todos em equilíbrio universal, e então aí, começando todos a se entenderem, todos a se compreenderem, e todos estarão dentro da fase, dentro da estrada Racional, e aí, sendo

orientados pela junção fraternal, de fraternidade, paz e amor Racional.

Vejam que não falta nada, porque o conhecimento está aí em suas mãos. É só cumprir com o seu dever, que é o dever de todos, fazer propaganda do Conhecimento Racional, para que todos tenham conhecimento da fase que está em vigor. O conhecimento á que se refere esta fase, é o Conhecimento Racional, o verdadeiro conhecimento da origem de todos.

E assim, estão vendo que não falta nada, por que a hora é esta. Está na hora de todos serem cientes deste grande acontecimento Universal. Do fim da fase material, do término da vida da matéria, e do porquê do término da vida da matéria. Porque, esse mundo chegou ao seu fim. Tudo que tem princípio, tem fim, o mundo teve o seu princípio, e agora está no fim. O fim é este, todos de volta ao seu verdadeiro mundo, o mundo do Aparelho Racional, o MUNDO RACIONAL. Está aí em suas mãos, o conhecimento de volta, e o conhecimento do princípio.

**A CONTINUAÇÃO DESSE CONHECIMENTO
ENCONTRA-SE NO 11º VOLUME A SEGUIR E NOS
DEMAIS, ATÉ O 21º VOLUME.**